

Livro de Actas
n.º 1

de 12 de Julho de 1866

à

11 de Janeiro de 1886

Phosphor
Phosphor

2
64
30
40
84
3 3/100

Phosphor

Phosphor

Phosphor

Phosphor

Phosphor

11/10

H.

107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

Pereira Simões, Barros e Castro, e contra seu
Corpo e Pereira e quanto aos outros indicados
foram aprovados e por isso são convidados para
marchar para no dia de hoje no seculo de amanha
por se tratarem da Curia. Cada um se ha de
otro lado e por se perder a voluntade a seculo
de quem para constar laire e seculo a eta
em Alizuel Augusto Haiz de Almeida sendo
de secretario que escrevi e o signo.

Generoso Antonio S. Oliveira
Presidente

Theotonio Reis de Sara Campos

Joze Pereira Simoes

Estevao Corrig de Barros

Candido Lino Xavier de Castro

Joze Custodio Pereira

Alizuel Augusto Haiz de Almeida

X

Acta do dia 14 de Julho de 1860

ordinaria

Presidencia do Cidadão Generoso Theotonio

de Oliveira

Aos quatorze dias do mes de Julho de mil e cento e sessenta e seis nesta Villa de Luiza em
presenca da Camara Municipal achando-se
seuido os Cidadãos Generoso Antonio de Oliveira
Theotonio Haiz de Sara Campos Joze Pereira
Simoes Estevao Corrig de Barros
dito Lino Xavier de Castro Joze Custodio
Pereira e Alizuel Augusto Haiz de Almeida

serviço de secretario após presidente de clare
aberto a leção

Foi lida e aprovada acta da saca...
Sob indicaçãõ do srº presidente foi discutida
necessidade de fazer-se a estrada desta para
sã Domingos a tãthar de algumas vallos que
existe, e que para esse fim devia a camara
representar ao Exº presidente da Provincia
representar pedindo aqumta de cretudo
no concerto exercicio para esse fim que a
camara por sua seculicãõ aprovar.

Atendendo-se perante o tribunaõ de Sãthella
Goreia e Alexandrino Jure de Alencida Jure
Sofino de Saerda Joãõ Francisco de Saerda
Francisco de Santa Santa e Carrogo mouda
para os cargos de seculicãõ de antea a cam
ra os carvidãõ a prestãõ juramento
que difficilmente tomãõ do se por terãõ
alios especial com especialidade dos cargos
que occupãõ. E por cada um, haver a tãthar
apº presidente se untaõ a sacãõ do que
para constar lãthar o presente acta em

escador servando de secretario o srº
Augusto Ruiz de Alencida
Jure de Saerda, Antonio d' Oliveira
Presidente

Theotimo Póivº de Sãtho Campos
Jure Pura Simois
Antonio Correia de Moraes Beano
Candido Lino Lazillo de Castro

Theodoro Paiz de Lira Campos Jure Perito
 Simões Estevão Correia de Moraes Barros Can-
 dido Lino Xavier de Castro Jure Custodia
 Pereira e Miguel Augusto Paiz de Almeida
 Servindo de Secretarios, opo presidente de
 classe a venturo de qua foi lida e aprovada
 acta da sessão antecedente. Comparece a seguinte
 monçada por resolução de outra sessão em seu
 relatório eor comento relativos eor comento sete-
 timas as despesas para conclusão da cadeira deste
 villa. De cujo estado e necessidades resolveo
 o camara em con-pimento a circular do Exmo pa-
 rido da provincia de trinta de Maio do
 corrente anno occientifico a mesma Exmo peri-
 duca e pedi ovaler orcade de quinhentos e setenta
 e tres mil e quatro setecentos e noventa e seis
 mesma cadeira. Cuada mais, havendo attracto
 levantou a pr' presidente a sessão do que para
 constar lavre a presentada acta em Miguel
 Augusto Paiz de Almeida servindo de se-
 cretarios que escrevem assigna.

Generoso Antonio S' Oliveira
 Presidente

- Theodoro Paiz de Lira Campos
- José Pedro Simões
- José Custodio Pereira
- Estevão Correia de Moraes Barros
- Candido Lino Xavier de Castro
- Miguel Augusto Paiz de Almeida

Actado dia 16 de Julho de 1866

adida
563 + 560

em seccao ordinaria...
A presidencia do Sidadad Genesero Autours de
Oliveira...
Nos dias do mes de Junho de mil e cento e
setenta e seis, na Villa de S. Paulo
Camerã de Botucatu provincia de S. Paulo
em nome da Camara municipal achando-se
reunidos os Sidadad Genesero Autours de
Oliveira Theotoms Navez de Lara Curpa,
Jose Pereira Silva Estevao Correia de Barros,
Bueno Candido Lino Navez de Castro Jose
Custodio Pereira em Miguel Augusto Navez
de Almeida servindo de secretario, Ep. Perido
to de clausura a verta a seccao foi lida e prova
da a acta da seccao antecedente, sobre indicacao
do Sr. Vereador Pereira Silva a Camara se resolveu se pre-
ter ao Sr. presidente da Provincia a nomeidade
de criar uma colatoria neste municipio de mo-
trando as vantagens que da hi resultar para alijar
e para os interesses da N. cam. / Foi o presente do
em requerimento de Theodoro Borges de Souza
Guimaraes, em que pede que o teste de sua condu-
cta hi em val regular, e Camara se resolveu aty-
tor pela afirmativa, lavrada em ai, havendo aty-
tor o Sr. presidente da Provincia a pagar do que proa
constar haer o presente acta em Miguel Augusto
Navez de Almeida vereador servindo de secretario
que escrevi em signo

Genesero Antonio S. Oliveira
Presidente

Jose Custodio Pereira
Alizur Augusto Navez de Almeida

Acta do dia 16 de Julho de 1866 em sessão
ordinaria

Presidencia do Sida das Jenerales Antonio
de Oliveira

Aos dez e seis dias do mes de Julho de mil
e oitocentos e sessenta e seis, nesta Villa de
Lencis Comarca de Botucatu Provincia
de São Paulo e o paiz da Camara muni-
cipal achar do se reunidas as Sida das Jene-
rales Antonio de Oliveira Theodorico Navez
de Souza Campos Jose Severo Simões Este-
val Correia de Moraes Buenos Cardozo
Lino Navez de Castro Jose Pereira
digo Jose Custodio Pereira e Alizur
Augusto Navez de Almeida sendo de
"Secretario pr" presidente de clausa abe-
ta a seguir.

Foi lida e aprovada acta da sessão ante-
cedente. O Sr. presidente submetto
a consideração da Camara a respectiva do Sr.
Presidente desta Provincia de trinta e dois
do concelho annos em que ordina que o digo
que informe qual o estado da cadeia desta
Villa e que se meta a obra, e comento da dize
provar el para a correção das mesmas
Camara resolveu nomear como Comiss

de cidades pelas seguintes: Reverendo
Vicario Antonio de Santa Anna Ribeiro Sordani
Tenente Silvestre Correia de Moraes Bueno e
Manuel José Pereira. Fizeram os da Silva o Sr.
Custodio José Vieira para examinar em toda
da cadeia e as fazer as despesas necessárias para
conclusão da mesma, arguam, foram convocados
para dicto fim. E'd nada mais, havendo tra-
tao ap' presidente levantou a sessão de que
para constar lavrou o presente acta em 17 de
Agosto de 1866. E' de ordem do Sr. presidente
de secretario que escrevi e assigno

Generoso Antonio S' Oliveira
Presidente

Thotonio Pereira de Lora Campos

Joze Pereira Simoes

Estan' Correia de Moraes Bueno

Conradino Lino Vaz de Castro

Joze Custodio Pereira

Miguel Augusto Maia de Almeida

Acta do dia 17 de Julho de 1866 em sessão
ordinaria

Presidencia do cidadão Generoso Antonio
de Oliveira

Aos directos dias do mes de Julho de mil e seis
centos e sessenta e seis nesta villa de Tenente comar-
ca de Baturá na provincia de São Paulo em
aparelho da Camara Municipal actando-se
seu vidua do cidadão Generoso Antonio de Oliveira

Miguel Augusto Paiz de Almeida Jose
Pereira Simões Esteves Carneira de Moraes
Bueno Candido Lins Flavies de Castro
Jose Custodio Pereira fcltando com jus-
ta causa e participada Theodoro Paiz
de Lora Campos op^o Presidente de Clamar ad-
esta sessão.

Secretario
sob. indicação do sr^o presidente foi de man-
trada a necessidade de resumir o secretario
para esta Câmara a fim de ter melhor ex-
pito e expediente da mesma e para cujo
fim propôr a presença de Antonio Francisco
de Oliveira Bittencourt.

A Câmara resolveu nomear os propostos
para o dicto cargo. Cuad havendo mais
uma de attractum de clamar a sr^o presidente
suspensa a sessão do que para esta hora
e perante acta em Miguel Augusto
Paiz de Almeida presidente e sr^o de
secretario que es es em ca signo

Generoso Antonio S^o Oliveira
Presidente

Miguel Augusto Paiz de Almeida
Jose Pereira Simões
Esteves Carneira de Moraes Bueno

Jose Custodio Pereira

Acta da sessão ordinaria do dia 13 de
Outubro de 1866.

Paróquia de S. Afonso Gonzalo Antonio de
Naveira.

Nos dias do mez de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil oitocentos e sessenta e seis, nesta
Villa de Naveira no Paço da Camara Municipal
palas 12 horas da manhã presento o Presi-
dente da mesma Alfes Gonzalo Antonio
de Naveira, cos Vereadores Alfes Miguel
Augusto Rodriguez de Almeida, José Pereira
Gonçalves, José Custodio Pereira, e Estevão
Correia de Moraes Bueno, Corregio Secretario
abais. assignado. Reclaram o Senhor Pre-
sidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi
indicado a necessidade de abrir-se uma es-
trada que communicasse para o Porto do
Pete, e direcção a uma do meio desta Vil-
la a começar da frente da mesmra casa se-
guindo a rumo de agulhão até salir na es-
trada exlha que tem resultado de embocar
n.lla duas estradas sendo a uma estrada
d'esta para Piracicaba, e a outra estrada
do Porto. Foi deliberado pela Camara e sem
debate que se mandasse abrir a nova es-
trada acima indicada. E por nada mais
haver susperdu o Presidente a sessão até
odia de amanhã. E para constar lavro o present
acta. Eu Antonio Francisco de Naveira Botto-
court, Secretario que escrivi.

o Presid. Naveira =

Antônio Almeida = Bueno

Naveira.

Camargo = Pereira

Antônio Passarico de Oliveira
Therapeut Secretario que se criou.

Abreu de Oliveira
Simões Almeida

Bruno
Júlio
Camargo
Vieira.

Acta do dia 16 de Outubro de 1856.
Presidencia do Affes Juniro Antonio de

nos successos dias do mudo Outubro do
anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus-Christo de mil oit. e sessenta
e sete, em esta Villa de Olivença
no Paço da Camara Municipal as dez ho-
ras da manhã, presente o Presidente da
municia Affes Juniro Antonio de
Oliveira, e os Senhores Rodrigues de Al-
meida - Synhor. Passarico - Moraes
Bruno, e o Thero Secretario abaixo as-
signado. Declarou o Presidente che-
ta a sessão. Pelo Senador Synhor foi
indicada a necessidade de abrir-se
uma estrada no alinhamento da rua
da cadeia até a passagem da Prata in-
to ser o terreno melhor para o traçeto
eficaz esta em linha recta evitando
de curvas. A Camara digo que a Ca-
mara foi deliberada a abertura da es-
trada indicada em qualquer tempo
que quizer despenda com essa despesa

que não podem excitar a treme milícia. Não ha-
vendo mais nada a tractar susperden o Presidente
a sessão até amanhã as dez horas. Fez com
tanto a presença a esta que assignada. E
Antonio Francisco de Oliveira Secretário
Secretario que escrevi.

O Presid. Oliveira = Almeida
Simões
Pinto
Pereira
Camargo
Vieira

Acta do dia 14 de Outubro de 1866.

Presidência do Ilmo Governador Interior de Bahia.

Nos seguintes dias do mes de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil setecentos e sessenta e seis nesta Villa
de Santos no Paço da Câmara Municipal
as dez horas da manhã, presente o Presidente
Sermãoza Affonso Governador Interior de Bahia
os Senhores Rodrigues de Almeida, Soares-
Pereira, e Moraes Barros, com o Secretario
abaixo assignado. Debalçou o Presidente a
berta a sessão. Pelo Presidente foi indicado
+ a necessidade de ser remettido a Assembleia
Provincial. Relatorio contendo apeguerra recen-
ta e despesa feita no curto espaço do exercicio
desta Câmara, e bem assim a chamada das
Suppletos Joaquim Rodrigues de Camargo,
e Custodio José Vieira, para tomar posse
por terem sido declarados mudas das se-

Thomaz Póvir d'Alva Campos
Joze Pereira Simoes
Estroac Cassiano de Moraes Bruno
Candido Lima Castello de Castro
Joze Custodio Pereira
Miguel Augusto Naveg de Almeida.

Acta do dia 13 de Maio de 1866 em Sespa
extraordinaria
Presidencia do Cidadão M. Feres Genuoso
Antonio de Oliveira

Nos treze dias do mes de Setembro de
mil oitocentos e sessenta e seis, nesta
Villa dos Livres, Comarca de Botucatu,
Provincia de S. Paulo, em o Casp
da Camara Municipal, achando se
reunidos os Cidadãos M. Feres Genuoso
Antonio de Oliveira, Joze Pereira Simoes,
Candido Lima Castello de Castro, Estroac
Cassiano de Moraes Bruno, e o Tho
mas Póvir d'Alva Campos servindo
de Secretario, fallando com justa
causa os vereadores Miguel Augusto
de Póvir d'Alva e Joze Pereira, digo
Joze Custodio Pereira. O Sr. Pre
sidente declarou aberta a Sespa.
Sob a presidencia do Sr. Presidente
foi demonstrado a necessidade de
esta Camara pedir ao Ex. Governo

trazido
para a
reunião

de Provisões que se acham a sua disposição
a quantia de seiscientos e setenta e cinco mil e quatrocentos e sessenta e seis
Reaes do corrente exercício para a factura
da estrada que se mister abrir-se desta
Villa para Brevecaba, passando pela
Inguirica dos Povoallos.

A Camara de bilvou que fosse pedida
a renuncia da quantia.

E nos havendo mais nada a tractar de
clarou o Sr. Presidente suspenso a
separar de que para constar lavrou a
presente acta, e se Theotónio Peir. de
Lara Campos, vereador servindo de
secretario que escrevi e apignei.

Genros e Antonio S. Oliveira

Presidente

Theotónio Peir. de Lara Campos

João Pereira Jimões

Estevão Correia de Moraes Bueno

João Custodio Pereira

Acta do dia 12 de Oct. de 1866 em sua
ordemaria. Presidencia de S. d. d. Generoso An-
tonio de Oliveira.

Nos doze dias do mes de outubro de mil e
oitocentos e sessenta e seis nesta Villa dos
Senhores Camarões de Botucatu Provincia de
S. Paulo, em o Paro da Camara Municipal
em sua ordemaria achando-se reunidos o Presi-
dente Generoso Antonio de Oliveira e os vereadores

Acta do dia 14 de Outubro de 1866.

Presidencia do Affre Generoso Antonio S. Oliveira.

Nos quatro dias de mes de Outubro do anno
 do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil e oitenta e sessenta e seis, nesta
 Villa de Curitiba no Paço da Camara Muni-
 cipal os Senhores da mesa da presentada
 Presidencia da mesmora Affre Generosa
 Antonio de Oliveira, os Senhores Rodri-
 gues de Almeida - Espirito - Pereira, e No-
 ras Bueno, amigo. Secretario a baixo as-
 signado. Reclamaro a Presidencia aberta a
 sessões. Pelo Senador Almeida, foi decla-
 rado que havia necessidade de se con-
 certar a parte velha que se acha
 em ruina desafiando perigo de todas as
 especies que por alli transitam, por in-
 palmente de dentro que pela escuridão
 das trevas é facil de precipitar-se.
 Foi feita a medida pela Camara que
 fosse orçado as despesas dos concertos
 das referidas ruas e contractado com
 quem melhor vantagem offerresse.
 E por nada mais haver a tractar
 suspendeu o Senhor Presidente a
 sessões. E para constar lavrou a presentada
 Ouvidor Francisco de Oliveira Netto
 com o Secretario que era o Sr.

x
certo
da
me

O Presid. Antonio Oliveira
 Almeida Bueno
 Camargo Pereira
 Vieira

... e como que... para este fim. Tanto o Pre-
sidente a sessão foi rejeitada pela Câmara
na indicação por não ter a arrecadação
na reditos suficientes para tal fim, e sem
autorização do Governo a respeito. E por não
mais haver a tractar suspendeu o Presidente
a sessão. Foram emittas lavrei a presente acta
que assignão. eu. Eu Antonio Francisco de
Almeida Coutinho, Secretario que me foi.

A Presid. Almeida

Almeida

Simões

Bruno

Peres

Camargo

Vieira

Acta do dia 40 de Janeiro de 1867.
Pausa do Mf. Juiz Antonio de Almeida.

Assim dias do mês de Janeiro de anno de 1867.
aument. de 1867. Juiz Antonio de Almeida.
militar e sessões a esta Silla de
Jurisdição no Paço da Câmara Municipal as 12
horas da manhã presente o Presidente da mes-
ma Mf. Juiz Antonio de Almeida.
os Secretarios Rodriguez de Almeida. Egon-
Morais Bruno. Peres. Camargo. e Vieira.
comigo Secretario abaixo assignado. Declaram
o Presidente aberta a sessão. Pelo Presidente
foi indicado a municipalidade de officiar-se
ao Fiscal para que não conceda datas de

16
01.
Terras desoladas no quatriennio desta Villa
para construção de predios em lugares de
membrados dos que suachão occupada
afim de que effique affim encorporada
Porção e formosada o bstando por
esta forma de que os edificios fiquem
valiciros. Pela Camara foi deliberado
que fosse o Fiscal officiado no quiri-
pio acima indicado. Examinada mais
travatactos Delatoro e Presidente sur-
pura a sessão até a sessão de amanhã
as horas de costume. Examinada mais
mei a prumta acta que assigna. Foi
Antonio Francisco de Oliveira
court Secretaris que usou.

O Pres. Oliveira

Simoes

Aruído

Bruno

Ferreira

Camargo

Vieira

Acta do dia 11 de Janeiro de 1867.
Pres. do Alf. Gervasio Antonio de Oliveira.

Nos onze dias do mes de Janeiro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil e oitocentos e sessenta e
sete nesta Villa de Lencois no Paço da
Camara Municipal as dez horas da man-
anhã, presente o Presidente da mesma
Alf. Gervasio Antonio de Oliveira.

11
2972
os Senhores Rodrigues de Almeida, Simões, Mo-
raes, Bueno, Pereira, Camargo, e Vieira, comigo
Sanctario abaixo assignado. Declaram o Pre-
sidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi indi-
cado a necessidade de ser reservada para pa-
tes de nossa Igreja de qualquer invocação no
lugar acima dos fundos do quintal de hote-
rio de Paula Garcia abrangendo o espaço de
um quarteirão e o cumprimento de quartei-
rões e serviços acontar-se em limites da rua Ma-
tiaz até a rua do Paraguay digo té o fundo da rua
do Paraguay. Pela Câmara foi deliberado que
fosse officiado ao Fiscal requerido a fim de ser
cumprida esta resolução. E por nada mais
haver a tractar suspendeu o Presidente a
sessão até o dia de amanhã. E por con-
ta haver a presente acta. Em hoteRio
Francisco de Oliveira B. Mercourt, Sanct-
tario quem escrevi.

O Presid. Oliveira

Almeida

Simões

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 12 de Janeiro de 1867.
Presid. da Alf. Generoso Antonio de Pereira.

As dez e duas horas de Janeiro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo

de mil e setenta e sessenta e sete, n.º esta Villa de Lancões no Paço da Camara Municipal. 111
pelas dez horas da manhã, presente o Presidente da mesma Officina Municipal Antonio de Oliveira, corregedor Secretario e Juiz assignado, e os Senhores Almeida Rodrigues - Simões - Moraes - Bueno - Pereira - Camargo - e Vieira, declararam o Presidente aberta a sessão. Foi lido um officio do Fiscal Antonio de Paula Garcia, em que demonstrava que a ponte do Rio Lancões nesta Villa ameaçava graves perigos as pessoas que n.º ella passariam por se achar toda furada, que dependia porifis novo bastro. O que sendo submettido a consideração da Camara foi por ella deliberado que o mesmo Fiscal mandasse fazer alguns pequenos reparos a fim de remediar essa necessidade de publica importância em modica quantia, e que este effecto se brassa ao compromisso do Governo, depois de feito os mencionados reparos. E por nada mais haver a tractar suspendio o Presidente a sessão. Para comter laos apromta cta. Em Antonio Francisco de Oliveira Corregedor, Secretario que escrevi.

O Pres. Oliveira
Almeida Bueno
Simões - Pereira
Camargo
Vieira

Acta do dia 13 de Janeiro de 1867.

Presidência do Sr. Juvenal Antonio de Pereira.

Nos tres dias de mes de Janeiro de anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil
oitocentos e sessenta e sete, se esta Villa de Boncos
as dez horas da manhã no Paço da Camara Munici-
cipal, presençe o Presidente da mesma Camara Sr. Juvenal
Antonio de Pereira, corregido Secretario
abaixo assignado, os Senhores Rodriguez de
Almeida - Simões - Moraes - Bruno - Pereira - Ca-
margo - e Vieira, Declaram o Presidente aberta a
sessão. Pelo Presidente foi indicado a necessidade
de officiar - os do Fiscal para que esta officie a
todos os Inspectores de quarteirões do Districto
para que façam promover a limpeza e concerto
das estradas dentro do prazo de um mes visto
que macha em máo estado com as aguas.
Pela Camara foi deliberado que fosse officiado
o Fiscal no sentido a cima indicado. E por
na da ora não haver suspendido o Presidente a
sessão. Para avertar lozoria presentada.
Eu Antonio Francisco de Pereira Betan-
court, Secretario que escrevi.

O Presid. Oliveira

Almeida

Simões

Bruno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 14 de Janeiro de 1867.

Presença do Sr. Governador Antonio de Sá e
19
Al.

Nos quatorze dias do muez de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e sete, nesta Villa de Pernambuco no Paço da Câmara Municipal as dez e horas da manhã presente o Presidente da mesma Alfeu Governador Antonio de Sá, corregedor Secretario abateo arrigado, os Sereadores Rodriguez de Almeida, Simões Moraes Bueno, Pereira, Camargo, Vieira, Solares e Presidente abateo a sessão. Pelo Presidente foi indicado a necessidade de extinguir os cães brancos nesta Villa que machos offendendo os queosos que transiga nesta Villa. Pela Câmara foi deliberado que se officiasse as Fiscal ordenando que cumprisse com as Posturas nos sentidos indicados. Fez nada mais haver encerrou o Presidente a sessão. E para constar lavrei e presente acta.

Em Antonio Francisco de Sá e Sá
Thomaz, Secretario que escrevi.

A Pres. Oliveira

Almeida

Bueno

Pereira

Camargo

Simões

Vieira

x
Cães
brancos

Acta do dia 3 de Abril de 1894.

Presidencia do Alfo Juvencio Antonio de Oliveira.

Nos tres dias do mes de Abril do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
noventa e quatro e sete nesta Villa de Lameas no Paço
da Camara Municipal as dez horas da manhã
puzente o Presidente da mesma Alfo Juvencio-
so Antonio de Oliveira, os Vereadores Almeida-
Ferreira - Moraes - Bueno - Pereira - Camargo - e
Vieira comigo Secretaris abaixo assignados.
Relevaron o presidente aberta a sessão. Pelo Pre-
sidente foi indicado que se viria officiar do
Piscal para que nos comendasse o valor do terreno
no largo que se achava em frente da casa de An-
tonio Mangues Ribeiro, para ficar destinado para
parada das Boiadas que passarem nesta Vil-
la, e que ficasse demarcado o largo do Piscal.
O que foi accedido pela Camara, e por isto
foi por ella debirado o seu compromisso.
Por nada mais haver a tractar suspen-
do o presidente a Sessão até a manhã do
assas do costume, e para constar lavrou a pre-
sente acta que assignamos. Em Lameas Fran-
cisco de Oliveira Secretaris que
assina.

o Pres. Oliveira

Simão Almeida

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 14 de Abril de 1867.

13

Presidencia do Sr. Guilherme Antonio de Al. Al.

Nos quatro dias de mes de Abril do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e setecentos e sessenta e sete no mto. Villa
de Penedos no Paço da Camara Municipal
as duas horas da tarde, perante o Presiden-
te da mesma Al. Sr. Guilherme Antonio
de Al. Al. Os Senhores Almeida - Fran-
co - Moraes - Bueno - Pereira - Camargo -
Vieira. comigo Secretario abaixo assig-
nado. Declarou o Presidente aberta a ses-
são. Pelo Senador Camargo, foi indicado
a me e esse o objeto da abertura de um regoto
no fundo do quintal do Sr. Rodriguez
da Silva para dessecar uma lagoa alli
existente que se tornou pestifera, e que
aberra da salubridade publica julgara con-
ter ao se serviço. O que foi deliberado pela
Camara que effor autorisa do Fiscal
mandar effor esse regoto visto ser de prope-
na disposta. Foi mandado offor haver
a tractar suspender o Presidente a sessão.
Para contar houve a seguinte acta. Com
Antonio Francisco de Al. Al. B. Al. Al.,
Secretario que escrevi.

Al. Al. Al.
Almeida
Bueno
Pereira
Camargo
Vieira

Acta do dia 5 de Abril de 1867.

Reunida do M. G. J. Antonio de Oliveira.

As cinco dias do mes de Abril do anno de 1867.
em nome de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oitocentos e sessenta e sete nesta Villa
de Curvelo presente o Presidente da mesma
M. G. J. Antonio de Oliveira. os Vereadores
nos Curvelo. Simoes - Manoel Bruno - Pereira -
Camargo - Vieira, amigo Santuario obvio e as-
signado. Declarou o Presidente aberta a sessao.
Pelo Presidente foi indicada a necessidade de se
pagar os livros e mais papéis comprados
para o expediente da Camara, no valor de trinta
e mil réis. Foi pela Camara resolvida que
fosse ordenado ao Trezadeiras para fazer
essa pagamento. Formada a mesa haer
atractor suspendu o Presidente a sessao, ate
amanha as horas do costume. Para a
existar lauri a presente acta que affi-
guão. Em Martorio Francisco de Oliveira
Portuguez, Santuario que usou.

a Pres. Oliveira
Munida
Bruno
Pereira
Camargo
Simoes
Vieira

Acta do dia 5 de Abril de 1857.

14

Presidência do Ilmo. Excmo. Governador Antonio de Oliveira. Nos seis dias de Junho de Abril do anno de 1857, reuniram-se no Hotel de S. Carlos os Senhores Juizes Officiaes da Vila de Pernambuco as dez horas da manhã, presentes o Presidente da commissaõ Ilmo. Excmo. Antonio de Oliveira, os Senhores Almeida - Simões - Moraes - Bueno - Pereira - Camargo - e Vieira, e o Juiz Antonio abade e assignado. Deleto a Presidência e a carta a ser lida, o Presidente foi indicado a necessidade de ser limpyas as testadas das casas e quintas existentes nesta villa, para formoseamento da cidade e para facilitar o trafego do povo. Mandou-se que fosse executado na referida indicação ordenando o Fiscal a sua execução. Foi mandado mais haver auctoridade e o Presidente a sessão atia manhã as nove horas. Foram as testadas lavras e presenças acta que a seguir se segue.
Antonio de Oliveira
Antonio de Oliveira
Antonio de Oliveira

o Presid. Oliveira
Almeida - Bueno
Simões Pereira
Camargo
Vieira.

Acta do dia 7 de Abril de 1864.

Presença do Sr. Governador Antonio de Oliveira.

Assentado em sessão de 7 de Abril de 1864, no
sala do Sr. Governador Antonio de Oliveira
de mil oitocentos e sessenta e sete, a esta Vila
de São Paulo, no dia 7 de Abril de 1864, presen-
te o Presidente da mesma Alfama, Governador
Antonio de Oliveira, comigo Secretário da
assessorado, e os Senhores Alcaides, Sargentes-
Morães, Buesno, Pereira, Camargo, e Vieira.
Declarou o Presidente aberta a sessão. Pelo Sr. Ma-
jor Moraes, foi indicado a necessidade de
construir-se uma ponte no ribeirão da Prata na
estrada que segue para Botucatu, por sua
esta no patrimônio da Vila. A Câmara deli-
berou a officiar ao Presidente da Província
a este respeito, pedindo autorização para em
tempo que a Câmara quizesse ou não man-
dar construir a referida ponte. E por ser da ma-
jor parte atractiva, suspendeu o Presidente a
sessão até amanhã as horas do costume. Qua-
na comtar larri a presente acta. Eu Antonio
Francisco de Oliveira Secretário, Secreta-
rio que suscribi.

o Presid. Oliveira

Moraes

Simões

Buesno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 8 de Abril de 1867.

Presidencia do Sr. Alf. Gomes e o Antonio de Oliveira.

Por este dia do mes de Abril de anno da
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil oitocentos e sessenta e sete, nes-
 ta Villa de Leocadia as dez e nove da
 manhã, presençe o Presidente da
 Alfons Gomes e Antonio de Oliveira,
 conuigo Secretario abaixo assigna-
 do, os Senhores Almeida - Ferraz,
 Moraes - Bueno - Pereira - Camargo -
 Vieira. Deleu-se o Presidente aberta
 a sessão. Pelo Presidente foi indicado
 a seguinte ordem que ha de ser
 cada e carada todas as cosas desta Vil-
 la para formos o presente da
 Pela Camara foi deliberado a
 da referida indicações e que por isso
 fosse officiado ao Fiscal ordenando
 que cumprisse. Formada a
 barra tractar encerrou o Presidente
 a sessão. Para assentar barra appren-
 ta acta que assigna. Em Antonio Pereira
 de Oliveira Secretario que escreve

x
reboce
casos

O Presid. Oliveira
 Almeida
 Simoes
 Bueno
 Ferraz
 Camargo
 Vieira

Acta do dia 21 de Julho de 1867.

Município de S. J. Gonzalo Antonio de Paricaria.

Assimto e em 21 de Julho do anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e sete nesta Villa de Paricaria no Paço da Camara Municipal as dez horas da manhã, present. Presidente da mesma Alfonso Gonzalo Antonio de Paricaria. corregido Secretario abairro assignado, Os Vereadores Almeida - Moraes - Bueno - Pereira - Gervasio - Vieira - e Camargo. Declarou e Presidencia aberta a sessão. Pelo Presidente foi indicado a commissão de 5. e se renovamente adoptado por esta Camara as Posturas de Botucatu, visto que esta Camara ainda não pôde formular o seuCodigo de posturas em consequencia de ser o Municipio se composto somente do districto desta Villa, e estar na esperanca de conseguir a Assemblia Provincial a passagem do districto de São Domingos para este Municipio e para depois organizar suas posturas. Foi deliberado pela Camara que ficasse adoptada novamente as posturas de Botucatu, e que fosse officiaes do no forma pedida de approvação. Provara da may baser extracto suscriptos o Presidente a sessão e para comstar assim apresento a acta. Eu Antonio Pereira de Paricaria Secretario, Secretario que escrevi.

O Pres. Almeida - Simoes
Almeida - Bueno
Camargo - Pereira
Vieira

Acta do dia 22 de Julho de 1867.

16
110

Presidência do Sr. Alf. Junco Antonio de Oliveira.
Estrada Grande

Assimto e dois dias depois de julho do anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil e oitocentos e sessenta e sete, nesta Villa
 de Lencois nos Paes de Camara Municipal
 as das horas da manhã, y presente o Presidente
 da mesma Alf. Junco Antonio de Oliveira,
 amigo Secretario abaiço assignado, os Senhores
 Almeida - Ferrões - Moraes - Bueno -
 Pereira - Camargo - e Vieira, deliberou o Pri-
 sidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi
 declarado que constava não ter sido feitas as
 estradas que seguem a margem esquerda do
 Lencois em direccão a granja, e alem
 que por isso indicava a successida de di-
 ta Camara y providenciar a respeito. Foi pela
 Camara se liberado que officiarão o Fiscal
 para que tomasse as necessarias providencia
 para o cumprimento de dita deliberação.
 E por não haver mais nada a tractar
 suspendeu o Presidente a sessão até o dia
 de amanhã. Para certar bemeo presente
 acta. Eu Antonio Francisco de Oliveira
 B. Ferrões Secretario que escrevi

O Presd. Oliveira
 Almeida Bueno
 Ferrões Pereira
 Camargo
 Vieira

Acta do dia 23 de Julho de 1864.

Revisão do Alf. Genuaro Antonio de Oliveira,
Entrada porto
e Prata

As vinte e tres dias do mes de Julho do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e sessenta e sete nesta Villa de
Luzerna no Paes da Camara Municipal se ho-
rar da manhã, presente o Presidente da mesma,
Alf. Genuaro Antonio de Oliveira, comigo Stan-
tis abasco assignado, os Procuradores Almeida - Sy-
mões - Moran Bruno - Pereira - Camargo -
Vieira. Declarou o Presidente aberta a sessão.
O Procurador Pereira, foi declarado que não havia
sciencia de ser satisfeito a João José Lopes, abertura
que fez na estrada em frente a sua do meio
que segue para o Porto por ordem d'esta Cama-
ra a quantia de doze mil reis que importa a fac-
tura da mesma, e a D. Maria Rodrigues da Costa,
tres mil reis pela factura da estrada da
Prata, que indicava a mesma cidade de serem feitos
esses pagamentos. Foi deliberado pela Camara
que se ordenasse ao Procurador os referidos pa-
gamentos. Por não haver mais nada a tractar
em que dia o Presidente a sessão ti o dia da manhã.
E para constar lavrei esta acta. Eu Antonio
Francisco de Oliveira Bittencourt Secretario
que escrevi.

Presid. Oliveira

Almeida Bruno

Symões

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 24 de julho de 1867.

Presidencia do Alfo. Generoso Antonio de Oliveira.

ab.

Fiscal. Pedido exoneração

Assimto a quatro dias do mes de julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e sete, na esta Villa de Lencois no Paço da Camara Municipal da freguesia da manha, presente o Presidente da mesma com o dize Alfo. Generoso Antonio de Oliveira, comigo Secretario, abaixo assignados os Vereadores Almeida - Ferrões - Moraes Bueno - Pereira - Camargo - e Vieira. Declaram o Presidente abste a sessão. Foi lido o officio do Fiscal supplente desta Villa, Alexandrino José de Almeida, em que pedia uma demissão do dito cargo. Com o que pelo Presidente a consideração da Camara por elle foi resolvida que não fosse concedido a referida demissão e por que não havia nesta Villa pessoa idonea que quisesse aceitar o mencionado cargo, e se podesse substituir. Foi dada mais ordem a tractar suspender o Presidente a sessão todia seguinte as horas do estylo. E para constar lavrei a presente acta que assigna. Eu Antonio Francisco de Oliveira
 Secretario que usou e usou.

O Presid. Oliveira
 Almeida Bueno
 Ferrões Pereira
 Camargo
 Vieira

Acta do dia 25 de Julho de 1867.

Presidencia do Alfd. General Antonio de Lisboa.

Assim treze dias do mes de Julho do anno do
anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-
Christo de mil e setecentos e sessenta e sete
no dia de hoje da manhã nesta Villa de Penha
no Paço da Camara Municipal, presento o Pre-
sidente da mesma Alfd. General Antonio
de Lisboa, amigo Secretario abeiro assignado
os Senhores Almeida, Simoes, Moraes, Bruno
- Pereira, Camargo, e Vieira. Declarou o Pre-
sidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi de-
clarado que para o lado da terra paraguay havia
algumas cercas que atravessão parte de terras ou
alinhamentos de terras que atravessão a fronteira
do Paraguay, e que por isso indicara a neces-
sidade de se alinhada as referidas terras que
atravessão, e demolidas as cercas que entrasse
para dentro das terras. Pela Camara foi re-
solvido e deliberado que fosse officiado o fis-
cal e o arrecador o respectivo, e que se fosse alinhado
o fiscal fizesse retirar as cercas. E por nada mais
haver atractar se suspende o Presidente a sessão e
se segue a seguinte. Para constar houve a presente
acta que assignou. Eu Antonio Passalunghi de
Lisboa Secretario que escrevi

O Presd. Oliveira
Almeida, Bruno
Simoes, Pereira
Camargo
Vieira

Acta do dia 26 de julho de 1867.

Pres. do Coll. Municipal Antonio de Oliveira

Pagamento porteiros 30%

Assimite a seis dias do mes de julho do anno
 do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christ
 to de mil oitocentos e sessenta e sete, a esta
 Villa de Lages as du horas da manhã nos
 Paes da Camara Municipal presento Presi-
 dente da mesma, Alfronso Genovesi Antonio
 de Oliveira, corregedor Secretario abaes origi-
 nado, e os Senhores Muni- de. Aguiar - No-
 vos - Bueno - Pereira - Camargo - e - Vieira.
 Declaro Presidente a Junta a esse dia, Po-
 do um requerimento do Porteiro desta Camara
 em que pedia o pagamento de seus ordenados.
 Sendo posto pelo Presidente a consideração
 da Camara foi por ella deliberado que visto
 a escassez dos renditos do Municipio fosse
 a pago annua de de seus funcionarios
 isto e, a quantia de trinta mil reis em que
 se repartiu o ordenado do Procurador para esse
 pagamento. Prometido mais haver a tra-
 tar annexou o Presidente a sessão. Para
 contar houve assim a esta que assigno.

Eu Antonio Francisco de Oliveira S. P. Thu-
 corat Secretario que escrevi.

O Pres. Oliviero
 Simões Almeida
 Bueno
 Pereira
 Camargo
 Vieira

Actado dia 17 de Outubro de 1867.

Presença do Sr. J. Generoso Antonio de Oliveira.

Aos dez e sete dias do mes de Outubro do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo mil
oito centos e sessenta e sete nesta Villa de Gu-
arões no Paço da Camara Municipal as dez e do
manha presente o Presidente da mesma Alfeu
Generoso Antonio de Oliveira, corrigio Secreta-
rio abaixo assignado, os Vereadores Almeida-
Gonçalves - Moraes - Bueno - Pereira - Camargo -
e Vieira; Declaram o seguinte aberto a sessão.

com
aviso
da
casa

O Sr. Vereador Pereira foi declarado que era de
absoluta necessidade uma via de communica-
ção d'esta para o Aranhão para visto ser aquelle
lugar e arredores alien pertencente a este
Districto onde contém grande numero de en-
xerxadores que se achão privados de communi-
carem a esta povoação por estarem cercados
por um espaço de mattas incultas que se para
estes dois lugares, e que por isso indica neces-
sidade de representar-se ao Governo Provincial
para que pessa a Assemblia Provincial
uma quota sufficiente a uma estrada d'esta
Villa aquelle ponto. Camara deliberou
que se não observasse. E por nada mais ha-
ver a tractar suspenso o Presidente a sessão.
E para constar lavrei a presente acta. Eu
Antonio Campesino de Oliveira Secretario,

Secretario gen. e scrini. Bueno
Almeida - Moraes - Pereira - Simões
Camargo
Vieira

Acta do dia 18 de Outubro de 1867.

Presidencia do Ilmo. Governador Antonio d'Almeida.

Nos dias do presente de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e sessenta e sete, nesta Villa de Lourenco no Paço da Camara Municipal as dez horas da manhã presento o Presidente da mesma Almoço Governador Antonio d'Almeida, amigo Secretario abaixo assignado, os Senhores Almeida - Symões - Moraes - Bueno - Pereira - Camargo - e Vieira. Declarou o Presidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi indicado a necessidade de atalhar a estrada desta para São Domingos visto abalada de offensas e vantagens. Chamara deliberar que fosse representado ao Poder Competente expondo-se as verdades que se encontram os ditos terrenos nas vantagens que offerecem. E por nada mais haver a tractar suspendeu o Presidente a sessão. Para constar lavrei a presente acta que assignado. Eu Antonio Francisco de Almeida. De Thomaz de Almeida Secretario que escrevi.

o Pres. Oliveira
 Almeida
 Simões
 Bueno
 Pereira
 Camargo
 Vieira

2 ha de
 Domingos

Acta do dia 19 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Governador Antonio de Oliveira.

Por diversos dias do mes de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e sessenta e quatro, a esta Villa
de Funchal no Paço da Camara Municipal as
horas da manhã e perante o Presidente da mes-
ma Alfeu Governador Antonio de Oliveira,
comigo Secretario abaixo assignado, as Sma-
das Almeida - Simões - Moraes - Bueno - Pe-
reira - Camargo - e Vieira - Declaram o Presiden-
te aberta a sessão. Pelo Presidente foi indicado
a necessidade de representarem os Pochs Conju-
nto pedindo uma quota para a factura de no-
va estrada e esta para o Botucati visto que é
existente e cheia de rotas e arruinada. Ma-
nara Deliberação que se fizesse a argumentação in-
dicada para reconhecer sua utilidade. E por na-
da mais haver atractar suspensões. Presi-
dente a sessão até a manhã as horas do
costume. E para constar, laçei a presente
acta que assignar. Eu Antonio Francisco
de Oliveira Secretario que escrevi.

O Presid. Oliveira

Almeida
Simões

Bueno
Pereira
Camargo
Vieira

Botucati

Acta do dia 20 de Outubro de 1864. 20
Pres. do Mf.º Gervasio Antonio de Oliveira.

Assimto dias do mes de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christ-
to de mil e oitocentos e sessenta e sete a esta
Villa de Pereira no Paço da Camara Muni-
cipal as dez horas da manhã presento Pre-
sidente da mesma Mf.º Gervasio Antonio
de Oliveira, escrivão Secretario abaiso assigna-
do, os Senhores Almeida-Franco-Morais
Bueno-Pereira-Camargo-e-Vieira, Decla-
rou o Presidente aberta a sessão. Pelo Sena-
dor Moraes Bueno foi indicado a necessidade
de se representarem ao Pocher Comperente pedindo
uma quota para ajutório da factura do Corpus
da Igreja Matriz d'esta Villa, visto que a Capel-
la mór existente não offerece commodidade
quicira para o povo. Chamaram a liberdade
que fosse representado na forma indicada
por reconhecer que é de urgente necessidade
esta medida. Por nada mais haver a tra-
tar, suspendido o Presidente a sessão. Cham-
ou-se a ordem e assignou a acta. Em testem
Francisco de Oliveira Bettercourt, Secretario
que escrevi.

Pres.º Oliveira
Almeida Bueno
Simões Pereira
Camargo
Vieira

Acta do dia 21 de Outubro de 1867.

Pres. do S. M. G. Juiz Antonio de Oliveira.

Assimto em dias do mes de Outubro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oitenta e sete e noventa e sete nesta Villa
de Lameira no Paço da Camara Municipal as
duas horas da tarde, presente o Presidente da
mesma Alfonso Gomes Antonio de Oliveira,
conregos Secretarios abaes assignados, os Desembargadores
Almeida Simões - Moraes Bueno - Pereira - Ca-
margo - e Vieira. Declorou o Presidente aberta
a sessão. Pelo Presidente foi indicado que se
officiasse o Fiscal pedindo o relatorio das
necessidades que mais se dá no Districto,
e os Procuradores da Camara pedindo a relação
da receita e despesa para se organizar a que é
necessaria remetter-se á Assembleia Provin-
cial. A Camara deliberou que se expedisse
os officios indicados com toda urgencia. E por
nao se mais haver a tratar suspendeu o
Presidente a sessão. Para constar lavrou-se
presente a esta. Eu Antonio Francisco de
Oliveira B. Thome, Secretario que usamos.

Abreis. Oliveira

Almeida Bueno

Simões Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 22 de Outubro de 1867.

91

Presidência do Alferes General Antonio de Oliveira. O. C.

Assim sendo os dias do mes de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e sete, na Villa de Olivença no Paço da Camara Municipal, as horas da manhã, presença do Presidente da mesma Alferes General Antonio de Oliveira, e o Consiho Secretario abaixo assignado os Senhores Almeida, Simoes, Moraes, Bueno - Pereira, Camargo - e Vieira. Declaram o Presidente aberta a sessão, e o Presidente foi declarado assumido de se cumprir ao Poder Comportante a recita e Despesa desta Camara desde a data de sua posse até o fim do corrente anno, e bem assim o ultimo digo um orçamento que possa regular o exercicio seguinte a fim de que tenha a necessaria approvação. Homens Libres que fosse comprida a indicação referida, e por isso passou a formular a recita e Despesa do corrente anno em 1868. E para da mais haver auctoridade encerrou o presidente a sessão. E para constar lavrou-se esta acta. Eu Antonio Francisco de Oliveira Secretario que escrevi.

o Pres. Oliveira

Almeida Bueno

Simoes Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 15 de Janeiro de 1868.

Presidência de M. J. G. Antunes de Oliveira.

Aos quinze dias do mes de Janeiro do anno da
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e sessenta e oito na esta Villa de
Pernambuco no Paço da Camara Municipal as dez
horas da manhã, presente o Presidente da mesma
Alfonso G. Antunes de Oliveira, comigo Sec-
retario abaixo assignado, e os Vereadores Simões
Morais Buena - Pereira - Camargo - e Vieira.
Declaram o Presidente aberta a sessão. Pelo Presi-
dente foi declarado que o Secretario exigia o pa-
gamento de uns ordenados a saber de cento e
cincoenta mil reis por anno, pelo qual foi
contractado por esta Camara embora não conste
das actas antecedentes mas que todos os Mem-
bros concordarão com a assignação e em vir-
tude d'este contracto, e que por isso indicava
a necessidade de fazer-se este pagamento. Pela
Camara foi deliberado que fosse feito o pagamen-
to indicado, e que se officiasse ao Procurador a
tal respeito. E para não haver suspensão
o Presidente a sessão. E para constar laorei a
presente acta que assigno. Eu Antunes de Oli-
veira de Oliveira Secretario e os vereadores

O Presid. Oliveira

Simões
Buena

Pereira
Camargo
Vieira

Acta do dia 17 de Janeiro de 1868.

Presidência do Sr. Juiz Antonio de Oliveira.

Nos dias 5 dias 6 de Janeiro do anno do Na-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e sessenta e oito, nesta Villa de Lu-
cis no Paço da Camara Municipal as dez horas da
manha presente o Presidente da mesma Alfrey
Juiz Antonio de Oliveira, e o Secretario
abaeiro assignado, os Senhores Synhoes Moraes
Bueno - Pereira - Camargo - e Vieira. Declarou o
Presidente aberta a sessão. Pelo Senhores Synhoes
foi declarado que havendo numero de Jurados su-
fficientes para ser julgada como neste Municipio
para commodidade de seus habitantes afim de
evitar longa jornada e hiram a Villa de Estreito
afim de assistir as Sessões do Jury, e que por isso indicarem
esta necessidade afim de ser representados ao Poder
Competente a respeito. Foi deliberado pela Camara
que se representasse ao Presidente da Provincia no
sentido da indicação. E por isso mais haver
atractar suspenso o Presidente a sessão. E para
contar laurei a presente acta que afigura.
Eu Antonio Francisco de Oliveira Notario
Secretario que escrevi.

O Pres. Oliveira

Sinhoes

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 18 de Janeiro de 1868.

23

Reunião do Ilustre Juiz de Direito Antonio de Oliveira.

Nos seguintes dias do mez de Janeiro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e sessenta e oito na Villa de
Lancôis no Paço da Camara Municipal ao
da hora da manhã e presente o Presidente da
mesma Ilustre Juiz Antonio de Oliveira,
conjugado com o Secretario abaeo assignado, os Senha-
dros Ferrões, Moraes Bueno, Pereira, Ca-
margo e Vieira. Declaram a Junta aberta
a seguir. Pelo Senador Vieira foi declarado
que existe no fundo do quintal de José Abim
da Palma um lago algum tanto profundo
que conserva agua estagnada e onde se desen-
volve miasmas que traz a epidemia de intermi-
tentes e outras febres, e que como se acha este
lago nas margens do Rio-Parobez, por isso in-
dicava a possibilidade de ser cogitado. Chamaram de-
liberou que o Fiscal tomase as necessarias pro-
videncias ao respeito. E por nada mais haver
a tractar suspendeu a Junta a sessão.

E para constar lavrei o presente acta que
afirmação. Eu Antonio Francisco de Oliveira
Presidente. Secretario que escrevi.

A Pres. Oliveira

Simões

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 2 de Maio de 1868.

Presidência de Alf. Juncos Antonio de Faria.

Nos dois dias do mês de Maio do anno do Nascimento do
Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e
seisenta e oito nesta Villa de Lencóes no Paço da Ca-
mara Municipal as dez horas da manhã apresentou
o Presidente da mesma Alf. Juncos Antonio
de Faria, com o Secretario abaixo assignado, os
Senhores Senhores Moraes Bueno - Pereira - Ca-
margo - e Faria. Declarou o Presidente aberta a sessão.
Pelo Presidente foi declarado que algumas pessoas
do sítio que trazem cadaveres para sepultar no
Cemiterio publico d'esta Villa, costumão a fazerem
sepulturas rasas de que resultará a exhalação pu-
trida d'aquelles cadaveres, e que por isso indicava
a necessidade d'esta Camara officiar ao Parocho
para que houvesse de providenciar a respeito.
Poi pela Camara resolveu que se officiasse
ao respectivo Parocho a fim de fazer obstar o un-
cionado abuso. E por não mais haver a tractar
suspendeu o Presidente a sessão até amanhã
as nove horas. E para constar lavrou o presen-
te acta que affixarão. Por Interim Francis-
co de Faria B. Thompson, Secretario que
assinou.

o Presid. Oliveira

Simões

Bueno

Pereira

Camargo

Faria

Acta do dia 3 de Maio de 1868.

Presidência do Sr. Genuaro Antonio de Oliveira. Alf.

Nos tres dias do mes de Maio do anno do Nasci-
 mento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil
 setecentos e sessenta e oito nesta Villa de Lencóes
 no Paço da Camara Municipal as dez horas
 da manhã perante o Presidente da mesma Alfons
 Genuaro Antonio de Oliveira, corregido Secretario
 abaixo assignado, os Vereadores Srs. Moraes
 Bruno - Pereira - Camargo - Fieira. Delibrou
 a Presidencia aberta a sessão, pelo Presidente foi
 indicada a necessidade de representar-se ao Capi-
 tular demonstrando que a Capella da Fortaleza
 não tem patrimonio legal, e que não contém
 em si os necessarios elementos para ser
 Capella curada, e ser elevada á Freguesia como
 pretendem os habitantes da mesma, e por mais
 razões que esta Camara conhece. Foi deliberado
 pela Camara que se dirigisse uma representação
 ao Regio Capitelar bem fundamentada a respeito
 da mencionada indicação. Formada a mais
 para tractar susperando o Presidente a
 sessão a tí a manhã as horas do costume.

Para constar lavrei o presente acto. Eu
 Antonio Francisco de Oliveira Secreta-
 rio que escrevi.

O Pres. Sr. Oliveira

Simões

Bruno

Pereira

Camargo

Fieira

Acta do dia 4 de Maio de 1868.

Presença do Sr. Jureiro Antonio de Oliveira.

Por quatro dias do mes de Maio do anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e sessenta e oito nesta Villa de Puercois
no Lago da Camara Municipal as duas horas da
manha presente o Presidente da mesma Alfery
Jureiro Antonio de Oliveira, comigo Secretario
Alvaro assignado, os Advogados Juniores Moraes
Buen-Oliveira - Camargo - Vieira. Declarou
o Presidente aberta a Sessão. Foi lida uma petição do
Figario d'esta camara pedida que esta Camara attes-
tasse sobre sua effectiva residencia nesta Villa
e sobre o cumprimento de seus deveres na qua-
lidade de Parocho com as condições estabelecidas
no dito requerimento. Sendo o Presidente aconside-
ração da Camara o dito requerimento por ella
foi deliberada e attestase pela affirmativa
do que requerida por estar n'esse caso. E por
nada mais haver suspendido o Presiden-
te a sessão ate a manhã as duas do costume.
E para constar lavrei assignado acta que
assigno. Eu Antonio Francisco de Oli-
veira Sr. Jureiro, Secretario que escrevi.

O Presid. Oliveira

Vimoz

Bruno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 5 de Maio de 1868.

26

Presença do Sr. Alf. Genuoso Antonio de Oliveira.

26

Nos cinco dias do mes de Maio do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos
e sessenta e oito, nesta Villa de Lencois no Paço da
Câmara Municipal de horas da manhã pre-
sente o Presidente da mesma Alf. Genuoso An-
tonio de Oliveira, comigo Secretario abaixo assig-
nado, os Senhores Escrivoes Moraes Bueno-
Pessoa Camargo e Vieira. Declarou o Presidente
aberta a sessão. Pelo Presidente foi declarado
que não usabendo ovidio desta Câmara que
seria por isso difficil deliberar sobre qualqum
Depoimento de necessidade, e que por esse modo
indicara a necessidade de ser chamado o Pro-
curador a contas. Foi deliberado pela Câmara
que se officiasse ao Procurador no sentido da
mencionada indicação. E por não
mais haver a tractar, suspendeu o Presi-
dente a sessão até amanhã as horas do costume.
E para constar lavrei a presente acta que
afirmação. Eu Antonio Francisco de
Oliveira Secretario, Secretario que es-
crevi.

O Pres. Alvisen
Simões
Bueno
Pessoa
Camargo
Vieira

Acta do dia 6 de Maio de 1868.

Presença do M^h Jureiro Antonio de Sá Pereira.

Nos seis dias do mês de Maio do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos
e sessenta e oito nesta Villa de Bonães no Paço
da Camara Municipal as dez horas da manhã
presente o Presidente da mesma M^h Jureiro
Antonio de Sá Pereira, conde de Santa-
taes abaixo assignado, e Juzaes Jureiros
Bueno Pereira - Carrago - e Sá Pereira. deu
claro o Presidente aberta a sessão. Foi lida um
requerimento do Porteiro d'esta Camara em que
pedia admissão de referido cargo por ter de au-
sentar-se d'esta Villa. Submittendo o Presidente
a consideração da Camara por ella foi de-
liberado que não fosse concedida a admissão
requerida em quanto não houvesse quem
o substituisse. E por nada mais haver a
tractar suspendeu o Senhor Presidente a
sessão até amanhã as nove e o costume.
E para constar lavrei a presente acta
que assigna. Eu Antonio Francisco
de Sá Pereira B. Tenente Secretario que
escrevi.

Antonio de Sá Pereira
Bueno
Pereira
Carrago
Sá Pereira

Acta do dia 7 de Maio de 1868.

Presidência do Alféz Gervasio Antonio de Oliveira.

27

Alf.

Nos sete dias do mes de Maio do anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e sessenta e oito nesta Villa
de Lameiros no Paço da Camara Municipal
as dez horas da manhã y presento o Presi-
dente da mesma Alféz Gervasio Antonio
de Oliveira, escrivão Secretaris abaixo
assignado, os Senhores Gervasio Moraes
Ferreira - Pereira, Camargo - e Vieira. Pela-
rou o Presidente aberta a sessão, pelo Presidente
foi declarado não ter alguns negocios na Ca-
pella da Fortaleza y impostos municipaes
y porifos indicava a necessidade de officiar
nao Procurador para que promova as ditas
avocações. Foi deliberado pela Camara
que fosse o Procurador officiado n'esse
sentido ordenando-lhe para que fizesse
as referidas avocações pessoalmente.
Foi nada mais haver a tractar encer-
rou o Presidente a sessão. Para constar
haveri appresente acta que a seguirão.

Eu Antonio Barreira de Oliveira
Pretorant Secretaris que escrevi,

O Presid. Oliveira
Simões
Bueno
Ferreira
Camargo
Vieira

Acta do dia 12 de Agosto de 1868.

Presidência de Alfo Gouveia Antonio de Almeida.

Aos doze dias do mes de Agosto do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
e sessenta e oito nesta Villa de Bezenor
no Paço da Camara Municipal as dez horas da
manha presente o Presidente da mesma Alfo
Gouveia Antonio de Almeida, comigo Secretario
abaixo assignado, os Vereadores Gouveia - Mo-
raes - Buena - Pereira - Camargo - e Almeida. De-
clarou o Presidente aberta a sessão. Pelo Presi-
dente foi indicado a necessidade de ser novamen-
te adoptado pela Camara as Pasturas Municipa-
es de Botucatu, visto que já se findou o prazo de
um anno que foram adoptadas, e como não foi
proferir até esta data esta Camara ter organiza-
do o seuCodigo de Pasturas nos termos pela qual es-
pera serem adoptadas aquellas. Foi delibera-
do pela Camara que fossem adoptadas
as referidas pasturas na forma indicada,
e que se officiassem os Goveiros pedindo sua appro-
vação. E por nada mais haver a tractar
suspendeu o Presidente a sessão. E para constar
lavrou esta acta. Eu Antonio Francisco de
Almeida B. Thomeourt Secretario que escrevi.

o Presid. Alfo Gouveia

Simões

Buena

Pereira

Camargo

Almeida

Acta do dia 13 de Agosto de 1868.

28

Presidência de Alf. Gouveia Antonio de Pereira. Alf.

Posterior dia do mes de Agosto do anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e sessenta e oito nesta Villa de Pires
no Paço da Camara Municipal as dez horas da
manha presente o Presidente da mesma Alf. Gouveia
Antonio de Pereira, corregido Secretario
abaixo assignado, os Senhores Juizes Moraes
Bueno - Pereira - Camargo - Vieira. Declarou
o Presidente aberta a sessão, pelo Senhores Camargo
foi indicado a necessidade de extinguir os cães
que superabundão nesta Villa e offender as
pessoas que andão de noite pela rua e que pro-
nuai de uma vez esta Camara tem procura de
providenciar sem oneroso custo. Foi delibe-
rado pela Camara que fosse o fiscal ordenado
para que cumprido com toda energia e dispo-
sitas as posturas arrefecido. Formada mais
haver a tra etar suspendido o Presidente
a sessão a te amonhã as horas do costume.
Para avertar barreia a presentia e ta
que assignados. Em Martimio Francisco
de Pereira B. Henriquez Secretario que
escrevi.

O Presid. Oliveira
Simoes
Bueno
Pereira
Camargo
Vieira

Acta do dia 14 de Agosto de 1868.

Presidencia do Sr. Alf. Gouveia Antunes de Pereira.

Nos quatro dias do mes de Agosto do anno do nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e sessenta e oito nesta Villa de Conceição no
Paes da Comarca Municipal da de Luiza da Maranhã
presente. Presidente da mesma, Alf. Gouveia Antunes de Pereira,
escrivo Secretario abaixo assignado, os Senhores Senhores Moraes Bueno-
Pereira Camargo - Vieira. Declorou o Presiden-
te aberta a sessão. Pelo Senador Vieira foi indi-
cada a preciação de se ordenar ao Fiscal para que
fizesse limpar as testadas das casas e quin-
tas nesta Villa a fim de desobstruir as ruas
e ornatos que existem. Foi deliberado pela Ca-
mara que fosse o Fiscal officiado no sentido
da indicação acima mencionada. E por
nada mais haver a tractar suspendio
o Presidente a sessão até amanhã as ho-
ras do costume. E para assim haver a
presente acta que assigna. Eu Anto-
nio Francisco de Pereira B. P. Secretario
Secretario geral escrevi.

Aluid. Oliveira.

Vieira

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 15 de Agosto de 1868.

29

Presença de M^{tes} Generaes Antonio de Pereira.

nos quinze dias do mes de Agosto do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e oitenta e oito nesta Villa
de Lencóe, no Saco da Camara Municipal das
Lavras da Mantua e presente o Presidente da
mesma M^{tes} Generaes Antonio de Pe-
reira, amigos Sentaria abaciao assignado, os
Senhores Aguiar, Moraes Bueno - Pereira -
Camargo - e Vieira. Declarou o Presidente
aberta a sessao. Pelo Senador Moraes Bueno
foi declarado que por muitas vezes já se tem
tractado de empregar os meios para factura
das estradas e mais caminhos neste Municipi-
pio e que até hoje não tem tido o devido effeito, e
que por isso duvidava indicar esta necessidade
afim de ser tomado as necessarias providen-
cias. Pela Camara foi deliberado que fosse
officiado ao Fiscal no sentido acima indica-
do, abem de ser remedada esta palpitante
necessidade. E por não nada mais haver
tractar suspendeu o Presidente a Sessão.
E para constar lavrou este acta. Eu Anto-
nio Pereira de Lencóe e Botelho de Lencóe,
Sentaria que escrevi.

Presid^{nte} Oliveira

Simão Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 16 de Agosto de 1868.

Presidencia do Ilmo. Sr. Jureador Antonio de Oliveira.

Aos dezesis dias do mes de Agosto do anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e oito nesta Villa de Lameira no Paes da Camara Municipal as dez horas da manhã e presente o Presidente da mesma Ilmo. Sr. Jureador Antonio de Oliveira, corregido Sententario abaixo assignado, os Senhores Jureiros Moraes Barros - Pereira - Camargo - Vieira. Declarou o Presidente aberta a sessao. Foi apresentado o Procurador digo apresentado pelo Procurador a conta da receita e despesa da dita data, e sendo examinada pela Camara esta reconheceu regular as referidas contas, e que se devia provido que o Municipio se encontre, e que não se dá para remediar as necessidades que tanto se antolhaos attenta adiminuta somma importou os impostos arrecadados. E por nada mais se haver a tractar suspendido o Presidente a sessao. E para constar lavrou e presente a acta que assignado. E a Antonio Francisco de Oliveira Sr. Procurador Sententario que escrevi.

O Presid. Oliveira

Simões

Barros

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 14 de Agosto de 1868.

Presença do Sr. Juiz Antonio de Oliveira.

Por dentro do dia 14 de Agosto do anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil e oitocentos e sessenta e oito nesta Villa
 de Juazeiro no Paço da Câmara Municipal
 as dez horas da manhã presentemente o Presidente
 da mesma Antonio Juiz Antonio de Oliveira,
 comigo Secretarios abaixo assignados, os Tenen-
 tes Juizes Moraes Bueno - Pereira - Camar-
 go - e Vieira. Declarou o Presidente aberta a
 sessão. Pelo Presidente foi indicado a necessidade
 de officiar-se a todos os Juizes do Municipio
 para que apresentem seus relatorios, com
 que demonstrarem a necessidade de serem in-
 cipar na proxima conferencia sessões ordinaria
 a fim de poder-se organizar o orçamento para
 o anno vindouro. Foi deliberado pela Câmara
 que se officiasse nos sentidos indicados.
 Formado mais haver a tractar aceser-
 vor o Presidente a sessão. Para comtar
 laresse a presentemente assignados.

Eu Antonio Francisco de Oliveira Juiz
 Presente, Secretario que escrevi.
 O Presid. - Oliveira
 Simões
 Bueno
 Pereira
 Camargo
 Vieira

Relatorio fiscais
 p. o. o. o. o. o.

Acta do dia 22 de Outubro de 1868.

Presença do Sr. Genuaro Antonio de Pereira.

Nos vinte e dois dias do mes de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e sessenta e oito nesta Villa de
Luzerna no Paço da Camara Municipal as dez
horas da manhã presento o Presidente da mes-
ma Sr. Genuaro Antonio de Pereira, co-
migo Secretario abaeico assignado, os Sr. A-
boeges Juniors. Moraes Bueno Pereira. Camar-
go. Vieira. Declaram o Presidente aberta a
sessão. Pelo Presidente foi indicado a neces-
sidade de representar ao movimento do Po-
der Comptante querendo ver a quota su-
fficiente para a abertura de uma estrada
desta para o Trambardão para onde já se
tem perdido por mais vezes sem se attendido
deus contrahendo-se as vantagens que resultam
para o bem publico. Foi deliberado pela
Camara que se representasse a Assembleia
Provincial a respeito. Formada mais ha-
verem o Presidente e seus. Os. Para con-
tar laorei a presento acta. Eu Antonio
Francisco de Pereira M. Presente Secreta-
rio que escrevi.

o Presid. Oliveira

Vieira

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

esta da
assembleia.

Acta do dia 23 de Outubro de 1868. 31
Presidência de Alfoz Gouveia e Antonio de Al. Ab.

Assim em tres dias do mes de Outubro do an-
no do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-
Christo de mil e oitocentos e sessenta e oito
nesta Villa de Lencóes no Paes da Camara
Municipal as dez horas da manhã, presente
o Presidente da mesma Alfoz Gouveia Antonio
de Oliveira emrigo Secretario abaixo assignado
os Senhores Senhores Moraes Bueno - Pereira -
Camargo - e Vieira. Declarou o Presidente
aberta a sessão. Pelo Senador Camargo foi in-
dicado a preciação de se pedir-se no momento de
uma quota para auxilio da construcção
do corpo da Igreja Matriz que se deve fazer
nesta Villa. Foi deliberado pela Camara
que se representasse a Humilha Provin-
cial, a respeito demonstrando a necessidade de
que ha. E por nada mais haver a tratar
suspendeu o Presidente a sessão a três horas
e entrou a manhã. E para constar laçou
apresenta acta. E os Senhores Senhores
de Oliveira Alfoz Gouveia e Secretario que
escrevi.

O Presid^{te} Oliveira
Simões
Bueno
Pereira
Camargo
Vieira

aveles
corpo
Igreja

Acta do dia 24 de Outubro de 1868.

Presença de Alfons Gouveia Antonio de Oliveira.

As vinte e quatro dias do mes de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil setecentos e sessenta e oito nesta Villa de Funchal no Saco da Camara Municipal as horas da manhã presento o Presidente da mesma Alfons Gouveia Antonio de Oliveira, comi- go Sertorio abateo assignado, os Vereadores Aguiar, Moraes Bruno-Pereira, Camargo-Vieira. Declarou o Presidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi declarado que não obstante já estar representado o anno passado pedindo a Assemblia Provincial uma quota para nova estrada desta para o Botucatu e não ter tido o devido exito affirmamos no indicara essa necessidade affirm de pedir o movimento a referida quota. Foi pela Camara deliberado que se representasse a respeito. E por nada mais haver a tractar suspendeu o Presidente a sessão até amanhã as horas de costume. E para comtar lauzes e presento acta que assignas. Eu Antonio Francisco de Oliveira Botucatu, Secretario que escrevi.

o Presid. Oliveira

Vieira

Bruno

Ferreira

Camargo

Vieira

Estrada
p.º Botucatu

Acta do dia 25 de Outubro de 1868.

Presença do Sr. Alfonso Junco Antonio de Sá

Assim e cinco dias do mes de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e oito nesta Villa de Lameira na Paes da Camara Municipal e as dez horas da manhã presento o Presidente da mesma Alfonso Junco Antonio de Sá e o Sr. Secretario abaneo assignado, os Senhores Senhores Moraes - Pereira - Camargo - Vieira. Declarou o Presidente aberta a sessão. O Sr. Senador Vieira foi declarado que se tinha perdido á Assemblia Provincial diversas quotas para obras e estradas não extractas da estrada de São Domingos, e que por isso indicava a necessidade de representarem se tambem a respeito perdendo uma quota sufficiente para a factura da mesma estrada. Foi pela Camara deliberado que tambem se representasse no sentido indicado ao Poder competente. E por nada mais haver a tractar suspendeu o Presidente a sessão. E para constar lavrou-se o presente acta. Em Lameira a 25 de Outubro de 1868. Alfonso Junco Antonio de Sá Secretario generalli.

O Presid. Oliveira
 Simões
 Bruno
 F. Pereira
 Camargo
 Vieira

Alfonso Junco Antonio de Sá
 Moraes - Pereira
 Camargo - Vieira
 S. Domingos

Acta do dia 26 de Outubro de 1868.

Presença do Sr. Alfons Gueiros Antonio de Pereira.

Assimte os dias do mes de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e cento e oventa e sete nesta Villa de
Pineiros no Paço da Camara Municipal as dez
horas da manhã presento o Presidente da mesma
Alfons Gueiros Antonio de Pereira, corregê
Lentor e o choro assignado, os Senhores Sy-
mões Moraes Bueno - Pereira - Camargo -
Vieira. Declaram o Presidente aberta a sessão.
O Sr. Senador Moraes Bueno foi indicado
auctoridade da construcção de uma ponte
sobre o ribeirão da Prata e para o que já tem
tractado mais de uma vez a respeito sem
que tenha tido o devido effecto. Foi deliberado na
Camara que se representasse a Assemblia
Provincial e pedindo tambem uma quota para
esse fim. E por nada mais haver atrac-
tar suspende o Presidente a sessão. E para
contar lauror a presente acta que affig-
na. Eu Antonio Francisco de Pereira
B. Account Secretario que escrevi.

O Presid. Oliveira.

Symões

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Antes do
prata

Acta do dia 27 de Outubro de 1868. 33
Presidência de Alfs Gomes Antonio de Vieira. 49

Assimite este dia do mes de Outubro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
to do mil e cento e sessenta e oito nesta Silla
de Honças no Saco da Câmara Municipal
as dez horas da manhã e presente o Presidente
da mesma Alfs Gomes Antonio de Vieira,
comigo Secretario abaixo assignado, os Senhores
Senhores Senhores Moraes - Pereira - Camargo
- Vieira. Declarou o Presidente a benta e sessão,
Pelo Presidente foi declarado que sendo esta ul-
tima sessão ordinaria do corrente anno, e
que por isso é mister fazer no o arcamunto
que tem de regular no anno seguinte para
ser approvado pelo Poder Competente, e bem assim
que se remitta a conta da receita, e despesa
do corrente anno que por isso indica esta
necessidade. Pelo Camera foi deliberado
que no mesmo dia annunciada indicação.
E para haver memoria da auctoridade
ocorreu o Presidente a sessão. E para
constar lavrei a presente acta. Em Antonio
Francisco de Vieira B. Thercourt Secu-
tario quem escrevi.

A Presid. Oliveira
Simões
Bueno
Pereira
Camargo
Vieira

Rec. e Desp.
069

Acta do dia 22 de Janeiro de 1869.

Presença do Capitão Governador Antonio de Oliveira.

Nos vinte e dois dias do mes de Janeiro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de
mil e oitenta e sessenta e nove nesta Villa de
Luzias aos Paços da Camara Municipal as dez
horas da manha presente o Presidente da mes-
ma Capitão Governador Antonio de Oliveira, com-
go Secretario abaixo assignado, os Vereadores
Symões. Moraes. Barros. Pereira. Camargo. Vi-
eira. Declarou o Presidente aberta a sessão.

* Pelo Presidente foi declarado que morando o
Sigario da Paroquia da Villa de Botucatu, e sendo
esta distante d'esta Villa difficultando por isso
as justificações para casamentos dos habitantes
d'esta que são pela maior parte vindouros de
outros lugares por isso que indica a neces-
sidade de representar ao Poder Competente pedin-
do autorizações para o Parocho d'esta fazer jus-
tificações em casamentos. Pela Camara foi deli-
berado que se representasse a respeito. E por
não haver mais nada a tratar suspendendo
o Presidente a sessão. E para constar lavrei a
presente acta. Em Antonio Francisco de
Oliveira Botucatu Sec. Taris que assinou.

O. Presid. Oliveira

Symões

Barros

Pereira

Camargo

Vieira

Vigante
paróquia
casamentos

Acta do dia 23 de Janeiro de 1869.

344

Presença do Captm Governador Antonio de Oliveira.

14

Aos vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil e oitocentos e sessenta e nove nesta
Villa de Funchal no Paço da Camara Muni-
cipal as dez horas da manhã apresentou o Pre-
sidente da mesma Capitão Governador Antonio
de Oliveira, comigo Secretario abaixo assignado,
os Senhores Senhores Moraes Bueno, Pereira
Camargo e Vieira. Declaram o Presidente a
berta a sessão. Foi lida uma petição do Vigario de
esta Villa em que requer nella que se atteste
sua effectiva residencia sobre seus lugares
como Parocho, e sendo submittida a considera-
ção da Camara deliberou esta que se attestasse
no sentido requerido que a affirmativa fosse
ser a conducta d'este Parocho lousavel. E por
nada mais haver tractar suspendes o Pre-
sidente a sessão. E para constar houve
apresente a acta que assignado. Em d'isto-
mo Francisco de Oliveira B. Mercour?
Secretario que escrevi.

O Pres. Oliveira

Simões

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Parocho

Acta do dia 24 de Janeiro de 1869.

Presidência do Capitão General Antonio de Sá e Sá.

Aos vinte e quatro dias do mes de Janeiro do anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil oitocentos e sessenta e nove nesta Villa de
 Louses no Saco da Camara Municipal da
 Honra da Camara presente o Presidente da mes-
 ma Capitão General Antonio de Sá e Sá,
 comigo Des. taes abaixo assignados, os Senhores
 Des. Symão Moraes Bueno Pereira Ca-
 margo e Vieira. Declorou o Presidente aben-
 ta a sessão. Pelo Presidente foi declarado que
 não obstante já estar representado pedindo a
 criação de fóros nesta Villa, que affirm mes-
 mo indicara para que fosse novamente re-
 presentado ao Governo Provincial pedindo a
 dita criação. Foi deliberado pela Camara que
 fosse representado n' esse sentido de mos-
 trando a falta que far a mencionada crea-
 ção. E por nada mais haver a tractar sus-
 pendeu o Presidente a sessão. E para con-
 tar lavrei a presente acta que assigno. Eu
 Antonio Bonifacio de Sá e Sá
 Secretario que escrevi.

o Presid. Oliveira

Sinse

Bruno

Pereira

Camargo

Vieira

Foi na Villa

Acta do dia 25 de Janeiro de 1869.

Presença do Cap. ten. Generoso Antonio de Al. M.

Nos vinte e cinco dias do mes de Janeiro do
 anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
 Christo de mil oitocentos e sessenta e nove
 nesta Villa de Funções no Paço da Camara Mu-
 nicipal as dez horas da manhã presente o Pre-
 sidente da mesma Capitania Generoso Antonio
 de Pereira, e os Senhores Senhores abaixo assignados;
 os Senhores Senhores Moraes Bueno - Pereira
 Camargo - Vieira. Dictou o Presidente a seguinte
 sessão. Pelo Senhores Moraes foi indicado a au-
 toridade de representar-se e pedir a nomeação
 de uma Professora para a cadeira de primeiras
 letras do sexo feminino desta Villa que se achão
 sem recursos a receber a necessaria educação nos
 verdes annos de sua vida. Pela Camara foi de-
 liberado que se representasse ao Presidente da
 Provincia pedindo a mesma nomeação. E que
 nada mais houvera tractar suspenso. Pre-
 sidente a sessão. E para constar lavrou-se
 presente a acta que assignaõs. Eu Antonio
 Francisco de Oliveira B. Thomey, Secre-
 tario que escrevi.

O Presid. - Oliveira
 Simões
 Bueno
 Pereira
 Camargo
 Vieira

prof. cad.
 feminina

1869

Nota do dia 26 de Janeiro de 1869.

Presid. do Capit. Gen. Antonio Antonio de Oliveira.

Assimto e seis dias do mes de Janeiro do anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de
 mil oitocentos e sessenta e nove nesta Villa de
 Paroiss no Paço da Camara Municipal as dez horas
 da manhã presente o Presidente da mesma Ca-
 pit. Gen. Antonio Antonio de Oliveira, e comigo Secreta-
 rio abaixo assignado; os Senhores Senhores Moraes
 Bruno, Pereira, Camargo, e Vieira. Declarou a
 Presidencia aberta a sessões. Foi lido um officio do
 Fiscal municipal declarando não podia conseguir
 a factura dos cominhos tantas vezes exigido
 por esta Camara pela omissão dos proprie-
 tarios. Sendo submettido a consideração da
 Camara foi por ella deliberado e officiado
 ao Subdelegado de Policia pedindo que auxiliasse
 as Fiscalmas facturas dos cominhos.
 E por nada mais haver a tractar suspen-
 deu o Presidente a sessões até a manhã as
 horas de costume. E poro assimto la em esta
 acta um quem assignado. Eu Antonio Antonio de Oliveira
 Secretario que
 escrevi.

Antonio Antonio de Oliveira

Moraes

Bruno

Pereira

Camargo

Vieira

Factura
cominhos
Subdelegado

1869

Acta do dia 27 de Janeiro de 1869.

Presidência do Cap^{to} General Antonio de Sá

Assimto a este dia doze de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil e oitocentos e sessenta e nove nesta Villa de Curçóis no Paço da Camara Municipal as dez e duas da manhã presente o Presidente da mesma Capitania General Antonio de Sá Vieira, antigo Secretario abaixo assignado os Senhores Juizes - Moraes Bueno - Pereira Camargo - e Vieira. Declarou o Presidente a esta a sessão. Foi lido um officio do Subdelegado de Policia d'esta Villa, requerendo d'esta Camara a continuação do fornecimento de luzes para a Cadea, e sendo submittido a consideração da Camara foi deliberado que se expedisse ordem ao Promotor para continuar a fornecer as luzes e para continuar digo deliberou mais a Camara que ficasse o Presidente da mesma auctorizado a mandar satisfazer nos intervallos de qualq^{ue} sessão as despesas de primeira necessidade que apparecerem, naquellas que a Camara tiver contribuido. E por não haver mais em- curso o Presidente a sessão. E para constar da- me esta acta. Em Antonio Francisco de Sá Vieira B. Hincourt, Secretario general.

O Presid. Oliveira
 Simões, Bueno
 Pereira
 Camargo
 Vieira

luzes para
 a cadeia
 Despesas

Acta do dia 2 de Maio de 1869.

Presid. do Cap. Gen. Antonio de Oliveira.

Nos dois dias do mes de Maio do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito
centos e sessenta e nove nesta Villa de Lencois
no Paço da Camara Municipal as dez horas da
manha e presente o Presidente da mesma
Capitania General Antonio de Oliveira, corregido
Secretario abaes assignado, os Vereadores
Symon Moraes Bueno. Pereira. Corrango - d
Vieira. Relatoru e Presidente aberta a sessão.
* Pelo Vereador Pereira foi declarado que os Mas-
cates que varijão o centro d'este Municipio tam-
bem estão sujeitos aos impostos municipaes,
e que não se tem effectuado a cobrança d'esses
impostos pela falta de energia de quem os ar-
recada, e que por isso indica apreciação de pro-
mover-se os meios de fazer-se essas arrecada-
ções. Pela Camara foi deliberado que se offi-
ciasse ao Procurador ordenando-lhe que em-
pregue toda assiduidade nas referidas arrecada-
ções para que não interm e saiam os ditos mas-
cates sem pagar. E por não haver mais nada
a tractar suspendeu o Presidente a sessão. E por
contar haver-se esta acta. Em Antonio Francisco
de Oliveira Sec. Terceiro, Secretario que es-
crevi.

Presid. Oliveira = Bueno

Pereira

Corrango

Vieira

Bueno

Mascates
impostos

Acta do dia 3 de Maio de 1869.

37
Ala

Presidência do Cap. Ten. General Antonio de Oliveira.

Nostras dias do mes de Maio do anno do Nascimento
 de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
 e sessenta e nove mil e oitenta e cinco Villa de Pernambuco, Paço
 da Camara Municipal as dez horas da manhã
 presente o Presidente da mesma Capital General
 Antonio de Oliveira, corregedor Secretario abaixo assignado,
 os Senhores Senhores Senhores Moraes Bueno -
 Pereira - Camargo - e Vieira. Declarou o Presidente
 aberta a sessão. Pelo Senhores Camargo foi declarado
 que já foi deliberado por esta Camara para que
 fosse feito um regoto para dessecar uma lagoa
 existente nos fundos do quintal de José Alvim
 da Palma, e no fundo da rua contigua e que até
 hoje o Fiscal não cumpria em dizer, e que por
 isso indica essa operação. Foi deliberado pela
 Camara que fosse officiado ao Fiscal ordenando
 novamente para que mande abrir o regoto
 e regoto. E por nada mais haver a tractar
 suspendeu o Presidente a sessão. E para
 constar houve a presente acta que affigirás.
 Eu Antonio Francisco de Oliveira Secret.
 court, Secretario que escrevi.

sinécure
Lafon

O Presid. Oliveira
 Simões

Bueno

Pereira
 Camargo
 Vieira

Acta do dia 4 de Maio de 1869.

Presença do Capitão General Antonio de Oliveira.

Nos quatro dias do mto de Maio do anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil
oitocentos e sessenta e nove nesta Villa de Penes
nos Paços da Camara Municipal as dez horas da ma-
nhã, apresentou o Presidente da mesma Capitão
General Antonio de Oliveira, comtigo Secretario
abaixo assignado, e os Senhores Symões Moraes
Bueno, Pereira Camargo e Vieira. Declarou o
Presidente aberta a sessão. Pelo Senador Moraes foi
declarado que consta que ha pessoas que tem mar-
cado ter erros na forma e onde melhor lhe pa-
reem sem requererem ao Fiscal, nem alibamen-
to do Senador, e por isso que indicara a neces-
sidade de prevenir esse abuso. Foi deliberado pela
Camara que fosse officiado ao Fabricheiro para
que não expaça os recibos de qualquer data de terreno
nesta Villa sem despacho do Fiscal. E para não
mais haver atraxto e ser pendo o Presidente
a sessão até amanhã as horas de costume.
E para constar lavrei presente que assigna-
mos Eu Antonio Francisco de Oliveira Bi-
thencourt, Secretario que escrevi.

O Presid. Oliveira

Simões

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Terrenos
sem alibamento

Acta do dia 5 de Maio de 1869.

Presença do Cap. Gen. Antonio Antonio de Oliveira. *At.*

Aos cinco dias do mes de Maio do anno do nasci-
 mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
 oito centos e sessenta e nove nesta Villa de Pernambuco
 no Paço da Camara Municipal as dez horas da
 manhã y presento Presidente da mesma Cam-
 ara Gen. Antonio Antonio de Oliveira, corregido Secu-
 tario abauico assignado, os Senhores Senhores
 Moraes - Pereira - Camargo - e Vieira. F. L. Barão
 o Presidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi decla-
 rado que em te hoje não tem esta Camara um auxilio
 do Governo para suas despesas com alugueis
 de casas e móveis para os serviços da mesma
 os quaes elle na qualidade de Presidente tem for-
 necido a sua custa, que pôde continuar a forne-
 cer durante o seu officio, mas que não obsta-
 ta a applicação de alugar. se uma a casa
 para as sessões visto que já foi elleita nova
 Camara que terá de tomar posse. Foi deliberado
 pela Camara que se pedisse authorisação ao
 Governo visto ser annullada a despesa. E por
 nada mais haver atractar suspendido o Presi-
 dente a sessão. E para constar lavrou esta acta
 que assigna. Eu Antonio Francisco de Oli-
 veira Botelho Sec. T. Antonio Antonio de Oliveira.

O Pres. Antonio Antonio de Oliveira
 Bueno
 Pereira
 Camargo
 Simões
 Vieira

*no auxilio do governo
 de alugueis de casa
 e móveis.
 overid. F. L. Barão*

Acta do dia 6 de Maio de 1869.

Presid^o do Cap^{to} Gen^o Antonio de Oliveira.

Nos seis dias do mes de Maio do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e
sessenta e nove nesta Villa de Pernambuco no Paço da
Camara Municipal as dez horas da manhã pre-
sente o Presidente da mesma Capit^o Gen^o An-
tonio de Oliveira, comigo Secretaris abaixo assigna-
do, e os Senhores Syn^os - Moraes - Pereira - Ca-
margo - Vieira. Declarou o Presidente aberta a
sessão. Pelo Presidente foi declarado que era mis-
ta p^o p^o o abuso de continuar a fazerem ca-
sas de altura em nome de Direito e alguns no alinha-
mento das ruas, e bem assim fazerem p^o chados
em casas baixas no mesmo alinhamento, e que
especifico indica essa necessidade. Foi deliberado
pela Camara que se ordenasse ao Fiscal a prohi-
bição da construcção de edificios na ordem in-
dicada. E por nada mais haver a tractar sus-
pendeu o Presidente a sessão até amanhã
as horas do costume. E para contar mandou
haver a present^e acta que assigna-se com os
mais membros. Eu Antonio Francisco de
Oliveira Bettencourt, Secretaris que escrevi.

altura
das casas

O Presid^o Oliveira

Sin^os

Moraes

Pereira

Camargo

Vieira

Acta do dia 4 de Maio de 1869.

Presença do Capitão General Antonio de Oliveira.

Aos sete dias do mes de Maio do anno do Nascimento
 de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito
 cento e sessenta e nove nesta Villa de Lencois no
 Paço da Camara Municipal da mesma villa,
 abriu a sessão o Presidente da mesma Camara
 General Antonio de Oliveira, com o Secretario
 abaeo assignado, e os Senhores Senhores - Moraes
 Pereira - Camargo - e Vieira. Declaram o Presi-
 dente aberta a sessão. Pelo Presidente foi indicada
 a necessidade de um Fiscal na Freguesia de São
 Domingos, e outro na Capella de São Pedro, visto
 que o que existe em São Domingos tem sido negligente
 no cumprimento de seus deveres. Foi deliberado
 pela Camara que primeiro se procurasse
 obter informações das pessoas que estivessem
 livres no caso de bem desempenharem esses
 cargos e que sejam moradores das paróquias
 e que por isso se na provincia não se poderia
 ser indicado os nomes para haver a dita nomea-
 ção. Formada assim haver a tractar successi-
 vamente a sessão. Para constar
 lavrei a presente acta que assigna. Fez
 Antonio Francisco de Oliveira Secretario,
 Secretario que escrevi.

O Presid. Oliveira =
 Senhores Moraes
 Pereira
 Camargo
 Vieira

Fiscal
 S. Domingos
 e S. Pedro

Acta do dia 21 de Agosto de 1869.

Presença do Cap.™ General Antonio de Sá.

Assim em 21 de Agosto do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e
sessenta e nove nesta Villa de Juiz de Fora no Paço da
Câmara Municipal as dez horas da manhã pre-
sente o Presidente da mesma Capitão General
Antonio de Sá, comigo Secretário abaixo as-
signado; os Senhores Senhores Moraes Pereira
Camargo e Vieira. Declaram o Presidente aberta a
sessão. Pelo Presidente foi declarado que tem sido
firmado o prazo de um anno tempo este em que po-
dem ser adoptadas qualquer Posturas pela Câmara,
e pelo qual também adoptou esta Câmara as de
Botucatu, e que não se tendo ainda organizado
umas posturas adequadas para este Municipio
por isso que indico a necessidade de serem ad-
adoptadas por esta Câmara as Posturas de Bo-
tucatu. Foi deliberado pela Câmara que ficas-
sem adoptadas as referidas Posturas, e que se
officiassem ao governo e pedindo sua approvaçãõ.

E por nada mais, haver atre etar suspirado
o Presidente a sessãõ. E para correr lavrãõ
ta acta que assignarãõ. Eu Antonio Francisco
de Sá Secretário, que escrevi.

O Presid. Oliveira

Sirnois

Bruno

Pereira

Camargo

Vieira

Posturas

Acta do dia 22 de Agosto de 1869.

40

Presença do Capitão Governador Antonio de Alva

Alva

Assim em dois dias do mes de Agosto do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
dum sitio e certos e sumamente sobre nesta Villa
de Funções no Paço da Câmara Municipal
a das horas da manhã presentemente o Presidente
da mesma a Capitão Governador Antonio de
Alva, corregedor Antonio, abades assignado,
os Senhores Senhores Moraes - Pereira
Camargo - Vieira, declaram o Presidente
aberto a sessão. O Presidente foi declarado
que cominha organizar-se oCodigo de Pos-
turas para esta municipalidade e quando com
esta do e municipalidade do lugar visto que já se
tem de corrido mais tempo do que era pre-
ciso para cumprir-se as circunstancias
do povo, que proprio indicara essa neces-
sidade. Foi deliberado pela Câmara que na
proxima estrutura sessões cada um dos
Senhores apresentasse um relatório e que
de as precissões locais para por elles se
tempo organizar oCodigo de posturas. E por
nada mais haver levantou o Presidente a
sessão. Para constar lavrou esta acta. Fez
Antonio Francisco de Oliveira B. Theresant,
Secretario que escrevi. Buens
o Pres. D. Oliveira Pereira
Simões Camargo
Vieira

posturas

Acta do dia 23 de Agosto de 1869.

Presença do Capitão General Antonio de Oliveira.

Na vinte e tres dias do mes de Agosto do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e noventa e nove na Villa
de Lencóes no Paço da Câmara Municipal as dez horas
da manhã apresentou o Presidente da mesma Ca-
pitação General Antonio de Oliveira, com o Secre-
tario abaixo assignado, os Senhores Synthes-
Morais - Pereira - Camargo - e Vieira: Alabrou
o Presidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi de-
clarado que ainda persiste o costume na Villa
de andarem arrastando arimmas bravas
no paço de offender as pessoas e arimmas pelas
ruas devido a falta das respectivas multas, e por
isso indica a necessidade de punir-se este abu-
so. Foi deliberado pela Câmara que officiasse
ao Fiscal a respeito exigindo toda a energia no cum-
primento de seu dever nesta parte. E por
nada mais haver a tractar suspendio o
Presidente a sessão. Para constar haorei
a presente acta que assignarás. Eu Anto-
nio Francisco de Oliveira Secretario de
secretario que escrevi.

Presid. Oliveira

Sincoz

Bruno

Pereira

Camargo

Vieira

Quinta
bravo

Acta do dia 24 de Agosto de 1869. H1
Presença do Capitão General Antonio de Oliveira. Ala

Aos vinte e quatro dias do mes de Agosto do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e nove, na esta Villa de Funchal no Paço da Camara Municipal, as dez horas da manhã, e presente o presidente da mesma Capitania General Antonio de Oliveira, corregido Secretario abaixo assignado, e os Senhores Senhores Moraes - Pereira - Camargo - Vieira. Declorou o Presidente aberta a sessão. Pelo Senador Pereira foi indicado a necessidade de extinguir-se a grande abundancia de cães bravos que existem nesta Villa, e que tantas vezes já se tem tractado a respeito sem ter tido o necessario effecto. Foi deliberado pela Camara que fosse de novo officiado ao Fiscal a respeito exigindo que fosse mais assiduo no cumprimento d'este dever. E por nada se não haver a tractar sempre o Presidente a sessão a trez horas da manhã de costume. E para com isto lavrada esta acta que assignou. Eu Antonio Francisco de Oliveira B. Thesouro, Secretario que se em.

O Pres. Oliveira

Simoes

Bueno

Pereira

Camargo

Vieira

Cães bravos

Nota do dia 26 de Agosto de 1869.

Presença do Capitão General e Intendente da Bahia.

Assim nos dias de hoje de Agosto de anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil e oitocentos e sessenta e nove nesta Villa
 da Bahia no Salão da Câmara Municipal as
 dez horas da manhã apresentou o Presidente da
 mesma Capitania General e Intendente da Bahia es-
 migo Secretario abaixo assignado, os Senhores
 Senhores Synchron. Moran. Pereira. Camargo. e Vi-
 ra. Declarou o Presidente aberta a sessão. Pelo
 Presidente foi declarado que ainda se encontra
 alguns impedidos de entrar nesta Villa e de
 aqui, e muitos de cuja tutela seus respectivos
 donos não tem tratado como devia, e que não só
 concorre para o deterioramento da povoação
 como tambem para comminacões das esboças que
 ha com abundancia, e por isso indica a necessidade
 de se tomar qual quer providencia a respeito.
 Foi deliberado pela Câmara que se officiasse
 ao Fiscal ordenando que com prisão com a hei-
 a respeito para com todos os proprietarios que
 fossem omissoes. E por iradamais haer
 auctor em com o Presidente a sessão. E para
 constar lavrou-se a presente acta que assignou. Eu
 Antonio Francisco de Oliveira Notario
 Secretario que escrevi.

Bruno
 a Pres. Oliveira = Pereira
 Synchron Camargo
 Vieira

Penas
 Capitan
 Cabos

Acta da Secção ordinaria do dia 42
13 de Setembro de 1869 No

Presidencia do Capitão Liberto Corrêa
de Moraes Frazão

Nos treze dias do mes de Setembro de
mil oitocentos e sessenta e nove nesta
Villa de Senções Termo e Comarca de
Botucatu e Provincia de São Paulo
no Paço da Câmara Municipal as
nove horas da manhã comparecerão
o Presidente da mesma o Capitão
Liberto Corrêa de Moraes Frazão
com Vereadores Demétrio Damio Ma-
noel Lopes Joaquim Rodrigues de Pa-
riago Francisco Ferreira da Silva
Bento Vicente Pereira da Silva e
co Suplente Justo do José Pereira
que tomou posse na falta de Antonio
Balduino Pereira que não compare-
ceo a transcrição faltando por
se achar de viagem e para fora do Mu-
nicipio José Everson Gomes e acham-
do se a sessão constituida e reunida
a primeira declarou a Sessão Presi-
dente desta Secção

O Sr. Presidente foi indiado do
que era preciso a câmara officiar no
Cm. Botucatu exigindo livros e papéis
pertinentes ao archivo e nos relativos
do estado do Municipio

Enada mais havendo atraher, sus-

presente. Senhor Presidente a respeito da
obra de nove horas do dia, da qual para
constar, lavro a presente acta que affige
na do Presidente, e os seus Vereado-
res. Gen. Antonio Francisco de Almeida
Potencat. Secretario que o escreve.

Antonio Lopes de Souza
Paes

David Manoel Lopes
João de Camargo
João da Silva Porto

Nicinho da Paes
Custodio Jose Vieira

Acta da Seccão ordinaria do dia
14 de Setembro de 1869.

Presidencia do Capitão Theodorico Junior
de Moraes Barros.

Por quatorze dias do mes de Setembro
de mil oitocentos e setenta e nove mes-
ta Villa de Sorocões do Territorio e Comarca
de Potencat e Provincia de São Paulo
no Paço da Camara Municipal as nove
e horas da manhã presentes o Presi-
dente Capitão Theodorico Junior de Moraes
Barros e os Vereadores David Paes
Manoel Lopes Joaquin Rodrigues de
Camargo Francisco Teixeira da Silva Porto
Vicente Ferreira da Silva Lopes e Cust-
odio Jose Vieira, elida e assignada a acta
da Seccão antecedente.

Pelaron o Senhor Presidente a lista da
Seccão.

Depois de recubida os livros e papeis do archivo exigidos do Ex- Presidente indicado Senhor Presidente que é mister a nomeação de Fiscal e Supplente do districto desta Villa, para o que indicados os fiados Antonio Leira Pereira e Francisco de Paula Rodrigues, visto haver-se mudado para fora do Municipio o Fiscal Antonio de Paula Garcia, e fallado a supplente Alexandrino José de Almeida o que foi pela camara approvado.

Fiscal
mal.
com o
de

Indicou mais o mesmo Presidente o fidado Francisco Gonçalves do Nascimento para Procurador, o cidadão Francisco José da Fonseca para arruador, e José Rodrigues de Oliveira para porteiro que tambem foram approvados pela camara e ordenados pela mesma que fossem os mesmos convocados para comparecerem na sessão da manhã a preterarem juramento dos referidos cargos.

Ordem mais havendo a tractar, suspenso o Senhor Presidente a sessão até o dia da manhã as nove horas do que para constar ha-se a seguinte acta que assigna-se o Presidente e Vereadores. Fez Antonio Francisco de Oliveira Secretario e Secretario que o escrevi.

Antonio Francisco de Oliveira
Digno
Puzo.

David e Manuel Lopes

João ^{me} Roiz de Samargo

Juan ^{me} Tovar de Silva Pinto

Nicote ^{me} Ferreira e M. Lopes

Custodio José Vieira

Acta da Secção ordinaria do
dia 15 de Dezembro de 1869.

Presidencia de Capitão Silvestre Ferreira de
Moraes Bueno.

Aos quinze dias do mez de Dezembro de mil
oitocentos e sessenta e nove nesta Villa
de Lencóes do Territorio da Freguesia de Co-
treath e Provincia de São Paulo no
Paço da Freguesia Municipal ás nove ho-
ras da manhã onde digo presente o
Presidente o Capitão Silvestre Ferreira de
Moraes Bueno e os Vereadores o Sr. Manuel
David Manuel Lopes, Joaquin Rodrigues
de Samargo, Francisco Pereira
da Silva Pinto, Nicote Pereira da Silva
Lopes e Custodio José Vieira, foi lida
e apignada a acta da secção antec-
edente.

Declaram o Senhor Presidente aberta a secção;
ahi comparecerão os fidedados seguin-
tes Antonio Luiz Pereira e Francisco de
Paula Rodrigues, Francisco Gonçalves
do Nascimento, Francisco José da Con-
ceição e José Rodrigues de Almeida, e de-
clararão que aceitarão os cargos e pa-
ra que foram nomeados, na secção de
hontem, e que se pronunciam e comparecem a pres-

tarem os devidos juramentos, os quaes foram
imediatamente juramentados na
forma do estylo como consta dos respec-
tivos termos.

Pelo Senhor Presidente foi indicada a
necessidade de formular um novo
Codigo de Posturas, o que a camara
aprovou e deu comeeço ao respectivo
trabalho. Enxada-maij havendo
attractar, suspendeo o Senhor Presi-
dente a seccão até o dia da manhã
as nove horas, do que para constar
lauro aprezentada em que assigna-
do o Presidente e mais Vereadores
João Antonio Francisco de Oliveira
Pettencourt Secretario que escrevi.

Silvestre Com.^a de Hon.^a Bruno
Puzio.

David Manoel Supes
João Luiz de Camargo
João Luiz de Silva Pinto
Nogueira Luiz de Supes
Custodio José Vieira

Acta da seccão ordinaria do dia
16 de Dezembro de 1869.

Presidencia do Capitão Alcaide Garcia
de Moraes Bueno.

Aos dezesseis dias do mez de Dezembro
do mil e oitocentos e sessenta e nove na
Villa de Sençoes do Teramo e Comarca
da Potrocatu e Provincia de São

207

Paulo no Paço da Câmara Municipal ás
 nove horas da manhã presentes o Pre-
 sidente Capitão Silvestre Ferreira de Moraes
 Bueno e os Vereadores Fernando David
 Manoel Lopes Joaquim Rodrigues de
 Camargo Francisco Teixeira da Silva
 Bento Vicente Ferreira da Silva Lopes e
 Custodio José Vieira o Senhor Presidente
 deu para ordem dos trabalhos em continua-
 ção da organisação do código de Posturas.
 Nada allora o Senhor Presidente deu por
 concluido o trabalho, de que para constar
 lavrou esta acta que affigura: o Presidente
 Vereadores. João Antonio Francisco de
 Oliveira Betencourt Secretario que escrevi.

Silvestre Ferreira de Moraes Bueno
 Presidente

David Manuel Lopes
 Joaquim de Camargo
 Francisco Teixeira da Silva
 Bento Vicente Ferreira da Silva
 Custodio José Vieira

David Manuel Lopes
 Joaquim de Camargo
 Francisco Teixeira da Silva
 Bento Vicente Ferreira da Silva
 Custodio José Vieira

Acta da seccão ordinaria do dia
 17 de Dezembro de 1869.

Presidencia do Capitão Silvestre Ferreira de
 Moraes Bueno.

Aos dezete dias do mes de Dezembro
 do mil oitocentos e sessenta e nove nesta
 Villa de Senções do Terro e freguesia de
 Botucatu Provincia de São Paulo
 no Paço da Câmara Municipal

45
46
as nove horas da manhã presentes.
Presidente Capitão Silvestre Corrêa
de Moraes Bueno, e os Vereadores Pe-
nente David Manoel Lopes, Joaquin
Rodrigues de Camargo, Francisco Rei-
zeira da Silva Pinto, Vicente Ferreira
da Silva Lopes, e Custodio José Vieira,
o Senhor Presidente deu por orden
dos trabalhos da continuação das
mesmas Posturas. Páda a hora o
senhor Presidente, deu por concludo
o trabalho, de que para constar,
levo esta acta que assigna-se o Pre-
sidente, e mais Vereadores. Leu An-
tonio Francisco de Oliveira Petten-
court Secretario que escrevi.

Silvestre Corr.^a de Moraes Bueno
Pres.^o

David Manoel Lopes

Joaquim Roiz de Camargo

Francisco Reizeira da Silva Pinto

Vicente Ferreira da Silva Lopes

Custodio Jose Vieira

Sessão ordinaria do dia 18 de Dez^o

Aos oito dias do mez de Dezembro de
mil oito centos e sessenta e um no
Paco da Câmara Municipal desta
Villa, as nove horas da manhã compare-
ceo presente o Capitão Silvestre Cor-
rêa de Moraes Bueno, Presidente, e
os Vereadores Penente David Manoel
Lopes, Joaquin Rodrigues de Camargo,

Francisco Teixeira da Silva Pinto, Vicente
Ferreira da Silva Lopes, e Festodio José
Vieira. Declaramo Presidente aberta
a sessão. Foi lida e approvada e assignada
a acta da antecedente. Por
mo acto ordenou o Presidente que se
nomineasse a comissão permanente
para examinar o expediente desta Ca-
mara satisfeito o que recabio a nomea-
ção dos Vereadores Francisco Teixeira
da Silva Pinto, e Joaquim Rodrigues
de Faria, sendo os mesmos pre-
sentes foi pelo Presidente ordenado
que a mesma comissão permanente
exigisse o livro de receita e despesa da
Câmara transacta que se achava
em poder do Ex. Presidente Capitão
General Antonio de Azevedo para
examinar o estado de sua escriptura-
ção e balanco de receita e despesa
para effeito desta Câmara poder
formar seu balanco de receita e des-
pesa para o anno financeiro de
sessenta e nove a setenta do que mes-
ma comissão ficou enterado, e sim-
mais foi ordenado pelo Presidente
que a sessão permanente durante
o interallo da presente sessão conclus-
se a formular o código de posturas
que já se achava em começo, do que
a mesma comissão ficou enterado.
Não ha mais nada

Comissão
Ex. P. 1.º

Rec. P. 1.º

Notas

atractar declarou o Prudente suspenso
os trabalhos e encerrado a prumta ve-
ccão. De que para constar fez esta
acta, que depois de lida foi unani-
me approvada, e por todos assigna-
dos. Ju. Antonio Francisco de Oliveira
Secretario que
assina.

Sexta-feira 10 de Março. Buur
Prud.

David Manoel Lopes
João Raiz de Camargo
Ninho Ferr. para Lopes
Francisco Trindade da Silva Pinto,
Custodio Jose Vieira

Secção ordinaria do dia 20 de Março
de 1870.

Aos vinte e um dias do mez de Março
de mil oitocentos e setenta e sexta villa
de Lincóis no Paço da Câmara do Mu-
nicipal as nove horas da manhã
reunidos prumta o Prudente Te-
nente David Manoel Lopes, por im-
pedimento do actual, e os Senado-
res Joaquim Rodrigues de Camargo,
Ninho Ferreira da Silva Lopes,
Francisco Trindade da Silva Pinto,
Custodio Jose Vieira e Afonso Fer-
reira de Moraes. Pelo Prudente foi
aberta a secção, e em acto a comif-
são prumta prumta prumta prumta
trabalhos da confecção do código de

porturas do que a Camara ficou inter-
rudo. Pela mesma causa foi dito
que ainda não puderão obter do Ex-Pre-
sidente desta Camara o livro de neci-
ta e dispensa como lhe tinha sido an-
teriormente ordenado, do que tambem
a Camara ficou enterrado. Pelo
Presidente foi apresentada ~~duas~~ Portar-
ias do Excellentissimo Governo da
Provincia digo duas Portarias do Excellen-
tissimo Governo datadas de dezoto de ja-
neiro outra de dezoto de Fevereiro do
corrente anno, uma pedindo seu
ordenando que esta Camara a remes-
sa de um mappa estatístico do Mu-
nicipio desta Villa, a que a Camara
ficou interado, outra ordenando
atempo em que dverião ter começo
a ruziga da qualificação de botantes
e ruziga de respectivo Conselho
Municipal de recurso, do que tambem
a Camara ficou interado. Assim
mais uma circular do Inspector
de Saude publica desta Provincia,
ordenando que esta Camara lhe re-
mittesse uma lista dos facultativos
matriculados nesta Villa do que tam-
bem a Camara ficou interado. Pado
a hora suspendeo o Presidente a seccão
para continuar no dia seguinte ás
nove horas da manha. E para
constar fiz apresentada acta que depois

+ livros
com o ex-
prezido

+ Estatísticas

+ Ruziga
botantes

+ Medicos

de lida foi unanimemente approvada
e por todos assignada. Foi Antonio
Francisco de Oliveira Follencourt
Secretario que os escrevi.

David Manoel Lopes

Presidente

Francisco Teixeira da Silva Pinto,

Joaquim Poiz de Camargo

Vicente Ferreira da Silva Lopes

Custodio Jose Vieira

Serafim Correia de Moraes

Seccão ordinaria de 22 de Março de
1870.

No vinte e dois dias do mez de Março de
mil oitocentos e setenta e nesta Villa
de Lencois no Paço da Câmara Muni-
cipal ás nove horas da manhã com-
parecerão presentes o Presidente Vicente
David Manoel Lopes Francisco Teixeira
da Silva Pinto Joaquim Rodrigues de
Camargo, Vicente Ferreira da Silva
Lopes, Custodio José Vieira Serafim
Correia de Moraes, pelo Presidente foi
aberta a seccão em seguida compare-
ceo o Capitão General Antonio de Oli-
veira ex-presidente desta Câmara
e apresentou o livro que servia de receita
e despeza para esta Câmara e pas-
sarão os da commissão permanentemente e pas-
sarão a examinar os declarados
que pela sua mal d'atuação e excep-

Saldo
23.020

terracão não achavao base para que de por
ella pudessim formar a confecção
do balancete de receita e despesa do
anno financeiro: outro sim declara-
ção mais que do exame em dito li-
vro de receita e despesa acharão um
saldo a favor desta fazenda vindo da
passada administração da quantia
de trezentos e vinte e oito mil e vinte e seis
reaes que se sabia ser poder de quem
existi a fazenda. Do que a camara
ficou enterrado. Pelo Presidente foi in-
dicado que se officiasse a respeito ao
Excellentissimo Governo da Provincia
pedindo instrucções de qual deveria
ser o procedimento desta fazenda an-
teito e pela affirmativa affirm foi
remido. Pelo Vereador Vicente Ferreira
da Silva Lopes foi indicado que esta fa-
zenda devia de pedir ao Subdelegado
de São Domingos uma relação circum-
stanciada de todos os negociantes de
fazendas affirm e de seccor e
molhados, tanto da Frequeria de São
Domingos, Capella de São Pedro, Santa
Cruz e Rio Pardo, e de outro qual quer
ponto de seos Districto com especificação
de seos nomes e moradias e fundo
provarul de seos negocios e assim mais
que se recomende afe outro tanto
ao Fiscal desta fazenda n' a qual a
Frequeria, e isto com a urgencia que

Contra
23.020

for possível, o que sendo ouvido pela
 Câmara assim se venceu e por uma
 unanimidade. Em seguida foi indici-
 cado pelo Vereador Francisco Teixeira
 da Silva Pinto, que igual pedido se
 fizesse ao Fiscal desta freguesia nesta
 Villa e sendo submetido pelo Presi-
 dente a consideração desta freguesia
 foi vencido e por unanimidade pela
 affirmativa. Em seguida foi pela
 câmara ^{apresentado} permanentemente o Código de
 posturas para esta Câmara e seu
 município com setenta e um artigos
 recebido pelo Presidente e foi subme-
 tido a consideração desta mesma
 Câmara, aberta a discussão pelo
 Presidente, ^{Logo pela Câmara} for rotada com algumas
 modificações confirmadas do nosso
 Código até o artigo sessenta e um
 tudo pela affirmativa. Poda a hora
 suspendeo o Presidente os trabalhos
 da sessão e marcou para o dia
 seguinte a votação em seguida aos
 artigos do nosso Código de postu-
 ras. Lida e approvada esta assignação
 com o nome Antonio Francisco de
 Oliveira Bettencourt Secretario que se
 criou. David e Manoel Lopes

Carta
linhada
apresentado
Bett.

Carta
linhada
Logo pela
Câmara
Bettencourt
cont.

Presidente
 Joaq. Roiz de Camargo
 Vigente Ferr. Cal. Lopes
 Custodio Jose Vieira

Serafim Correia de Moraes
Francisco Teixeira da Silva Pinto,

Acta da seccão ordinaria do dia
23 de Março de 1870.

Aos vinte e tres dias do mes de Março de mil
oitocentos e setenta e tres Villa de Suisões
dno. Paço da farrama Municipal da
mesma das nove horas da manhã como
parceiros presentes o Presidente Municipal
David Manoel Lopes e os Vereadores
Francisco Teixeira da Silva Pinto, Vicente
Ferreira da Silva Lopes, Joaquim Rodri-
gues de farramargo, Custodio José Vieira,
Serafim Correia de Moraes e Lidia Afri-
nada a acta da seccão antecedente.

Declarou o Senhor Presidente aberta a
seccão.

Procurando-se nos trabalhos do Código
de posturas foi organizado até o artí-
go setenta e tres.

Como havendo mais tempo e mais
outras coisas a tractar suspendeu
o Senhor Presidente a seccão até o dia
da manhã até as nove horas do dia.

Para constar lavrou appresenta acta
em que affirmao-se. Luiz Antonio
Francisco de Almeida Petenque
Secretario gen. esser.

David Manoel Lopes

Presidente

Fran^{co} Teixeira da Silva Pinto

Niente Ferraz da Lopez
João da Silva De Camargo
Custodio Jose Vieira
Serafim Corroio de Moraes

49
No.

Acta da seccão ordinaria do dia
24 de Março de 1870.

Aos vinte e quatro dias do mez de Mar-
ço de mil e oitocentos e setenta e nesta
Villa de S. José no Paço da Câmara
Municipal da mesma ás nove horas
da manhã sobre a Prudencia do
Sr. José Parid Manuel Lopes onde
me achare em Secretario abaixo
nomeado compareceram os Vereado-
res Francisco Teixeira da Silva Pin-
to, Vicente Ferreira da Silva Lopes,
Joaquim Rodrigues de Camargo,
Custodio Jose Vieira, Serafim
Corroio de Moraes, achando-se
afsim reunida a Câmara decla-
rou o Senhor Prudente aberta
a seccão.

O Senhor Prudente apresentou sobre
a consideração da Câmara a neces-
sidade que havia de ultimar com
os trabalhos do código de posturas,
e proseguindo-se neste formulou
a Câmara em seis artigos
de accordo com as necessidades
municipaes de pois do que ficou
por concluido dito código de posturas

nas Deliberando a mesma Câmara que
seja este submettido a consideração
do Excellentissimo Senhor Presidente
da Provincia pedindo que seja pro-
visoriamente approvada e aproxi-
ma fuctura reunião da Assemblia
Provincial, aquem compete uma defi-
nitiva approvação.

Não havendo mais nada a tractar
suspendeo o Senhor Presidente a
sessão até o dia vinte e seis ás nove ho-
ras do dia. Para constar da mesma
acta que afigura. Foi Antonio Fran-
cisco de Oliveira Secretario Secre-
tario que assina.

David Manoel Lyres

Presidente

Francisco Thomaz da Silva Pinto,

Vicente Ferraz da Silva Lopes

João Rodrigues de Camargo

Custodio José Vieira

Serafim Corrêa de Moraes

5.^a Sessão ordinaria.

Aos vinte e seis dias do mez de Março de mil
oitocentos e setenta e oito na Villa de Lencóes com-
poucerão presentes ás nove horas da ma-
nhã os Senhores Vereadores Thomez David
Manoel Lopes Vicente Ferreira da Silva Lopes,
Francisco Pereira da Silva Pinto, Joaquim
Rodrigues de Camargo, Custodio José Viei-
ra e Serafim Corrêa de Moraes.

Foi declarado pelo Senhor Padre Manoel
 el Lopes servindo de Presidente que estava
 aberta a eleição, foi nomeado pelo Se-
 nhor Presidente uma comissão compos-
 ta dos Senhores Inácio Vicente Pereira
 da Silva Lopes, e Francisco Teixeira da
 Silva Pinto para responderem um officio
 do Senhor Doutor Pedro Romão Borges
 de Sousa Inspector da saúde publica.
 Deliberou a Camara a chamar ao ci-
 dadão Antonio Balduino Pereira para
 vir e prestar juramento e tomar posse
 do cargo de vereador para que foi elei-
 to. Deliberou a camara officiar ao
 Procurador a fim de vir prestar suas
 contas ao Fiscal para vir apresentar
 seu relatório. Deliberou a camara ao
 officiar ao Capitão Generoso Antonio de
 Oliveira pedindo informações a cerca
 da obra da cadeia sexta acabada e sobre
 os esclarecimentos que for mister.
 Sendo o Senhor Presidente passado a
 cadeira da prudencia do Senhor Ve-
 reador Silva Pinto, pediu a palavra e
 indicou o seguinte: Indico que esta
 Camara alugue uma sala para as
 sessões, e que tenha os mais commo-
 dos que são necessarios. Talla das ses-
 sões vinte e seis de Março de mil e oitocen-
 ta e setenta e Lopes. Entrando em discus-
 são foi approvado a indicação, e o Ser-

vertical text in the left margin, possibly a page number or reference.

o Senhor Presidente nomeou aos Vereadores Ti-
cente Ferreira da Silva Lopes e Justo de
José Vieira para fazerem o contrac-
to de uma sala com duas alcovas que
seja propria para as sessões desta Camara
na e sessões do Jury, ficando o contracto
sujeto a approvação ou repprovação desta
Camara e com preferencia a casa
do Capitão Silvestre Correia de Moraes
Bueno. Indicou o Senhor Vereador
Silva Pinto que esta Camara mande
fazer um alvarão proprio para guar-
dar seus papeis e pertencentes esta Camara
e que seja encarregado ao Procurador.
Entrando em discussão foi approvado
unanimamente e ás tres horas da tarde
levantou-se a sessão. Teve leitura a acta
da antecedente entrando em discussão foi
approvada. Leu Antonio Francisco de
Alvares Coutinho Secretario que
escrevi.

Lopes
Presidente
Silva Pinto
Silva Lopes
Camargo
Vieira
Moraes

6.^a Sessão ordinaria

As vinte e oito dias do mes de Março de
mil e oitocentos e setenta e nesta Villa

de Lezíões da Província de São Paulo ás no⁵¹
ve horas da manhã no Paço da Câmara
Municipal, comparecerão presentes os
Vereadores Vicente Parid, Manoel
Lopes, servindo de Presidente os Vereae-
dores Francisco Teixeira da Silva Pinto,
Vicente Pinheiro da Silva Lopes, Joaquin
Rodrigues de Carmargo, Custodio José
Vieira, e Serafim Correia de Moraes.
Foi declarado pelo Senhor Presidente
aberta a sessão. Tere leitura o officio
de Antonio Balduino Pereira com
resposta que esta Câmara dirigio, fic-
cou a Câmara interiorada, e officio fic-
ou archivado. O Procurador da Ca-
mára apresentou suas contas, e o Senhor
Presidente nomeou uma comissão
composta dos Senhores Silva Pinto, e
Vieira, para examinar as contas
e darem o seu parecer. O Sr. Antonio
Pereira apresentou a esta Câmara uma carta Imperial
de sua naturalisação ficando a Ca-
mára sciante, e deliberou que fosse
registrada, e recebeu doze mil e oito cen-
tos réis que entregou ao Procurador.
O Fiscal apresentou o seu Relatório, e
o Senhor Presidente nomeou uma
comissão composta dos Senhores
Vereadores Silva Lopes, e Rodrigues de
Carmargo. Foi liberada a camára
acomodada ao Cidadão José Custodio

207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

Prezida, afim de vir yuntar juramento e
tomar posse do cargo de Juiz de Paz para
que foi eleito no presente quadriennio;
e officiou-se nesta data. Acommissão es-
pecial encarregada a dar seu parecer
a respeito do Circular do Doutor Pedro
Rosário Borges de Lemos datada de qua-
tro de janeiro do corrente anno, apres-
sentou o seu parecer do teor seguinte:
Acommissão especial encarregada a dar
seu parecer a respeito da circular do
Impector da saúde publica o Doutor Pe-
dro Rosário Borges de Lemos, traz em
resulta do seu trabalho que é a seguinte
do officio e junte offerece. Sala da fa-
mama Municipal vinte seis de Março
de mil e oitenta e setenta. Silva Lopes,
e Silva Pinto. Entrando em discussão
foi approvado a parecer e juntamente
a nomeado officio que nesta data se
officiou e remetter-se ao nomeado
Impector. O Senhor Presidente de accor-
do com a famama deliberou marcar
uma sessão extraordinaria para
o dia quatro de Abril e ás quatro horas
da tarde levantar-se a sessão. E para
constar mandou lavrar a presente acta
em que assigna-se. Eu Antonio Fran-
cisco de Almeida Pe. Secretario
que escrevi.

Lopes

Presidente

Francisco Triser da Silva Pinto
João Rodrigues de Camargo
Vicente Ferr. da Silva
Custodio José Vieira
Joaquim Corrêa de Moraes

52
Alf.

Acta da Seccão extraordinaria do dia
29 de Março de 1870.

Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de
Moraes Bueno.

As vinte e nove dias do mez de Março do an-
no do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos e setenta e oito
Villa de Lencóes da Provincia de São Paulo
no Paço da Farmaria Municipal as quatro
horas da tarde presentou o Prudente Capitão
Silvestre Corrêa de Moraes Bueno e os Vere-
dores Vicente Ferreira da Silva Lopes, Francis-
co Teixeira da Silva Pinto, Joaquim Rodri-
gues de Camargo e Custodio José Vieira e o
Secretario adiantado nomeado.

Pelo Senhor Prudente foi declarada aberta
a Seccão.

Declarou o Senhor Prudente que havia con-
vocado a presente Seccão extraordinaria are-
quirições dos Juizes Municipaes e de Appellações
primeiro e quarto suplente deste Terceiro
capitulando o Major José Innocencio da
Rocha e o Capitão José Theodoro Pereira seus
respectiveiros titulos competentemente sellados
foi pela farmaria deliberado que se depe
respectivas prope. pelo que se prestarão o com-

petente juramento. Enão havendo mais nada
a tractar suspendeu o Senhor Presidente a
seccão. E para constar lavrou a presentada acta
que assigna-se. Em Antonio Francisco
de Alencar Beltramey Secretario que es-
crevi.

Silvestre Lou.^a de Moraes Barros
Presidente.

Alcides Ferr.^a e Silva Lopes
João Tuiar da Silva Pinto
João Peiz. de Camargo
Custodio Jose Vieira

1.^a Seccão extraordinaria.

205
No quatro dias do mes de Abril do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo
de mil oitocentos e setenta e sete Villa de
Sençoes da fozmarca de Botucatu e Pro-
vincia de São Paulo no Saco da Câmara
Municipal ás nove horas da manhã compare-
cerão presentes o Presidente Tenente Tenente
Manoel Lopes e os Vereadores Francisco Teis-
eira da Silva Pinto Joaquim Rodrigues de
Camargo e Custodio Jose Vieira e por fal-
ta de numero legal o Senhor Presidente
marcou a seccão para o dia da manhã e de-
terminou-me que fizesse os computos
avigos para o dia cinco do corrente ás nove
horas da manhã. E para constar man-
dou lavrar a presentada acta que assigna. Em
Antonio Francisco de Alencar Bel-

Tercium Secretario quem esse.

Lopes

President

53
Ala

Acta da seccão extraordinaria do
dia 5 de Abril de 1870.

Presidencia do Capitão Silvestre Correia
de Moraes Bueno.

Nos cinco dias do mez de Abril do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos e setenta e tres
na Villa de Lencóes da Comarca de Potu-
catu e Provincia de São Paulo no Paço
da Camara Municipal ás nove horas
da manhã presento o Presidente Capiti-
tão Silvestre Correia de Moraes Bueno
e os Vereadores Tormento Fariol Manoel
Lopes Joaquin Rodrigues de Camargo,
Francisco Teixeira da Silva Pinto e
Custodio José Vieira e em Secretaria
indianth nomeado.

Pelo Senhor Presidente foi declarado
aberta a seccão.

Delarouo o Senhor Presidente que havia con-
vocado a presento seccão extraordinaria
afim de dar posse aos Juizes Municipaes e
de Inphases do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º termo
suppletos do numero e mais afazeres,
capresentando-se o Afferido Manoel José
Ferreira e o Capitão Pelfino Alexan-
drino de Almeida Serra Machado.

seus computentes titubos sellados, foi pela
Câmara deliberado que se deixe ás respec-
tivas posses, pelos que preteram o compu-
tente juramento.

Foi indicado pelo Senhor Vereador Sr.
Pinto sobre a obra da cadeia publicas desta
Villa, e que foi officiado ao Capitão Ge-
neroso Antonio de Oliveira, visto assim como
achar-se encarregado a conclusão da mes-
ma, o que nesta data foi officiado.

Foi esta Câmara convocada ao fidalgão
José Custodio Pereira, a fim de vir pres-
tar juramento e tomar posse do cargo de
quarto Supplente do Juiz de Paz desta Villa,
para que foi eleito no presente quadriennio,
o que nesta data omisso officiou, que não
tem apparecido por inconvênio de en-
fermidade de sua saúde, e de que res-
ta publica comparecerá, o que ficou a Ca-
mára interinada.

Deliberou a Câmara officiar ao Fiscal desta
Villa, a dar cumprimento sobre os cami-
nhos dos Batos, encarregando ao Inspector
de aquelle Bairro sobre a factura de ditos
caminhos, impondo ás multas compu-
tentes, o que nesta data foi officiado. E não
havendo nada mais a tractar, e dado a
hora suspendido o Senhor Presidente os
trabalhos para outra sessão, e para cons-
tar, mandou levantar esta acta que
afirma-se. Luis Antonio Fran-
cisco de Oliveira e Bettencourt &c.

Cadete

guy

de un m...
de un m...

Cam...
pato

certario que os eses em.

Morão Bueno

Dreyde

Silva Pinto

Sopres

Vieira

Camargo

54
ab.

Acta da Secção extraordinaria
do dia 20 de Junho de 1870.

Presidencia do Capitão Silvestre Cor-
reia de Moraes Bueno.

Aos vinte dias do mes de Junho do
anno do Nascimento de Nosso Se-
nhor Jesus-Christo de mil e cento
e setenta e sete Villa de Serroes,
da Comarca de Botucatu e Pro-
vincia de São Paulo no Paço da
Câmara Municipal ás nove horas
da manhã prumto o Presidente
Capitão Silvestre Correia de Moraes
Bueno e os Vereadores Tenente Pa-
rid. Manoel Lopez Joaquin Rodri-
gues de Camargo Francisco Sei-
xeira da Silva Pinto Tenente Ferreira
da Silva Lopez e Custodio José Vieira.
O Senhor Presidente declarou abir-
ta a Secção, ahi compareceo o fi-
délis Francisco Villa do Nascimento
to com sua apeticão pedindo a esta
Câmara authorisação para en-
trar o que a mesma approvou visto

haver falta de facultativo Formado no lugar,
e ordenou assim Secretaria que da
vramo computante Maria de Lencina
o que immediatamente foi cum-
prido.

Peliberou a farrnara a convidar ao fi-
dadão José Pereira Aguiar para vir
prestar juramento e tomar posse
do cargo de Vereador, o que nesta data
foi officiado.

Foi indicado pelo Senhor Presidente
a quantia de vinte e por cento nas mil-
tas das cobranças que o Senhor Fiscal
fizer, o que foi approuado por todos.

Pelo Senhor Vereador Silva Lopes, foi
indicado que era preciso comprar um
sino para a cadeia desta Villa e que este

Dira exp. de
entuz
linda
exp. de
atê
aquando
da de
cinco mil
reís.
Desta
conta

o qual se fez a quantia de cinco mil e setenta
e seis mil réis, o que foi approuado por
todos e ordenou o Senhor Presidente
que se officiasse ao Procurador desta
Câmara a fim de que neste respeito, o que
nesta data foi officiado.

Pelo Senhor Presidente foi ordenado
o pagamento dos empregados desta
Câmara isto é que o Senhor Pro-
curador pagasse e vigisse os valores para
sera salvaguarda e nesta mesma
data foi approuado por todos
e tambem officiado ao Senhor Pro-
curador, e para constar mandou

alvora
Novo
Vereador
Fiscal
Sino
504
da
Câmara

larran a presente acta que afigura. 55
Senhor Antonio Francisco de Almeida
Bettencourt Secretario que
escrivi.

Morão Bruno
Lopes
Silva Pinto
Camargo
Vieira
S. Lopes

Acta da seccão ordinaria do dia
11 de julho de 1840.

Presidencia do Senhor Pariz Manoel
Lopes.

Doz onze dias do mez de julho do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-
Christo de mil e setenta e setenta e tres
ta Villa de Sençoes da Comarca de
Botucatu e Provincia de Sao Paulo no
Saco da Camara Municipal as nove
horas da manhã presentes o Presiden-
te Senhor Pariz Manoel Lopes, e os Ve-
readores Joaquim Rodrigues de Camar-
go, Francisco Teixeira da Silva Pinto,
Custodio José Vieira, e Serafim Corêa
de Moraes.

Pelavando Senhor Presidente aberta a ver-
ccão.

Foi indiado pelo Senhor Vereador Silva
Pinto que se officiasse ao Excellentissi-
mo Governo da Provincia pedindo ano =

meação de um Inspector da Estrada desta
Vila a Frequencia dos Remedios.

+
Profes
27

Pelo mesmo Senhor Vereador Silva Pinto,
foi indicado que era conveniente que
esta Camara se entendesse com o Excel.
lentissimo Governor da Provincia relativa-
mente a falta de um Professor para
esta Vila visto que ha muito se achava va-
ga a cadeira, e bem assim mais um
Inspector da Instrucção publica que
tambem não tem presentemente o
que foi por todos approvado e nesta da-
ta foi officiado.

+
Contas

Pelo Senhor Vereador Vieira foi indica-
do que se officiasse aos Senhores Procu-
rador desta Camara e Fiscal para vi-
verem apuruntar suas contas e em arcos
o dia de amanhã ás nove horas o que
foi approvado por todos e na mes-
ma data officiado. Lida e approvada a
acta da antecedente o Senhor Presidente
encerrou a seccão para o dia seguinte.
Eu Antonio Francisco de Vieira Be-
necourt Secretario que o escrevi.

David Manoel Lopes
Presidente
João Reis De Carvalho
Custodio José Vieira
Silva Pinto

Acta da Secção ordinaria do dia 12 de julho de 1870. 56

Presidencia do Capitão Liberto Correia de Moraes Bueno. 66

Aos doze dias do mez de julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e nesta Villa de Lençóis da Comarca de Itaquati e Provincia de São Paulo no Paço da Câmara Municipal ás nove horas da manhã presente o Presidente da mesma o Capitão Liberto Correia de Moraes Bueno e os Vereadores Teodoro Parid Manoel Lopes, Joaquim Rodrigues de Farnago, Francisco Teixeira da Silva Pinto, e Custodio José Vieira.

Declarao Nosso Senhor Presidente aberta a secção; compareceu o fidalgo Francisco Pelly do Nascimento digo Francisco Gonçalves do Nascimento Procurador desta Câmara, e apresentou suas contas aos Deputados encarregados que são os Senhores Silva Pinto e Vieira, para fiscalisarem se está em regra, o que feito e achado conformo e ordenou-se o Nosso Senhor Presidente arrimar Secretario que archivasse o que foi immediatamente cumprido.

Pelo lado do Francisco Pelly do Nascimento foi apresentada a esta Câmara um requerimento a compra-

entrado de um auto de Conpso de Delicto e
anthropria feito no Cadaver da farrada
Dona Balthina, pelo que se vê que foi
julgado improcedente pelo Subdelegado
de Policia em exercicio o Senhor Auto-
nis Augusto de Almeida fardado e ordinario
narrado acima a Municipalidade de Moraes
em taes e o Senhor Presidente nomeou
uma comissao primariamente para
darem o seu parecer e estes responde-
rão que não consentir ao Doutor Juiz de
Pireito da farrada.

Lida e approvada e assignada a acta da
antecedente e não tendo mais nada
a tractar o Senhor Presidente declarou
suspensos os trabalhos até o dia se-
quente. Eu Antonio Francisco de
Almeida Bettencourt Secretario
que os escrevi.

Moraes

Supra
Vitor Pinto
Camargo
Vieira

Acta da Seccao ordinaria do dia
13 de julho de 1870.

Presidencia do Capitão Thome farrada de
Moraes Bueno.

No treze dias do mez de julho do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos e setenta

nesta Villa de Sencões da farnarca de Botucatu e Província de São Paulo no Tago da farnarca Municipal ás nove horas da manhã presentes o Capitão Ilustre Conde de Moraes Bueno Prudente da mesma e seu Secretario abaixo assignado e os Vereadores Terrenti Parid, Manoel Lopes, Joaquin Rodrigues de farnar: go, Francisco Teixeira da Silva Pinto, e Antão José Vieira.

Declarou o Senhor Prudente abertamente a sessão.

Foi indicado pelo Vereador Terrenti Parid Manoel Lopes, sobre multa imposta pelo Fiscal contra José Pereira de Lima, pela omissão de carrinho na qualidade de Inspector pela primeira e segunda vez, o Senhor Prudente pôz em discussão, pelo Vereador Camar: go foi dito que quanto a elle entendia que visto ter sido omissor de uma multa na quantia de cincoenta mil réis, e notificado novamente para fazer dito carrinho porque temou-se rebelde de: veria ser multado no duplo, o que foi por todos approvedo, mandando que fosse intimado pelo Fiscal, e entregue a conta ao Procurador para sua execução.

multa
muito
de cu

x
Compareceu o Reverendo Padre Braz Ma-
galdi e por elle foi apresentado dojs re-
querimentos de um só theor os quaes pe-
de a esta Camara attestar-lhe os seguintes:
primmeiro seu supplicante tem residido
constantemente nesta Parochia desde o
dia vinte e quatro de Outubro de mil
oito centos e sessenta e nove, dia este que
tornou a posse da Igreja até o dia trinta
de Junho proximo pasado; segundo
se tem cumprido exactamente com
suas obrigações Parochiaes, o Senhor
Presidente submetto a consideração da
Camara, o que lido e entrando em dis-
cussão foi approvado e por todos o pare-
cer de dar-lhe o attestado conforme spe-
de, visto não constar de queixa alguma con-
tra o mesmo; o que nesta data a mesma
attestou.

x
Pada a hora em não havendo mais nada
a tractar, o Senhor Presidente declarou
suspensa a Sessão até o dia da ma-
nhã ás nove horas. Lida e approvada
a acta da antecedente assignada como
migo Antonio Francisco de Oliveira
Blettercourt Secretario que o escrevi

M. de Buenos
Alba Pinto,
Camargo
Lopes
Vieira

Acta da seccão ordinaria do dia 14 58
de julho de 1870. 272

Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de
Moraes Bueno.

Aos quatorze dias do mez de julho do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos e setenta e nesta
Villa de Lencóes da freguesia de Botucatu
e Provincia de São Paulo no Paes da
Câmara Municipal as onze horas da
manhã presento o Capitão Silvestre
Corrêa de Moraes, Bueno Presidente
da mesma e em Secretario abaixo
assignado, eos Vereadores Ferrante
Carid' Manoel Lopes, Joaquin' Rodri-
gues de Sarrango, Francisco Teixeira
da Silva Pinto, e Custodio José Vieira.
Declaram o Senhor Presidente aberta
a seccão.

Foi indicado pelo Senhor Vereador Sil-
va Pinto que esta freguesia deveria
mandar fazer um curral dentro
deste uma caixinha para a fim
servir de matta de curra das Reges
que forem para o consumo desta
Villa, e por isso que os carniceiros
muitas reges negão-se a pagar o
Imposto e directo sobre as mesmas,
e mesmo como se têm visto ma-
ttarem para vender em algumas
reges que chegando curraçadas
já são mortas para serem ven-

Lida em outro dia, o Senhor Presidente
após em discussão e foi approvado
por todos, e ordenou que a comissão
permanente escolhesse o lugar que
julgaro proprio, e logo sahio a commis-
são e voltando declarando que achava
um lugar muito proprio que
era na farseda na beira do Rio Sen-
cões, visto que é um lugar retirado
de moradores e beira de rio para afi-
sim facilitar a limpeza do mesmo
mata do rio da casa digo entrando
em discussão quanto ao tamanho
da casa e extensão do curral foi de pa-
recer o Senhor Vereador Lopez que
o curral era bastante ter dez braças
quadradas, e a casa vinte palmos
quadrados, e assim se fez um por-
tão com chave, o que foi unanimi-
tamente approvado por todos, e
nesta mesma data a farrara
officiou ao Procurador que tra-
tasse de mandar fazer dita obra.
Comparece o cidadão José Feste-
ira Pereira e tomou posse do cargo
de quarto Supplente de juiz de Paz
desta Villa.

Lida e approvada a acta da ante-
dita assignando-se com nrogo Antonio
Francisco de Oliveira Bettencourt Sec-
retario que o anexa.

Manoel Nunes

59
219
Serra Preta
Camargo
Luzes
Vieira

Acta da Seccão ordinaria do dia
15 de julho de 1870.

Presidencia do Capitão Liberto Correia
de Moraes Bueno.

Aos quinze dias do mes de julho do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos e setenta e nesta
Villa de Sencões da Comarca de Botu-
catu e Provincia de São Paulo no Paço
da Cammuna Municipal ás nove horas
da manhã presento o Capitão Liberto
Correia de Moraes Bueno Presidente
da Cammuna e seu Secretaris abaixo afi-
gado, e os Vereadores Immortal David
Marcel Lopes Paquim Rodriguez
de Camargo Francisco Teixeira da
Serra Preta e Custodio José Vieira.

Prelaram o Senhor Presidente aberta
a seccão.

Não havendo indicações alguma, o Senhor
Presidente deu por encerrado os tra-
balhos até o dia de amanhã ás nove
horas; e para constar mandou
lastrar a presente acta em que afi-
signa o Presidente, e Vereadores, e seu
Antonio Francisco de Oliveira
Petreourt Secretaris que os assi-

Moraes Bueno
Silva Pinto
Camargo
Lopes
Vieira

Acta da seccão ordinaria do dia 14 de Ju-
lho de 1870.

Presidencia do Capitão Silvestre Correia de
Moraes Bueno.

Aos dezesseis dias do mes de Julho do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oitocentos e setenta e oito Villa de São João
da Comarca de Botucatu e Provincia de São Pau-
lo no Paço da Camara Municipal ás nove
horas da manhã presento o Capitão Silvestre
Correia de Moraes Bueno Presidente da mesma,
seu Secretario abaixo assignado, e os Vereado-
res Trizte Parid Manoel Lopes, Joaquim Ro-
drigues de Camargo, Francisco Teixeira da
Silva Pinto e Custodio José Vieira.

Declaramo Senhor Presidente aberta a seccão.

Pelo Senhor Vereador Silva Pinto, foi apresentada
o parecer que de hora em diante nenhum carro
dos que ganham jornal poderá transitar nas ruas
desta Villa, sem que pague uma multa de
dez mil réis, para o concerto e conservação das ru-
as, que pertence esta attribuição ao Fiscal que
deverá numerar e carimbar, levando por isto
a garantia digo a importancia da multa mencio-
nada. Isto em discussão foi por todos

Quat
multa
dos carros

unanimemente approvados, o Senhor Pres-
sidente ordenou a mim Secretario que ha-
vrasse editaes ao mesmo effecto.

Foi indicado pelo Senhor Vereador Lopes
o seguinte: que esta Camara deveria desde
já prevenir quanto ao perigo de fogos nos
mattoes e terras lavradas, visto a enorme
geada que houve e mesmo té os campos
pois que por vezes se tem visto fogos do
campo entrar e haer nos mattoes vizinhos,
o Senhor Presidente pôz em discussão;

Pelo Senhor Vereador Camargo foi dito
que approvada e que deveria haver as se-
guintes penas de duros simil rios de mul-
ta e trinta dias de cadeia, alem do darme-
no a caçada salvo, se tiver arizado seus con-
finantes e tiver pleno conhecimento que
independente de acerros e mais preven-
ções possa causar dano algum; o que
posto em discussão foi por todos appro-
vado, e nesta data lavrar editaes ao mesmo
effecto e officiar ao Subdelegado de Poli-
cia desta Villa, o que já se officiou. Enão ha-
verdo mais nada a tractar, suspendeu o
Senhor Presidente a sessão, para outra sessão
ordinaria, e para constar haer o presente
acta que assigna o Presidente Vereador,
e eu Antonio Francisco de Oliveira Sec-
retario que escrevi.

Mor? Bruno
Ulma Pinto
Camargo

Syres
Vieira

Seccão ordinaria do dia 17 de Outubro de
1870.

Presidencia do Capitão Alferes Conde de Moraes Bueno,

Em quinze dias do mez de Outubro do anno de Mil
e oitocentos e setenta e sete Villa de Seropó, da foma-
ra de Botucatu e Paroquia de São Paulo no Paço da
Câmara Municipal ás nove horas da manhã
presente o Capitão Alferes Conde de Moraes
Bueno Presidente da mesma e seu Secretario
abaixo assignado e os Vereadores Thomeo Manoel
Mansel Lopes, Vicente Ferraria da Silva Lopes Fran-
cisco Teixeira da Silva Porto, Joaquim Rodrigues de
Carrango.

Declarou a Câmara Presidente aberta a seccão.

Deliberou a Câmara em sessão de hoje officiar ao
Senhor Subdelegado de Policia desta Villa Capitão
João Antonio Parraceno e Souza, afim de dar
as providencias sobre um bezigueiro que existe
no Bairro dos Martins, officinando aos Inspectores
de quarteirão afim de não se tornar epidemica
tal doença, o que nesta data foi officiado.

Foram havendo mais nada a tractar suspendo
a sessão Presidente a seccão até o dia de amanhã
na hora as nove horas. Para isso esta acta esta
assignada e o Presidente Vereadores e seu Secretario
Francisco de Oliveira Botucatu Secretario
que escrevi.

Mor. Bruno

Soppy
Silva Soppy

Camargo

Silva Pinto,

Seccão ordinaria do dia 18 de Outubro de 1870.
Pridencia do Capitão Thustoforica de Moraes
Bruno.

Aos dezto dias do mez de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e nove Villa de São João
da freguesia de Botucatu e Provincia de São Paulo
no caso da freguesia Municipal ás nove horas
da manhã presentes e Prudente da mesma
Capitão Thustoforica de Moraes Bruno e em
Secretario abaixo assignado e os Vereadores
Simão Pariz Moraes Soppy, Vicente Pereira
da Silva Soppy, Joaquim Rodriguez de Sa-
margo, e Francisco Teixeira da Silva Pinto.
Prelatos e Senhor Prudente aberta a seccão.
Foi indicado pelo Senhor Vereador Camargo
que era necessario esta freguesia dar ás promi-
ssas sobre um systema na sua zona
desta Villa pertencente ao Capitão Ferrero
Antonio de Oliveira, que á maij de anno em meio
se acha aberta, em perigo de qualquer hora
acontecer alguma desgraça, e que por isso
era elle de opiniao que a freguesia officiasse do
mesmo Capitão Ferrero para no prazo de
dois dias a contar-se desta data mandor dar ta-
par dita systema, de forma que fique sem

perigo algum, em caso contrario a Camara
mandará tapar a cresta d'elle proprietario.
O Senhor Presidente e sua embaixada, o que
foi por todos approvado, e nesta data foi
officiado.

+
della
douro

Foi indicado pelo Senhor Vereador Silba Pin-
to, que esta Camara deveria encarregar ao Pis-
cal a limpeza do Mattadouro, visto que já se tem
dados casos de doencas em dentro do mesmo se-
jeiras que contem arey, e mesmo cabecas que
lá está pido, e valando mais habito, e que o Pis-
cal deverá ajustar uma pessoa por conta da Ca-
mara para fazer dita limpeza, por cada
uma vez que matarem arey, e para isso jul-
ga convenientemente que a mesma Camara ebre
os direitos das reges aquantia de dez mil coi-
to e tantos reis, sendo de dez mil reis de subsidio de
carnes vendidas, e de mil e quinhentos reis por cabe-
ca, e trezentos reis de marca que pertencem
ao Pisca. O Senhor Presidente e sua em-
baixada foi por todos unanimemente
approvado.

+
Vas.
no.

Deliberou a Camara em sessão de hoje
officiar officiar ao Excellentissimo Presidente
dita Provincia, a necessidade que tem do pur-
raccinico para este lugar, pois que existindo
um bequeiro na distancia de de tres leguas
mais ou menos, e que para isso deve as provi-
dencias que julgar necessarias a fim de pessoa
algua soffrer perigo com tão horrivel doença.
E como havendo mais nada a tractar suspen-
do o Senhor Presidente a sessão até o dia

de amanhã as nove horas, e para constar ha
vros a presente acta que assigna o Presidente e
Vereadores. Luiz Antonio Pranaisco de Faria
na Buttencourt Secretario que usou mi.

Mor. Bruno
Lopes
Silva Pinto
Silva Lopes
Camargo

Sessão ordinaria do dia 19 de Outubro de
1870.

Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.

As dez e nove dias do mez de Outubro de mil oitenta e setenta e oito dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitenta e setenta e oito Villa de Lencóes da Comarca de Botucatu Pro-
vincia de São Paulo no Paço da Camara Mu-
nicipal as nove horas da manhã presente
o Presidente da mesma Capitão Silvestre
Corrêa de Moraes Bueno, e seu Secretario
alavez assignado, eos Vereadores Presente
David Haussat Lopes, Joaquim Rodriguez
de Camargo, Vicente Pereira da Silva Lopes, e
Francisco Pereira da Silva Pinto.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Declarou o Senhor Vereador Silva Pinto que
havia contractado com o Procurador desta
Camara para fazer um curral e casa que
servisse para matta dourada desta Villa, pelo

410
pelo preço equantia de cento e oitenta mil réis,
e como dita obra achá-se concluída offerecia
a Camara de entrego da mesma, em tal acto o
Senhor Presidente nomeou uma comissão
especial composta dos Senhores Vereadores
Lopes, Camargo, e Silva Lopes, e encarregou-
lhes que fossem examina-la dita obra, e
no caso de acharem conformes para o fim
indicado dessem por recibido, indo a comis-
são na referida obra examinando, e voltando
declararão que não podião dar suas opiniões
visto que ignorarão o plano de dita obra, em vista
disso o Senhor Presidente determinou que em
Secretaria fizesse um officio ao Procurador ar-
duando que comparecesse para dar os es-
clarecimentos a tal respeito o que immédia-
tamente compareceu o dito Procurador, re-
pondendo que tinha contractado dita obra
com o Senhor Vereador Silva Pinto pelo preço
equantia de cento e oitenta mil réis, e só mos-
trando-lhe o officio que lhe dirigio a Camara
em tal sentido, e que por isso não houve es-
clarecimento podia dar visto que seu tracto
para com o Vereador Silva Pinto foi unica-
mente com a promissa do officio, só consta da
diminuição da obra, e qual seu fim. Sendo
dado agora, suprimo o Senhor Presidente
a sessão para o dia de amanhã as nove horas.
E para constar, mandou lavrar a presente
acta que assignarão comigo Antonio Francisco
de Oliveira Pittencourt Secretario que eu
cumo.

63
M. or.º Bruno

Syres

Villa Syres

Silva Porto

Camargo

Sessão do dia 20 de Outubro de 1870.

Presidência do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bruno.

Aos vinte dias de mes de Outubro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Cristo
de mil e oitocentos e setenta e oito Villa
de Lencóis da freguesia de Botucatu e Pro-
vincia de São Paulo no Paço da Câmara
Municipal ás nove horas da manhã pre-
sente o Presidente da municipalidade Capitão
Silvestre Corrêa de Moraes Bruno, seu
Secretario abaixo assignado, e os Vere-
dores Joaquim Rodrigues de Farnarzo,
Luiz de Paulo Manoel Lopes, Francisco
Ribeira da Silva Porto e Vicente Pereira
da Silva Lopes.

Reclarou o Senhor Presidente aberta
a sessão.

Não havendo nada a tractar suspendeu
o Senhor Presidente a sessão até o dia de
amanha ás nove horas, e para constar,
faço esta acta que assigno. Em Lencóis
Francisco de Almeida Batistoni
Secretario que assigno.

M. or.º Bruno
Lopes

12
Vila Rica
Camargo
Supres

Seccão ordinaria do dia 21 de Outubro de 1870.
Puidencia do Capitão Thome Corrêa de Moraes
Bueno.

sem
assin.

Aos vinte e um dias do mez de Outubro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e sete Villa de Funchal
da Comarca de Botucatu e Provincia de São Pau-
lo no Paço da Camara Municipal ás nove horas
e arranhã presente o Capitão Thome Corrêa
de Moraes Bueno Puidente da mesma e em
Secretario abaixo assignado os Heredores
Thome David da Silva Lopes Joaquim Rodri-
gues de Camargo Thome Ferreira da Silva So-
pim Francisco Ferreira da Silva Pinto.

Declaramo Senhor Puidente aberta a seccão.
Nao havendo nada a tractar suspendo a
seccão para o dia seguinte ás nove horas.
E para constar lavro a presento acta que af-
signad comigo Antonio Francisco de Oliveira
B. Thomecourt Secretario que es emmi.

Mora Bueno
Supres
Camargo

Acta digo Seccão do dia 22 de Outubro de 1875.
 Presidencia do Excmo. Sr. Juiz de Paz de Moraes Barros.
 Aos vinte e dois dias do mez de Outubro do anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
 mil e cento e setenta e sete Villa de Paracatu
 da Comarca de Botucatu Provincia de São
 Paulo no Paes da Foz de Iguaçu Municipal do nome
 horas da manhã presento o Capitão Excmo.
 Correia de Moraes Barros, e eu digo Presidente da
 mesma, e eu Secretario abaixo assignado, e
 os Vereadores Excmos. Paulo Manoel Lopes,
 Joaquim Rodrigues de Foz de Iguaçu, Vicente Pereira
 da Silva Lopes, e Francisco Pereira da Sil-
 va Pinto.

Declarou o Sr. Juiz de Paz aberta a seccão.
 Compareceu o Procurador desta Camara Fran-
 cisco Gonçalves do Nascimento, e apresentou a
 necita, e despesa o Sr. Juiz de Paz offeriu
 aos Srs. Vereadores e as encaregou que
 examinarem, o que depois de feito declararam
 que no primeiro de aquelle trimestre havia
 d'inheno em caixa réis quatrocentos e qua-
 truz mil novecentos e quatrocentos, e que aban-
 tando de as despesas feitas neste anno
 trimestre apresentou sobre a quantia
 de duzentos e cincoenta e oito mil quatro-
 centos e sessenta e quatro réis em caixa,
 e ali o Sr. Juiz de Paz declarou que era
 preciso a Camara pagar os ordenados dos
 Empregados della, e mais as despesas que
 por ventura haja, e declarou os mesmos

54

28

Presidente que puzha em dizeu no osu parecer
o que foi sem debate por todos approvado, e or-
deu-se em a mesma Secretaria, que archivas-
se a respeito, e que officiasse ao Senhor Procu-
rador para fazer ditos pagamentos.

do M. do
Presidente exigio que a comissao declarasse suas
opinioes arripicito, e entao passorao a declarar
que o mattadoouro nao estava conforme, pri-
meiro porque a serca era muito desigual em
sua altura segundo que tinha sido afincada
aquelle piao a pique muito ralo, de sorte que nao
impedia entrada de caes, e sendo isto uma das
causas de bastante importancia visto que dei-
xando-se alli carne por um quarto nao esta
livre de ser estragada; terceiro que a mra das pa-
reides ainda nao esta arramada em mra de
to o Presidente observou-lhes que entao deveria fi-
car a mra do mattadoouro para a Camara
maber em outra succo arizando-se o empreitei-
no. Quando se vai havendo a tractar o Senhor
Presidente usou a succo, e para constar man-
dou lavrar a present acta que assigna com os
Coroadores, e em Antonio Francisco de Nereia
Pittoreourt Secretario que usou.

M. do B. de

Supes

Camargo

Silva Pinto

65
1870
Seccão extraordinaria do dia 9 de Outubro
de 1870. digo 9 de Dezembro de 1870.

Presidencia do Tenente Coronel Manoel Lopes.

Assomou dias do mez de Dezembro de anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e setenta e sete nesta Villa de Sencões
da Comarca de Botucatu Provincia de São Paulo
no Paço da Câmara Municipal ás nove horas
da manhã em seccão extraordinaria presente
o Tenente Coronel Manoel Lopes Presidente da
mesma, e os Vereadores Joaquim Rodrigues
de Camargo, Francisco Viveira da Silva Pinto,
Custodio José Vieira Luiz Baptista de Carvalho,
Suafira Correia de Moraes.

Declarou o Senhor Presidente aberta a seccão;
e apresentou um officio do Excellentissimo
Presidente desta Provincia, advertindo os Senho-
res Camaristas que esta seccão extraordinaria
tinha por fim responder aquelle officio, vis-
to que o Governo exigia no mesmo officio
que esta Câmara lhe informasse sobre a abor-
tura de uma estrada desta Villa para o
Aranhão d'ava, e que ninguém descarhece
que é de grande utilidade muito prin-
cipalmente para esta localidade, e por isso en-
trava em materia em discussão para pro-
duzem assim respondendo, e tambem indi-
carem uma pessoa capaz de encarregar-
se da abertura da mesma, e entrando em
discussão foi por todos unanimemente
aprovada a abertura da referida estrada.

foi indicado pelo Vereador Camargo, que quan-
to a elle achára que o Capitão Silvestre Jurea de
Moraes Bueno era sufficiente de abrir dita estran-
da. O Senhor Presidente Jurea em discussão foi
unanimemente approvado; e deliberou em es-
ma Camara que fosse já feito o officio em res-
posta aquelle da Puidencia de dez seis de Novem-
bro proximo passado. Pellarou o maior Presi-
dente que como era necessario haver reuniao
de Camara no dia treze do corrente para com-
pletar as quatro sessões que a Lei exige no correr
de um anno, tornara-se por isso necessario offi-
ciar em seccão de hoje para os Comprouadores
comparecerem para o fim de prestarem suas
contas, e sendo tambem approvado, o Senhor
Presidente ordenou ao mesmo Secretario que fizesse
ditos officios e que foi neste mesmo acto assim
cumprido. E para constar ordenou lavrar
a presentada acta em que afeiçua o Presidente,
Vereadores, Tenente Torrijo Fernandes de Oliveira
Bettencourt Secretario que a escrevi.

Luz

Niceo Presidente

Niceo

Moriz

Silvo Pinto

Carvalho

Certifico eu Secretario abaixo assignado que
hoje não pôde haver seccão de Camara em
razão de faltar os Vereadores Luiz Baptista.

de Ferralho, e Joaquim Rodrigues de Ferraço. E
porem ficando adiada para outra seccão de
amanha ás nove horas, e ordenou-me o Sr.
nhor Presidente que officiasse ao Vereador
Luiz Baptista de Ferralho, e ao Contador desta
Câmara que desistissem de comparecer. O que
é verdade de quem sou f.º. Ferralho 13
de Dezembro de 1870. Antonio Francisco
de Oliveira Bettencourt.

Seccão ordinaria do dia 14 de Dezembro
de 1870.

Presidencia do Capitão Silvestre Gouêa de Moraes
Bueno.

Asquatorse dias do mez de Dezembro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oitocentos e setenta e nesta Villa de São
Paulo no Paço da Câmara Municipal ás no-
ve horas da manhã presento Capitão
Silvestre Gouêa de Moraes Bueno Presidente
da mesma, e os Vereadores Turant. David
Manoel Lopez, Francisco Teixeira da Silva
Pinto, Custodio José Vieira, Luiz Baptista
de Ferralho.

Declara o Senhor Presidente aberta a seccão.

Releu a Câmara em seccão de hoje
a officiar ao Procurador desta Villa a fim de
apresentar suas contas, e depois a fim de
poder organizar o orçamento para en-
metter ao Excellentissimo Governo.

Não havendo nada mais a tratar, de-

clarou o Senhor Prudente suspensa a secção até
amanhã as nove horas; e para constar man-
dou lavrar apurante a acta que afigura, comi-
go Antonio Francisco de Oliveira Bastinco
Secretario que escrevi.

M. ar.º Bueno

Przid.º

Sup.º

Vicario

Corvotho

Silva Paulo

Secção ordinaria do dia 15 de 1.º de 1870
Evidencia do Capitão Silvestre Ferreira Moraes
Bueno.

Aos quinze dias do mez de Dezembro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e setenta e sete Villa dos Lencois
da Comarca de Botucatu Provincia de São Paulo
no Paço da Camara Municipal as nove horas da
manha achando-se presentes o Capitão Silvestre
Ferreira Moraes Bueno, Prudente da mesma e os
Pereadores Tenente Paulo Marcos Sup.º Francisco
Teixeira da Silva Pinto Custodio José Vieira e Luiz
Baptista de Carvalho.

Declara o Senhor Prudente aberta a secção.

Compararam o Pescador desta Camara Fran-
cisco Gonçalves do Nascimento apresentou suas
contas desde Janeiro deste corrente anno até
hoje quinze de Dezembro, em virtude da qual
esta Camara formou o balancete de renda,
e despesa sendo imposto sobre loja cento e de-

receis mil réis, idem estaque e ago ar-dente 67
quatro centos e sessenta mil e oito centos réis. 68
idem sobre armazem cento e cincoenta mil
réis, idem generos da terra quinze mil réis,
idem affectações setenta e sete mil réis, idem
licenças para abrir casas de negocios
trinta e cinco mil réis, idem cães quatorze
mil réis, idem hospedaria quinze mil
réis, idem reges oitenta mil e quin-
shentos e noventa e cinco mil réis, idem carta
de naturalização doze mil e oitenta
réis, multas quinze mil réis, sommo
nove centos e noventa e cinco mil e cem.
P. despesa gratificação do Secretario dugentos
mil réis, do Fiscal cento e trinta e cinco
mil réis, idem do Porteiro cincoenta
mil réis, aluguel da casa da farrara
cento e vinte mil réis, comissão do
Procurador cento e quatorze mil setenta
centos e trinta e dois réis, dinheiro para
a construção do Mattadouro cento e oitenta
mil réis, idem para limpezas das ruas
sessenta e quatro mil setenta e oitenta
réis, idem livros em branco onze mil réis,
idem suteros da fronte vinte e cinco mil
réis, idem papel de peso oito mil cento
e sessenta réis, idem despesas eventuaes
setenta e oito mil seiscentos e oitenta
e oito réis, sommo nove centos e no-
venta e cinco mil e cem réis. Deliberou
a farrara que se annota dito balancete
pelo primeiro curso, a sua Excelencia

Testadas
9 dias

o Senhor Presidente desta Provincia, a companhia
do de um officio. No mesmo acto pelo Senhor
Presidente foi indicado que esta Comarca
deveria officiar ao Fiscal desta Villa para que
faca editaes arrolando os proprietarios desta
Villa para que limpem suas testadas den-
tro do prazo de nove dias a contar-se de hoje
sob pena dos que o fizerem não fizerem serem
multados, entrando em discussão foi
unanimemente approvado por todos, e nesta
data foi officiado. Não havendo mais nada
a tractar suspendeu o Senhor Presidente
a sessão até amanhã as nove horas. Para
constar mandou lavrar o present acta.
que assigna-se o Presidente e os Secretarios
Gen Antonio Francisco de Almeida Bettencourt
Secretario que escrevi.

16 de Junho 1870
Lopes
Silva Pinto
Corvalho
Vieira

Seccão ordinaria do dia 16 de Junho de 1870.
Presidencia do Capitão Silvestre Louisa de Moraes Buar-
no.
Aos dezesseis dias do mes de Junho do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil oitocentos e setenta e nesta Villa
de Lages da Comarca de Botucatu
Provincia de São Paulo no Paço da Comarca
Municipal as nove da manhã present o Pre-

ante o Presidente da mesa do capitão Silvestre 68
Correia de Moraes Bueno, e os Vereadores Timent. Al.
David Manoel Lopes, Francisco Teixeira da
Silva Pinto, Custodio José Vieira, e Luiz Baptis-
ta de Favarinho.

Declarou o Senhor Presidente aberta a secção,
e apresentou uma circular de Sua Excel-
lencia o Senhor Governador da Provincia extra-
hida na primeira secção de doze de Novembro
de mil oitocentos e setenta e quatro, e com
a possível brevidade desta fôrma lhe reme-
ta amostra das madeiras de construcção
civil e maral que existão neste Municipio, sen-
do ditas mostras acompanhadas de esclauci-
mentos sobre sua altura, diametro, applica-
ções, quantidade de valor e até raminhos das
arvores previamente ao sol cubertos de algu-
mas flores ou fructas. Foram todos de parecer
que se respondesse nesta mesma secção
dita circular conforme sua urgencia, em
vista da qual passarão a fazer a seguinte do mo-
do seguinte: Cambary ou chimbo cincoenta
palmas de altura, e diametro seis palmas;
cedro cincoenta palmas de altura, e diame-
tro seis palmas; cabiura ou Balsamo sessen-
ta palmas de altura, diametro seis palmas;
Ipé sessenta palmas de altura, e diame-
tro quatro palmas; Uirindiuva quarenta pal-
mas de altura, e diametro quatro palmas;
cabiuna trinta palmas de altura, e diame-
tro quatro palmas; araruba sessenta pal-
mas, e diametro quatro palmas, peroba

sessenta palmos de altura, e diâmetro setenta pal-
mas. Baiúva ou Morcira quarenta palmos
de altura, e diâmetro quatro palmos. Massa-
randa quarenta palmos de altura, e dia-
metro quatro palmos. Pareceu mais o Pre-
sidente que o tempo do aluguel da casa da fama-
ra tinha-se findado no dia treze do corren-
te, e que por isso era preciso contractar-se
novamente para outro anno, e declarou mais
que a casa antes alugada tinha-se passado
e para outro dono e que esse queria duzentos
mil réis por anno e por isso em discussão
fallou o Vereador Vieira que seria me-
llhor visto constar que o dono da casa queria
duzentos mil réis, e que elle achava caro,
que a Câmara procurasse outra casa que
provaramente se encontraria de preço mais
barato, emergista do que o Presidente nomeou
uma comissão composta dos Senhores
Vereadores Vieira e Carvalho, para procu-
rarem outra casa de preço mais acom-
modado e sabendo afindo a comissão
voltarão seus membros declarando nada
terem conseguido a respeito, e sendo já
quatro horas da tarde suspendeu o Pre-
sidente a sessão até as nove horas do dia
seguinte; e mandou inscrever a presente
acta que afigura de pois de lida e pro-
curada com os mais Vereadores. Com
Antonio Francisco de Oliveira Secre-
tario que escrevi.

Marcos Beus. Presid.

Silva Pinto

Vieira

Siqueira

Correia

69
Ala

Seccão ordinaria dia 17 de Setembro de 1870.

Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.

Aso seguinte dias do mez de Setembro do anno de
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e setenta e oito Villa dos Senhores
da Fomarca de Botucatu Provincia de São
Paulo no Paço da Câmara Municipal ás nove horas
da manhã perante o Capitão Silvestre Corrêa de
Moraes Bueno Presidente da mesma e os heredeiros
Tenente David Manoel Lopes, Francisco Teixeira
da Silva Pinto Custodio José Vieira e Luiz Baptista
de Ferraes.

Pedrou o Senhor Presidente aberta a seccão; de-
clarou o mesmo Presidente que se procederá aos
trabalhos encarregando logo nomeando uma
commissão composta dos Senhores Percebo e
Vieira e Ferraes para allugar uma sala
para a Câmara e no entanto declararás os se-
guintes: que a acharás uma sala do Capitão
Benjamin Pias Baptista com uma duzia
de cadeiras e uma mesa e duas decoras pe-
quenas por cima que não tem commo do su-
fficient para a seccão do jury. fez então o
Senhor Presidente a seguinte: que sendo
essa sala allugada por cento e vinte mil réis
por anno etendo commodos e mobelhas
necessarias deve ser preferido e por isso fica

autorizado ao Procurador para fixar o dito contracto.
E por não haver mais nada a tractar, e sendo
dada a hora, suspendeu o Senhor Presidente
a sessão para o di seguinte as nove horas
do corrente; e para constar mandou fazer
apresente acta que affigira com os Senadores
nes. Eu Antonio Francisco de Almeida Brito
cont. Secretario que escrevi.

Moraes Bueno

Presid.

Lopes

Vieira

Carvalho

Silva Pinto

Sessão ordinaria do dia 19 de Setembro de
1870. Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Mo-
raes Bueno.

Nos dias doze dias do mez de Setembro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e sete Villa de Sorocaba
da Comarca de Botucatu Provincia de São Paulo
no Paço da Câmara Municipal ás nove horas
da manhã presento o Capitão Silvestre Corrêa
de Moraes Bueno, Presidente da mesma, e os Sen-
adores Ferrante David Manoel Lopes, Francis-
co Viveiro da Silva Pinto Custodio José Vieira,
e Luiz Baptista de Carvalho.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão,
e como não houve indicação alguma de-
clarou o Senhor Presidente que ao menos esta
Câmara representasse ao Excelentissimo
Governo quanto a falta de uma Igreja nos=

70
sta localidade, pedindo assim uma quota de 70
de contos de reis, e como fosse por todos appo-
rados foi nesta data officiado, ficando
sua copia archivada. E como havendo no
meio attractar suspender o Senhor Presi-
dente a digo mecesse o Senhor Presidente
a sexta Seccão do corrente anno. E para
constar mandou fazer o presente acta
que assigna com os Vereadores. Eu
Antonio Francisco de Oliveira Botelho
Secretario que escrevi.

Mor.º Bruno
Presidente
Lopes
Silva Pinto
Vieira
Carvalho

Seccão extraordinaria do dia 6 de Fevereiro de 1871.
Presidencia do Capitão Silvestre Correia de Moraes
Bueno.

Aos seis dias do mez de Fevereiro do anno do nasci-
mento do anno digo destaes Senhor Juntas Juntas
to de mil e oitenta e setenta e cinco nesta Villa dos
Lencoes da Fomarca de Botucatu Provincia de
Sao Paulo no Paço da Fomarca Municipal as
as nove horas da manhã presente o Capitão Sil-
vestre Correia de Moraes Bueno Presidente da mu-
nia, e os Vereadores Francisco Teixeira da Silva
Pinto, Joaquim Rodrigues de Fomarga, Eu-
tasio Jose Vieira, e Luiz Baptista de Carvalho.
Preluzo o Senhor Presidente aberta a seccão.

N.º 200
1.º

Remessa

Assinatura

Amor total

Amor total

apresentou um officio do Reverendo Vigario Padre
 Magalhy, dirigido a esta Camara, e incluido nesse
 officio uma obrigacao firmada por João Pinheiro
 de Souza, da quantia de quatrocentos e trinta e cinco mil
 reis, cuja obrigacao pertence a Nossa Senhora
 da Piedade padroeira desta Villa, e por isso fica
 dita obrigacao no archivo desta Camara que
 sera entregue quando for exigida por quem
 de Direito competir. Nomina esse officio a causa
 a entrega da chave da Igreja, visto ter sido o mes-
 mo Vigario Magalhy removido desta Parochia pa-
 ra a de S. Alvin, e nao haver ainda quem a substitua,
 fica por isso entregue a chave a esta Camara
 para entregar a um Parocho que appareca mun-
 do de documentos para tomar conta da Igre-
 ja, e assim mais apresentou o mesmo Curidome
 um assignado do povo desta Villa a favor do
 mesmo Vigario que tinha por fim apresen-
 tar a Sua Excellencia Reverendissima Ponte
 Vigario Capitular, reclamando do mesmo arremoa-
 çao do Vigario Padre Souza, para esta Parochia,
 pedindo mais a esta Camara, que reforçasse se-
 us clamores a fim de por esse meio Sua Excellen-
 cia Reverendissima compadecendo-se do povo
 usoga tal remonçao; e posto que discussao foi
 por todos approvados que esta Camara em
 vista do clamor total dos povos desse os passos
 que o caso exige, e que fez a mesma Camara offic-
 ciando a Sua Excellencia Reverendissima e
 juntando ao assignado suscitado.
 Apresentou tambem o mesmo Curidome um offi-
 cio do Doutor juiz de Direito desta Camara

datado de vinte e nove de Janeiro findo em vias de co-
pia de uma Portaria de Sua Excellencia. Sr.
nhor Presidente desta Provincia, em segunda Seccao
de vinte e tres de Janeiro de mil e oitocentos e setenta e um
em que anna esta mesma forma:
na ter creado nesta mesma Villa o foro civil
e Conselho de Jurados. Enão havendo mais na-
du a tractar suspendendo S. nhor Presidente
a sessao ate a manhã as nove horas. E para
constar mandou se fazer a presente acta que
annua. Eu Antonio Francisco de Sierra
Patten court Secretario que escrevi.

Mor.^o Bueno Puzio.
Vieira
Silva Pinto,
Camargo
Carvalho

Sessão extraordinaria do dia 7 de Fevereiro de 1871.
Presidencia do Capitaõ Silvestre Correia de Moraes Que-
iro.

No sete dias do mez de Fevereiro do anno de mil e
oitocentos e setenta e um nesta Villa de Sercoes
Provincia de São Paulo no Paço da Camara Munic-
cipal as nove horas da manhã presentes o Presidente
e mais Vereadores, convocados por este foi aberta
a sessao que teve por expediente o seguinte.

Delibrou a mesma Camara entre seus membros
solicitar do Governo Provincial providencia ten-
dente a cessar o abuso com que o povo meos pre-
sa as Portarias que formadas mais ainda não
aprovadas regularão durante o anno da li-

emenda para esse fim concedida, e sendo approvada unanimemente a medida deliberada officina a Camara do Excellentissimo Presidente da Provincia, que até qua a Assembleia Legislativa Provincial approve o código das posturas especiaes por esta Camara formado, e dignasse considerar facultada para arreforma se reger pelas Posturas que tem sido observadas.

Tractou-se mais de consmumda acordo da deliberação pela Camara tomada de ser reclamado o juramento da vaga da cadeira do Magisterio publico de instruções primaria do sexo feminino no desta Villa: officiou-se ao Presidente da Provincia. Declarou mais o Presidente que era conveniente que esta Camara desse alguma providencia sobre a ponte na rua direita desta Villa, de cujo pessimo estado já havia clamor do povo e estar nomeou uma comissão composta dos Membros Francisco Teixeira da Silva Pinto Luiz Baptista de Carvalho, Custodio José Vieira para orçar o concerto, a comissão porém de pois de examinar declarou que era melhor que a Camara autorisasse ao Procurador para proandar fazer o projecto concerto independente de orçamento visto ser complicado o servico, em vista do que deliberou a Camara officiar ao Procurador projecto. Declarou finalmente o mesmo Presidente que visto ter deliberado a Camara em sessão ordinaria de dias seis de Julho do anno proximo passado, que os carros que ganchos jornal não transitarias nas ruas desta Villa sem que primeiro pagasse cada um annua

Instruções
primarias

Desta

Carros
transitarios

de legitimidade que servia para concerto das me-
 mas ruas; unanimemente deliberou resolvendo
 a Câmara que se officiasse ao Fiscal que d' hora
 em diante puzesse em discussão essa disposi-
 ção da Câmara arizando previamente pro-
 cural: officiou-se. Por modo de mais haver
 attractar-se mandou o Presidente levar a present
 acta que depois de lida e approvada afigurou
 com os mais Vereadores. Foi Antonio Fran-
 cisco de Almeida Bittencourt Secretario que
 escreveu.

O Presid. Sr. Bruno
 Vieira
 Camargo
 Corvalho
 Silva Pinto

Seccão ordinaria do dia 9 de Março de 1871.
 Presidencia do Capitão Sebastião Corrêa de Moraes
 Bueno.

Aos nove dias do mes de Março do anno do nas-
 cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
 mil oito centos e setenta e cinco nesta Villa de Ser-
 ções da Comarca de Estuante Provincia de
 São Paulo no Paço da Câmara Municipal ás no-
 ve horas da manhã presente o Presidente da
 mesma o Capitão Sebastião Corrêa de Moraes
 Bueno, e os Vereadores Joaquin Rodrigues
 de Camargo, Francisco Viveira da Silva Pin-
 to, Luiz Baptista de Corvalho, e faltando
 o Sr. Presidente Manoel Lopez sem partici-
 pação, consultou o Presidente aos Vere-

elucida

dores presentes se deu em ou não se multa de
por falta de seu comparecimento, responde-
rao que sim, em vista disso declarou o Pre-
sidente a multa de doiz mil reis na forma
da Lei, que deverá ser cobrada immediatamen-
te pelo Procurador da Camara. Erão
havendo mais nada a tractar, visto não
haver numero sufficiente de Vereadores
declarou o Presidente adiada a sessao para
o dia seguinte ás nove horas da manhã.
E para constar lavrou apremente acta que
assignou. Eu Antonio Francisco de Oliveira
da Botucatu Secretario que escrevi.

M. A.º Paulo Puzid.
Almo Pinto,

Carvalho,
Camargo

Sessão ordinaria do dia 10 de Março de 1877.
Presidencia do Capitão Thome Corica de Moraes
Bueno. Aos dez dias do mes de Março do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e um nesta Villa dos
Sercões da Camara de Botucatu e Provincia
de São Paulo no Paço da Camara Municipal
ás nove horas da manhã presente o Presidente
da mesma o Capitão Thome Corica de Moraes
Bueno, e os Vereadores Thome David Manoel
Lopes, Joaquin Rodrigues de Camargo, Francisco
colleira da Silva Pinto, e Luiz Baptista de
Carvalho.

Declara que o Senhor Presidente abriu a sessão.
Conseguida indicou ao mesmo Presidente

que esta Camara por falta de pratica tinha
deixado de remetter a Sua Excellencia
o Senhor Presidente da Provincia, o orçamento
dos servicos e obras indispensaveis de que ne-
cessita esta Villa; e por isso que deveria
esta Camara nomear uma comissao
composta de tres pessoas que entendendo
do officio de carpinteiro, e a Camara em
carrregar-lhes de fazer o plano e orçamento
to das obras seguintes: uma ponte no rio San-
cões, seu plano e importancia; um que-
shado mais significante que seja desta Villa,
para maior commodidade de poder servir
tambem de quartel, seu plano e preço; exa-
minar as ruas e concar os concertos de que
necessita ás grandes rallas que existem.
Entrando em discussao foi por todos
unanimemente approvado; em virtude
do que o Presidente indicou os fidejados
seguintes: Luiz Baptista de Carvalho, Affey
Miguel Augusto Rodriguez de Almeida, e Joao
Francisco de Lucena, e achando-se affirm
composta a comissao, o Presidente ordenou a
meu Secretario que officiasse a comissao.
Indicou mais o Senhor Presidente que
deveria ser elevada mais a quantia a con-
ta mitraçy ao ordenado do Carteiro desta
Camara, visto as obrigações que tem, pon-
do em discussao foi por todos approvado.
Em seguida alvartou o Sr. Presidente
Antonio David Manoel Lopez, e pediu que
queria ser elevada de conta a outra com-

589

oimada noite que tinha razões allegar que era
 seguinte: ter recebido o officio com data de
 set de corrente com vicio do the para o dia
 nove que e o dia que the entregara, e como
 sua morada dista desta Villa cinco leguas, e
 sendo the entregue o referido officio ja asoito
 horas não era possivel comparecer nesta
 Comra da moro, em virtude de seu alca
 gado o Prudente pto em discussões fora to
 dos de opiniao que ficasse o officio Vice-Pre
 sidente referendo da dita multa. Erão ha
 sendo nada mais atractor, e clarou e sic
 ulor Prudente suspensa a sessão até o dia
 seguinte ás nove horas da manhã. Erão
 constas hauro a presentada que afigura.
 Eu Antonio Francisco de Almeida Secretar
 eout Secretario que escrevi.

M. de? Bueno
 Prud.
 Supres
 Camargo
 Alho Corte,

Secção ordinaria do dia 11 de Março de 1871.
 Presidencia do Capitão Alfeu Coria de Moraes Bueno.
 Nos onze dias do mes de Março do anno do nasci
 mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
 oito centos e setenta e um nesta Villa de Sençes
 da Comra de Potucati Provincia de São
 Paulo no Paço da Camara Municipal ás nove
 horas da manhã qm ante o Capitão Alfeu
 Coria de Moraes Bueno Prudente da mes-

naes e o Areadorrey Jurante David Manoel 74
Lopes Joaquin Rodrigues de Camargo, Fran. ^{Ala}
cisco, Viveira da Silva Pinto, e Luiz Baptista de
Carralho.

Poderam o Senhor Prudente aberta a sessão.

Appareceu em officio de um dos Membros
da comissão especial que tinha sido nomea-
do na sessão antecedente, cujo officio assigna-
nado pelo Membro Luiz Baptista de Carralho,
participando não ser possível comparecer hoje
nesta Câmara para prestar seu serviço, e
sim, estará prompto como Camarista,
pois que o serviço da comissão necessitava
de andar a fim de examinar os serviços
de quem se achava encarregado, e como achou
em incommodado com uma nasaida
no pé, pediu por isso que esta Câmara adias-
se tais serviços para a sessão do dia treze
do corrente, e que elle tão sinceramente como
Camarista assistia os trabalhos deste dia, e o
Prudente quando em discussão foi por
tudo, approvado, ficando para compare-
cerem no dia treze deste corrente mes.

Emão havendo se assignado a tractar sus-
pendiu o Senhor Prudente a sessão
para o dia seguinte ás nove horas da ma-
nhã. E para assistir mandou lavar
apresentada que assigna-se com os
Areadores. Foi Antonio Francisco de Azei-
ra Netto, e o Secretario ann. e ar. m.

Mor. B. e. m. P. m. d.
Silva Pinto

Supra

Carnaryo

Corvado

Decisão ordinária do dia 13 de Março de 1871.
 Presidência do Capitão Alberto Correia de Moraes Bueno.
 Aos treze dias do mês de Março do anno do Nascimento
 de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta
 e um nesta Villa de São João da Fumazera do Município
 da Província de São Paulo no Paço da Fumazera Municipa-
 l as nobres e honras da mesma presento o Capitão
 Alberto Correia de Moraes Bueno, Presidente da
 mesma, e os Vereadores Juizante José de Moraes e
 José Joaquim Rodrigues de Figueiredo Francisco
 de Almeida da Silva Pinto e José de Jesus.

Proleram o Senhor Presidente aberta a sessão.
 Comparuções os Membros da comissão especial
 organizados em sessão do dia dez para o fim
 referido, cuja acta antea o Presidente encaminhou
 lhes de examinação a ponte do rio São João e conca-
 reira, e bem a fim a cadeia e muralha desta Villa, e depois
 de tudo bem exposto e declarado do dito apuraram
 um papel escripto e assignado pelos mesmos Mem-
 bros em cujo papel diz seguinte: occorrido da
 ponte velha. Sendo em sua extensão duas mil e sev-
 senta e seis palmos para bem apanhar a barranca
 do rio São João, e sendo uma ponte mais cons-
 tructa regular, e para alguma duração occorram em
 seis mil e duzentos mil réis, a cadeia para poder
 usarse de ar e que a obra seja regular,
 e do melhoramento da cadeia velha isto tudo subscrito
 e o lha da suas beirras e a cada lado do rio

Contra

Orçamento

um conto e quinhentos mil réis, mais um vino
 que é preciso carito e cincoenta mil réis, era
 examinando-se das muitas entranças em algumas
 dellas em contramão grandes vallas e amadas
 pelas águas do monte de Jesus de tudo bem exa-
 minado ouçamos uma quantia de oito centos
 mil réis para ditos serviços de que nos achamos
 encarregados por essa camara de nos por fim
 do essa missão que assignamos. Villa de
 Seneçes treze de Marco de mil e cento e
 setenta e cinco. Miguel Augusto Rodrigues de
 Almeida Luiz Baptista de Carvalho, João Francisco
 de Lucena. São humada em aignado abac-
 tar de abacando Senhor Prudente abito avicido
 para o dia seguinte e ordinarium que ha-
 vrasse a presento esta que assigna com os
 Vereadores. Eu Antonio Francisco de Almeida
 Botelho Secretario que escrevi.

Mor: Bruno Puzio.
 Jopu
 Camargo
 Viera
 Silva Pinto

Seccão ordinaria do dia 14 de Marco de 1841.
 Presidencia do Capitaõ Sebastião Correia de Moraes Bueno.
 Aos quatorze dias do mez de Marco do anno do Nas-
 cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
 oito centos e setenta e um nesta Villa de Seneçes
 da Comarca de Botucatu Provincia de São Pau-
 lo no Paço da camara Municipal as nove ho-
 ras da manhã presente o Capitaõ Sebastião Cor-

reã J. Moraes Bueno Presidente da mesma e os Vereadores Simão Paric Manuel Lopes Joaquin Rodrigues de Camargo Francisco Vieira da Silva Pinto, e Custodiã José Vieira.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.

Comparceu João Soares de Macedo, com um requerimento pedindo que esta Câmara lhe abolisse da multa de dez mil réis imposta pelo Fiscal, e por não ter o Supplicante em tempo competente limpado a frente de seu terreno na rua do commercio desta Villa, não obstante ter havido Edictos em tal sentido, o Presidente ordenou a mim

Secretario que lesse dito requerimento em voz alta e declarou que entrava em discussão o despacho que devia dar, e declarou mais que quanto a elle o Presidente entendia que esta Câmara não devia tomar parte nos feitos de seus Empregados no cumprimento de seus deveres, por isso entendia que o referido requerimento deveria ser por elle indeferido, o que foi por todos approvado, e cujo despacho foi lançado na margem do mesmo requerimento assignado pelo Presidente e os Vereadores. Sendo dada a hora declarou o Senhor Presidente encerrada a sessão até o dia seguinte ás nove horas da manhã. E para constar, mandou lançar a presente acta que assigno e corrigo Antonio Francisco de Sá e Silva Secretario da mesma.

Moraes Bueno Presid.
Silva Pinto,

Lopes, Vereador
Camargo

Sessão ordinaria do dia 15 de Março de 1871.
 Presidencia do Capitão Alente Corrêa de Moraes Bueno.
 Nos quinze dias do mes de Março do anno do nas-
 cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
 mil oitocentos e setenta e um mil e setenta e sete
 côas da fannara do Botucati Provincia de
 São Paulo no Paço da fannara Municipal as
 nove horas da manhã presente o Capitão Sil-
 vestre Corrêa de Moraes Bueno Presidente da
 mesma, e os Vereadores Benedito Peres Manoel
 el Lopes, Joaquim Rodrigues de Farnago, Fran-
 cisco Teixeira da Silva Pinto, e Justo José Vi-
 eira.

Prelou o Senhor Presidente aberta a sessão.
 Comparcendo o Procurador desta fannara Fran-
 cisco Gonçalves do Nascimento, e apresentou a con-
 ta da receita e despesa do primeiro trimestre
 do corrente anno, e em consequencia do acto o Presidente
 submeteu a consideração da fannara, e ordenou
 que a commissão permanente se examinasse
 e declarasse o que se encontrassem, e verificadas
 haver a renda de seiscentos e trinta mil
 oitocentos e sessenta e oito réis, e despesa da
 quantia de trezentos e oitenta e mil oitocentos e
 novecentos e vinte e quatro réis, tudo neste
 primeiro trimestre conforme se vê da
 mesma conta apresentada pelo Procurador
 que tudo fica archivada.

Deliberou a fannara em sessão ordinaria de hoje
 saber pela segunda vez ao combucimento de
 Sua Excellencia o Senhor Presidente da Pro-

valia
Convento
casas
Nenhuma
Convento

vinicia a necessidade que do para vaccinico e pro-
piza para vaccinadores o Capitao Guimaraes Antonio
de Oliveira e Francisco Alves do Nascimento.
Declarou o Presidente que achava conveniente que
esta Camara autorisasse ao Fiscal desta Villa para
que de hora a diante não consinta que se rebolque
as casas que se acharem no alarhamento e
que não tiverem altura de dezto a vinte palmos
conforme as Posturas, só sim podendo tapar
por alguns buracos na parede rebocar e caidar
em quanto estiverem servindo os baldramey, em
tanto em discussões foi por todos approuado.

Declarou mais o Presidente que era necessario
que o mesmo Fiscal intimasse os donos das casas
que existem na rua paraguey em algum con-
certo fação, e quando por virtura estija deterio-
rando de modo que seja qualquer concerto
por mais simples que seja e deverá ser pelo
proprietario retirado. Erao barundo mais na-
da a tractar, declarou o Senhor Presidente suspensa
a sessão até o dia de amanhã as nove horas.

E para constar de ar e deo lavrar a presente
Acta que afigura. Eu Antonio Francisco de
Oliveira Secretario que escrevi.

M. or. Mano Puzio.

Siges
Silva
Camargo
Vieira

Sessão ordinaria do dia 16 de Março de 1841.
Presidencia do Capitão Silvestre Vieira de Moraes
Bueno.

77
No dia de hoje do mes de Junho de mil oitocentos e setenta e sete
setenta e sete mil e oitocentos e setenta e sete Villa de Senes do ^{Ala}
Comarca de Botucatu Provincia de São Paulo no Paço
da Câmara Municipal as nove horas da manhã
presente capitão Theodorico Pereira de Moraes Juiz
Presidente, e os Senhores Juizes Juiz Manoel
Lopes Joaquim Rodrigues de Farnago, Francisco
Teixeira da Silva Antunes e todos José Vieira.
Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.

Foi submettido pelo Presidente a Portaria da
Excelentissima Prefeitura da Provincia de
São Paulo de vinte e tres de Fevereiro ultimo em que
ordena a esta Câmara que remetta ás contas do
exercício de mil oitocentos e sessenta e nove a
mil oitocentos e setenta e sete que foi unanimemente
deliberado que cumpriisse.

Foi mais indicado pelo Presidente que a Câmara
fizesse o reconhecimento para o exercício de setenta
e um a setenta e dois o que foi accito pela mes-
ma.

Indicou mais o Presidente que a Câmara proce-
desse o engano que houve no saldo das contas
do Sr. Procurador Joaquim Lafino de Saes
que sendo reclamado em tempo reconheceu
a Câmara ser o legitimo saldo a favor desta
Câmara da quantia de 422.300 réis e
vez de trezentos e vinte e dois mil e vinte e três
como havia encontrado visto que provou
com documentos legaes o que tambem foi
accito.

Pelo Presidente foi submettido a consideração
da Câmara em requerimento de Francisco

124
O Jure do Hascimento em que requerida nesta fannara
lhu attestasse ao pé de aquelle qual seu comporta-
mento e conduecta moral se tem satisfacto ou não
as pessoas que o tem chamado no exercicio da
profissão que adopta com bons resultados de
sua clinica se tem tido effectivo exercicio nas
partes da arte medica e cirurgica e se finda
vinte e pelo conhecimento que tem esta fannara
na de suas curas se o julga capaz e habilitado para
continuar no exercicio de sua profissão.

Cali em esta fannara foi resolvido que attestava
pela affirmativa. E não havendo mais nada
a tractar deu o Presidente por encerrado os traba-
lhos da presente sessão ordinaria suspendendo a
até a proxima futura sessão salvo o caso de ex-
traordinaria. E para constar lavrou o presente
acta que affirma. Em Santos Francisco de
Oliveira Coutinho Secretario que assim.

Mor.^o Bento Pezid.^o

Lopes

Camargo

Vieira

Silva Pinto

Sessão ordinaria do dia 13 de Outubro de 1871.
Presidencia do Capitão Silvestre Correa de Moraes Bueno.
Nos treze dias do mes de Outubro do anno do nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e sessenta e oito e setenta e um
mesta Villa de Sorocaba Provincia de São
Paulo Comarca de Botucatu no Paço
da Fannara Municipal as nove horas

do dia arde se achara o Presidente a mesma
 o Capitão Alberto Ferreira de Moraes Bueno
 e os Senhores Joaquim Rodrigues de Fama-
 go, Francisco Pereira da Silva Pinto, Tenente
 David Manoel Lopes, Luiz Baptista de Far-
 salha, e Custodio José Vieira.

O Presidente declarou aberta a sessão.
 Pelo mesmo Presidente foi submetido a con-
 sideração da Cammara a Circular da Presiden-
 cia da Provincia datada de vinte oito de Julho
 ultimo em que ordena que esta Cammara re-
 metta com urgencia o orçamento indicado
 na tabella numero um que a compa-
 nha o regulamento Provincial de vinte
 seis de Julho de mil oitocentos e cinquenta
 e quatro.

A Cammara resolveu que respondesse por
 derando a Excellentissima Presidencia
 que não existe no archivo desta Cammara
 o referido regulamento e tabella numero
 um ficando por isso sem base a que pos-
 sa cingir-se para organizar o mencionado
 orçamento.

Compareceu perante esta Cammara o Re-
 verendo Padre São Januario Pinheiro,
 Vigario desta Parochia e verbalmente re-
 quereu que a Cammara representasse ao
 Vigario Capitular do Bispoado demonstran-
 do a necessidade que ha de ser creada a
 Vara Ecclesiastica nesta Silla funda-
 montando com as vantagens e commo-
 didades que a presentou a favor do povo

e submettendo o Presidente emprehendido requere-
mento a consideração da Câmara por ella
foi resolvida sem Debates que se representasse
no sentido requerido.

Sendo agora dada, não havendo mais nada
a tractar, suspendeu o Presidente a Sessão até
o dia de amanhã as nove horas. Para
constar servando o Presidente dezas a pre-
sente acta que assignas. Eu Antonio Fran-
cisco de Oliveira Totten Court Secretario
que creveni.

Mor.º Bueno Puzio.

Silva Pinto

Camargo

Vieira

Carvalho

Sessão do dia 14 de Outubro de 1871.

Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.

Aos quatorze dias do mez de Outubro de mil oito cen-

tos e setenta e um do anno do Nascimento de nos-

so Senhor Jesus Christos nesta Villa de São João

Província de São Paulo Comarca de Botucatu

no Paço da Câmara Municipal as nove horas

da manhã onde se achava o Presidente da mesma

o Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno e os Se-

credores Francisco Teixeira da Silva Pinto

Joaquim Rodrigues de Camargo, Custodio José

Vieira, Luis Baptista de Carvalho e Secre-

tario abaixo assignado.

Prelou o Senhor Presidente a certa assignação.

Por este foi submettido a consideração da
mãe a necessidade de solicitar da Presi- 79
dencia da Provincia a approvação dos arte-
gos de Postura remettidos em data de vin-
te e quatro do Março do anno proximo pas-
sado ou adoptar as posturas da Villa de
Potucatu.

No que a fãmmara resolveu pela affir-
mativa unanimemente.

Não havendo nada mais a tractar
suspendeu o Senhor Presidente
a sessão até o dia de hoje as nove horas
da manhã. E para constar, mandou
lavar a presente acta em que afigu-
rao. Fez Antonio Francisco de Siquei-
ra Secretario que escrevi.

Silvestre Corr. de Moraes Bruno Pujid.

Almo Pôrto

Carvalho

Vieira

Camargo

Sessão do dia 16 de Outubro de 1844.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bruno.

No decurso dos dias de hoje de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e cento e setenta e um nesta
Villa de Sençoes da fãmmara de Potucatu
Provincia de São Paulo no Paço da fãmmara
Municipal as nove horas da manhã pre-
sente o Presidente da sessão. Capitão

Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, e os Vereadores
Francisco Teixeira da Silva Pinto, Joaquim Ro-
drigues de Farnango, Custodio José Vieira, Luiz
Baptista de Farnalho, em Secretario abaixo assig-
nado.

Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.
Pelo mesmo foi submettido a consideração
da farrama a necessidade de ler a o cumprimento
da Presidencia da Provincia o abuso
que tem havido na entrega dos livros do
Conselho Municipal de recurso que até
hoje não foi entregue, e bem affim os de
qualificação de notarios que devem exis-
tir no Archivo desta farrama, e junta-
mentos pedio medidas a respeito.

Foi havendo mais nada a tractar sus-
pendeu o Presidente a sessão até o dia ve-
quinte as nove horas da manhã. E para
constar lauro a presente acta que affig-
nao. Eu Antonio Francisco de Almeida
Botelho Secretario que escrevi.

Mari. Bruno Pez. de

Camargo

Vieira

Carvalho

Sessão do dia 17 de Outubro de 1871.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.
No decimo dias do mes de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e um nesta
Villa de Ferrões da farrama de Botu-

80
ata
câmara Municipal presente o Presidente da
mesma o Capitão Silvestre Corrêa de
Moraes Bueno, e os Vereadores Francisco
Ribeira da Silva Pinto, Joaquim Rodri-
gues de Fumagão, Custódio José Vieira,
Luiz Baptista de Fumalho e seu Secre-
tário abeiro assignado.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Não havendo nada a tratar suspendeu
o Senhor Presidente a sessão até o dia de
amanha as nove horas. Para constar
levo a presente acta que assigno. Levo
Antônio Francisco de Oliveira Secretário
Secretário que escrevi.

M.º. Bueno Pez.º

Silva Pinto

Vieira

Correia

Fumagão

Sessão ordinaria do dia 18 de Maio de 1871.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.

No décimo dia do mez de Outubro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo
de mil oitocentos e setenta e cinco nesta
Villa de Funchal da freguesia de Potugati Pro-
vincia de São Paulo no Paço da Câmara
Municipal as nove horas da manhã pre-
sente o Presidente da mesma o Capitão
Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, e os Vere-
adores Francisco Ribeira da Silva Pinto,

Joaquim Rodrigues de Camargo, Custodio José
Vianna Luiz Baptista de Carvalho, e seu Secre-
tario abaixo assignado.

Lida e approvada a acta da sessão ante-
cedente.

Declaramo Senhor Presidente aberta a sessão.
Não havendo nada a tractar suspendeu
o Senhor Presidente a sessão até o dia seguinte
as nove horas da manhã. Para
constar lavro a presente acta que assigno.
Eu Antonio Francisco de Almeida S. Thome
Secretario que escrevi.

M. ar.^o Buenos Aires.

S. Pedro

Camargo

Vieira

Carvalho

Sessão do dia 19 de Outubro de 1871.

Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de M. S. Buenos.

As dez e nove dias do mes de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentas e setenta e um nesta Villa
de Sençoes da freguesia de Botucatu Provincia
de São Paulo no Paço da Camara Municipal
as nove horas da manhã presente o Presidente
da mesma o Capitão Silvestre Corrêa de M. S.
Buenos Aires, e os Vereadores Francisco Teixeira
da Silva Pinto, Joaquim Rodrigues de Camargo,
Custodio José Vianna, Luiz Baptista de Car-
valho, e seu Secretario abaixo assignado.

Declaramo Senhor Presidente aberta a sessão.

Não havendo nada a tractar declaramo

Senhor Presidente encerrada a secção.

81

E para constar lavro a presente acta que assigna. Eu Antonio Francisco de Oliveira Secretario que escrevi.

ola

M. do.º Bruno D'Almeida

Silva Pinto

Camargo

Vieira

Correia

Secção ordinaria do dia digo extra digo ordinaria do dia 29 de Novembro de 1871.

Aos vinte e nove dias do mes de Novembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e um nesta Villa de Senções no Paço da Camara Municipal as nove horas da manhã presente o Presidente da mesma o Capitão Silvestre Correia de Moraes Quares, comigo Secretario abaixo assignado, e os Vereadores Benedito Parid, Manoel Lopes, Joaquim Rodrigues de Camargo, Francisco Teves da Silva Pinto, e Custodio José Vieira.

Declaramos Senhor Presidente aberta a secção.

Cabi submetten a consideração da Camara um officio do Fiscal da Capella de São Pedro no qual pedia sua admissão e propunha a Francisco José Nogueira para o referido emprego, e entrando em discussão foi deliberado unanimemente que se lhe concedesse dita admissão e pedida, e ordenou-me o Senhor Presidente que officiasse a ambos, e nesta data foram officiados. Compareceu tambem o Procurador desta Ca-

10
mará Francisco Goncalves do Nascimento juntamente
com Francisco Lourenço da Silva Fiscal da
Freguesia de São Domingos e agente do Procurador,
ahi requererem que queria prestar suas contas ao
Procurador, da qual prestação verificou-se ter ven-
sido os direitos de negocios daquelle Freguesia de
São Domingos, Capella de São Pedro, Santa Cruz e Rio
Pardo somente a quantia de cento e cincoenta e um
mil e seis cento réis, e ahi entregou ao Procurador
em dinheiro a quantia de cincoenta mil réis, e
declarou ter gasto em beneficio da povoação de São
Domingos oitenta e cinco mil réis, e isto sem au-
torisação desta Cammara, sendo esta Despesa feita
pela forma seguinte: com um rego de agua que
passa pelo meio da povoação quarenta e cinco mil
réis, cerca do cemiterio quarenta mil réis, entao
requeria a Cammara que lhe fizesse em conta
aquella quantia; pondo o Senhor Presidente em
discussão, foi dito pelo Vereador Silva Pinto, que a
Cammara não podia attender semelhante Despe-
sa, visto que nem humra autorisação havia, e por
isso a sua opiniao era que o Agente Francisco Lou-
renço da Silva, entrasse immediatamente com
aquella quantia, e foi esta opiniao por todos apoiada;
e como o Agente declarasse que não tinha dinhei-
ro concordou a Cammara que nesse caso
lhe desse um prazo de quinze dias passando elle
Agente um fisco daquelle quantia em seu poder,
que deveria entregar sem falta alguma no
prazo já mencionado, e sendo isto concordado
foi a maioria e passou o Agente o dito fisco da
quantia de noventa e oito mil quinhentos e oi

89
012
tenta réis. Comendou a mesma Câmara em
fazer a declaração seguinte: que se o Agente no refe-
rido prazo trouxer e nem attestado de fé, quanto
a despeza feita com o srôgo da água em vista pois
attender em sua prestação a quantia somente
de quarenta e cinco mil réis. Mandou o Senhor
Presidente declarar na presente acta que este docu-
mento que justifique aquella dívida deve existir
em poder do Procurador. Não havendo mais na-
da a tractar, declarou o Senhor Presidente suspen-
sa a sessão até ás nove horas da manhã. E para
constar mandou ler a presente acta que afigu-
ra com os Vereadores. José Antonio Francisco de
Neviera Bettencourt Secretario que escrevi.

Silvestre Corrêa d'Albair Bueno
Presidente da Câmara Municipal
Lopes
Camargo
Neviera
Silva Pinto

Sessão ordinaria do dia 30 de Novembro de 1871.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa d'Albair Bueno.
No trinta dias do mez de Novembro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e setenta e um nesta Villa de Lencóes
no Paço da Câmara Municipal ás nove horas da ma-
nhã presente o Presidente da mesma o Capitão
Silvestre Corrêa d'Albair Bueno, corregido Secretario
e mais assignado, e os Vereadores presentes Paulo
Mansel Lopes, Joaquim Rodrigues de Camargo,
Francisco Niveira da Silva Pinto e Custodio José
Neviera. Declarou o Senhor Presidente a seguinte

a sessão, e lembrou aos Senhores Vereadores que na
sessão antecedente já o Procurador havia apresentado
a conta e despesa feita com a aposentadoria para o
juiz de Direito da Comarca por occisão do juiz
que teve com o mesmo vinte e sete do corrente, em
ja somma de cento e dez mil réis casa e tudo o ma-
is que é necessario, e seis mil réis de gratificação
para um cozinheiro e um servente, e como a
Câmara não tivesse dinheiro para cujo paga-
mento, pôz o Presidente em discussão qual o mais
mais facil e mais conveniente para se effec-
tuar dito pagamento; ahi pelo Senador Silva
Pinto foi indicado que achava conveniente que
se visse qual o dinheiro existente em poder do
Procurador, e deste que elle Procurador pagasse
seis mil réis sendo tres adita cozinheiro, e tres do
servente, e o resto embora pequena quantia fizesse
por conta de maior quantia da aposentadoria
e que só se poderia pagar o restante de janeiro em
diante, e por isso não duridava que a Câmara con-
cordasse de pagar pelo tempo de corrido um premio
moderado, e entrando de em discussão foi unanimi-
mente approvado, e o Senhor Presidente ordenou
aosim Secretario que officiasse ao Procurador
em cujo assumpto. Não havendo nada mais
abtractar de larou o Presidente suspenção a sessão
até o dia seguinte as nove horas da manhã. E para
constar lavro a presente acta que afigna. Em 14
de Maio Francisco de Oliveira Butlercourt Se-
cretario que escrevi.

M. de Barros
Preside

Lypus

Vieira

João^m Royz de Camargo

83

Ala

Sessão ordinaria do dia 1.^o de Dezembro de 1844.
Presidencia do Cap^m Silvestre Correia de Moraes Bueno.
No primeiro dia do mez de Dezembro do anno do nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e setenta e um nesta Villa de
Lencóes, no Paço da Camara Municipal as nove
horas da manhã e presente o Presidente da mes-
ma o Capitão Silvestre Correia de Moraes Bueno,
com o cargo Secretario abaixo assignado, os Vereado-
res Manuel Faria Manoel Lopes, Paquim Rodri-
gues de Camargo, Francisco Pereira do Silva
Pinto e Custodio José Vieira.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Immediatamente aprezentou o Senhor Capiti-
tão Francisco Antonio Caralheiro, com um
officio em que allega ter chegado ao seu conhu-
camento a Circular do Ministerio dos Negocios e
Agricultura datada de vinte e dois de julho de
mil oitocentos e setenta e um, e Circular de
Sua Excellencia o Senhor Presidente desta
Provincia de trinta e um de julho do corrente
anno, exigindo saber das formalidades precisas
para affirmar poder autorizar a da protecção que
offerece a Excellentissimo farsaria, e sendo
affirmo o Senhor Presidente submittu o mesmo
officio a consideração da Camara o que de com-
mum accordo julgárono necessario ler ao
conhuamento de Sua Excellencia o re-

feito officio para bem de nossos esclareci-
mentos de que necessita. Não havendo nada
mais a tractar, declarou o Senhor Presidente
suspensa a sessão até o dia de amanhã ás no-
ve horas. E para constar lavrou e presentemente
que afigura com os Vereadores. Eu Antonio
Francisco de Oliveira Secretário
que escrevi.

M. ar.^o Buenos Ayres.

Lopes

Vieira

Camargo

Silva Pinto

Seção ordinária do dia 2 de Setembro de 1871,
Presidência do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.
Nos dois dias do mez de Setembro de mil oitocentos
e setenta e um digo de mil e oito. Nos dois dias do
mez de Setembro do anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
e setenta e um nesta Villa de Senecés no Paço da
Câmara Municipal as nove horas da manhã Pre-
sente a Presidência da mesma o Capitão Silvestre
Corrêa de Moraes Bueno, comigo Secretário abaixo
afigurado e os Vereadores Presente David
Manoel Lopes, Joaquim Rodrigues de Camargo,
Francisco Cassirado Silva Pinto, e Custodio
José Vieira.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Declarou o Presidente que se tractasse de organi-
zar a Receta de rendo e Despesa do anno findo
de treze de Setembro de mil oitocentos e setenta
e quatro de mil e um de mil oitocentos e

84
014
esetenta e com concordando os mais Camarã
vistos Devese ao trabalho e verificou-se haver veni-
dido os direitos municipais no convertidos no
quantia de um conto e quarenta e tres mil
reis, e depois a quantia de um conto cento
noventa e sete mil e sessenta e seis, e achando-se
afim concluido dita receita o Senhor Presi-
dente ordenou ao mesmo Secretario, que fizesse
e remettesse ao Correo seguinte a Sua Ex-
cellencia o Senhor Presidente desta Provincia.
Dito havendo mais nada a tratar declaro
o Senhor Presidente suspenso a sessão de
dia quatro ás nove horas da manhã.
E para constar, ha-se appresentado a acta que a fi-
zera o Presidente com os Deputados. Quem
Antonio Francisco de Oliveira Balthazar
Secretario que escrevi.

Mor? Bruno Puzio.
Lopes
Vieira
Camargo
Silva Pinto

*Memórias
dos Padres*

Sessão do dia 4 de Dezembro de 1871.
Presidencia do Capitão Silvestre Correia de Moraes.
Bueno. Por quatro dias de mes de Dezembro
do anno do Nascimento de Nosso Senhor J. P. C. =
Christo de mil oitocentos e setenta e cinco
nesta Villa de Sençóis no Paço da Câmara Mu-
nicipal a nove horas da manhã appresento o Pre-
sidente da mesmura Capitão Silvestre Correia
de Moraes, amigo Secretario abenço afigrado,
os Deputados Presente Parid Manuel Lopes

Yoaquim Rodrigues de Camargo Francisco Peixe
e Silva Pinto e Custodio José Vieira.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão,
e deu por ordem dos trabalhos o encerramento dos
preços dos generos alimentícios indicados
na Tabela annexa para sustento dos
presos pobres conforme o Regulamento de
vinte seis de julho de mil oitocentos e cinco-
enta e quatro; artigo segundo entrando de em dis-
cussão foi unanimemente approvada o en-
cerramento e preço dos generos que nesta da-
ta remette-se a Vossa Excellencia. Essendo
ahora dada suspensão o Senhor Presidente
a sessão até o dia de amanhã as nove horas.
Para contar mandou lavrar a presente
acta que afigura com os Senhores José
Antonio Francisco de Almeida Bettencourt
Secretario geral escriu.

14 de Dezembro de 1871.

Lopes

Vieira

Camargo

Silva Pinto

Sessão ordinaria do dia 25 de Dezº de 1871.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.

Aos vinte e cinco dias do mes de Dezembro do an-
no do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Cristo
de mil oitocentos e setenta e um nesta Villa
de Louçãs da Comarca de Botucatu Provin-
cia de São Paulo no Povo da Favelada Municipi-
cipal ás nove horas da manhã presento o Pres-

vidente da mesma o Capitão Silvestre Corrêa 85
de Moraes Bueno, e os Vereadores Thomaz David
Manoel Lopes, Joaquim Rodrigues de Camar-
go, Francisco Teixeira da Silva Pinto, Justo Dias
José Vieira. Declarou o Senhor Presidente aberta
a sessão; visto ter sido dimittido por motivos jus-
tos o Fiscal da Capella de Santa-Cruz para o mes-
mo Presidente em sua tabella para entrar nos
trabalhos d' aquella seção a nomeação de um
Fiscal para aquella Capella, e abri entrando
na ordem dos trabalhos o mesmo Presidente
indicou o nome de Manoel Garcia de Oli-
veira para o referido cargo, entrando em
discussão e foi unanimemente approvado, e o
Presidente ordenou a um Secretario que fic-
asse o officio constante de sua nomeação
e chamando o mesmo para prestar o correspon-
dente juramento e posse, o que na mesma
hora foi por mim cumprido que affig-
uei como Presidente. Não havendo nada mais
a tractar mandou o Presidente lavrar a pres-
ente acta que affigui com os Vereadores.
Eu Antonio Francisco de Oliveira Betten-
court Secretario que escrevi.

Moraes Bueno Puzed!

Camargo

Vieira

Corvelho

Silva Pinto

Sessão extraordinaria do dia 16 de Fevereiro de 1872
Presidencia do Cap. Silvestre Corrêa Moraes Bueno.
As dez e seis horas de Fevereiro do anno do Nascimento

Acta
Fecho comilla
pública - 1872

do Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e
setenta e dois nesta Villa de Lencóes da Comarca de
Potuquati Provincia de São Paulo no Paço da Câmara
Municipal as nove horas da manhã presentes o Pre-
sidente da mesma, o Capitão Silvestre Corrêa de
Moraes Juuro escrivão Secretario abaixo assigna-
do, e os Vereadores Joaquim Rodrigues de Cas-
margo Francisco Pereira da Silva Pinto Custodio
João Vieira e Luiz Baptista de Carvalho.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.

Edicou o mesmo Presidente que aquella reunião
extraordinaria era digo tinha por fim cuidar em
do bem publico em virtude do artigo quarenta e
um, e quarenta e seis, artigos de Decretos de Novembro
de mil e oitocentos e trinta, ora conformidade dos ar-
tigos setenta e um, e setenta e cinco pelo que a mes-
ma Câmara deliberar e concordar, e como consta
com certeza que Salvador Vieira de Andrade mo-
rador nesta Municipia em distancia de um quar-
to de legua mais ou menos desta Villa, tapou a es-
trada publica e caminhos de Sacramento de Bra-
ços habitante e isto com um portão, e chardim
pedindo assim o transito publico desde o dia quinze
de las quatro horas da tarde mais ou menos ad-
ambante. Centrando na ordem dos trabalhos e
em discussão, indicou o Vereador Baptista de
Carvalho que quanto a elle entendia que esta
Câmara ordenasse official digo ao Fiscal para
que auxiliado pela Policia se dirigisse ao lugar
respectivo e de pois de verificado a impedição
do transito derija-se a cara do dito Salvador
Vieira de Andrade, e o intirme para immédia-

luminoso franquear o tranzição publico tirando
a feição dura de dito portão deixando a firmeza
empedido, e bem assim declarar-lhe mais amul-
ta de trinta mil réis, em caso de negar-se a
cumprir intimar-lhe e para ser cumprido o
dias de prisão, e que sendo esta a deliberação da
Câmara sendo entregue ao Fiscal vá com vista
ao Senhor Delegado de Polícia e para bem ser
cumprida. Sendo unanimente approvado
ordenou o Senhor Presidente assim Secretario
que copiasse esta para depois de afixada da-
lar-lhe o competente destino. Não havendo na
da mais attractar declarou o Senhor Presidente
encerrada a presente sessão. E para constar la-
ra a presente acta que assignaõ. Em Antonio
Francisco de Xavier Botucatu Secretario
meu serui.

M. ar.º Bruno Puzos
Camargo
Vieira
Carvalho
Alvo Porto

Sessão extraordinaria do dia 1.º de Março de 1879.
Presidencia do Capitão Thomeo Correa de M. Bueno.
No primeiro dia do mes de Março do anno do Sa-
cramento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e dois nesta Villa de
Pencões da Camara de Botucatu Provincia de
São Paulo no Povo da Camara Municipal nos
horas da manhã presente o Capitão Thomeo Cor-
rea de Moraes Bueno, comigo Secretario abaixo

assignados, e os Vereadores Bento Maria de Menezes
Ferreira, Joaquin Rodrigues de Camargo, Francisco
Teixeira da Silva Pinto, e Custodio José Vieira.
Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.

Neste acto foi apresentado um requerimento articu-
lado de José Theodoro de Sousa em que pedia que
lhe attestas se sobre os referidos artigos do Dito seu re-
querimento que consistia no seguinte: Primeiro
se é hermano serragemario. Segundo se tem sido
apossenteante e se é certamejo. Terceiro se tem aberto
a sua custa muitas leguas de estradas. Quarto se fun-
dou a Capella de São João, e São Pedro procedendo a do
preciso, e se é esta hoje uma freguesia impor-
tante do Município, e se está dando começo a
umra de São José nos Campos novas seis leguas
de terra. Segundo praticando terra sido util ao
publico, e finalmente se é religioso e bom Cida-
dão ou não que sendo curido pela Camara delis
bem por unanimidade que se lhe atteste e pela
affirmativa.

Pelo Presidente foi indicado a necessidade de des-
ta Camara representar a Assembléa Provincial
contra o projecto que eleva a Capella da Portaleira do
município a categoria de freguesia o que foi
unanimemente apreciado e deliberado que se re-
presentasse a respeito.

Foi mais apresentado uma Petição de Presidente
da Provincia datada de vinte e um do mes proximo
passado, em que exige a receita do anno de mil
oitocentos e sessenta e cinco, á mil oitocentos e se-
centa, e abri pulos mais membros da Camara
foi declarado que essa receita fora remittida

na sessão de hoje seio de Maio do anno para o
que couber do deliberação que fosse por segunda
via satisfazendo assim esta ultima exigencia.
E por não haver mais nada a tractar, suspenção
o Senhor Presidente a sessão, e para constar mandou
lançar a presente acta que assigna, como os
Vereadores. Eu Antonio Francisco de Oliveira
Secretario que escrevi.

M. A. B. Bueno Presid.
Lopes
Camargo
Vieira
Silva Pinto

Sessão extraordinaria do dia 3 de Maio de 1842.
Presidencia do Capitão Thome Corrêa de Moraes
Bueno.
No treze dias de Maio de mil dize do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e dois, nesta Villa
de Lincóis no Paço da farscama Municipal
as dez horas da manhã, presente o Capitão
Thome Corrêa de Moraes Bueno Presidente
da Camara Municipal, e os seguintes Secretarios
baies assignados, os Vereadores nomeados
David Manoel Lopes, Joaquim Rodrigues de
Camargo, dizeo Joaquim Rodrigues de Camargo,
Francisco Teixeira da Silva Pinto, Luiz Bap-
tista de Carvalho, e Custodio José Vieira.
Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.
Expediente:
Leu-se um requerimento de Francisco Alves do

do Nascimento em que pede a esta corporação as se-
guintes questões para serem respondidas de mo-
do que faça fé: Primeiro se nesta Villa ha Phar-
macia legalmente estabelecida. Segundo. Se
nao ha em do Pharmacia nesta Villa ha em
alguma povoação vizinha dentro de um ter-
ritorio menor de trinta leguas de distancia
desta mesma Villa. Terceiro. Se no lugar aci-
mão infirmitades epidemicas que todos os
anos se commettam e população fazendo
nao pequeno numero de victimas. Quarto.
Se o supplicante por sua antiga pratica se
acha habilitado para exercer a profissão de
Pharmacutico. Posto em discussão, a for-
mava deliberou o seguinte: que se deu a
attestado que segue. A Câmara Municipal
desta Villa de São João em sessão extraordina-
ria do dia tres de mes de Maio de mil oito
centos e setenta e oito deferio orgueiramente
de Francisco Luis do Nascimento, attesta
que o peticionario tem conhecimento da phar-
macia tendo competencia isto mesmo iniden-
siado nesta mesma Villa em occasião que
amuecidade publica reclama seu socorro
subsahindo-se por sua caridade e dedicação a
classe desahida, attesta mais que nesta Villa
nao existe pharmacia alguma legalmente
estabelecida nem nos lugares vizinhos havendo
apenas na Capital da Provincia distante
mais de trinta leguas desta Villa, igua-
mente attesta que nesta Villa reina epi-
demicamente febres intermittentes e outras

que demandão serios cuidados da Medicina. 88
Não havendo mais nada a tractar, o Pre-
sidente levantou a sessão. Para constar
lavrei a presente acta que assignaõ. Eu
Antonio Francisco de Oliveira Coutinho
Secretario

Personas, no-
me de meças
de Const. á casa de
aband. do aulla, mas si
armas prohibidas

Mor.º Bruno Pires
Silva Pinto
Custodio Jose Vieira
Camargo
Carvalho

Sessão extraordinaria de 20 de Maio de 1872.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.

As vinte dias do mes de Maio do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e dois nesta Villa
de Lucena no Paço da freguesia Municipal
as dez horas da manhã presento Presiden-
te da mesma Capitão Silvestre Corrêa de
Moraes Bueno, corregio Secretario abaixo
assignado, e os Vereadores Presente David
Vasquez Lopes, Joaquim Rodrigues de freguesia
Francisco Teixeira da Silva Pinto, e Custodio
José Vieira.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Expediente:

Leu-se a carta pela qual se vê a nomeação de
Professora da aula publica desta Villa para
seco feminino Flora Maria Junior de Fi-

querido, na qual carta resolveu a Cammara por
seu voto, e ordenando a mim Secretario que
registrasse no livro competente.

Deliberou mais a mesma Cammara au=
presentar ao Excellentissimo Governador a uti=
lidade que traz esta e mais prohibições reser=
vadas o tranzito de um vapor no Rio de nomi=
nado Piety, sendo esta navegacao da Cidade da
Constituição té a barra das Lencóes, e sendo
por todos approvados foi-se dita representação
Affirm mais devar ao conhecimento do Ins=
pector Geral da instrucção publica o abandono
em que se achava a aula publica de primeiras
letras do sexo masculino desta Villa, o que tam=
bem foi feito.

Neste mesmo acto a Cammara recebeu um officio
do Delegado de Policia desta Villa, em que pede
que esta Cammara declare por editaes qual
duracao ser das armas prohibidas por offensivas
Não havendo mais nada a tractar suspendeu
o Senhor Presidente a sessão. Para constar,
lauro a presentu acta que assignaõ. Eu
Antonio Francisco de Siveira Pettencourt
Secretario que escrevi.

M. de Barros Puzid.

Lopes

Camargo

Neira

Silva Pinto

Sessão extraordinária do dia 30 de Agosto de 1872. 89
Ala

Presidência do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Barros.

Nos trinta dias do mês de Agosto do anno do nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e setenta e dois, nesta Villa de Lencóis
das Dez horas da manhã no Paço da Câmara
Municipal, e presente o Presidente da mesma e
Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Barros, e os
Pereadores Luiz Baptista de Carvalho, Joaquim Ro-
drigues de Farnozinho, Francisco Teodoro da Silva
Pinto, Custodio José Vieira, comigo Secretário abai-
xo assignado, declaramos Senhor Presidente aberta
a sessão. Compareceu o Reverendo Vigário Francisco
José Serôdio da Freguesia de São Domingos, com
um requerimento dirigido pelos Povos d'aquella Fre-
guesia, contendo oitenta e duas assignaturas, ad-
resada Sua Excellencia Reverendissima Doutor Vigário Capis-
tular desta Provincia, fazendo ver a necessidade de que
ha para fazer justificações de casamentos, e bem
assim a distancia em que se é d'aquella Freguesia,
e Comarca de Botucatu, e por tornar-se bastante
distante, e difficilitero aos pessoas pobres, e pedida a
esta Câmara que lhe attestasse. Sendo o Senhor
Presidente em Discussão foi por todos approvado,
e nesta mesma sessão se lavrou o attestado de teor
seguinte: Atto que é verdade tudo o que se pede na pe-
tição retro, e conforme a representação annexa dos
Povos da Freguesia de São Domingos. Passada a Ca-
mára Municipal de Lencóis em sessão extraor-
dinária trinta de Agosto de mil oitocentos e se-

trinta e dois. Eu Antonio Francisco de Oliveira Better-
court, Secretario que escrevi. Silvestre Correia de Moraes
Bueno. Presidente. Luiz Baptista de Carvalho. Custodio
Jose Vieira. Francisco Pereira da Silva Pinto. Joaquim
Rodrigues de Camargo. Não havendo nada mais a tra-
tar declarou o Senhor Presidente encerrada a sessão; e
para constar lavrou a presente acta que se firmou e
Presidência com os Vereadores. Eu Antonio Fran-
cisco de Oliveira Bettercourt, Secretario que escrevi.

Mor. Bueno Presd.

Carvalho

Silva Pinto

Camargo

Vieira

Sessão extraordinaria de 30 de Abr. de 1872.
Presidencia do Capitão Silvestre Correia de Moraes
Bueno.

As vinte e sete dias do mes de Setembro dezoito dias do
mes de Setembro do anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e ve-
nta e dois nesta Villa de Lençóis Provincia
de São Paulo as dez horas da manhã no Paço da
Câmara Municipal, presente o Presidente da
mesma o Capitão Silvestre Correia de Moraes
Bueno, comigo Secretario abaixo assignado,
e os Vereadores Parente Manoel Lopes,
Francisco Pereira da Silva Pinto, Custodio Jose
Vieira, e Joaquim Rodrigues de Camargo.
Declara o Senhor Presidente aberta a sessão.
— Expediente: —

reme uma Petição assignada pelo Cidadão
 Joaquim Antonio da Silva Guimarães, morador
 na Paróquia de São Pedro do Turvo deste
 Distrito, na qual pede a esta Câmara o attes-
 tado seguinte: Primeiro; se ha necessidade de pal-
 pitante do Posto Espiritual naquelle Paróquia.
 Segundo; se o Padre João Rominguês Fir-
 meira, é pontual no cumprimento de seus
 Deveres. Terceiro; se a Capella está completa-
 mente para ser usada com os precisos para
 a celebração do santo sacrificio da Missa.
 Quarto; que as divisões entre a Paróquia de São
 Rominguês e São Pedro do Turvo, estão recome-
 tidas e decretadas pela Assemblia Provincial.
 Quinto; Se ha necessidade e quanto quanto
 esta Paróquia seja provida de todo o preciso em
 consequencia de sua distancia central e numero
 de povos, e diocesa. Nestes termos. Ex parte
 inferiormente. Expedirá ordem. Joaquim Antonio
 da Silva Guimarães. Estará a esta petição anexa
 o parecer do Sr. Bispo inutilizado.

Sendo o Senhor Presidente em discussão, foi de-
 liberado que esta Câmara se oporia a estas do modo
 seguinte: quanto ao primeiro responderá unani-
 mamente que ha necessidade do Posto Es-
 piritual; quanto ao segundo responderá
 que não sabe se é ou não pontual no cum-
 primento de seus Deveres; quanto ao terceiro,
 responderá que esta Câmara está informada
 que essa Capella está completamente para
 ser usada com o preciso para a celebração do
 Santo sacrificio da Missa; quanto ao quarto, attesta tam-

ham e pela affirmativa; quinto attestão que não
so aquella Freguesia tem necessidade de ser pro-
vida de Parochos, como Juizes de Paz, e mais autoridades,
em consequencia do grande numero de habitantes
que affluem continuamente. Não haver de mais
nada attractar e sendo a hora dada, suspendeu digo
Declaram o Senhor Presidente encerrada a sessão, e pa-
ra constar mandou fazer a presente acta que affi-
gna com os Assessadores. Eu Antonio Francisco de
Vieira Balthazar, Secretario que escrevi.

M. or. Paulo Proved.

Lopes

Silva Pinto

Lamargo

Vieira

Sessão ordinaria de dia 4 de Set. de 1872.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.

No primeiro dia de mes de Outubro do anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e ci-
to e setenta e doze, na Villa de Foz de Iguaçu, Pro-
vincia de São Paulo no Paço da Camara Municipal
as dez horas da manhã presente o Presidente da
mesma e Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bu-
eno, comigo Secretario abaixo assignado, eos Asses-
sadores Senhores Parict Manoel Lopes, Francisco Vie-
ira da Silva Pinto, Custodio José Vieira, Joaquim
Rodrigues de Camargo.

Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.
Submetto a consideração da camara que era

necessario formular novoCodigo de posturas 91
para com tempo ser remettido a Sua Excel-
lencia o Senhor Presidente desta Provincia a fim
de entrar nos trabalhos da Assembleia Legislativa
Provincial, a fim de ser approvado ditoCodigo de
posturas, visto que umCodigo de posturas formulado
pela mesma Camara em Dezembro
de mil oitocentos e sessenta e nove, e remittido
na mesma mesma data te hoje esta farrada
nao teve solucao; em vista pois, resolver a mes-
ma Camara a tomar o trabalho da presente sessao
em formular um outro novoCodigo de pos-
turas, e nesse servico funcioneir ate as qua-
tro horas da tarde, e suspendendo o Senhor
Presidente a sessao ate o dia de amanha as
nove horas. Para comstar mandou la-
brar a presente acta que assigna com os
percaesores. Em Antonio Francisco de Oliveira
Lettenauer, Secretario que se creni.

M. Sr. Bruno Presid.

Syus

Alvaro Pinto

Camargo

Vieira

Sessao ordinaria do dia 2 de Set. de 1872.
Presidencia do Capitao Silvestre Correia de Moraes
Bueno.
Nos dois dias de mes de Outubro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e dois, nesta

Villa de Lencóes Provincia de São Paulo, as nove
horas da manhã no Paço da Câmara Municipal
presente o Presidente da mesma e Capitão
Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, comigo Secre-
tario abaixo assignado, e os Vereadores Benedito
Dario Manuel Lopes, Francisco Ribeiro da Silva
Pinto, Custodio José Vieira, e Joaquim Rochi-
gues d. Camargo.

Realizou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Continuouse a formular o mesmo Código de
posturas augmentando varios artigos, e suppri-
mindo outros; não havendo mais nada a tractar,
suspendeu o Senhor Presidente a sessão.

Para constar, lavro a presente acta que as-
signa o Presidente, e Vereadores. Em Antonio
Francisco d. Miranda Betencourt, Secretario
que escrevi.

Mor? Bueno Puz d.
Silv. Pinto
Camargo
Vieira
Luz

Sessão ordinaria do dia 3.º de Oct. de 1872.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.
Nostras dias do mês de Outubro do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e setenta e doze nesta Villa de
Lencóes Provincia de São Paulo no Paço da Ca-
mara Municipal as dez horas da manhã

para o dia
para o dia

presente o Capitão Tiburcio Corrêa de Moraes 99
Bueno, Presidente da mesma, Comissário de
Secretario abaixo assignado, e os Senhores
Senhores David Manuel Lopes, Francisco Pereira
da Silva Pinto, Custodio José Vieira, e Joa-
quim Rodrigues de Farnago.

Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.
Ordemou a mesma Presidente assimem Se-
cretario, a leitura do mesmo Código de Pos-
tuos, isto digo artigos por artigos a fim de sup-
rimirem alguns que não tivessem de accordo
com as mesmas, e augmentar certos artigos
que era mister a esta povoação; o que propoz
curido pelo Senhor Senhores Senhores, foi sup-
primido quatro artigos sobre as penas
da goas, porque a esta povoação é desneces-
ario em razão do Rio-tenções achar-se
proprio a esta Villa, e com grande
benficio em d'agoa, não havendo nada
mais a tractar de larão o Senhor Presidente
suspenso a sessão até o dia d'amanha.
E para constar lavrou esta acta, que
assignado. Eu Antonio Francisco de
Vieira de Arcourt, Secretario da mesma.

Mor. Bueno Pres. d.
Lopes
Silva Pinto
Camargo
Vieira

Sessão do dia 24 de Set. de 1842.

Presidência do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.

As quatro dias do mes de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e setenta e doze, nesta Villa de Penéas, Provincia de São Paulo no Foco da fôrma Municipal as dez horas da manhã que se encontra Presidente da mesmã o Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, com o Secretario abauco assignado e os Vereadores Vereante Dario Manoel Lopes, Francisco Pereira da Silva Pinto, Custodio José Vieira, e Joaquim Rodrigues de Camargo.

Declarou o referido Presidente aberta a sessão. Havendo continuação do mesmo Código de posturas, e não apparecendo outras cousas attractoras, declarou o Presidente suspensa a sessão até outro dia as dez horas. E para constar fir esta acta que se assignou. Eu Antonio Francisco de Pereira Bettencourt, Secretario que os escrevi.

Mor: Bueno Bez. D.
Lopes
Silva Pinto
Camargo
Vieira

*Tudo de novo
contas e admissão
de 1841 a 1842
R. 244.400
de 1842 a 1843
R. 244.400
comprados de desp.
algum*

Sessão ordinaria do dia 5 de Set. de 1842.
Presidência do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, Ligo de Vereante Dario Manoel Lopes.
As cinco dias do mes de Outubro do anno do

Assim como de novo Senhor Jesus Christo 93
centos e setenta e dois, nesta Villa de
Luzias no Paço da Câmara Municipal as dez
horas da manhã presente o Presidente da mesma
Capitão Silvestre Correia de Moraes Penn, comigo
Secretario abaixo assignado, e os Vereadores diga
presente o Presidente da mesma o Presente David
Manuel Lopes, comigo Secretario abaixo assign-
ado, e os Vereadores Joaquim Rodrigues de
Cunha, Francisco Pereira da Silva Pinto, Cus-
todio José Vieira, Serafim Correia de Moraes.
Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.

— Expediente: —

Leu-se um requerimento de Carlos José da Cunha
Carto, pedindo permissão a esta Câmara, para
fichar provisoriamente obico que se achava em
sua casa, e a casa do Capitão José Thomaz
da Palma, e que vai embicar no Rio-Luzias,
em cuja petição allega que esse obico se acha inu-
tilizado, e pois que perto do Rio-Luzias em distan-
cia de dez braças mais ou menos existe uma
água que impede a passagem e mesmo de
navegação da mesma, além disto a beira do ribei-
rão é barrancoso; sendo o Senhor Presidente
em discussão votou unanimemente favor-
avel visto com hec erro ser de justiça por ser
verdade todo o allegado: indicou o Senhor Presi-
dente que a tempo sabia que havia um terreno
proximo a esta povoação que os povos reunidos
nos roçados e derrubação com destino de mais
tarde edificarem alli uma Igreja, e sua
competente praça digo uma Igreja, e como

o dito lugar lhe parecia ser proprio, e constando-lhe
que estava sendo tomado por moradores, e que
mais tarde a demarcação do terreno para a Igreja
já e sua competente praça causaria prejuizos;
em vista pois nomeou o Senhor Presidente
uma comissão composta dos Senhores Vereadores
Camargo, Silva Pinto, Moraes, e Vieira; e os en-
comendou que acompanhados do Armao da Francisca
do José da Conceição, e Fiscal Antonio Luiz Pereira
dirigir-se ao lugar designado e depois de fazerem
seuame conforme entendido, voltando a villa
onde funcionava a mesma Camara, declara-
rão o seguinte: primeiro que o lugar para
uma Igreja já era excellenti, e que melhor não
se encontrariao outro no patrimonio desta Villa,
e que por isso demarcarão o terreno preciso pelo
modo seguinte: que se deveria medir pela rua
do Paraguay acima começando a medição da
esquina de frente o terreno do Tenente Coronel
Mamede, medindo-se dois quarteirões, sem se
contar a largura de tres ruas que atravessão, e
pela terceira rua se medirá quarenta braças
que sahe em outra rua, e da hã se medirá para
baixo o cumprimento de dois quarteirões que
nem sahir na rua onde teve principio dita
medição, e que esse terreno assim medido é su-
fficiente para uma boa Igreja com sua praça
equivalente. Nomessum acto a Camara anterior
o Fiscal, e Armao, que medissem e demarcas-
sem o referido terreno a custa da Camara.
Compareceu nomessum acto o Procurador da
Camara Francisco Gonçalves do Nascimento,

apresentou as contas do anno financeiro de 94
mil cento e setenta e cinco, á mil cento e setenta e
setenta e seis com seu balance em que mostra
claramente as rendas e Despesas do corrente
anno, sendo a renda de oito cento e quarenta e
quatro mil e quatro cento e seis; Despesas um
cento e setenta e quatro mil e trezentos e
quarenta e oito e seis, havendo até hoje um ab-
cance de trezentos e trinta mil nove cento e qua-
renta e oito e seis, em vista do que Deliberou esta
Câmara a cortar todas as Despesas e hora avan-
te por conta da mesma farrama, ainda mesmo
de aquellas que se arca a lei, ficando por
emquanto correndo o alluguel da casa de Major
José Innocencio da Rocha, isto é até passar
a sessão do Jure que se acha marcada para
dia vinte nove do corrente, passada a sessão
ficará também sustado esse alluguel inde-
pendente de resolução alguma desta mesma
Câmara, e ficará autorizada o Procurador
para cortar todas as Despesas, e bem assim o
alluguel da casa quando for tempo. Não ha-
verá mais nada a tractar, Declarou o Senhor
Presidente suspenso a sessão. Para constar
levei a presente acta que afignao. Eu
Antonio Parraisco de Oliveira Secretário,
Secretario que escrevi.

Sydes
Mor.º Berens Bayndel
Silva Pinto
Camargo
Vieira

Sessão ordinaria do dia 7 de Fev.º de 1872.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.

Nos sete dias do mez de Outubro do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oito centos e setenta e seis nesta Villa de Lan-
cins Provincia de São Paulo, as dez horas da manhã
no Paço da Camara Municipal, presente o Presi-
dente da mesma e Capitão Silvestre Corrêa
de Moraes Bueno, comigo Secretario abaixo afig-
nado e os Vereadores Vereante David Manoel Ro-
ques, Francisco Teixeira da Silva Pinto, Joaquim Ro-
drigues de Camargo, e Custodio José Vieira.

Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.
Concluiu-se com o Código de posturas desta Villa, e
seu Municipio, contendo ^{quatro} noventa e quatro artigos,
e ordenou-me o Senhor Presidente assim Secreta-
rio que tirasse a copia de ditas Posturas a fim de com
ampla brevidade, possivel, ser remettido a Sua
Excellencia o Senhor Presidente desta Provincia,
alvará a H.ª Assembléa Legislativa Provincial a fim de
ser approvado dito código por que esta Camara
achar-se preeceendo, a falta de um novo codi-
go de posturas, e não havendo mais nada
a tractar, Declaram o Senhor Presidente encerra-
da a sessão. E para constar lavrei a presente
acta que afigura. Eu Antonio Francisco de
Alencar de Almeida, Secretario que escrevi.

Mor.º Bueno Pruzel
Silva Pinto
Camargo
Vieira
Luz

95
16

Sessão extraordinária de dia 4 de Janeiro de 1873.
Presidência do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes
Bueno.

No primeiro dia do mês de Janeiro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e tres nesta Villa de
Lencóes Provincia de São Paulo as dez horas da
manha no Paço da Câmara Municipal presen-
te o Presidente da mesma o Capitão
Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, comigo Se-
cretario abaixo assignado, e os Vereadores Tenente
David Manoel Lopes, Francisco Vieira da Silva
Pinto, Luiz Baptista de Carvalho, e Justo de
José Vieira.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Compareceu Francisco Pelles do Nascimento,
com um requerimento, e a companhia de as-
te uma conta corrente na importancia de um
cento duzentos e doze mil réis, despesas estas
dispendida com as pessoas indigentes de
Vaiolas. Sendo o Senhor Presidente em dis-
cussão mandou os Senhores Vereadores exa-
minar-las as mesmas contas minuciosamen-
te e declarando achar conforme em vista
do que todos assignarão a referida conta, e foi
deliberado que pelo Correo de doze desta cor-
rente mes seja remetida a conta a Sua
Excellencia o Senhor Presidente desta Provincia,
o que foi cumprido na mesma data. Não ha-
may nada a tractar, declarou o Senhor
Presidente suspensa a sessão. E para constar

Digo o que foi cumprido na mesma. Data, e orde-
mou o Senhor Presidente quem Secretario que
extraheisse uma copia de ditas contas e archi-
vasse no archivo desta mesma Camara, o que
tambem foi cumprido. Não havendo mais
nada a tractar, declarou o Senhor Presidente sus-
pença a sessão. Para constar daei esta
acta que assignaõ. Em Antonio Francisco
de Azevedo Bettencourt, Secretario que usou mi.

Mor. Bueno Presed.

Lopes

Silva P^{to}

Camargo

Vieira

Sessão extraordinaria do dia 7 de Fevereiro de 1873.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno
Nos sete dias do mes de Fevereiro do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e setenta e tres nesta Villa de Itapicóes
Provincia de São Paulo no Taço da fannara Mu-
nicipal as dez horas da manhã presente o Presi-
dente da mesma o Capitão Silvestre Corrêa de
Moraes Bueno, corrigio Secretario abaixo assign-
nados e Vereadores convocados Bento David
Manoel Lopes, Francisco Pereira da Silva P^{to},
Joaquim Rodrigues de Camargo, e Custodio José
Vieira.

Declara o Senhor Presidente aberta a sessão.

Deliberou a Camara sollicitar a Sua Escel-
lencia o Senhor Presidente desta Provincia, e

96
Alf.
bem assim a levar ao cumprimento de Sua Ex-
cellencia as necessidades que hũa apresenta-se
nesta Villa, que é a seguinte: Havendo nesta Villa
uma ponte na margem do Rio-hercões, e sendo
este rio de Carvão, pelo que não se pôde straves-
sar sem pontes; contendo para outro lado a ma-
ior parte dos habitantes deste Districto; e ultima-
mente uma ponte que existia e que foi feita
pelos habitantes do lugar, foi conduzida pelas
enchentes estando esta obração dependendo
deste recurso, e sem elle. Esta fazenda po-
dre como é, sem rendimentos, não pôde man-
tar fôrca, e si de Sua Excellencia espera os
meios para satisfazer esta urgente neces-
sidade, e que a falta da approvação dos Codi-
gos de Pasturas que esta fazenda annais de
trez annos remetter, e que por mais vezes
se fez, tem concorrido muito para falta
de seus rendimentos; e ultimamente foi
remettida outra mais adequada com o estado
actual do Municipio, e que espera a quadri-
juracão de Sua Excellencia para sua appro-
vação; e nesta mesma data foi officiado no
mesmo assumpto.

Por esse acto compareceu o Capitão
Antonio Fructuoso da Rocha, e pelo mesmo
foi apresentada uma conta constante das
despesas que foi por ordem desta mesma
Câmara, feita no lazareto das infeccões
de Variolas vindo a importar na quantia de
sessenta e nove mil e cem reis, o que nesta mesma
data foi officiado ao Excellentissimo Governador desta

Provincia a fim de mandar satisfazer dita conta.

Mor: Bueno Puzos

Syres

Silva Pinto

Lamargo

Vieira

Sessão extraordinaria do dia 14 de Fevereiro de 1873.

Presidencia do Capitão Silvestre Correia de Moraes Bueno.

Aos quatorze dias do mes de Fevereiro do anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito
centos e setenta e tres nesta Villa de Lencoes da Provin-
cia de São Paulo no Tago da Camara Municipal as Des-
horas da manhã presente o Presidente da mesma o Capiti-
tão Silvestre Correia de Moraes Bueno, corregio Secreta-
rio abaixo assignado, e os Vereadores Invento David Ma-
most Hopis, Francisco Pires da Silva Pinto, Custodio
José Vieira, e Afonso Miquel Augusto Rodrigues de
Almeida.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão. Com-
pareceu o Tabelião do Juizo Municipal desta Villa
Julio Cesar de Almeida, e por elle foi apresentada a es-
ta Camara um requerimento no qual mostra
esta Camara a dever a quantia de oito centos e seten-
ta mil seis centos e vinte quatro réis tendo a haver a me-
tade que são as meias custas conforme determi-
na o Regulamento de custas por Portaria de quinze
de Fevereiro de mil oito centos e sessenta e um,
segundo mostra o cofre da Municipalidade a char-
se condemnado em diferentes processos que são
os seguintes: No processo em que é Réo Maria Antonia

do Espirito Santo, e Vicente Covaro de Domingos 97
Luis dos Santos, durante e quatorze mil cento e vinte
reis, na parte que tocou-lhe sessenta e seis mil sete cen-
tos e sessenta reis. Traslado do mesmo processo trinta
e seis mil seis centos e quarenta e quatro reis. No
processo do Capitam Benjamin Fias Baptista
noventa e seis mil durante reis. No processo em que
a Justica é autora, e réo Francisco Moreira Coelho,
cento e dez e seis mil e quatro centos reis. No pro-
cesso em que a Justica é autora, e réo Florentino Bar-
bosa de Lima, durante e cincoenta mil e trescentos
reis. No processo em que a Justica é autora, e réo
Joze Malaquias da Cruz, noventa mil e durante
reis. Comdo o Senhor Presidente em discussão, foi por
todos approvados, e que nesta data não havia dinheiro
sufficiente para dito pagamento porque o cofre
da Municipalidade achou-se esgotado a vista do que
deu o seguinte despacho: Achando-se esgotado o co-
fre da fazenda, não pôde a mesma ordenar o pa-
gamento, e que será feito fazendo-se a conta. Logo da
Câmara Municipal em sessão extraordinaria em
sessões quatorze de Fevereiro de mil setecentos e
setenta e tres. Moraes Bueno Presidente = Lopes = Sil-
va Pinto = Vieira = e Almeida.

Compareceu o Alferes Manoel de Almeida Toledo, com
uma petição de Antonio Pereira da Silva, em que pe-
diu a esta fazenda o attestado seguinte: Primeiro quan-
to dista desta Villa, a Capella da Fortaleza. Segundo
se lá já tem Igreja na ordem de ser Matriz, e com pa-
ramentos precisos para a celebração do Santo sacri-
ficio da Missa. Terceiro se na dita Capella tem ido
o Vigario desta a administrar o Sacramento de baptis-

mo e matris monio. Quarto qual numero a aproxima-
do que tem nas duas leguas proxima adita Capella.
Quinto se a que lles povos reconhecido Catholicos
Apostolicos Romanos tem ou não necessidad das
Sacramentos da Igreja. Sexto se elles sem terem na
Portalesa um Parochio não se privão do trabalho e de gran-
des Despesas para baptisarem filhos e fazerem casa-
mentos. Setimo finalmente se a Capella ou bairro
da Portalesa pôde ou não ser Pregaria ou o menos Ca-
pella curada. A Camara attesta quanto ao primeiro
ponto que desta Villa a Capella da Portalesa apenas
terá duas e meia leguas. Ao segundo, que só tem
a parte dos paramentos; e que a Igreja não está no caso
de ser Matriz por ser pequena, e mesmo ser obra im-
perfeita, e má construida. Quanto ao terceiro é ser-
vado que o Vigario desta Villa, tem lá ido a chamado de
pessoas particulares, isto por duas vezes, sendo a pri-
meira vez para confessar familias, e a segunda vez
por estar aqui quando a epidemia de Peste, em
ocasião que fez alguns baptizados e casamentos.
Ao quarto que somente pôde ter trinta fogões.
Ao quinto reconhecem que aquelles povos são
Catholicos apostolicos Romanos, e que annuo-
ria declara que não ha necessidade do Santo Sacra-
mento n' aquella Capella visto a pequena distan-
cia desta Villa. Sexto que é verdade que não se pri-
vão do trabalho e despesas, pois que isso acontece com
todos os seus habitantes que não estão dentro da pro-
moção. Setimo finalmente que a Capella ou bairro
da Portalesa não está na circumstancia de ser Pregaria, e
nem a mesma Capella Curada. Paço da Camara
Municipal em sessão extraordinaria quatorze de

Procurerio de mil e cento e setenta e tres. Em 98
Antonio Francisco de Oliveira Pettencourt Secretario
que escrevi - Moraes Bueno - Presidente - Lopes - Silva
Pinto - Vieira - Almeida.

Deliberou esta fannara official nesta mesma da-
ta ao Excellenissimo Presidente desta Provincia
sobre doidas que laboraos ser ou não Frequencia a
Capella de São Pedro do Turvo desta Municipio. Não
havendo mais nada a tractar declarou o Senhor
Presidente suspensa a sessão. Para constar lu-
pro apremiada acta. Em Antonio Francisco de Oli-
veira Pettencourt, Secretario que escrevi.

para medidas
dos S. Pedro do Turvo

Moraes Bueno - Presidente
Lopes
Silva Pinto
Camargo
Vieira

Sessão extraordinaria do dia 24 de Maio de 1873.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.
Nos vinte e quatro dias do mes de Maio do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e cento e setenta e tres nesta Villa de
Luzes Provincia de São Paulo no Paço da Camara
Municipal as dez horas da manhã presente o
Presidente da mesma Capitão Silvestre Corrêa
de Moraes Bueno, corrigio Secretario abaixo assig-
nado, e os Vereadores Francisco Teixeira da Silva
Pinto, Joaquim Rodrigues de Camargo, Justo-
dio José Vieira, e Miguel Augusto Rodrigues de

América. E declarou a Sua Real Presidência aberta a
sessão.

Relibrou a Cammara official ao Excellentissimo
Presidente da Provincia sobre os pesos e balança
do actual systema metrico francez ora adop-
tados em virtude da Lei numero mil e cento
e cincoenta e sete de vinte seis de Junho de mil
e oito cento e sessenta e dois, que como sobre que
é não pôde mandar buscar referidos pesos, e
balança o que pedia a Sua Excellencia mandar
e que logo que ella tenha Disheito indinará
seu importe, e bem affirma nesta data mandou
affixar o Edital respectivo para seus devidos effei-
tos.

No mesmo acto compareceu Joaquim Fran-
cisco Alías, vereador na Capella de São Pedro do
Puro deste Municipio, o qual apresentou a esta
Cammara um papel contendo as Divisas do mo-
do seguinte: Principiando no Rio Paranaque-
ma na barra do Rio pardo, subindo por este
acima até encontrar a barra do Rio Puro, e
deby seguindo a direita aguas-vertentes, até o es-
pigão seguindo por este acima até as cabecei-
ras do correjo denominado Merenda, e se-
guindo ao mesmo curso até encontrar a es-
trada que vem de Santa Cruz, e segue a São
Domingos, seguindo pela dita estrada até ori-
beirão de Santa-Clara, e descendo por este abaiso
até a barra do Puro, passando o outro lado do
mesmo curso dividindo com São Domingos,
até encontrar a estrada denominada Car-
dosos, aonde tem lugar a entrada do sertão.

São Pedro Direito de Maio de mil oitocentos e setenta e tres. Joaquin Francisco Elias,
 arista do que se requerer a Camara que deli-
 berasse arripeto, o que foi deliberado, e ordenou-
 me a assinatura a seguir Secretario que establis-
 se copia de ditas dividas a fim de ser remettidas
 ao Excellentissimo Presidente o que immen-
 diatamente foi cumprido, e remettidas
 em seu officio. Não havendo mais nada
 abstracta, Declarou o Senhor Presidente encer-
 rada a sessão. Para constar lavrei a pre-
 sente acta. Em Antonio Francisco de Oli-
 veira Betancourt Secretario que escrevi.

posturas
 do de Paraíba

- Mor.º Bueno
- Almeida
- Jopes
- Vieira
- Silva Pinto
- Camargo

Sessão ordinaria de 20 de Maio de 1873 -
 Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno

Nos vinte dias do mes de Setembro do anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil oitocentos e setenta e tres nesta Villa de
 Pernambuco no Paço da Camara Municipal as dez
 horas da manhã, presentes o Presidente da mesma
 Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, e os
 Vereadores Antonio Maria Manoel Jopes, Fran-
 cisco Teixeira da Silva Pinto, Joaquin Rochi-
 guis de Camargo, e Custodio José Vieira; e
 comigo Secretario abaixo assignado -

Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão. Foi in-
dicado pelo mesmo Presidente a necessidade que
ha de um Código de Posturas para esta Villa, e que
a Câmara approvou e deu-se começo aos trabalhos
de se formular por um Código de Posturas da
Cidade de Parahyberna. Porém havendo mais
nada a tractar, suspende o Senhor Presidente
os trabalhos para a manhã as dez horas. Para
contar mandou fazer a presentada acta em
que assigna. Em Antonio Francisco de Sil-
veira Buttoncourt. Secretario que escrevi.

Mor. Bueno

Almeida

Syres

Vieira

Silva Porto

Camargo

Sessão ordinaria do dia 22 de Dezembro de 1873.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.

Assimto dos dias do mes de Dezembro do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oitocentos e setenta e tres nesta Villa de
Parahyberna Provincia de São Paulo no praço da Câmara
Municipal as dez horas da manhã presente o
Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno Presi-
dente da mesma, comigo Secretario abaixo assign-
nado, em Vereadores presentes David Mansel
Soyes, Francisco Peixeira da Silva Porto, Joaquim
Rodrigues de Camargo, e Custodio José Vieira.
Declaram o Senhor Presidente aberta a Sessão.

Morre continuação do Código de Posturas da Ci-

da de Parahibuna, supprimindo alguns artigos
 e acrescentando outros que a Câmara julgou
 convenientes. Sendo a hora da sessão declarou o
 Senhor Presidente que não havia mais nada a
 tractar, e que por isso declarava suspensa a
 sessão até amanhã as dez horas. Espora con-
 tar mandou lavrar aprompto esta em
 que assignou. Espora assistido. Eu An-
 tonio Francisco de Oliveira Botelho, Secre-
 tario que escrevi - Dir a entre-linha - conveniente. Eu An-
 tonio Francisco de Oliveira Botelho, Secretario que escrevi.

- Moraes Bueno
- Ameida
- Lopes
- Vieira
- Silva Pinto
- Camargo

passados

Sessão ordinaria do dia 23 de Setembro de 1873.
 Presidencia do Capitão Silvestre Correia de Moraes Bueno.

Assimto e tres dias do mes de Setembro do anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
 mil e oitocentas e setenta e tres nesta Villa de
 Parahibuna no Paço da Câmara Municipal as dez
 horas da manhã, aprompto o Presidente da mesma
 Capitão Silvestre Correia de Moraes Bueno, comigo
 Secretario abaixo assignado, e os Senhores
 Senhores Nuno Manoel Lopes, Francisco Teixeira
 da Silva Pinto, Joaquim Rodrigues de Camargo,
 e Antonio José Vieira.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
 Ordenou o mesmo Presidente a nomear Secretario

que fizesse a leitura dos artigos já formulados e
que immediatamente fez afirm de observação
se estava de commum accordo com o Munici-
cipio e que foi por todos approvado. Sendo
ahora dada, e não havendo nada mais a tra-
tar Declaram o Senhor Presidente encerrada a
sessão até a manhã as dez horas. Para
constar lavro aprezentado a esta que assignado.
Em Antonio Francisco de Oliveira Bettencourt
Secretario que escrevi.

M. de Barros
Amida
Luz
Nevira
Silva Pinto
Camargo

Sessão ordinaria do dia 24 de Junho de 1873.
Presidencia do Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.

Por vinte e quatro dias do mez de Junho do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo
de mil oitocentos e setenta e tres nesta Villa de Lu-
cena no Paço da Câmara Municipal as dez horas
da manhã, aprezentado o Presidente da municipalidade
Capitão Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, comigo
Secretario abaixo assignado, e os Vereadores
Pariz Manoel Lopes, Francisco Pereira da
Silva Pinto, Joaquim Rodrigues de Camargo, e Cas-
telos José Maria.

Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.
Pelo mesmo Presidente foi declarado que
era muy convenientemente ultimarem com o b-

101
digo de Posturas visto que o Correo está próximo
a sair que é um dia antes de corrente mar ja
se fazer remessa de dito código a Sua Excel-
lencia o Senhor Presidente desta Provincia; e hou-
ve a diantamento do dito código. Não chamando
nada atractar em outro o Senhor Presidente
a seguir até amanhã as horas de costume.
Escreve - constar favor esta acta. Em Antonio
Francisco de Alencar Brito, Secretário
que escrevi.

Mor. Bueno
Alencar

Lopes

Vieira

Silva Pinto

Camargo

Sessões ordinaria de 25 de Dezembro de 1873.
Residencia do Capitão Silvestre Correia de Moraes Bueno.

Posturas

As vinte e seis dias do mes de Dezembro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de
mil e cento e setenta e tres nesta Villa de Penções
no Paço da Camara Municipal as dez horas da
manha, presente o Presidente da mesma Capitão
Silvestre Correia de Moraes Bueno, e os Vereado-
res Thomaz Maria de Moraes Lopes, Francisco Pe-
reira da Silva Pinto, Joaquim Rodrigues de
Camargo, e Custodio José Vieira.
Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.
Continuouse como Código de Posturas, e fallou-
de mais alguns artigos para finalizar dito
código, Declaram o Senhor Presidente que ficara

para a manhã afim de finalisar. Não havendo mais
nada a tractar, suspendes. Senhor Presidente a
sessão até amanhã as dez horas; e para cons-
tar lavro a presentemente acta. Em Santos Francisco
de Piracema Petroncourt Secretario que escrevi.

Moraes Bueno

Almeida

Lopes

Vieira

Alv. Pinto

Camargo

procurador

Sessão ordinaria de 27 de Setembro de 1873 -
Presidencia do Capitão Silvestre Correia de Moraes Bueno.

Assistiu a sete de Setembro de anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e setenta e tres nesta Villa de Honções
Provincia de São Paulo no Paço da Camara Mu-
nicipal as dez horas da manhã Presente o Ca-
pitão Silvestre Correia de Moraes Bueno, Pre-
sidente da mesma, e os seguintes Secretarios
abaixo assignados, e os Vereadores Sr. Manuel Ma-
rio Manuel Lopes - Francisco Pereira da Silva
Pinto - Joaquim Rodrigues de Camargo - e Cust-
dio José Vieira.

Declara o Senhor Presidente aberta a Sessão.
Para leitura doCodigo de Posturas, e Tomisnação
do mesmo, contendo cento e dez artigos o que a
Camara deliberou a adoptar d' hora em diante
isto é de primeiro de Janeiro em diante e di-

102
216
o Código de Posturas, e que se officiasse a Sua Ex.
Municia e Senhor Presidente desta Provincia fazendo
ciente que se para em diante ficava a Capta-
lidade haver necessidade, e que nesta mes-
ma data foi officiado e remettido dito Código
Sua Excellencia a fim de ser submettido
consideração da Assembléa Legislativa Pro-
vincial e ser approvado pela mesma e sancio-
nado por Sua Excellencia, o que foi assim
cumprido e afignado por todos. Não havendo
mais nada a tractar declarou o Senhor Pre-
sidente encerrada a Sessão. E para constar
haverii expressamente acta que afignado-se. Em
Antonio Francisco de Oliveira Pettencourt,
Secretario que escrevi.

Minut. agr.
Orçamento
aliquel

Maria Nunes
Almeida
Lopes
Vieira
Silva Pinto
Camargo

Sessão extraordinaria de 23 de Fevereiro de 1874.
Presidencia do Senhor Barão Manuel Lopes -
As vinte e tres de Fevereiro de mil digo do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oito centos e setenta e quatro nesta Villa
de Penções no Paço da Camara Municipal as dez
horas da manhã presente o Senhor Barão Ma-
nuel Lopes Presidente da mesma e comigo Se-
cretario abaixo assignados, e. Vereadores
Custodio José Vieira - Miguel Augusto Rodrigues

De Almeida. Francisco Teixeira da Silva Pinto e
Joaquim Rodrigues de Camargo.

Recebeu o Senhor Presidente aberta a sessão.
Expediente:

Foi lida duas Circulares de Sua Excellencia e
Presidente desta Provincia, e bem affim um ex-
emplar impresso d'uma nota inclusa que se
remetter o mesmo Presidente, e pedidas por
aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio
e Obras Publicas em nome de Janeiro deste cor-
renti anno, e outra de vinte seis de Dezembro
ultimo exigindo informações sobre o dote
terceira, e sobre os pontos que toca constante
do exemplar.

Deliberou a Camara a nomear uma com-
missão composta dos Capitães José Almeida
Palma - Generoso Antonio de Oliveira - e Joaquim
Noronha Machado de Oliveira, a fim de dar em
reclamecimentos a mesma nota, e foram officia-
dos em sessão de hoje e remittidas a fim de
darem suas providencias e suas providencias até o
dia seis de Março, a fim de ser remittida a
Sua Excellencia o Senhor Presidente desta
Provincia.

Deliberou mais a Camara em sessão de
hoje, a fazer remessa do orçamento deste
correnti anno, a Sua Excellencia, pelo mo-
do seguinte: Despesa com ornato d'ouro, com
mil réis; Idem com ornato de unhas seis centos
mil réis; Idem a prestação de via ao Juiz de Oli-
veira (quatro) quinhentos mil réis; Idem meias
custas seis centos mil réis; Idem gratifi-

103
da

ações ao Secretário, quatro centos mil réis;
Idem aos Pícaros Durantes e cinco centos mil
réis; Idem alhugueis de casas cento e vinte
mil réis; Idem eventuais quatro centos mil
réis; Idem ao Porteiro cem mil réis; somma
trez centos e setenta mil réis - Paço da Câmara
Municipal da Villa de Louçães em sessão
extraordinaria vinte e tres de Fevereiro de
mil oitocentos e setenta e quatro - Em
Autório Francisco de Oliveira Bettencourt
Secretario que escrevi - Paris Moraes Chapuis
Presidente - Custodio José Vieira Miguel August.
Rodrigues de Almeida Francisco Pereira da
Silva Pinto - e Joaquim Rodrigues de Camargo -
Deliberou a mesma Câmara a clevar a quan-
tia de setenta mil réis para alhuguel da
casa de Carlos José da familia facto, para
funcionarem annua, e ordenou ao Procura-
dor a pagar as despesas do mesmo anno do
anno passado. Não houve mais nada a tractar
declarou o Senhor Presidente encerrada a sessão.
E para constar lavro a presentemente a esta. Em Auto-
rio Francisco de Oliveira Bettencourt, Secretario
que escrevi.

Supes - Presid.
Almeida
Vieira
Silva Pinto
Camargo

Sessão extraordinária do dia 3 de Abril de 1874 -
Presidência de Tenente David Manoel Lopes -

Nos treze dias do mês de Abril do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e
setenta e quatro nesta Villa de São João Província de
São Paulo no Paço da Câmara Municipal as dez horas
da manhã e presente o Vice-Presidente da Câmara Tenen-
te David Manoel Lopes, comigo Secretário absteio e
assignado, e os Vereadores Joaquim Rodrigues de
Camargo, Francisco Pereira da Silva Pinto Custodio
José Vieira - e Miguel Augusto Rodrigues de Almeida.
Declaram o Senhor Presidente aberta a sessão.
Para leitura de uma Circular do Excellentissimo Presiden-
te desta Província, em que communica a esta Câmara
para seu conhecimento e interior execução que segun-
do foi participada por Aviso do Ministerio do Impé-
rio expedido em data de vinte oito de Fevereiro ultimo
sob numero sete centos e trinta e quatro em vista da Dis-
posição dos Avisos numeroes trezentos e trinta e sete de
quinze de Outubro de mil setecentos e cincuenta e seis,
quatro centos e vinte e dois de vinte e dois de Dezembro
do mesmo anno e quinhentos e dois de doze de
Novembro de mil setecentos e sessenta e oito, não pô-
de dar duas eleições a quem a quem se proceder de
queralheor a quem foi expedida pelo quarto Quir de
Par da Cidadã da Constituição, avista do que proce-
der-se a apuração das eleições desta Parochia, e da de
São Domingos dando o seguinte resultado: Para
Vereadores João de Palma Ferraz e Giraldo cento e
noventa e nove votos; Miguel Augusto Rodrigues

1. Almeida cento e noventa e seis; Constantino Ribeiro de 104
Siba cento e noventa e seis; João Baptista de 105
Carralho cento e noventa e seis; Custodio José Vieira
cento e noventa e quatro; Serafim Correia de Moraes
cento e noventa e quatro; Manoel Feliciano de Sá
da Rocha cento e oitenta e oito; Antonio Augusto de
Almeida Cardia cento e oitenta e quatro; João José
da Conceição cento e oitenta e tres; Francisco Baptista
de Moraes cento e oitenta e cinco; José Rodrigues
da Silva cento e sessenta e nove; Justino
Custodio de Alcantara cento e sessenta e oito; Ro-
nifacio Antonio Gonçalves cento e sessenta; João
Antonio Parraceno. Luisa cento; Ignacio Correia
Giraldy noventa e quatro; José Felício de Oliveira
Machado trinta e nove; Manoel José de Almeida
Jorge; Juvenias Tobias da Rocha onze; Antonio
Vespaçiel nove; Manoel Crispim Lopes oito;
José Innocencio da Rocha um; Joaquim de
Almeida Lima um; Joaquim Moreira Machado
de Oliveira um. Epura juizes de Paz Antonio Fran-
tuoso da Rocha cento e sessenta e dois; Felício Ale-
xandrino de Oliveira Lima cento e cinquenta e oito;
João Antonio Parraceno cento e cinquenta e
um; José Theodoro Pereira cento e cinquenta; José
Rodrigues da Silva dez; Francisco Baptista de
Moraes nove; Juvenias Tobias da Rocha tres; Joa-
quim Moreira Machado de Oliveira seis; Joaquim
de Oliveira Lima seis; Espiridiao de Oliveira Lima
um, e cabendo-se com igual numero de votos Mi-
guel Augusto Rodrigues de Almeida. Constantino Ri-
beiro da Silva e João Baptista de Souza pelo proceden-
se a sorte sahiu em primeiro lugar Constantino Ribeiro

da Silva, um segundo Miguel Augusto Rodrigues da Thuer-
da, um terceiro João Baptista de Carvalho, em vista do
que o Senhor Presidente dirige a Câmara em sessão
de hoje resolvem a dar posse havendo-se o respectivo
termo no livro para esse destinado. E não havendo
mais nada a tratar declaramo Senhor Presidente ter
semmada a presente sessão. E para constar haço a pre-
sente acta em que assigna-se o Presidente e os Senha-
dores. Eu Antonio Francisco de Pereira Netto
Secretario que escrevi.

Luzes
Silva Pinto
Camargo
Almeida
Vicosa

Acta 1.^a da Sessão ordinaria de 20 de Junho de 1874.
Presidencia do Alferes João de Salma Carneiro Fialdy

No primeiro dia segundo dia do mes de Junho do
anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-
Christo de mil oitocentos e setenta e quatro To-
mista Villa de Iguazú Provincia de São Paulo
no Paço da Câmara Municipal as dez horas da
manhã, presente o Presidente da mesma Alferes
João de Salma Carneiro Fialdy, e em Secretario
abaixo assignado e os Vereadores Benedito Coronel
Mamede Feliciano de Pereira Rocha, Benedito João
José da Conceição, João Baptista de Carvalho,
Justino Custodio de Alcantara, e Antistino Ribeiro
da Silva, faltando sem participações Custodio José

Sr. Alferes José Rodrigues da Silva -
 Declarou o Senhor Presidente aberta a Sessão -
 Pelo Vereador Rocha, e foi requerido que fosse excluído
 da Câmara o Vereador Faustino Ribeiro da Silva,
 por não se achar no gozo de suas faculdades, e subme-
 tendo o Presidente a consideração da mesma Câmara
 por esta foi resolvida que fosse levado ao conheci-
 mento do Excellentissimo Governo da Provincia, a fim
 de deliberar o que for justo. +

Submetten o Presidente a consideração da Câmara
 a Circular do Governo da Provincia de vinte oito de
 Março de mil oitocentos e setenta e quatro, e foi re-
 solvida que responderem não haver no Município
 objectos nstareis quer de lavoura quer de industria
 que possa fazer parte na exposição que tracta a re-
 ferida Circular, e que por isso nada remette.

Foi submettido a consideração da Câmara pelo Presi-
 dente da mesma o Officio de dez de Abril do cor-
 rente anno da Presidencia da Provincia e bem affim
 as Circulares de vinte dois, vinte e tres, e vinte cinco
 e vinte e oito do mesmo mes, que foi resolvido que
 ficasse adiado para a sessão de amanhã.

Foi indicado a necessidade de representar ao Excel-
 lentissimo Senhor Alferes Pinheiro de Ulhoa Cintra
 Junior, pedindo a graça de tomar de baixo de sua
 protecção os interesses locais deste Município, e
 affim adrogar pela sua força de patriotismo as
 necessidades que appareçam no sentido do progresso
 material, as que annueir a mesma Câmara.

Enada mais havendo a tractar mandou o Presi-
 dente barrar a presente acta, em que assignão-se
 os demais Vereadores. Em Victorio Fran-

111
cisa de Oliveira Bittencourt Secretario que escrevi.

Jeraldo Presidente

Oldeira Roche

Conceição

Carralho

Monteiro

Acta da 2ª Sessão ordinaria de 3 de Junho de 1874.
Providencia do Mfres João de Palma Carneiro Jeraldo.

nos tres dias do mes de Junho de anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos
e setenta e quatro, nesta Villa de Conceição Provincia
de São Paulo no Tago da Camara Municipal, as dez
horas da manhã, a chamando-se presentes os Senhores
Vereadores Mfres João de Palma Carneiro Jeraldo,
Tomaz Correnti Manoel Policiano de Oliveira
Roche, Tomaz José deigo João José da Conceição,
João Baptista de Carralho, e Justino Custodio de
Monteiro; faltando sem participação os mais
Vereadores: havendo numero legal declarou o Se-
nhor Presidente aberta a Sessão:

Lida a acta da Sessão antecedente foi approvada e
assignada.

Foi lido o officio de dez de Abril do corrente anno
da Excellentissima Provedoria, em que pede in-
formações acerca de um requerimento do Capitão
João Antonio Lamarens - Sousa, relativamente a
abertura de um picadão que allega ter mandado
abrir desta para o Maranhão; ao que foi delibe-
rado que se collhesse informações a respeito do
Semente Parangos Luiz das Santas, Antonio

posi Trato, e Vicente de Castro Pereira. para o qual ¹⁰⁶
deverão ser officiaes para empenderem dentro do
prazo de um mes.

Foi lida a Circular de vinte e tres de Abril do
corrente anno da Presidencia da Provincia, em
que pede que informe se esta Municipalidade
recebeo terras para seus respectivos patrimo-
nios em que estado se acham, e que foi resolvido
que informasse que as patrimonios existentes
são o desta Villa, e das Freiguerias, e Capellas da
Municipis que foram doados por particulares, e
que se achão occupados com as Doações nelle
existentes, e que o governo não fornecia terrenos
alguns nesta Municipalis para esse fim.

Foi lida a Circular de vinte oito de Abril do corren-
te anno da Presidencia desta Provincia em que
pede que informe a causa do pouco desenvolvimento
de algodão na Provincia. Sem influencia
sobre isto as impostos Provincias, e geraes, e se
adiminuição de taes impostos contribui para
o melhoramento, e finalmente os meios de pro-
vocar o melhoramento e prosperidade de essa
cultura, ao que foi resolvido que o pouco desenvolvimento
em que tem cahido é devido as
grandes baixas dos preços no mercado, as quaes
não compensão por alguma alguma o trabalho
de seus agricultores, e que em vista d'isso
não se pôde encontrar meios para o seu desenvolvimento.

Foi deliberado que se officiasse a Excelentissima
Presidencia da Provincia pedindo informação
relativamente aoCodigo de Posturas que foi

submettida á Assembléa Provincial para ser appro-
vada, e em addim o orçamento para o corrente exer-
cicio; e juntamente que fosse ordenado ao Procura-
dor desta Câmara para no curso de se acharem
approvada e sancionada ditos posturas man-
dar imprimir e imprimir e exemplares para
serem distribuidos pelos Empregados desta
municipal Câmara. Nada mais havendo a tractar
suspendeu o Presidente a sessão até o dia cinco
do corrente mes as dez horas do dia. E para
constar lavrou a presente acta que assignou o Pre-
sidente e Vereadores. Em Antonio Francisco de
Alcibia Pittancourt Secretaris que escrevi.

Jeraldes Presidente

Alcibia Rocha

Conceição

Curvatho

E. Lenteiro

Acta da 3ª Sessão ordinaria de 5 de Junho de 1874.
Presidencia do Mfere João de Palma Carneiro Jeraldes

Assim dias do mes de Junho do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocen-
tos e setenta e quatro, nella Villa de Lencóis Provin-
cia de São Paulo no Taço da Câmara Municipal
as dez horas da manhã, achando-se presente os
Senhores Vereadores Mfere João de Palma Car-
neiro Jeraldes. Tenente Coronel Manoel Feliciano
de Alcibia Rocha. Tenente João José da Conceição,
João Baptista de Curvatho, e Justino Custodis
de Alcantara, faltando sem participações os

mais creadores: havendo numero legal desta 107
ou o Senhor Presidente aberta a sessão. 26/9
Toda a acta da sessão antecedente foi approvada, e
assignada.

Foi deliberado que seja solicitada do Excellen-
tissimo Presidente da Provincia o credenciamto reme-
tido pela Camara passada para o corrente
exercicio, no caso de ter sido approvado pelo
Poder Comptente.

Foi tambem deliberado que fossem nomeados os
Fiscaes para todos os Districtos do Municipio,
indicando o Vereador Rocha, a pessoa de Fran-
cisco de Paula Rodrigues, para Fiscal do Districto
desta Villa, sob a admissao de Antonio Luiz Pereira,
que foi acceto pela Camara. Deliberado
que fosse convocado o nomeado para com-
parecer no ultimo dia das presentes sessões
aprestar juramento, e tomar posse do referido
cargo.

Foi tambem tambem deliberado que seja or-
denado aos Fiscaes de todos os Districtos do muni-
cipio para que ordenarem aos Inspectores de guar-
tiões a notificação de todos os proprietarios e mais
arrendadores das localidades que possuam affluir as
estradas ou caminhos de servidão publica para
que dentro de prazo de dois menses façam esses
caminhos ou estradas nas testadas de seus terre-
nos ou nas proximidades das mesmas testadas
de mão commun, a fim de não subcarregar
de trabalhos mais uns do que outros.

Foi tambem deliberado que fosse officiado a
Estação Correia de Moraes Bueno, para que

Dentro de um prazo raro a se fazer a ponte da passa-
gem do ribeirão da Prata, visto ter intencado, e com
isso reprimado a agua n. aquelle lugar em seu
proprio quarticular sob pena de ser sumam-
chado o dito a cu de. E depois foi suspensa a ses-
são até o dia de amanhã as dez horas. E para cons-
tar lavro apromente a acta que a assignar. Em Auto-
nis Francisco de Oliveira P. P. Secretario,
tario que escrevi.

Geraldes Presidente
Oliveira Rocha
Conceição
Carvalho
Alcântara

Acta 4ª da sessão ordinaria de 6 de Junho de 1874.
Presidencia do Alferes João de Palma Carneiro Geraldes.

Aos seis dias do mes de Junho do anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitos e setenta e quatro nesta Villa de Henriques
as dez horas da manhã no Salão da Câmara
Municipal, achando-se presentes os Senhores
Alferes João de Palma Carneiro Geraldes, Alferes
Coronel D. Manoel Feliciano de Oliveira Rocha. Alferes
João José da Conceição. João Baptista de Carvalho.
e Justino Custodio de Alcantara, faltando sem
participação os demais Senhores. Sendo mu-
nido legal declarou o Senhor Presidente aberta a
sessão.

Lida a acta da sessão antecedente foi appro-
vada, e assignada.

108
O Sr. Director Rocha foi indicado a necessidade
de se criar um pequeno Mercado nesta Villa
para a exposição dos generos alimenticios que forem
dispostos a serem vendidos pelos agricultores a fim de
melhor abastecer o lugar, e com isso evitar a especu-
lação da parte de pessoas que procurão comprar
a rematar ainda mais caro por fora da provincia
do os generos que podem ser vendidos por
modicos preços e para depois reaproveitarem
vendendo por preços fabulosos em um anno
hemisria como o actual, expondo a fim a classe
indigente a graves miserias e fome, e que para
isso indica mais que seja cercada e repartida
com paredes e portos a casa que actualmente
serve de matta de ouro nesta Villa, para provisoriamente
servir de mercado a cima indicado,
pedindo-se para isso a authorisação do Governo
para que desde logo fique em execução a pre-
sente indicação. Debaixo das regras que esta
Câmara deliberar. Sendo posta em discus-
são pelo Sr. Director, foi approvado sem du-
bate. Foi deliberado que fosse a casa indica-
da para o mercado dividida pelo modo mais
conveniente para o dito fim de pois de obtida
a concessão do Governo, e que fosse regulado
pelo modo seguinte: Que todas as pessoas
que tentão vender generos alimenticios a vender nesta
Villa, deverão expô-lo no mercado vinte e qua-
tro horas aonde se farão as compras e vendas
relativas, pagando cinco por cento de valor dos
generos que venderem que serão cobrados pelo
Procurador, sobre guia do Fiscal, sob pena de

multa de vinte mil réis por ora a vendido, e outro tanto ao comprador por cada vez que infringir esta disposição; de cuja execução de pois de findo o processo dará o Fiscal a competente guia para serem desmas vendas. Fica mais prohibido as vendas dos mesmos generos alimentícios por atacados fora da Villa, e dentro do Municipio para as pessoas que comprarem para negocio sob pena de quarenta mil réis ao vendedor, e outro tanto ao comprador: exceptuando-se os gados e porcos vivos.

Foi deliberado mais que as multas acima fossem impostas pelas Fiscalas dos respectivos Districtos, e cobradas pelo Procurador desta Camara.

Foi deliberado que se representasse ao Governo a necessidade da nomeação de um Juiz Municipal Formado neste municipio.

Foi deliberado mais que se officiasse ao Procurador desta Camara para comparecer no Paço da Misericordia no dia oito do corrente mes apresentar suas contas. Depois do que suspendeu o Presidente a sessão até o dia oito do corrente mes. E para constar lavrou a presente acta que se affigeraõ. Eu Antonio Francisco de Oliveira Secretario
que usamos.

Joaquim Presidente
Alvino Rocha
Bonifacio
Carvalho
Alcides

Presidencia do Alferes João de Palma Carneiro Giraldo. *Alf.*

Aos oito dias do mez de Junho do anno do Nascimento de
 Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e
 setenta e quatro nesta Villa de Funchal no Paço da
 Camara Municipal as dez horas da manhã, achan-
 do-se presentes os Vereadores Alferes João de Palma
 Carneiro Giraldo - Perante Coronel Manoel de Fel-
 ciano de Oliveira Rocha - Perante João José da Con-
 veicão - João Baptista de Carvalhos - Justino Custodio de
 Alcantara - e Alferes José Rodrigues da Silva, faltan-
 do sem participação os mais Vereadores: havendo
 numero legal, declarou o Senhor Presidente aberta
 a sessão.

Lida a acta antecedente foi approvada e assignada.
 Pelo Vereador Rocha foi indicado a necessidade
 de augmento de um artigo nas Posturas que provi-
 oriamente estabelece o imposto sobre os carros que
 carregão por aluguel qual quer carga nesta
 povoação, e que cujo imposto deverá ser o seguinte:
 Nos carros nas condições acima mencionados
 nos tempos em que for exigido pelo Fiscal
 pagarão seus donos o imposto de doze annos
 de Pedras para concerto das ruas desta Villa,
 e os carregarem nos lugares que o mesmo
 Fiscal determinar. E sendo q' esta em di-
 cção apresentada e indicação foi approvada sem
 debate. Depois do que suspendeu o Presidente a sessão
 até amanhã as dez horas. E para constar lavrou a
 presente acta que assignou. Em Antonio Fran-
 cisco de Oliveira Pertheus Secretário ordinario.

Geraldes Presidente
Silva
Conceição
Cavalleiro
Alentejo
Oliveira Rocha

Acta 6^a da sessão ordinaria de 9 de Junho de 1874.
Presidencia do Alferes João de Palma Carneiro Geraldes.

Nos nove dias do mes de Junho do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e
setenta e quatro, nesta Villa de Funchal, Provincia de
São Paulo no Paço da Camara Municipal as dez horas
da manhã e presente o Presidente da mesma Alferes
João de Palma Carneiro Geraldes, e o seu Secretario
abaixo assignado, os Vereadores Tenente Coronel
Mamede Peliciano de Oliveira Rocha - Tenente João
José da Conceição - João Baptista de Cavalleiro - José
Rodrigues da Silva e Justino Custodio de Alcantara,
faltando os demais Vereadores sem participarem, e ha-
vendo numero legal, declarou o Senhor Presidente
aberta a sessão:

Leida e approvada a acta anterior e foi assignada.
Leido a presentada pelo Procurador da Camara
a conta da receita e despesa desta Camara de sete
do corrente mes em que mostra existir em caixa
um saldo a favor desta mesma Camara de qua-
tro centos e noventa mil seis centos e noventa e
sete réis, mas que ignorando os actuaes Vere-
adores das deliberações da Camara passada, deli-

110
110
para que fosse conferido o Balanço munição de
seus competentes documentos, para o que deverá
respectivo Procurador apresentar sua proceima
sessão ordinaria.

Deliberou que fosse nomeado um Fiscal na Fre-
guesia de Santa Barbara do Rio grande, para o que
foi indicado o Cidadão José Francisco Padilha, que
foi approvado pela Camara e deliberado tambem
que fosse nomeado para comparecer nesta Villa
tomar posse do referido cargo te o dia trinta do
corrente mes.

Foi indicado pelo Versador Carvalho, a necessidade
de representar ao Poder Competente relativamente
a concessão de uma malha de correio de seis em
seis dias, o que sendo submettida a deliberação da
Camara foi por ella approvada. Não havendo
mais nada a tractar, deliberou o Senhor Presidente
reservada a Sessão, e para constar lavrou o presente
ata que assignou. Em Antonio Francisco de
Almeida Botelho, Secretario que escrevi.

Ata da sessão extraordinaria de hoje, como abaixo
declaro.

aos 16 dias do mes de novembro do Anno de 1810
do nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cin-
te e quatro, na Villa de Lameira, provincia

de São Paulo não passo da Câmara Municipal
as dez horas da manhã presente o Presidente
da mesma Affirmação João de Palma Carneiro Jureado
e os Vereadores Carvalhos Alcantara Silva Vicin
e os Vereadores Vereador Servindo de executor
no impedimento de actual faltando os vereadores
Vereadores para ter sido encontrados p.^o Cordeiro
Car declarou o seguinte. Aberto a sessão
Foi lida uma petição de Antonio Francisco
de Botucatu hum que requeria que esta
Câmara lhe estitua sobre o articulo da
da mesma e submattendo o seguinte aco
cidencia da mesma Câmara a referida
petição e elle foi deliberado que fosse
estitua pella firmativa de todos contendo
da municipalidade petição visto que pedis
na mesma e a via recid. de haver
mais uma Petição neste praxe e sea re
querente tinha espedido p.^o rigor uma Po
ticia pella pratica adequada a respeito
anno de 1844. e como tudo verdade e rego
avel regular a Câmara concordou e offerece
estitua na forma assims. declarando; e p.^o
made m.^o haver a tratar, incurso o voto
a creca p.^o Camthar larrii apr. the q.
assim. em João José de Bancias Vereador
Servindo de executor que assim e assim

Carvalho
Presidente Bancias
Carvalho

Sessão ordinária do dia 23 de Agosto de 1845.

Presidência do Sr. Affonso João de Palma Carneiro Ge-
raldo.

Assistiu e tomou parte de manhã de Agosto do anno do ter-
ceto cento e setenta e quatro, digão e setenta e
nove, nesta Villa de Lencóia, Provincia de São
Paulo os Sr. honrosos e senhores no Paço da Câmara
Municipal e presento o Presidente da mesma
Affonso João de Palma Carneiro Geraldo, e os
Senhores vereadores Honoráveis Feliciano
de Oliveira Rocha, Justino Custódio de Al-
vares João Baptista de Carvalho e Justino
José Vieira. Relator o Presidente aberto a sessão.
Foi apurados os officios do Sr. Honrosos e seten-
ta e quatro no qual o Excellentissimo Presidente
da Provincia mandou que a femana Municipal
se informasse a respeito do Senador Justino
Pessoa da Silva, e posto a discussão foi resolvido
que se respondesse que o Senador
não tem nada de alterado em suas faculdades
intellecuaes e pelo contrario podia ser um bom
Senador no amparamento de seus Senhores
rotando a favor João Baptista de Carvalho, Custó-
dio José Vieira e João de Palma Carneiro Geraldo
e contra Feliciano de Oliveira Rocha, e
Justino Custódio de Alvares. Em seguida
sempre o Senador perante João José da
Cruz. Continuando-se os trabalhos effeitos
em a Circular do Imperator de Intimação Publica
a respeito o ensino obrigatorio da leitura e
que se responde ao Excellentissimo Presidente

da Província que não tendo sido profiroel senão ago-
ra a reunião da mesma Câmara, e sendo a Circular
de Depoito de Janeiro de mil oitocentos e setenta e
oito, que se a Câmara não deu cumprimento
e por consequente consultara o que devia fazer a este
respeito. Foi lida uma Circular de Ser de Junho
de mil oitocentos e setenta e oito sobre as En-
comendas a se fazer, qual o procedimento que tem
tido os Senhores emais itens da mesma Ci-
cular, foi nomeado uma comissão dos Desca-
dos Rocha, e Vieira para darem parecer e
em seguida responder ao Excellentissimo
Presidente. Foi lida outra Circular do Ex. M. N.
tissimo Presidente em que communicou haver
entrado em exercício do cargo de Presidente desta
Província, e a Câmara resolveu que se respondesse
congratulando-se e parabacendo a escolha que o
Ministerio fez na pessoa do Doutor Sebastião
José Pereira, para administrar esta heroica
Província. Foi lido um requerimento do
Mestre de Brasil Mendes Rocha, no qual pedia
a esta Câmara que attendesse sobre a pretensão
do peticionario para estabelecer uma Botica
na Villa do Rio Novo, e foi resolvido que se
attenda ao favoravelmente. Em seguida nomeou
o Senhor Presidente para commissões de contas
o Senhor Coronel Mattoso, e Cavalho, e as
publicas de Antares, e Vieira. E por na da mais
haver a tractar e declarar o Senhor Presidente successa-
da a se fazer até a manhã. Eu Antonio Francisco
de Oliveira Bispo de S. Paulo em nome.

Carne Giraldes

Carnalho
Alto a Rocha - Almeida
Alto do Rio São Francisco - e Mearim
Conceição
Vieira

Estas copias são de
contas

Sessão ordinaria de 24 de Agosto de 1875-

Presença do Alferes João de Palma Carneiro Gualões.

Nos vinte e quatro dias do mes de Agosto do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e setenta e cinco, nesta Villa de Conceição
Provincia de São Paulo, no Paço da Câmara Municipal
por as dez horas da manhã, querente o Presidente da
mesma Alferes João de Palma Carneiro Gualões, os
Deputados João Baptista de Carnalho - Tenente Cor-
onel Manoel Feliciano de Vieira Rocha - Custodio José
Vieira - Justino Custodio de Alcântara - e João José da
Conceição, e seu Secretario abaixo assignado.

Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Foi lido um requerimento do Capitão José Thom de Pal-
ma, em que pedia a esta Câmara que attestasse sobre o
capital de seu negocio era superior a dez contos de réis.
se seu filho Custodio Thom de Palma era filho e seu
unico caixeiro, foi resolvido pela Câmara que se
attestasse favoravelmente.

Comparou o Procurador da Câmara Francisco
Gonçalves do Nascimento, e apresentou suas contas
e foi entregue aos da commissão a fim de examina-
rem. Não havendo mais nada a tractar suspendeu
o Senhor Presidente a sessão até amanhã as dez horas
do costume. E para constar houve o presente acto

que assigna-se o Presidente, os Vereadores. Jul Antonio
Francisco de Oliveira Bittencourt, Secretario que
escribi.

Carreir Giraldo
Oliveira Rocha
Macario
Bonfina
Vieira

Sessão ordinaria do dia 27 de Agosto de 1875 -
Presença do Alferes João de Palma Carneiro Giraldoes -

Por vinte e sete dias do mes de Agosto do anno do nas-
cimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil o-
to centos e setenta e cinco, na esta Villa de Louções no Paço
da Camara Municipal as dez horas da manhã, present
o Alferes João de Palma Carneiro Giraldo, Presidente
da mesma, em Vereadores Jun. do Sr. José Vieira - Passti-
no Ribeiro da Silva - Alferes Manoel José de Almeida,
e Jun. Antonio Alves Maciel, comigo Secretario
abaixo assignado, não podendo fazer numero legal
na sessão do dia vinte e cinco por ter faltado os meais
Vereadores, e ter se dado o mesmo motivo na sessão
do dia vinte e seis do corrente mes, resolveu o Senhor
Presidente convocar os Vereadores Ribeiro da Silva, se-
gundo a acta da sessão do dia vinte e ter, e aos Vereado-
res Almeida, e Maciel, o que apparecendo prestaram o
computante juramento da Lei, e tomaram o juramento. Declara
o Senhor Presidente aberta a sessão.

Foi lido um requerimento do Tabelião Julio Cesar de
Oliveira, em que requeria a esta Camara, o pagamento de
seu ordenado na importância de quinhentos e cinquenta

com mil e nove e cento réis de custas e emendas. 113
Pondo o Senhor Presidente em discussão, foi deliberado
pela Câmara que pagasse metade de dita quantia e isto
haver mais despesas a pagar.

Foi lido um requerimento de Anna Suberina da Com-
missão, em que requeria a esta Câmara lhe attestas-
se os itens seguintes: 1.º quantos filhos tem a suppli-
cante; 2.º qual o que existe em companhia da suppli-
cante; arista do que a Câmara indifferio o requeri-
mento do modo seguinte. Requieira a quem compete

Foi lido um requerimento do Capitão Joaquim Theo-
philo Machado de Sá, em que pedia a esta Câmara
que lhe attestasse se sim ptoante tem em seu nego-
cio um capital superior a dez contos de réis, e se esta
attesta do negocio o seu caixeiro João Antonio de Pontes,
arista do que resolveu a Câmara attestar favoravel-
mente.

Foi lido um requerimento de Manoel Luiz Pereira,
em que pedia a esta Câmara que lhe attestasse,
se o supplicante é filho unico de Antonio Luiz Pereira,
e se é ou não caixeiro de Carlos José da Cunha Car-
valho, e que foi attestado favoravelmente, e em tudo a parte
para seus devidos effectos.

Foi indicado pelo Vereador Vieira, a necessidade de
um Arrendar, e que para esse fim propunha o Cida-
dão José Antunes Maciel. Pondo o Senhor Presidente
em discussão foi por todos approvado, e que fosse offi-
ciado ao mesmo effim de emitir juramento e posse
do dito cargo.

Foi indicado pelo Vereador Theodoro, a necessidade de
de um Fiscal supplicante, e que para esse fim propun-
ha o Cidadão Alberto de Tal, o que foi accedido pela

Câmara, e que fosse o mesmo convocado a fim de prestar
juramento e entrar em exercício do referido cargo.
Foi apresentada o Relatório do Fiscal à esta Villa, e a
Câmara ordenou-me a leitura do mesmo, e ficou in-
terada.

Foi lido um requerimento do Fiscal, em que pedia a
esta Câmara o pagamento de seus ordenados; foi de-
liberado pela Câmara que fosse pago em esmola.
Não havendo mais nada a tractar suspendeu o Senhor
Presidente a sessão para o dia seguinte as horas do
costume. Para constar houve o presente acta que
afirma-se o Presidente, e Vereadores. Eu Antonio
Francisco de Almeida B. Theouet Secretario, que
escrevi.

Carneiro Giraldo

Viceza

V. da Silva

Almeida

Maciel

Sessão ordinaria do dia 28 de Agosto de 1875 -
Presidencia do Alferes João de Palma Carneiro Giraldo -

Aos vinte e oito dias do mes de Agosto do anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitenta
e setenta e cinco, nesta Villa de Funções Provin-
cia de São Paulo no Paço da Câmara Municipal as
doze horas da manhã, presente o Presidente da mes-
ma Alferes João de Palma Carneiro Giraldo, e os
Vereadores Custodio José Vieira - Theouet Ribeiro da
Silva - Alferes Manoel José de Almeida, e te-
nente Antonio Alves Maciel, comigo Secretario
abaixo assignado. Publicou o Senhor Presi-

114
115
Sente aberta a sessão - Foi lido um requerimento
do Capitão Joaquim Moreira Machado de Figueira,
como Procurador de Machado Lopes, em que argueia
nesta Câmara o pagamento da quantia de noventa
e sete mil e quinhentos réis, de aluguel da casa
para os trabalhos de jury, e sessão de Câmara, como
servê da conta corrente que junto acompanhou a re-
querimento: sendo de quatro de julho de mil e setenta e
setenta e quatro, uma mesa arca de cento e cinco e setenta
mil réis, annual de cem mil e quinhentos, de quatro
de Agosto, a dezesseis de Abril de mil e setenta e setenta
e cinco, oito mesas e quinze dias arca de cento e vinte
mil réis annual de setenta e cinco mil réis, somma
em noventa e sete mil e quinhentos réis. Por do o
Senhor Presidente em discussão, foi pela Câmara re-
solvido que se pagasse a de mil e cinco e setenta e cinco.

Foi lido um requerimento de Benedito da Silveira
Camargo, em que pedia a esta Câmara lhe attestasse se
o supplicante é filho unico de Joaquim Rodrigues
de Camargo, e se vive em pregado em seu officio de
ferreiro. Submettendo o Senhor Presidente a conside-
ração da Câmara, resolveu a mesma que fosse o
referido attestado.

Pela formalização da lei, fer-se o desempate dos Vereado-
res Faustino Ribeiro da Silva, e João Baptista de Carralho,
pelo menor Francisco, cahio a sorte de Vice. Presi-
dente d'esta Câmara João Baptista de Carralho.

Foi indicado pelo Senador a necessidade de se pelo
Vereador Ribeiro da Silva a necessidade de de um
Ventilador para extinguir os formigueiros nesta
Villa. Por do o Presidente em discussão, foi resolvido
pela Câmara, e que mandasse vir dito ventilador

e encargou a mesma ao Capitão Jorge Gomes Pinheiro Machado, para mandar vir com a possível brevidade visto haver grande necessidade, e satisfazer sua importunção, o que foi accedido pelo mesmo que se achava presente.

Foi nomeado uma commissão dos Vereadores Ribeiro da Silva, e Almeida, para examinar as contas em lugar dos Vereadores Rocha, e Carvalho, que se achão em poder dos mesmos, e que se officiasse a entrega das mesmas a que effeito foi cumprido.

Foi indicado pelo Vereador Ribeiro da Silva, a necessidade em que há de uma ponte no Rio-Pieté, estrada de Santa Villa, a de Brotas, a fim de facilitar com rapidez a passagem dos transeuntes. Não ha-
vendo mais nada a tractar, suspendeu o Senhor Presidente a sessão até o dia trinta do corrente e ho-
ras do costume. E para constar lavrei a presente acta em que affigura o Presidente, os Vereadores,
Eu Antonio Francisco de Oliveira Bittencourt,
Secretario, que escrevi.

Corr. Giraldo

Ribeiro da Silva

Almeida

Rocha

Carvalho

Sessão ordinaria de 30 de Agosto de 1875.

Presidencia do Sr. J. G. de Almeida Carneiro Giraldo.

As trinta e duas do mes de Agosto do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e
setenta e cinco, nesta Villa de Leme, Provincia
de São Paulo, no Paço da Camara Municipal ás dez
horas da manhã presente o Presidente da mesma

Alferees João de Palma Carneiro Coutinho, e os Srs. João de M^o
e os Sr. Francisco Ribeiro da Silva, Custódio José Vieira,
Tomé Gomes e Manoel Feliciano de Oliveira Rocha.
José Rodrigues da Silva, e o Senhor João José da Conceição,
comigo Secretario abaixo assignado. Declarou
o Senhor Presidente abster-se a sessão. Foi dito pelo
Senhor Rocha, que na qualidade de membro da com-
missão de contas comparecia, e que não apparecendo
o seu acompanhante podia a nomeação de outro o qual
foi nomeado o Senador Ribeiro da Silva, para o dito
fim. Foi dito pelo Senador Rocha que alligara
sobre a quantia de duas mil e quinhentos reis sobre
alluguel da casa de Machado e Lopez. Pondo o Senhor
Presidente em discussão, foi pela Camara a resolução
que pagasse dita quantia.

Foi dito pelo Senador Ribeiro da Silva, que se oppunha
ao pagamento das custas feitas ao Escrivão João Cesar de
Oliveira, visto ser dito pagamento feito a um só, pondo o
Senhor Presidente a discussão, foi unanime e em arte
aprovado, e mandou a Camara que se registasse a res-
ta approvada. Foi dito pelo Senador Rocha, que
confrontando a respeito a incompatibilidade do Es-
crivão do Escrivão do juzg. e Secretario da Camara
Municipal,ahi foi por todos concordados que não
podia servir. Nada mais havendo a tractar sus-
pendeu o Senhor Presidente a sessão, até ama-
nhã as horas de costume. E para constar lavrei
a presente acta. Em Santos, 15 de Janeiro de 1854.
Bittencourt Secretario que escrevi.

Francisco Giraldo da S^a Bonina

Alf. Rocha Vieira
Antonio Ribeiro

Acta da 6.^a Sessão Ordinaria de 31 d' Agosto
de 1875 -
Presidencia de Affey Joao de Palma Casimiro Gera

Por trinta e um dias do mes d' Agosto, do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil oitocentos e setenta e cinco, nella
Villa de Lins, Provincia de São Paulo no Pa-
ra de Camara Municipal as dez horas de manhã
presente o Presidente da mesma Affey Joao
de Palma Casimiro Gera, e Vereadores Affey Joao
José de Loureiro, Justino Custodio d'Alcantara
Ferreira, Cosme Albano de Silveira e Oliveira Rocha
Affey José Rodrigues de Silva, Faustino Ribeiro
de Silva, e Custodio José Nogueira - Declarou o Senhor
Presidente aberta a sessão - Lida a acta da sessão ante-
cedente foi approvada e assignada. Foi pelo Vereador
Oliveira Rocha, indicado que tendo sido demittido
Secretario da Camara, fosse nomeado outro mais
como tal, e nesse caso que se considerasse aum Vereador
para exercer ad. cargo até que fosse substituido. O que
foi posto a consideração da Camara esta tendo sido app-
rovado, e o Senhor Presidente passou a reconhecer o Vereador
de Oliveira Rocha, para servir interinamente: a qual
se temou a si essa tarefa. Foram apresentadas tres
requerimentos, um de Manoel Cupim Lopy, outro d'João
a quem Luiz Torres, e outro de José Ribeiro de Souza, cujos
requerimentos pedindo attestado - o primeiro pedindo a
Camara que lhe atteste se é ou não filho unico q.
essa de Amparo a sua Mãe, e se é casado, e segundo
se é ou não o unico filho que vive em companhia de sua

maí, se i' Casap interior, e se constantemente traballa, etc. Me
em. se i' ou não o uniu filho que vive em companhia de
sua mãe vivendo-lhe de amparo, não se i' della como d'algum
marty, que foi pelo Senhor Presidente posto a consideração
da Camara esta Ordem pela fismativa mandando passar
o attestado. Foi pelo Senhor Alvaris Rocha indicado
que a Camara Ordinar-se ao Procurador que fizesse efectiva
as cobranças de quem se achas em debito com a mesma, e
que não deve deixar para depois os pagamentos, princi-
palmente das tery mostey para o consumo. O que sendo
pelo Senhor Presidente submettido a consideração da Camara
foi sem debate approvado, e deliberado que officia-se
ao mesmo Procurador n'esse sentido. Pelo o mesmo Sen-
hor Alvaris Rocha foi indicado que se manda-se de presi-
dencia a respeito do matadouro afim de não serem mostey
as tery para o consumo dentro de prazo, visto ser prejudi-
cial a salubridade publica, authorizando para isso o Pro-
curador de a mesma Camara, que sendo submettido a
consideração de a mesma foi approvado por todo, e deliberado
que se officia-se ao Procurador a respeito. Foi pelo Sen-
hor Alvaris Rocha membro da Comissao d'Obra publicas a
presentado seu parecer de thos seguinte " A Comissao
nomeada pela Camara Municipal desta Villa dá
seguinte parecer quanto as obras publicas. Consisto
na Cadia - Dm no Simitisio - Dm na rua de Ponte
Velha sette precintay - Dm na rua de Cadia d'oy pre-
cintay - Idem na terceira rua d'oy precintay - Dm na
rua de Matriz quatro precintay - Dm na rua de Com-
municio cinco precintay - Uma escada para a Cadia - Fando
o cumprimento de Comissao em que me foiz encarrega-
do entendo que estas d' dizeo acima seja as may
necessarias no presente - em 15 de Agosto de 1875 - Alvaris

Alcantara // A quem sendo lido o Sentença
Submetto a consideração da Camara que foi por todos
approvado, e deliberou encargar ao Sulyo Capito
Generoso Antonio d'Alcorta, para mandos fazer duas pre-
sentas na Rua de Ladia onde mais convenientemente intima-
e fazer os consertos no Limite do, ao Tenente Coronel Ma-
rquez Filiziano d'Alcorta Rocha para mandos fazer esta
presentas de pedras na Rua de Ponte Velha onde julgar
mais convenientemente, ao Officy Manoel José d'Almeida para
mandos fazer duas na Rua de Officy Jose Rodriguez de S.
onde julgar mais convenientemente, a Gutthorin Rodriguez
Quente Ribes quatro presentas na Rua de Matriz onde
julgar mais convenientemente, ao Capito Francisco Xavier
Dantas de Vasconcellos cinco na Rua de Commercio a
onde julgar mais convenientemente, e ao Officy Antonio
Alves Masciel o Conserto de Cadua e fazer uma es-
cada para amigada, e feito os ditos servicos apre-
sentadas as contas ao Procurador para serem in-
diminuidos os pagamentos, officinando-se as mesmas
Sulyos neste Sentença Foi pelo Sulyo d'Alcorta
Rocha membro da Comissao de Contas apresentado
seu parecer de modo seguinte // Os abaixo assign-
nados Membros da Comissao de Contas, nomeada para
examinar-las na presente Sesão Ordinaria, tendo con-
attenção examinado as contas que lhe foram entregues
deverão as seguintes - Que tais contas depen-
dido com os prazos fechos, e outras despesas, como sejam pre-
cintos em algumas Ruas, Aluguer de Casa, pagamentos
aos empregados, conforme os documentos apresentados
esta exacto; e por isso são de parecer que sejam tomadas
como legays. Que devendo varios prazos os importos

Sobre o que conforma se o de livro de contas e despesas
 de 1875 e 41 sejam levantados em o mesmo - Lemos El'd'Agosto
 e 1875 - Manoel Filomeno d'Almeida Rocha, Faustino Ribeiro da
 Silva e Aguiar sendo pelo Senhor Presidente Submit-
 tido ao Conselho Municipal e foi por todos approvado de
 librande o mesmo que se officia-se ao Procurador
 deste Estado. Não havendo mais nada a tratar rela-
 son o Senhor Presidente em sessão a sessão, e para constar
 lavro a presento data que assigna. Eu Manoel Filo-
 meno d'Almeida Rocha Vereador presidente de Sentença intimo
 que se cumpra

no campo
 de metas
 interiores - subscryptas

Carlos Giraldo
 Oliveira Rocha
 Vieira
 Bonicini
 Meastro
 Ribeiro

Acta da sessão ordinaria do dia 4 de Novembro de 1876 da ses-
 são extraordinaria do dia 14 de Novembro de 1876 -

Presidencia do Affonso João de Paula Carneiro Giraldo.
 Nos quatro dias do mes de Novembro do anno do Nascimento
 de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentas e
 setenta e seis, nesta Villa de Funchal no Paço da Camara
 Municipal, as de horas da manhã presente o Affonso
 João de Paula Carneiro Giraldo Presidente da camara,
 os Vereadores Justino Custodio de Almeida, Custodio
 José Vieira, Affonso José Rodrigues da Silva, e o Juiz
 João José da Condição. H. Laran. Senhor Presidente
 aberta a sessão.

Foi lido um officio do Excmo. Intendente Presidente da

Provincia de vinte e tres do mar proximo passado com que se
Leu a esta Camara que informo quass dizeo ser as dividas
para o Distrito da Freguesia de São Pedro dos Campos - Nôas
deste Municipio. Essendo posta a consideração da Camara
esta Deliberação a informar que as dividas sejam do modo se-
guinte que já se achão registradas no livro para isso desti-
nada.

Leu do lido em officio da Proidencia da Provincia de seis do
Setembro ultimo, em que ordena que esta Camara infor-
me sobre a existencia de janidas de metaes n'este Municipio,
que q'ntem de se plejar Antonio Maria da Cunha Rocha, con-
forom a premissão que q'edió ao Governo Imperial para
o dito fim e sobre a idoneidade do referido pretendente.
Essendo submittido a consideração da Camara resolveu
que não consta haver n'este municipio taes janidas,
e que nem q'rumpeções ha para isso nos terrenos até
hoji occupados, e que tambem desconhece a pessoa do
q'ntendente visto que seu nome é completamente
estranho n'este municipio.

Pelo Senhor Proidente foi submittido a consideração
da Camara a necessidade que ha da construção do
cemiterio publico desta Villa, visto que as paredes que
existem actualmente no mesmo cemiterio são de
madeiras, e estas ataes q'rontes corrompidas que não
admittem reparo algum, e que q'por isso convinha que
esta Camara arrogasse a si o dizeo de remediar esta
q'palpante necessidade q'promovendo uma subscrip-
ção q'pelo q'oro encarregando para esse fim á tres Ci-
dadãos de mais respeito, e mais distinctos para en-
garcar a fiquaturas, abrindo a mesuma Camara sub-
scripção com a maior quantia que puder, ao que Deli-
berou a Camara, que fassse nome a do nome com

missões de tres Cidadãos assignada dos Districtoes no
 dos Illustrissimos Senhores Doutor Luiz Ernesto
 Carier, José Emigdio de Almeida Cardia, e as Capitães Fran-
 ces Carier Pantas e Vasconcellos, e que o producto da
 mesma subscripção seja entregue ao encarregado da
 referida construcção o Capitão Guineiro Antonio de
 Pereira, que prestará sua conta perante esta Camara
 com os documentos comprobatorios das quantias dego-
 ladas que for forndo até a conclusão da referida
 obra. Não havendo nada mais a tractar, encerrou o
 hon. Presidente a sessão. E para averbas houve esta
 em assignação. Eu Antonio Francisco de Pereira Vi-
 eira, Secretario geral, escrevi.

Carlos Gualdo Presidente
 Vieira

Ann. sup. lante
 progresso secret.
 Contas atas
 Botas. cis. R. P. m. g.
 allas atas do m. d. g.
 Band. es. m. d. g.
 Av. m. d. g.

1ª Acta da sessão ordinaria do dia 1 de Fevereiro de 1876.
 Presidencia do Sr. Alfeu José de Talma Carneiro Gualdos.

Aos sete dias do mes de Fevereiro do anno do nasci-
 mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
 e setenta e seis, nesta Villa de Lincóis no Paço da Ca-
 mara Municipal as dez horas da manhã, presente o Pre-
 sidente da mesma Alfeu José de Talma Carneiro Gual-
 dos, os Senhores João Baptista de Carvalho, Justo de
 José Vieira, e Faustino Ribeiro da Silva, faltando sem
 participação o Senhor forr. A. Manoel Feliciano de
 Pereira Rocha, e o Senhor João José da Conceição que tentas

sido convocados, e deixaram de comparecer; ali foi declarado pelo
Senhor Presidente que se convocou o Vereador suplente
Sr. Manoel José de Almeida para comparecer a fim de se
proceguir aos trabalhos visto haver urgente necessidade e
imediatamente a audiência tornou aferta digo visto não
haver numero legal e haver urgentes negocios a tratar, o que
imediatamente a audiência tornou aferta. Declarou a
Senhor Presidente aberta a sessão. Delibrou a Câmara
a officiar ao Curato foronit. Manoel de Policiano de Pereira a
Roça, communicando a entrada do Secretario Antonio Fran-
cisco de Pereira Pittencourt, e bem assim requeritando o li-
vro das actas desta mesma Câmara que existe em poder
do referido Roça para o que foi officiado.

Foi tambem officiado ao Procurador da Câmara Municipal
Francisco Gonçalves do Nascimento, para se apresentar
suas contas, e assim mais apresentar o dinheiro existente
em a caixa.

Foi lida uma petição do Sr. Manoel José Francisco de Pereira, em
que requer a esta Câmara que se attestas e requirite: primeiro
resobre a população da Freguesia de Santa Cruz do Rio-
Largo. Segundo se sabe se na dita Freguesia existe alguma Botica le-
galmente estabelecida. Terceiro, se o impetrante sabe manipu-
lar qualquer remédio, e se pode estar attesta de qualquer Phar-
macia; ao que a Câmara delibrou attestar que ignora a
o grão da população da referida Freguesia; e ao segundo, e
terceiro pela affirmativa.

Do Vereador Almeida, foi indicado a necessidade que ha
de fazer-se effectiva a cobrança das multas dos Mascates de
famendas que vagão por todo o Municipio, sem a necessaria
licença. Submettendo o Presidente a consideração da Ca-
mara por esta foi resolvida que fosse officiado ao De-
legado de Policia para que este officiasse aos Inspecto-

es do Districto, e aos Subdelegados do Termo, para que, para que 119
se participem ao Fiscal com toda brevidade todas as
as coisas que appareça marcadas em seus quarteiros
fim de serem multados e remettidos ao Procurador
desta Camara para fazer effectiva a cobrança.

Toledo ^{Procurador} Ribeiro da Silva, foi indicado a manci-
pado que ha de fazer a effectiva cobrança das licenças
e multas das bandeiras que saõ pelo Municipio
tirando esmolas vindas de Municipio e trabalhos.

Quando submettida a consideração da Camara por esta
foi approvada que se procedesse de um modo que
foi deliberado para a cobrança dos marcos.

Foi lida uma representação com cento e trinta e oito affig-
naturas reconhecidas pelo Tabelião Julio Cesar de Oliveira
desta Villa, dos habitantes do Banhandava deste mesmo
Districto em que solicita desta Camara uma representa-
ção á Assembléa Provincial, annunciada de que ha de re-
correr em uma estrada creavel apicada existente em
aquella localidade para esta Villa, para o fim de abrir o
meio de communicação d'aquelle habitante, para a
esta praça que fica em direcção mais recta aos por-
tos commerciaes da Provincia. Quando submettida
a consideração da Camara por esta foi deliberada que
se representasse á Assembléa Provincial no sentido
requirido, pedindo ao mesmo tempo para a abertu-
ra de dita estrada uma quota de dez contos de réis
que é o sumo que orçou a Camara de poder impor-
tar esse trabalho. Não haudo ainda nada a tractar sus-
pendem o Senhor Presidente e eu digo suspendo a ses-
são até o dia seguinte as horas de costume. Espera
contar sempre a quem a acta que se fez e
Eu Antonio Francisco de Oliveira Bittencourt

Secretario, que usou vi.

Carreir Geraldo Presidente

Carvalho

Net. das 3

Almeida

Nieira

Carta
Act. 2.ª sess.
F. C. 2.ª sess.
P. de 2.ª sess.
Almeida, Nieira
Almeida, Nieira

2ª Acta da sessão ordinaria do dia 8 de Fevereiro de 1876 -
Presidencia do Sr. Alferes João de Palma Carneiro Giraldo.

Nos oito dias do mes de Fevereiro do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e setenta
e seis, n' esta Villa de Louçães no Paço da Camara Municipal
das dez horas da manhã, presente o Presidente da mes-
ma Alferes João de Palma Carneiro Giraldo, e os Vere-
dores João Baptista de Carvalho Custodio José Vieira -
Faustino Ribeiro da Silva e Alferes Manoel José de
Almeida, corregido Secretario alarico assignado.

Declaram. Senhor Presidente aberta a sessão.
Lida e approvada a acta da antecedente e foi assignada.
Compareceu. Procurador da Camara Municipal
Francisco Gonçalves do Nascimento, apresentou a conta do
balanco da receita e despesa d' esta Camara de trinta e
um de Dezembro do anno passado, vindo a importar a
receita em um conto novecentos e noventa e tres mil
setecentos e noventa e um réis, e a despesa em um conto
duzentos e doze mil trezentos e noventa e nove réis, ha-
vendo um saldo a favor d' esta Camara de sete centos
e setenta e um mil trezentos e noventa e dois réis, exis-
tente em caixa. O Presidente nomeou uma comissão
dos Senhores Almeida, e Vieira os quaes passarão
a examinar as referidas contas e acharão lugar

190
ala
Foi lido um officio da Excellentissima Provedoria da
Provincia em que ordena a esta Camara fazer
assu as feis de Taxa da Terquima de Santa Cruz do Rio
Grande os livros para o registro civil. Submettendo o
seu Presidente a consideração da mesma Camara,
hi foi deliberado que se officiasse as feis de Taxa de
Santa Cruz, e as Excellentissimos Governos, commu-
nicando que já se deu ordem ao Provedor para
mandar vir ditos livros, os quaes já se achão com-
prados e estão em Sorocaba, e que por falta de con-
ductores não têm podido chegar as mãos do mesmo
Provedor.

Foi deliberada pela Camara que se annexasse o site que está
do anno de mil oitocentos e setenta e quatro que impor-
ta em duzentos e vinte e cinco mil oitocentos e ses-
senta e seis réis, e mais o site do anno passado de
mil oitocentos e setenta e cinco na importância de
setecentos e setenta e nove mil trezentos e setenta e seis
reos e prefaz tudo na importância de quatro centos e
quinhentos e setenta e quatro réis, os quaes o site foi
despuzar feita com as pagamntos das opus as pobres
da Cadea de Santa Villa, que esta Camara dispuzer seu
e quaes a Camara deliberou em sessão de hoje
consultar ao Excellentissimo Presidente da Pro-
vincia a fim de deliberar o que for justo digo de direito
visto que esta Camara até a presente data não teve
ordens do Governo a respeito, e nem tem sido desti-
nadas as opus as pobres soccorridos pelo cofre da mu-
nicipalidade, mas sim pelas Collectorias.
Pelo vereador Almeida foi indicado um curador de
taxar o preço diário para o aluguel do cartilador
pertencente a esta Camara. E sendo submettido

a consideração da mesma deliberação que fosse cobrada
trez mil réis por cada dia, rejeitando-se a pessoa
que allugar a correr o risco da ansia que adquiriu o
dito mutilador, passando para isso um recibo a
Procurador da Câmara (sob cargo do qual deve existir o
referido mutilador) do estado que encontrar no acto
que allugar, para poder verificar qual quer differ-
rença que haja. E por nada mais haver a tractar
suspendeu o Senhor Presidente a sessão até o dia
seguinte as dez horas do dia. E para constar lavrei
apresente acta que assigno. Eu Antonio Fran-
cisco de Oliveira Secretário, e assim.

Carlos Giraldo

Carvalho

Ribeiro

Amorim

Vieira

Medida para
Procurador
Câmara
10/5/22

3ª Acta da sessão ordinaria do dia 9 de Fevereiro de 1876.
Presidencia do Senhor João de Palma Carneiro Giraldo -

Aos nove dias do mes de Fevereiro do anno do Nascimento
do Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos
e setenta e seis, nesta Villa de Pungão no Paço da Câmara
Municipal as dez horas da manhã presente o Presidente
da mesma Senhor João de Palma Carneiro Giraldo, e os
Senhores João Baptista de Carvalho, Faustino Ribeiro
da Silva, Custodio José Vieira, e o Alferes Manoel José
de Amorim, comigo Secretário abaixo assignado.
Preliminarmente o Senhor Presidente abriu a sessão.
Lida e approvada a acta antecedente, foi assignada.
Foi lida uma petição de João Pedro Rodrigues, em que re-

queria a esta Camara licença para usar de Medico. 121
na no Districto desta Villa. Sendo submittida a consi-
deração da Camara por ella foi deliberada que se que-
resse ao poder competente.

Foi lido o relatório do Fiscal desta Camara e a Camara
deliberou que omissoes se comprissê seus Deveres na gran-
ta que lhetora relativamente a factura de carnicarias
officiando aos Superiores de quarteirões, impondo as
multas respectivas as que se tornarem omissoes.

Pelo Presidente foi indicado a necessidade de que ha esta
Camara Destinar uma quantia para auxilio da fac-
tura do carnicario publico desta Villa. Sendo submittido
a consideração da Camara por ella foi resolvida que
desse a mesma Camara para o auxilio da referida
obra a quantia de seto centos mil réis, Destinando
Desde já para isso o saldo que têm que ficou a favor
desta Camara das contas do anno passado que im-
porta em seto centos e oitenta e um mil trezentos
e noventa e dois réis, e mais assim a quantia que fal-
tar para preencher a quantia dos seto centos mil réis,
para ser entregue ao encarregado da referida obra
quando comeca-la.

Pelo Senador Vieira foi indicado a necessidade
que ha de representar-se ao Governo da Provincia
solicitando a nomeação de um Professor Publico para
esta Villa. Sendo submittido a consideração desta Ca-
mara por ella foi resolvida que representasse aces-
soito.

Pelo Senador Ribeiro da Silva foi indicado a necessidade
que ha de representar-se a Assembléa Provincial solici-
tando uma quota de seis contos de réis para a Igreja
Matriz desta Villa, e bem assim mais quatro contos

de ir para a construcção de uma nova cadeia nesta Villa,
e representar mais a necessidade de uma ponte no rio
Tiete - na estrada que segue desta Villa, para a dos
Ilhos Corrigos. Quando submettida a consideração da
Camara por ella foi archivada logo archivada, e que fosse
officiado a respeito. Não havendo mais nada a tratar
suspendeu o Senhor Presidente a sessão até o dia se-
quinte as horas do costume. E para constar lavrou
a presente acta que assignaõs. Em Antonio Francisco
de Oliveira Pittencourt, Secretario que escrevi.

Carlos Giraldo

Carvalho

Pit. de S.ª

Almeida

Vieira

4.ª Acta da sessão ordinaria do dia 10 de Fevereiro de 1876.
Presidencia do Affes João de Palma Carneiro Giraldo.

Nos dez dias do mes de Fevereiro do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
e setenta e seis, nesta Villa de Funchal no Paço da Cama-
ra Municipal as dez horas da manhã presente o Presi-
dente da mesma Affes João de Palma Carneiro Gi-
raldo, e os Vereadores João Baptista de Carvalho, Pau-
lino Ribeiro da Silva, Custodio José Vieira, e Affes
Manoel José de Almeida.

P. Clarou o Senhor Presidente aberta a sessão.

Leida e approvada a acta antecedente e assignada.

Não havendo mais nada a tratar suspendeu o Senhor
Presidente a sessão até o dia seguinte as horas do cos-
tume. E para constar lavrou esta acta que assignaõs.

Indivíduos
De dios
Quintas paróquias
Muitos Povoados

Carro Giraldo
Carvalho
Vieira
Almeida
Vieira

Acta da sessão ordinaria do dia 11 de Fevereiro de 1876 -
Presidencia de Alferez João de Palma Carneiro Giraldo.

Aos onze dias do mes de Fevereiro do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e setenta
seis, na esta Villa de Louçães, no Paço da Camara Municipal
as dez horas da manhã, presento o Presidente da mesma Alferez
João de Palma Carneiro Giraldo, e os Vereadores João Baptista
de Carvalho Custodio José Vieira Faustino Ribeiro da Silva e o
Alferez Manoel, comigo o Sr. Manoel José de Almeida comigo
Secretario abaixo assignado. Declarou o Senhor Presidente
aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente e foi assignada.
Foi lido um requerimento de Faustino Ribeiro da Silva, em que
requeria a esta Camara sobre os Indios, e bem affim a acen-
sando ao Vigario desta Villa, sobre os emolumentos cobrados
de mais pelo mesmo, e que a Camara lhe attestasse. Não ha-
vendo numero para decidir ficou para a sessão de arra-
nhá, e que era necessario convocar Alferez Antonio Alves
Maciel para comparecer a fim de decidir.

Foi lida uma Circular da Excellentissima Presidencia da Pro-
vincia datada de vinte e seis de Janeiro do corrente anno, no
sentido desta Camara procurar obrigar quaes quer difficul-
dades que antepozem, sobre as quintas Parochias em dias de

signados pela lei da nova reforma eleitoral. Hamas a
ficou extinta, e mandou que se archivasse.

Foi deliberada pela Camara que se officiasse ao Fiscal
desta Villa no sentido do mesmo em pugnar sobre as
multas, e conforme determina as Pasturas em vigor.

Não havendo nada mais a tractar suspendeu o Senhor Presi-
dente a sessão até o dia seguinte ás horas do estilo. E para
constar fez esta acta que assigna. Em Antonio Francisco
de Almeida Bittencourt Secretario, que escrevi.

Carro Giraldo Presidente

Carvalho

P. A. S.

Almeida

Vieira

6.^a Acta da sessão ordinaria do dia 12 de Fevereiro de 1876.

Provisoria do Alfes João de Palma Carneiro Giraldo.

Aos doze dias do mes Fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Villa de Funções no Paço da Camara
Municipal as dez horas da manhã reuniram-se o Presidente da mes-
ma Alfes João de Palma Carneiro Giraldo, e os Vereadores
João Baptista de Carvalho Faustino Ribeiro da Silva. Custos
do José Vieira - os Alfes Manoel José de Almeida, e Antonio
Alves Maciel. Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão.
Lida e approvada a acta da antecedente foi assignada.

Pelo Vereador Vieira, foi indicado a necessidade de refor-
mar-se a deliberação desta Camara sobre a quantia de oitocentos
mil réis, destinada para o auxilio da factura
do cemitério declarando que pôde digo pôde ser destina-
da a mesma quantia mas que não deve ser suspensa

sem que sejam approvadas as contas desta mesma 123
Camara pelo Poder Competente, e que depois de 123
approvadas que entao seja entregue ao seu area a cargo
nosso de este fazer a referida obra. E sendo submittida
a consideração da Camara por ella foi resolvida que fosse
receita a indicao conforme foi declarado. Sendo ficando
diado para a sessão de hoje um requerimento de Faustino
Pibeiro da Silva, o qual foi lido e o requerimento em que requer
que a Camara atteste se desde o começo deste Municipio os Ju-
lios selaguis têm a committidos diversos moradores
em diversas partes e se desde a committimentos têm
unão resultado grande numero de mortos de christãos, e
que se têm em mãos destes factos algumas pessoas tem levan-
do ao conhecimento do Governo sem que até hoje tenha
tido a menor providencia. Outros sim que atteste tambem
o Vigario desta Villa, e outros Padres do Municipio têm
committidos exorbitancia nos dízimos que recebem a titulo
de enrolamentos dos casamentos, baptisados e outros actos
que praticam e sua vida é unão moralizada como Padre,
e que sendo submittida a consideração da Camara
por ella foi votado pela negativa. Sendo lida uma
outra petição tambem de Faustino Pibeiro da Silva,
em que requer a esta Camara que seja levado ao conhecimento
do Doutor Promotor Publico desta Comarca, a importação
de escravos nas carceres vindos depois da prohibição de tra-
fico, e que se a chao de baixo de captivados. E sendo submi-
tida a consideração da Camara por ella foi resolvida
pela negativa. Não haudo mais nada a tractar encerrou o
Senhor Presidente a sessão. E para constar lavrei o presente
acta em que assigna. Eu Antonio Francisco de Oliveira
Bittencourt, Secretario que eu sou.

Carro Giraldo Presidente

Carralho
M. da S.
Almeida
Vieira
Maciel

Sessão ordinaria do dia 11 de Setembro de 1846. -
Presidencia do Aff. João de Palma Carneiro Giraldes. -

Aos onze dias do mes de Setembro do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta
e seis, aos onze dias do mes de agosto de setenta e seis, na esta
Villa de Lameiros Provincia de São Paulo, no Paço da Camara
e Municipal, as dez horas da manhã, comparet o Preside-
nte da mesma Aff. João de Palma Carneiro Giraldes,
os Vereadores João Baptista de Carralho, Faustino Ribeiro
de Silva, Comte Coronel Manoel Pliciano de Oliveira
Rocha, Duarte João José da Conceição, Aff. José Ro-
drigues de Silva, e Justino Custodio de Azevedo, comigo
Secretario abaixo assignado. Fazendo numero legal
delevar o Senhor Presidente aberta a sessão.

Foi lido um requerimento do Escrivão do Jury, Antonio
Francisco de Oliveira Pittencourt, em que requer a esta
Camara o pagamento da quantia de oitocentos e setenta
e seis mil réis de meias custas. Sendo o Senhor Presidente
em discussão foi pela mesma Camara approvada que
se pagasse a metade da referida quantia visto visto ser
de lei, e mesmo achar-se approvado o requerimento desta
Camara em que ordena o pagamento.

Foi lido uma petição do Aff. José Florencio de Oliveira,
em que requer a esta Camara se attestasse sobre uma Bo-
tica nesta Villa. Sendo o Senhor Presidente em discussão
foi unanimemente approvado e deliberado que se attestasse

de modo seguinte: - Que n'esta Villa existe só uma Botica 124
regida pelo Pharmaceutico Francisco Felles de Vasconcelos, e
Botica essa que não é bastante para supprir as necessidades
publicas, sendo por isso necessario mais outra que tambem
supprir essa necessidade. Sendo certo que o referido Phar-
maceutico tambem exerce a profissão de Medico, e quando
o retira da sua Botica deixa ella sob a vigilancia de um
menino de quatorze annos de idade, e qui isto é o que a Ca-
mara q' se affirmar, deixando de attestar o resto do que disse
por não ter elle conhecimento. -

Foi lido um requerimento do Major Sebastião Barreto Pereira
Filho, e Alfredo Augusto Vidal, que tem sobre de cento e
setenta e quatro milhoes, duzentos e quarenta mil metros
quadrados de terras devolutas na Provincia de São Paulo nos
Campos Novos de São Pedro, deste Municipio. Sendo o Pri-
meiro um discussão conhecida Camara inferior que no lugar
requerido existem terrenos de campos e matto de boas qualida-
des em grande estenção, distando esse terreno do Lago da Figue-
ira de São Pedro trinta e tantas leguas, segundo está esta
Camara informada, e como já esteja aberta a Camara
Municipal da Villa de Santa Cruz do Rio Verde, e p'estes
tomar posse esta Camara lembra ao Excelltissimo Pre-
sidente da Provincia, de pedir a aquella Camara, qual quer
informação precisa a qual está habilitada a informar com
certeza a tal respeito porque essas terras pertencem a es-
te Municipio. Não havendo mais nada a tractar suspendeu
seu Presidente a sessão até amanhã ás horas do
costume. E para constar houve o seguinte acta que
assigna-se o Presidente, e Secretarios. Eu Antonio Fran-
cisco de Oliveira Bittencourt Secretario que escrevo: -

Carral Fidalgo

Rev. da J.ª

Carralho

da Sítua
Conceição
Oto^a Rocha Almeida

Sessão ordinaria do dia 12 de Junho de 1876. -
Presidencia do Affres João de Palma Carneiro Giraldo.

Nos dias do mes de Junho do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta
e seis nesta Villa de Conceição Provincia de São Paulo no Paço
da Camara Municipal as dez horas da manhã presentemente o Pre-
sidente da mesma Affres João de Palma Carneiro Giraldo
e os Vereadores João Baptista de Carvalho, Faustino Ribeiro
da Silva, Affres José Rodrigues da Silva, Vicente João José
da Conceição, faltando os mais Vereadores Vicente Coronel
Mamede Feliciano de Oliveira Rocha, e Justino Custodio de Al-
cantara. Havendo numero legal declarou o Senhor Presi-
dente aberta a sessão.

Foi lido um requerimento do Pharmaceutico Francisco Telles
do Nascimento, em que requeria a esta Camara lhe attestasse
certos itens sobre sua Pharmacia. Submittendo o Senhor Presi-
dente a consideração da Camara o referido requerimento, foi
resolvido que se attestasse na sessão seguinte:-

Foi lido um requerimento do Doutor Juiz Municipal Joaquim
Antonio do Amaral Gurgel, em que requeria a esta Camara o paga-
mento da quantia de cento e trinta e tres mil e nove e centos
réis, quantia esta que a Municipalidade está sujeita a pa-
gar. Sendo submittido a consideração da Camara, e pela maior
via da mesma foi resolvido que fosse satisfeito o requere-
rido no caso de haver quantia disponível no cofre, saindo
de tomar parte nesta resolução o Vereador Vicente João

João da Conceição, por ser sogro do requerente. Pelo Vereador 135
Ribeiro da Silva, foi indicado a necessidade que ha de ser
representado ao Excellentissimo Presidente da Provincia, solici-
tando a nomeação de Professores para as cadeiras dos sexes
mascolinos que se achão vazias n'este Puro sendo duas n'
esta Villa uma em Santa Barbara do Rio Pardo, e outra em
Santa Cruz do Rio Pardo, e bem affim a creação de uma ca-
deira do mesmo sexo na Freguesia de São Pedro do Puro, e
outra na Capella de São João dos Campos Nôvos. Sendo sub-
mittido a consideração da Camara foi resolvido que se re-
presentasse no sentido indicado.

Pelo mesmo Vereador Ribeiro da Silva, foi indicado mais
necessidade de representar á Assembléa Legislativa Pro-
vincial, solicitando uma quota de dez contos de réis para
abertura d'esta estrada nesta Villa, de Banha de Barão, e seis
contos de réis para uma nova cadeia n'esta Villa, visto
que a actual se acha em máo estado, e a ponto de cahir
em qual quer momento. Sendo submittido a consideração
da Camara foi resolvido que se representasse no mesmo sentido.

Não havendo mais nada a tractar, declarou o Presidente em-
enda da digão suspenção a sessão até amanhã as horas 5.

Restou para constar berrin a presente acta que af-
firmou o Presidente, e Vereadores. Eu Antonio Francisco
da Silveira Wittencomst, Secretario que escrevi. -

Carro Giraldes

Carvalho

da Silva

Rib. da S. -
Conceição

Acta da sessão ordinaria do dia 13 de Maio de 1876. -

Presença de Affonso João de Palma Carneiro Giraldes -

Assista de Dignidade do anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e seis, n'esta Villa

alicias custas

d. Loureiros, no Paço da Câmara Municipal, as dez horas da manhã
presente o Presidente da mesma Alfes João de Palma Carne
Gualdes, e os Vereadores Presente Coronel Manoel Policiano de
Almeida Rocha, Presente João José da Commissão, João Baptista
de Carvalho, Justino Coutinho de Alcantara, e Alfes José Ro
drigues da Silva. Honrando numero legal declarou o Senhor
Presidente aberta a sessão. Foi pelo Vereador Almeida Rocha,
apellido a palavra e que elle foi comvinda, pelo mesmo
foi indicado o seguinte: - Sendo a Câmara em sessão do dia
o dia de comente mandado pagar ao Escrivão do Juiz, e
seguições similiares a quantia de quatro centos e quarenta
trez mil réis, e sendo essa deliberação illegal, contra a te
xto que essa Câmara não foi autorizada pelo Poder Com
petente para pagar sem licitação, e por isso que pro
prio que seja cancelada a ordem, mandando pagar a quantia
de quatro centos e quarenta e trez mil réis, os referidos Com
pagos, ficando sem effecto aquella deliberação. Sendo
o Senhor Presidente a commoção de ordem foi notado
para que officiasse ao Procurador suspendendo as ordens
que anteriormente. Nada mais havendo a tractar suspendeu
o Senhor Presidente a sessão até amanhã. Eu Antonio Fran
cisco de Almeida Bittencourt, Secretario que escrevi

Carlos Gualdes Ferraz

Almeida Rocha

Alcantara

Coron. Vinicio

Carneiro

da Silva

1ª Sessão ordinaria do dia 17 de Janeiro de 1877. -

Presidencia do Presente Coronel Manoel Policiano de
Almeida Rocha.

Nos dezete dias do mes de Janeiro do anno de 1877.

Cartas
dos
Almeida
Bittencourt

insentimento do Sr. Senhor J. M. S. - F. C. de 1826
do cento e setenta e sete, nesta Villa de Pôrto Alegre, no
Paco da Camara Municipal as dez horas da manhã,
presente o Tenente Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
Roche, os Vereadores d'igo Roche, Presidente da Camara
Municipal, os Vereadores Tenente João José da Conceição,
Alfere Manoel José de Almeida, Alfere José Rodri-
gues da Silva, Sabino Mendes Ferraz, e Calisto An-
tonio de Pontes. Declarou o Senhor Presidente aberta a ses-
são. - Foi pelo Senhor Presidente nomeada uma commis-
são composta dos Vereadores Tenente Feliciano, e Alfere Al-
meida, para examinar as contas, e de obras publicas
Vereadores Mendes Carneiro, e Alfere Silva.
Foi pelo Senhor Presidente dito que sendo de urgente ne-
cessidade a organização de um novo Código de Posturas
para esta Camara, visto a que hora se não está de
harmonia com o lugar, e que para isso era preciso nomear
uma comissão composta do Advogado Francisco Antonio
de Castro, e o Capitão General Antonio de Oliveira, para a este
verem as leis Provincias, afim de ver se encontram algu-
ma postura ou artigos que satisfaca o lugar. Sendo submi-
tido a consideração da Camara, foi pela affirmativa con-
cordado, e que se officiasse aos mesmos neste sentido, re-
tornar ditas leis. -
Foi lida uma Circular do Ex. Illustissimo Presidente da
Provincia, em que ordena a esta Camara a remessa de dos qua-
los com os indicados esclarecimentos, os nomes dos Cidaes
que na eleição proxima se fôrda na Parochia de São
Pedro do Turro, obtiverão votos para Eleitores, Juizes
e Vereadores. A Camara deliberou que se officiasse
nesse sentido ao Ex. Illustissimo Presidente da Provincia,
que por em quanto não pôde ser qual quer cumprimento

em razão d' aquella Parochia, não ter havido eleições, e sim as
Prelatos do corrente anno é quem vai haver, e quem nessa occa-
sião sera cumprida sua circular, e que se officiasse n' o
este mesmo sentido ao Excmo. Sr. Presidente. -
Pelo Senhor Presidente foi visto que ficaram annulladas as
Vereações Almeida, e Calisto, em consequencia da
causa, e isto com o comparecimento dos mesmos na ses-
são de dia seis de janeiro, que tinha lugar esta sessão.

Nada mais havendo atractar suspendeu o Presidente a sessão
para o dia seguinte as horas de costume. E para constar leu e
apresente acta que assigna. Eu Antonio Francisco de Oliveira
Bittencourt, Secretario annuei.

Companhia
Pontal
Secretario

Oliveria Rocha,
Pontal
da 1ª
da Parochia
Camino
Basilio
Almeida

2ª Acta da sessão ordinaria do dia 18 de janeiro de 1844. -
Presidencia do Sr. Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
Rocha.

Após dezoito dias do mes de janeiro do anno do Nascimento
de N. S. J. Jesus-Christo da mil e setenta e sete, n' esta Villa de Pernambuco no Paço da Camara
Municipal, as dez horas da manhã presente o Presidente
da mesma Ponte Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
Rocha, os Vereadores Comte João José da Conceição,
Alfredo José Rodrigues da Silva, Salino Mendes Carneiro,
Calisto Antonio de Pontes, Ricardo Pinto Brasilio, fal-
tando o Vereador Affonso Manoel José de Almeida,
com participação - Havendo ninguem legal, declarou o Pre

deveria aberta a sessão. Foi visto pelo Presidente que em 1877
mister a compra da casa do Tenente Capitão José Almeida
da Palma, para os trabalhos d'esta Câmara, e que
se officiasse ao Procurador desta mesma Câmara a fim
de effectuar dita compra com Virgínio Almeida da Palma,
que se acha encarregado, e que se officiasse n'este sen-
tido ao Excellentissimo Governador da Provincia, o que foi
concordado pela Câmara.

Pelo Vereador Pontes foi indicado, que precisava um
pequeno reparo na ponte nova d'esta Villa, a fim de
evitar as enchorradas para não desmanchar as cabeças
d'esta ponte. Pondo o Presidente a consideração da Ca-
mára, foi por todos concordado que se fizesse dito re-
paro, ficando nomeado o mesmo Vereador Pontes, a fim
de fazer dito reparo.

Foi também indicado pelo Vereador Brásilio que fizesse
um pequeno concerto na ponte perto de Joaquim Baptista
de Carvalho. Pondo o Presidente em discussão foi pe-
lo Câmara affirmativamente concordado que se fizesse
dito concerto, e que fosse nomeado o mesmo Vereador
Brásilio para fazer dito concerto.

Pelo Presidente foi indicado a demissão do Secretario
d'esta Câmara. Submettendo a consideração, e pondo-se
em discussão e votação finalmente rotavão contra a
referida demissão os Vereadores Pontes, Mendes Carnei-
ro, e Pinto Brásilio, e a favor da mesma demissão os
Vereadores Concina, e Silva, e finalmente o Presidente
que depois de que julgou como se enumerado o Secretario,
a isto declarou o Vereador Pontes que protestava com
seu procedimento, visto que não podia reconhecer
pela ordem da votação a demissão realisada, em con-
sequencia de terem trazido por trazer votos pró e contra

aque nem tam bem pôde o Presidente votar em dois sentidos
como Vereador, e Presidente que por isso possa equivar-se
a dois votos. Enxada humo mais a tractar surgen dem
Presidente a sessão até a dia seguinte as horas 50 res-
tante. Com Antonio Francisco de Oliveira Secretario?

entempo a demora propôrta p. Le Royer a dem-
mora de Secretario foi impetada e encon-
tada de o v. g. d. 8 de Fev. de 1850 deo o presidente
suo voto de qualidade, diz impetando a ductin
do adito Secretario

Olivera Rocha
Pentes - Sessado
Mendo Com. Nuncio
da S.
Basilio Nuncio
Lencinas

3.^o Ata da sessão ordinaria do dia 19 de Janeiro de
1877 Presidencia do Sr. Coronel Manoel Theodoro de Ro-
sê aos 19 dias do m. de Janeiro do dito An. do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e setenta e se-
te e na Villa de Lencois no Paes de Camarã Municipi-
pal ás d. h. horaz da manhã presentes o Presidente
da mesma Sr. Coronel Manoel Theodoro de Rosê
e os Vereadores Sr. João Lou de Lencois Affonso -
João Roy. das Ilhas Ponty, Mendes, Carneiro, Braziles, Haven-
do num. de legal de clareu o Presidente aberte o cesso
Indicou o Vereador Mendes Carneiro que esta Cama-
ra deo presidencia a fim de fazerem algu-
mas funciões de pedra nas ruas mais nec-
citadas a Concerto indicou m. Sr. Presidente

que ordinam eõ fiscal p^o igãmimar obugar 198
 onde mataõ ruzes que igiste emã fidantina
 reclamade p^o Barrios q^o posto a discussoõ foi approvado
 e nas armds m^o made a tratar suspensõ o Prigid.
 õsesas aha orde seguinte deu Esc^o interinas ^{de} João
 Jan delgancieiras Secretaris v^o crevi
 entãp^o Cumparantao baõ ovariador Aff^o
 M^o Jan de Almeida em Joas Jan de Bar
 C^o Secretaris m^o Treino q^o a inseriri

Aurora Rocha
 Pontes
 Almeida
 da S.
 Brades
 Almeida
 Loureiras

4^o Ata de cessaõ ordinaria do dia vinte e
 Corrente m^o de Janeiro de 1844
 Presidencia do Sen^o Honoravel Manoel Theodoro
 de Al^o Rosa em 20 dias do m^o de Jan. do d^o de
 no na este villa de Lencois no Paes de Camã
 re municipal as dez horas de manhã p^o
 o Prigidente de mesma Sen^o Honoravel Manoel
 Theodoro de Al^o Rosa e o variador Sen^o João
 Jan delgancieiras Affons Jan Rodrigues de
 Silva Pontes Mendes Carneiro Brazili
 Almeida Taboas numero legal a charaõ o
 Prigid^o Alberto de Cessaõ p^o o variador Men
 des Carneiro foi declarade os seguintes Com^o
 de seguinte meiod^o em no m^o de Secretaris
 p^o este Camara motivo p^o o qual ja

Secretaris
 Potenciaõ
 sua competencia

Obrigação de fornecer Pontes indicar,
p.^o fazerem o referido cargo de secre-
tario apressa da Cidadania Antonio
Franc.^o M. Chio. Bitancourt p.^o curri-
culo p.^o esse fim inconsequencia de
longa pratica que tem adquirido
p.^o ter exercido o mesmo cargo de de-
putado da Camara que antes n. inter-
lle ather a mal fadado hora sim
que sim. uma junção de duas ou
de uma vez que requerem sua de-
moração e que p.^o ipso tempo de
o mesmo cargo, p.^o que seu actos
de a testas e de adimplendas Cam-
arivas deo e a sua dade no compran-
do de seu d. v. e a de uma conduta
decente e inorigrada p.^o que se conhece
e que a mais quinhão obrigação p.^o de
gratuita de um quão e a p.^o de
que pode tomar a ridade o cargo que
ha de ser digno e p.^o ipso tempo de
nova e p.^o de fornecer o mesmo da
Bitancourt p.^o Secretario ante Camara
Submettendo o p.^o Regid.^o a consideração
da mesma Camara a fim de definir
seu nome e a haer a fim de que na
Cidade de Rio de Janeiro a
que se haer a d. deo p.^o de
Cui quom. Sei a d. deo p.^o de
d. deo de d. deo e nas d. deo m. nada a
tratar suspensas obsequente e a d. deo

p.º o dia 22 ao Orã de Custume vinte e n.º 29
o dia 21 Sertificad.º epara Camstar, sacri
apresente ate que assinas em Juaz Ju de ban.
Viriador e viriador de Secretaris a sereri

Contas
feminina

Oliveria Rodri
Pontes.
Mendes Carnio
Basilio
da Sa
Almeida
Beneicas

5.º Ata da camera ordinaria do dia vinte dois do corrente
mez de Janeiro de 1844 Presidencia do Sr.º Coronel
Manuel Theodoro de O.º Porto ao vinte dois dias
do mez de Jan.º do dito Anno nesta Ville de Lencois
no passo da camera Municipal as dez orã da
manha presentes o Presid.º da mesma Semente
Coronel Manuel Theodoro de O.º Porto e os
Viriadores Semente Joaz Ju de Beneicas Affres
Joze Rodrigues da Silva Pontes, Mendes Carnio
Basilio e Almeida a vinda numero legal declarou
o Presidente aberto a camera, indicou o Viriador
Beneicas a esta camera que fosse ao Con
hecim.º do Excm.º Sr.º Presidente o mao estado que
seava a escola da Instrucao publica do c.º c.º
Seminario ditta Villa que a muintos mezes me
into poucas Alunas tin.º e purgentem.º suas
e g.º it.º m.º e foi decide com voto de qualid.

a-Camieas encarregada de examinar as
Contas apresentadas pelo Procurador de Camieas

expandas Conforme he de parecer gende
jao assite e rubides Lincais 22 de Jan.
de 1877

Jos Jao de Boncicas e ill.
Jao de Almeida e nas aturas mais nada
atrotare. Ficou a diada decaas p. odia e
quinta a bray de Custume, ficand a
provarde as contas de que p. Cunter las
vii a prymta offe que assinado em Cierita
rio interioro Camo Verdador a mercari

Olivera Rocha
P. de S. S. S. S. S.
M. de C. C. C. C. C.
da S.
B. B. B. B. B.
A. A. A. A. A.
L. L. L. L. L.

Novo...
Novo...
Novo...
Novo...
Novo...
Novo...
Novo...
Novo...
Novo...
Novo...

Sexta e ultima acta da primeira sessao ordinaria d'este
anno, do dia 23 de janeiro de 1877.

As vinte e tres dias do mes de janeiro do anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil eito-
centos e setenta e sete. Junta Villa de Lincais no Paço
da Camara Municipal, as dez horas da manha pre-
sente o Presidente da mesma Camara Cavente Coronel
Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, e Vereadores Cavente
João Jao da Comicaç, Affonso Jao Rodrigues da
Silva, Salomão Mendes Carrasco, Edito Antonio de
Ponte, e Cavente Porido Manoel Lopes, e Affonso Manoel
Joaquim d'Almeida. Haundo numero legal, declarou o
Presidente aberta a sessao. Indicano o Presidente que

que achando-se vago o lugar de Secretario d'esta Camara, estando ^{ava}
 vago interinamente o dito cargo um dos Senhores a convite do
 mesmo Presidente. Propuzera o Cidadão Affonso Manoel d'Almeida
 Garcia Junior, para servir o dito cargo, posto em discussão e dis-
 cutido foi decidido pela maioria de votos em favor da
 indicação, que foi convidado e nomeado para prestar o
 juramento e tomar posse. Foi apresentado um requerimento
 do Coronel Joaquin d'Almeida Lima pedindo que esta Camara
 a informação da passagem da parte de sua Fazenda do
 Borque para o d'este termo que foi deliberado que se sim.
 Foi apresentado um requerimento de Francisco Antonio de Castro
 pedindo que esta Camara lhe mandasse entregar a quantia
 de cinco centos mil reis do donativo que fez para as obras
 do Cemiterio d'esta Villa, e supplicante como
 Fabricheiro, e que posto em discussão foi deliberado pela
 Camara que se expedisse ordem ao Procurador da Camara
 Municipal ao Fabricheiro a quantia de quinhentos mil
 reis, regulando o dito Procurador a competente respon-
 sabilidade. Foi presente tambem um requerimento do Fiscal
 Francisco de Paula Rodrigues, que submettendo a con-
 sideração da mesa, foi attendido. No mesmo acto foi
 apresentado o nome de Ignacio Alvares Silva para o
 substituir, que sendo acerto pela Camara se deu a
 mesma que officiare ao mesmo convidando-o para pre-
 star o competente juramento e tomar posse. Sendo o Sen-
 hor Calisto Antonio de Pontes presido a palanica para
 discutir a respeito do novo Secretario nomeado, e sendo
 considerada e rezando della tractou de suprimil-o e nomeado
 e sendo pelo Presidente demandado que fizesse com mais
 moderação, não foi attendido, passando o mesmo Sen-
 hor a dizer que abandonava a cadeira que podia o Pe-

Presidente chamar outro por que era uma infamia e não
deu murecia e confiança, e assim fazendo retirou-se
estando ainda cinco Amadores contínuos com os tres
balthos. Pelo Virador Saluino Mendes Corrêa, foi dicta
rado o seguinte que pretutana contra a arbitrariedade
de do Senhor Presidente por indicar a nomeação de
Secretario para esta Camara sem que primeiro fosse
discutido a mesma indicação como consta da
acta do dia vinte do corrente miz de Junho, e por
quindo assim o meu direito, pois entendo que não
podia haver indicação alguma sem que fosse dis-
cutida a primeira. Tendo digo foi feita em discus-
são a indicação do Virador Mendes Corrêa da
Sessão do dia vinte que foi decidida pela Cama-
ra, pela negatiua. E por não haver mais nada
a tractar-se declarou o Senhor Presidente encerrada a
Sessão ordinaria d'este anno digo a primeira sessão or-
dinaria d'este anno. Eu Manoel d'Almeida Garcia Junior
Secretario a escreeij. Digo a emmenda é um infame. O Secu-
tario Garcia Junior.

Cláudio Rocha

Mendes Corrêa
Lopes - Desp. um gr
da S.

Luiz Carlos

Acta da Sessão extraordinaria do dia doze de Fevereiro
de mil oito centos e setenta e sete. Presidencia do Senhor
Coronel Manoel Feliciano de Almeida Rocha.

As doze dias do miz de Fevereiro do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e sete.

Comissão do R. P. do
Comissão do R. P. do

em vinte e cinco de Villa de Lemos, Província de São Paulo, no Pa. 131
e da Camara Municipal as dez horas da manhã, pre-
sente o Presidente da mesma Camara Manuel Manoel Felici-
ano de Oliveira Rocha, comigo Secretario abaixo assi-
gnado, e os Vereadores Manuel Faria Manoel Leopoldo, Manuel
João José da Conceição, Affonso José Rodrigues da
Silva, faltando com participação Saluino Mendes Cor-
reia, Ricardo Pinto Brasilio, passou o Presidente a
considerar os Vereadores suppletivos Affonso José Campos
e Manoel Manoel Leopoldo, os quaes com-
pareceram e prestarão o competente juramento. E havendo
neste acto declarado o Presidente aberta a sessão. Ven-
te acto compareceu Calisto Antonio de Pontes, querendo
tomar assento, declarou o Presidente que não podia fo-
r por parte nos trabalhos por ter o mesmo abandonado a
cadeira de Vereador como consta da acta da sessão or-
dinaria do dia vinte e tres de janeiro proximo passado,
e que tal procedimento levou ao conhecimento do
Excellentissimo Governo, e a despeza de sua resolução aquor-
da-se, mas que intertanto puzera a consideração da Cama-
ra se devia ou não ser admittido como Vereador, e que
foi deliberado unanimemente que não devia tomar
assento. Foi apremiado um requerimento de José Gon-
calves da Silva, pedindo a esta Camara que fizesse che-
gar a Assembléa Provincial por intermedio do Ex-
cellentissimo Presidente da Província o pedido de
derrogação de frequência a Capella do Espírito Santo do
Curro, e com as divizas existentes conjuntamente a ar-
representação, que sendo lida e lida pelo Presi-
dente a consideração da mesma foi por unanimi-
dade votado em favor da representação. Foi
apremiado uma representação assignada por

diversas pessoas, pedindo ao Excellentissimo Governador,
a não criação de termo na Villa de Santa Cruz
do Rio Pardo, que posto a consideração da mesma, foi
por todos votado em favor da Representação. In-
dicou o Varrador Concórdia, que se Representasse
a Assembléa Provincial digo que se Represente a
Assembléa Provincial, a incumbência de criar-se
uma Comarca composta d'este termo e do Rio
Novo, e sendo Caluca da nova Comarca esta Villa,
foi pelo Presidente posto em discussão, sendo vo-
tado unanimemente por todos em favor da mes-
ma. E não havendo mais nada a tractar secla-
rou o Senhor Presidente encerrada a presente ses-
são, e para contar laurei a presente acta em que
assigna-se com os Varradores. Eu Manuel d'Almeida
Garcia Junior, Secretario que asservey.

Chirre Rocha

Juiz Damasceno do Rocha
Manoel Crespin Lopez
Conceição

1ª Sessão da 2ª Sessão ordinaria.

Sessão ordinaria do dia 17 de Setembro de 1877.

Presidencia do Excmo. Sr. Manoel de Feliciano
de Chirre Rocha.

Aos vinte dias do mez de Setembro do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecen-
tos e setenta e sete, na dita Villa de Leme, Provin-
cia de São Paulo, no Paço da Camara Municipal
pelas dez horas da manhã, presynte o Presidente

da mesma Junta Coronel Manoel Feliciano d'Almeida, Po. Al.
 ebra, os Advogados Thomaz Daniel Manoel Leprie, Thomaz
 João José da Conceição, Affonso José Rodrigues da Silva
 e Affonso João Fomacem da Rocha, e em Secretário
 alcaide assignado, faltando com partes pagas o Adv.
 ador Affonso Manoel José d'Almeida, e Salvarino Mendes
 Carmo. E humo numero legal declarou o Senhor Pre-
 sidente alerta a seguir. Fei lido uma portaria do Excu-
 lentissimo Presidente, accusando ter recelido a co-
 pias da Classificação dos escravos d'este munici-
 pio. Outro do Director geral interino de Estatistica, pe-
 dindo a esta Camara que com a brevidade possivel lhe
 seja ministrada uma relação do numero, natureza, na-
 tur e situação dos seus immoveis pertencentes a esta
 municipalidade, que posto em discussão foi resolu-
 do pela mesma fornecer a relação que pede o dito
 Director. Outro do Excellentissimo Presidente da Pro-
 vincia exigindo d'esta Camara que lhe informe com
 a possivel brevidade quantas Parochias tem este mu-
 nicipio, e e quaes as denominações dellas, que foi pe-
 la Camara deliberado a informar. Outro do mesmo
 Excellentissimo Presidente pedindo informações de
 lue os seguintes pontos. Primeiro numero das doctas mi-
 noras, concedidas segundo a legislação citada,
 docta da concessão, nome do actual concessiona-
 rio, e do q' dize lugar em que são situadas as ditas
 mineras, designação do metal si' ellas existirem, tiquen-
 za da mina, Segundo si as doctas mineras estão in-
 effectivas approuitamento, ou se os trabalhos estão
 parados. Resolueu a Camara responder ao Excellentis-
 simo Governo que ratativamente a este assumpto nada

nada d'elles nem conta. Outro do Pater Joaquin Ignacio
Rasmallo, Presidente da Commissão Promotora para a dita
subscripção para erigir um monumento ao Campo
de Ypiranga pedindo a dita Camara a sua interven-
ção a respeito activando as commissões que porventura
a Camara a trazada houverem nomeado e no caso con-
trario nomear agora as commissões pruzias. Posto em
discussão e unificado que a Camara tramitava nada
providenciara a respeito, Resolven a Camara nome-
ar agora membros d'uma commissão que promovam a
subscripção e o Capitão Joaquin Honria Machado
d'Oliveira, Affonso Honria d'Oliveira, e Capitão Fran-
cisco Xavier Santos de Pasconella, e quem se offiziarão
nem sentido. Outro de Manoel Jey d'Arayjo Costa
Presidente interno da Camara Municipal da Cidade
da Fortaleza, Capital do Ceará, pedindo uma subscri-
pção em favor e socorro das victimas da seca em sua
Provincia, Resolven a Camara responder que essa
subscripção ja correu no Muncipio promovida
pelas pessoas caridas que promoviam e con-
signaram assignaturas que arrecadadas se mitrassem
a seu devido destino. O pedido supra da Camara do
Ceara e sollicitado d'inta por intermedio da Camara
Municipal d'inta Provincia. Foi pruzito um requi-
rimento de Jumentino Honria de Seiza que posto em
discussão ficou adiado para a sessão de amanhã.
Certo havendo mais nada de que tractar. Declarou
o Presidente adiado a sessão para amanhã ar-
de horas da manhã, do que para a contar
laurei a pruzente acta em que assigna-se com
os signados, e eu Manoel d'Oliveira Garcia Jumentino

Secretario que me envi —
Oliveira Rocha — Damasceno Rocha Concaveira
Proiz das 5^{as}

2^a Sessão da Sessão ordinaria do di 18 de Setembro
de 1877. Presidencia do Excmo Coronel Manoel Feliciano
de Oliveira Rocha.

Aos dezto dias do mez de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete n'esta Villa de Lameira no Paço da Camara Municipal, pelas dez horas da manhã, prezente o Presidente da mesma Excmo Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, os unadores Excmo Joao José da Conceição, Affonso José Rodrigues da Silva, Affonso Joao Damasceno da Rocha, e Manoel Chirippim Lages, faltando com participacão justa o Excmo Luiz Manoel Lages, pelo que foi convidado e passou a tomar parte nos trabalhos o suplente Manoel Chirippim Lages. Exarando numero legal declarou o Presidente aberta a sessao. Entrou em discussao o requerimento de juramento Maria de Souza, em que pede attestado sobre as dividas d'esta Parochia com a de Nossa Senhora da Apparicida, que resolveu esta Camara indifferir seu requerimento attestando a incommuniçao que a um prazizo d'uma Parochia. Indicou o Unador Rodrigues da Silva que esta Camara mandasse quanto antes fazer um pequeno reparo na ponte sobre o Rio Lameira que se que d'uma barra o porto, que macha estragada e por unquanto e pequeno seu concerto, o que foi posto em discussao, foi deliberado que se ordenasse ao Procurador da Camara que mandasse fazer com a maior

unidade pessoal. E não havendo mais nada a tractar
declarou o Senhor Presidente a diada a sessão para a
manhã as dez horas da manhã, do que para constar
mandou o Presidente lavrar a presente acta em que se
assigna-se com os signadores, e eu Manoel d'Almeida
Garcia Junior Secretario que assigno. — *Almeida Rocha*
Cunha da S^a Damasceno da Rocha
Christoph Lopez

3^a Sessão da Sessão ordinaria do dia 19 de Setembro de 1877
Presidencia do Senhor Coronel Manoel Feliciano d'Almeida
Rocha.

Aos dez e nove dias do mez de Setembro de mil oitocentos e setenta
e sete, nesta Villa de Lencóis, no Paço da Camara Municipal,
pelas dez horas da manhã, compareceu o Presidente da
municipal Camara do Senhor Coronel Manoel Feliciano d'Almeida Rocha,
os Vereadores, Senhor João Lourenço da Conceição, Affonso
Rodrigues da Silva, Affonso João Tamariz da Rocha e Manoel
Christoph Lopez, e eu Secretario abaixo assignado.
Declarou o Senhor Presidente aberta a sessão por haver
numero legal. Nomeou o Senhor Presidente uma com-
missão composta do Senhor Vereador Conceição, e o Affonso
Rodrigues da Silva para examinar as contas.
Outra composta do Affonso João Tamariz da Rocha
e Manoel Christoph Lopez para se dar publicas. In-
dicou o Vereador Christoph Lopez, que esta Camara
officiasse ao Fiscal para que fizesse com que se uti-
lizasse os formigueiros não só pertencentes ao d'obra
da Camara, como tambem dos particulares cumprin-
do com o artigo das porturas e que o Presidente fez

em discussão e foi deliberado a que se officiasse ao Fiscal n'esse sentido. ^{Ala}
 Indicou mais o mesmo Tenente que a Camara tomasse providencias
 a respeito os terrenos que se achão em alheio ou não benefici-
 ciales por seus donos se e que os tentão, e fazer chegar o
 abastamento sua terra as propriedades que estão para dentro
 do dilla, marcando um prazo de sessenta dias para não
 se mortuar-se legalmente como tambem para permittir
 fructos de suas doctas no abastamento da terra. O que
 foi pelo Presidente submettido a consideração da mza
 foi deliberado que esta Camara officiasse n'esse sentido
 ao Fiscal marcando o prazo de sessenta dias sob pena de
 ser feito o mesmo serviço a custa do proprietario. E não
 havendo mais nada a tractar suspendeu o Senhor Presidente
 a sessão até a manhã as dez horas da manhã, e para
 o tanto mandou o mesmo Presidente levantar a pre-
 sente acta em que assigna-se com os mais Vereadores, e
 eu Manoel d'Oliver Garcia Junior Secretario que usouy.
 Olivio Rocha
 Concilio
 Damasceno da Rocha
 Cesario Lopez
 da Silva

1ª Sessão da sessão ordinaria do dia 20 de Setembro de 1877.
 Presidencia do Tenente Coronel Manoel Feliciano d'Oliveria
 Rocha.

Aos vinte dias do mez de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete, n'esta Villa de Lencois, no Paço da Camara Municipal
 pelas dez horas da manhã, preside o Presidente da mesma
 Tenente Coronel Manoel Feliciano d'Oliveria Rocha

Os vereadores Vinete João José da Conceição, Affonso José Rodri-
gues da Silva, Affonso João Damasceno da Rocha, e Aba-
nuel Christóvão Lopes, e Eu Secretário aliaes assigna-
do. E havendo numero legal declarou Senhor Presiden-
te aberta a sessão. Foi apresentado pelo Procurador
da Câmara as contas pertencentes a mesma que o
Senhor Presidente fez entrega della a comissão para
examinar. Foi presente um officio d' João d' Oliveira
Souza, quizeando - se de João Fernandes d' Oliveira, de ter
lançado fogo em uma sua locada o qual lhe
cauzou grande dano, pedindo providencias a propo-
sito que ficou adiada para a sessão do dia vinte
e dois. Não havendo mais nada a tractar se
suspendeu o Senhor Presidente a sessão para
amanha ao dez horas da manhã, e para esse
tor mandou o mesmo Presidente lançar a seguinte
acta em que assigna - se com os vereadores. Eu
Manuel d' Oliveira Garcia Junior Secretário que
assina.

Oliveira Rocha — Conceição — Crispim Lopes
Damasceno da Rocha da Silva

5.^a Sessão da sessão ordinaria do dia 21 de Setembro de 1877 —
Presidencia do Vinete Coronel Manoel Feliciano d' Oliveira Rocha

Aos vinte e um dias do mez de Setembro de mil oitocentos e setenta
e sete, a villa de Lamego no Paço da Câmara Municipal
ao dez horas da manhã, presente o Presidente da mesma
Vinete Coronel Manoel Feliciano d' Oliveira Rocha. Os
Vereadores, Vinete João José da Conceição, Affonso José
Rodrigues da Silva, Affonso João Damasceno da Rocha

Manoel Christim Lopes, e Eu Secretario abaixo assignado.
 O mesmo numero legal declarou o Senhor Presidente auctor
 a susar. Foi apremiado pela commissão de contas as contas
 apremiadas pelo Procurador com o parecer seguinte. Os abaixo
 assignados membros da Commissão de contas, nomeada para exami-
 nar as na presente sessao ordinaria, tudo com attenção e
 cuidado que lhes serão integros, e acharão-as conforme e por
 isso não de parecer que sejam tomadas como legaes. Sessão
 vinte e um de Setembro de mil e oitocentos e oitenta e sete.
 João José da Conceição, José Rodrigues da Silva. O que
 posto em discussão foi por todos concordado. Indico o Sen-
 hor Conceição que se officiasse ao Governo pedindo o paga-
 mento das ditas fuitas com os prazos polues como con-
 ta dos documentos juntos e que posto em discussão foi
 deliberado pela maioria que se officiasse assim sentido.
 E não havendo mais nada a tractar suspendeu o Senhor
 Presidente a susar até amanhã as dez horas da manhã
 e para constar mandou o mesmo levantar a presente
 acta em que assigna-se com os seus membros, e Eu
 Manoel de Oliveira Garcia Junior, Secretario que meuni.

Oliveira Rocha
 Conceição
 Christim Lopes
 da Silva
 Damasceno da Rocha

Acta - validade de
 duas copias num quintal

6^a e ultima sessão da Sessão ordinaria do dia 22 de Setembro
 de 1877. Presidencia do Senhor Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
 Rocha.

As vinte e dois dias do mez de Setembro de mil e oitocentos e

e sobre dize e sobre e sobre a dita Villa de Lumbá no Paço da
Camara Municipal, as dez horas da manhã, presente o Pre-
sidente da mesma Junta Coronel Manoel Feliciano d'Almeida
Rocha. Os Vereadores Junto David Manoel Lopes,
Junto Joao José da Conceicao, Affonso José Rodrigues
d'Almeida, Affonso Joao Tomascino da Rocha, e Manoel
Chapim Lopes. Seu Secretario alarico assignado.
Manoel numero legal, declarou o Senhor sobre a sua
sua. Entrou em discussão o requerimento de juramento Maria
de Souza, foi por todos resolvido do modo se-
guinte: Que todo esta Camara seu Codigo de Portu-
ras e tambem seu Fiscal que é o competente para pro-
curar fazer effectivo os mesmos artigos dos Porturas.
Em tempo, entrou em discussão em requerimento de
João de Almeida e Souza, e não de juramento Maria de
Souza. Foi indicado pelo Vereador Lopes, que a Coma-
ra ordinasse ao Fiscal providencias sobre os cães que
não estão comprehendidos no Codigo de Porturas, can-
sando estes de raço e immoralidade aos habitan-
tes. Julicou mais o mesmo Vereador que officiasse
ao Procurador da Camara para mandar immedi-
tamente interpor uns lances que firmão para pro-
prietario no quintal da finada Silveira, e haundo
as despesas dos seus proprietarios. Não haundo mais
nada que tractar declarou o Senhor Presidente re-
curado a segunda sessao ordinaria, ficando
dize e marcou o dia vinte de Setembro para
a sessao ordinaria. Emandou o mesmo
Presidente laurar a presente acta em que assigna-
r com os Vereadores. Eu Manoel d'Almeida Gar-
cia Junior Secretario que usou.

Almeida Rocha

136

Popul. Conciliar Damascena do Povo, Al.
Cruzada Popul. da Silva

1.^a Sessão da trezeira sessão do dia 21 de Dezembro de 1874.
Presidência do Excmo. Sr. Coronel Manoel Feliciano d.
Oliveira Rocha

Assimto um dia do mez de Dezembro de mil oitocentos e setenta e sete no esta Villa de Lameas, no passo da Camara Municipal pelas dez horas da manhã, presente o Presidente da mesma Excmo. Sr. Coronel Manoel Feliciano de Oliveira, os Vereadores Excmo. Sr. João José da Conceição, Affonso José Rodrigues da Silva, Valmirio Mendes Carmo, Celso Antonio de Pontes Vidella, e seu Secretario daixo assignado. Não tendo podido haver sessão no dia antecedente por falta de numero que foram novamente convocados para hoje. E havendo numero legal declarou o Senhor Presidente aberta a sessão. Foi presente uma Circular do Excmo. Sr. Governador do Estado de trinta e um de Outubro do corrente anno, recommendando que com brevidade esta Camara emitta os mais necessários e completos informações que forem possíveis a cerca do modo por que n'este Municipio se pratica a observancia da Lei Regulamento e disposições em vigor concernentes ao uso de Saptima metrica franceza, de peso e medidas declarando se os pesos e medidas em uso tem sido affidos e comparados regularmente com os respectivos padrões, typos e quas os aquitos ou funcionarios encarregados d'essa comparação. Posto em discreção, foi deliberado

Atividade pela Câmara que satapprom a vigência do
Governo. Foi pruznte um requerimento de Julio Cyzar
D'Almeida, requerendo a quantia de cento e duas mil e tre-
zenta e seis, de contos que ficou adiado para o ultimo
Dia de Sessão. Como hauido nada a tractar suspendeu
o Senhor Presidente a Sessão para a manhã as nove horas
Da manhã, e mandou ler a pruznte acta em que
assigna-se com os Amadores e em Manuel D'Almeida
Garcia Junior, Secretario que acuceij-

Clóvis Rocha
Correica
Mendes Correia
da Silva
Ponte Velilla

2ª Sessão da Sessão ordinaria.

Sessão ordinaria do dia 22 de Setembro de 1877.
Presidencia do Excmo. Senhor Manuel Feliciano de
Almeida Rocha.

Aos vinte e dois dias do mes de Setembro de mil e oitocentas e
setenta e sete, nesta Villa de Lamea, no Salão da Câmara
Municipal pelas dez horas da manhã pruznte o Presi-
dente da mesma Excmo. Senhor Manuel Feliciano
D'Almeida e os Amadores Excmo. Senhor João da Cor-
reica, Affonso Rodrigues da Silva, Salmeiro Men-
des Carmo, e o Affonso Manuel frei D'Almeida,
faltando com participacão Calisto Antonio de
Ponte Velilla e o Excmo. Senhor Manuel Lopo
digo, e o Affonso Manuel frei de Almeida, e em
Secretario abairra assignado, faltando com

porti e paca eã Calisto Antonio de Pontes Villella, e o Simo^o ^{Alca}
 José Manuel Lopez - que ficã expostos a vista de
 dia vinte e quatro em diante. Chamado mestrado legal, de
 claram e Presidente a Junta a vista e visto acto com
 parecer o Orador Simo José Manuel Lopez que
 temer afronto e foy parte nos trabalhos. Foi prante o
 latom do Fiscal que, foi posto a consideração da Junta. Foi
 deliberação pela Camara sobre o Relatorio quanto a parte
 Relativamente sobre Mamede Feliciano dize Mamede
 Brasilense da Rocha, sobre o Lirito de seu negocio
 que o Fiscal providenciare de conformidade com
 as porturas a fim de ser pago ditos direitos. Quanto
 ao treino que trata das cabras e lanzeres, foi Deli
 berado o prazo de trinta dias para dentro dells ser dem
 nos retirarem, e que o Fiscal taurasse a dita vista sentida.
 Foi dize Quanto a parte quinta Relativa aos certadom de
 Lizo, foi deliberação pela Camara que foyse effectivo o
 artigo sexta e sete das porturas Municipaes. Quanto
 aos mais artigos a Camara deliberação que foyse effectiva
 a sua observação de conformidade com as porturas Municip
 paes. Deliberação a Camara ordinar ao Fiscal que cumpra
 se com a deliberação da Camara em sessão ordinaria
 do dia Sexta de Setembro do corrente anno, na parte
 que o dize impeto foyse chegar no alimbramento da terra
 as proprietades que se achã reconhecidas indi
 cação esta do Orador Chrispino Lopez. Deliberação mai
 a Camara que ordinasse ao Fiscal o cumprimento da deli
 beração da Junta em sessão ordinaria do dia vinte e seis
 de Setembro do corrente anno. Indica o Orador Almeida
 que esta Camara deve providenciar sobre unica Carta re
 que da terra do commercio, Couto da terra da Matriz.

que se achou em Lisboa, e que se efforce grande pruzer; e assim
tambem um Jurado no quintal da mesma casa que ja
servio de sistema e que achou-se em alentejo, tambem pruzer,
O que foi pelo Presidente submettido a consideração
da mesa e, foi deliberado pela Camara que o Fiscal
da mesma no prazo improrogavel de quinze dias arizan-
do o proprietario da mesma para desmoldar e mandar
intitular esse Jurado e quando porventura o propieta-
rio no prazo improrogavel dos quinze dias a contar
desta data não o faça mandará e mesmo Fiscal
fazer a custa do proprietario. Não havendo mais nada
a tractar suspendeu o Senhor Presidente a sessão para a
noite as dez horas da manhã, e para contar manan-
de o mesmo Presidente jurar a seguinte acta me
que assigna-se com os Senhores e eu Manuel
João Garcia Junier Secretario a secretis.

Segue suspendeu o Senhor Presidente a sessão para o
dia vinte e quatro do corrente as horas do cor-
tinas. O Secretario Garcia Junier.

Oliveira Rocha
Correição
Amor e Corneio
Luzes
da Silva
Almeida

3ª Sessão ordinária do dia 25 de Setembro de 1847.
Presidencia do Excmo. Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
Rocha.

Assistente e circo dias do mez de Setembro de mil e oitenta e sete

e setenta e oito, nesta Villa de Louses, no passo da Camara
 Municipal, pelas 12 horas da manhã, presente o Presidente da
 mesma Camara Coronel Manoel Feliciano D'Almeida Rocha, e
 os Vereadores, Sr. João José da Conceição Affonso Manuel
 José de Almeida, Saluino Mendes Corrêa, Affonso José
 Rodrigues da Silva, e eu Secretario aliaes afirmados
 deitando de haer bontem a serra por falta de numero,
 e hoje haundo numero legal declarou o Senhor Presidente
 a lito a serra. Indicou o Vereador Conceição, que esta Ca-
 mara supprantasse ao Excellentissimo Governo a necessidade
 de um Professor para esta Villa, visto que as duas Caduças
 se achão suppridas. Foi deliberado pela mesma que
 se supprantasse ao Excellentissimo Governo esta tão por-
 pitante necessidade. Indicou o Vereador Almeida que haundo
 necessidade de um mata-douro nesta Villa, que esta Camara
 por sua deliberação assignare um lugar quando por
 ventura o que actualmente se não se presta como dese-
 su beneficio esta de modo que officia as vantagens para a
 salubridade publica. Foi posto a consideração da serra, foi
 deliberado pela mesma em favor da indicação, e foi no-
 mado pelo Presidente o mesmo Vereador Almeida, e da serra
 para examinares o que actual se não, em um outro lu-
 gar que melhores vantagens officia. Indicou o Vereador Con-
 ceição, que se pedisse autorisação ao Excellentissimo Governo
 para a compra de um terreno em uma ^{das} extremidades da rua
 do commercio que segue a Cidade de Botucatu para o
^(para a dita terra de uma rua)
 servidão publica, visto que, tendo alguns proprietarios d'
 uns terrenos officios para dita maldade, ficando
 comodo a compra ou desapropriação do mesmo terreno.
 Foi deliberado que se officiasse ao Excellentissimo Governo
 pedindo esta autorisação. Indicou o Vereador Almeida

a nomeação de um arceador que posto em discussão foi deliberado e nomeado pela Câmara a quem Antunes Maciel. Era um honrado mas nada a tractor suspendeu o Senhor Presidente da sessão, ficando multado em dois mil reis e Terra dos Pontes, por não comparecer. E mandou o mesmo Presidente ler a seguinte acta em que assigna-se com os arceadores, e eu Manuel D. Chirib Garcia junior Secretario que se segue. Fy a intulencia das e para a abertura de uma rua. O Secretario Garcia junior.

Chirib Garcia

Conceição

Sabino M. Carneiro

da Silva

Luiz Pinheiro

Almeida

14^{ta} Acta da sessão ordinaria do Dia 26 de Setembro de 1877.
Presidencia do Excmo. Coronel Manoel Feliciano D. Chirib Garcia.

Aos vinte e seis dias do mez de Setembro de mil e oitocentas e setenta e sete, nesta Villa de Lousa no Paço da Câmara Municipal pelas dez horas da manhã, preside o Presidente da mesma Junta Coronel Manoel Feliciano D. Chirib Garcia e os Reverendos Excmos. João José da Conceição, Affonso José Rodrigues da Silva, Affonso Manoel José D. Almeida, Calisto Antonio de Paula Villa, e Manoel Chirib Garcia junior, faltando com participações os Arceadores Excmos. José Manoel Soares, e Feliciano Mendes Coronel, e quando numero legal declarou o Senhor Presidente aberta a sessão. Assentou os Excmos. Arceadores Conceição, Almeida, e da Silva, e parecer que deve esta Câmara effectuar

a compra de um pequeno terreno nos fundos da propriedade de
 de Jon' Capri de Silva, pertencente ao mesmo, para a abertura de
 uma rua na extremidade da rua do Commercio na saída pa-
 ra a Cidade de Botucatu, e avendo o Presidente aos de mais
 Vereadores foi deliberado pela Camara que se realisasse a
 compra. x Foi pynto pelo Procurador da Camara as contas da
 mesma que foi utruque pelo Presidente a commissão
 para examinar. x Indicou o vereador Paulo que se represente-
 tave ao Excelltissimo Presidente da Provincia, e ao Illu-
 strissimo Vigario Giral fazendo um a memoria de que tem
 a não creação de uma Parochia no Espirito Santo da
 Fortaleza. x O que fez o Presidente em discussão. Foi
 unanimemente deliberado a que se represente no sen-
 tido da indicção. E não havendo mais nada a tractar
 suspendeu o Presidente a sessão para amanhã as 10
 horas do dia, e para contar mandou chamar a pynto
 acta em que assigna-se com os vereadores, e eu, o
 not' d' Olimia Garcia Junior Secretario que escrevey.

Chirra Rocha
 Bonaventura
 Bonas Velha
 da Silva
 Crispim Lopez
 Almeida

Acta
 com Botucatu
 " 5.º de 1874
 data do
 termo para a
 pedida de pag.
 a seguir

5ª Acta da sessão ordinaria do dia 27 de Setembro de 1874,
 Presidente o Tenente Coronel Manoel Feliciano d' Olimia
 Rocha.

Aos vinte e sete dias do mez de Setembro de mil oitocentos

contas e recibos e site munta Villa de Lencués, no Paço da
Câmara Municipal pelas Syndicas da munta presente e
Presidente da mesma Munta Coronel Manoel Feliciano
de Oliveira Rocha e os Varadores Munte João José da
Conceição, Affonso José Rodrigues da Silva, Affonso
Manoel José de Almeida, Saluino Mendes Carneiro,
Munte Manoel Manoel Lopo, Calisto Antonio de
Pinto Villa, e em Secretário alcaide assignado. Ha-
vendo numero legal declarado Presidente a munta e ses-
são. Foi apremiado pela commissão sem parecer
relate as contas do Procurador do modo seguinte.
Declaramos que encontramos todas as contas exa-
ctas - Lencués munta e site de Pyrulus de mitei-
to e munta e site a Commissão Manoel
José de Almeida, João José da Conceição. Pelo
Presidente foi submettido a consideração da
munta. Foi acerta por todos. Foi indicado
pelo Varador Pinto Villa que se apresentasse
ao Excellentissimo Presidente da Provincia para
que estivesse da Assmbleia Provincial na pro-
xima sessão as Sinzas de Botucatu com mta Vil-
la que se deve ter as que se deu a Fazenda
do Coronel Joaquim de Almeida Lima e de ali se
tucando-se em um ponto em linha recta ao
Rio Tietê ou a mta Calucina que se deu ao
mesmo Rio. Indico mais o mesmo Varador
que no mesmo mntido se demarque as Si-
nzas do Tronco de Santa Cruz do Rio Pardo
pelo modo seguinte: Calucina do Rio Man-
gany pelo rio d'agua até a barra do Tron-
co, da barra dos Culias a as Calucinas e v'

As Linhas que foram demarcadas no Município de Santa
 Bárbara de Rio Preto com Santa Cruz. Foi pelo Presi-
 dente submettido a consideração da mesa. Foi delibe-
 rado pela Câmara em favor da indicação. Foi prom-
 te pela Commissão incumbida a examinar o estado
 do rio que presentemente corre se deve ser reconstruido
 em se deve designado um outro lugar, ao que se deu
 parecer a commissão que se mande certificar o mesmo
 Livro ante o cinco de Setembro de 1847. Manoel
 José de Almeida, José Rodrigues da Silva. Foi
 submettido a consideração da mesa - Foi deli-
 berado unanimemente para logo que esta Câmara
 possa fazer se construir a fim de se prestar como
 melhora o publico. Foi pelo Presidente ordenado
 a esta Câmara que em surão do dia ante o cinco
 foi indicado pelo Senado Commissão a mensu-
 ração da abertura de uma rua na extremidade
 da rua do Comercio que segue dita para o Bo-
 tre catu e que para isso se comprasse um pequeno
 terreno de propriedade de José Cirino da Silva e
 uma propriedade do Capitão Antonio Victoriano
 da Rocha, e que a promittasse a offerta que fez o
 Tenente Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha
 do terreno além do de José Cirino da Silva, fa-
 zendo doativo a esta Câmara para o bem publi-
 co do terreno preciso para abertura da rua, e fugar
 na estrada que segue dita a Chacara do finado
 João Tim Cardozo, ficando esta Câmara autori-
 zada a dar fivado os terrenos que pertencer ao
 proprietario - Oliveira Rocha, terrenos que
 por onde passar a rua e com fivado de lei.

É sendo encarregado os Vereadores Concencão, Amida
e Da Silva para entrar-se comprar o terreno
de José Curim Da Silva, tendo realizado a dita
compra pela quantia de cinquenta mil reis pro-
põe a esta Câmara que se encarregue igualmente
a pessoas para realizar a compra da propriedade
do Capitão Antonio Tructon Da Rocha com con-
dições que não apure a mesma. Foi posto
a consideração da mesa Digo com condições
que não apure a mesma. Foi posto a consi-
deração da mesa. Foi deliberado unanimem-
ente em favor da indicação. Ficando encar-
gado o Vereador Concencão, Amida e Da Silva,
a entrar-se comprar do proprietario
Tructon, a propriedade e para a municipalidade
publica. Foi prymto o requerimento de
Antonio Francisco De Oliveira No Digo Bituco
vert, requerendo a quantia de cento e quarenta
e seis mil trezentos e oitenta e cinco reis, que fi-
cou adiado para amanhã. Um outro apre-
sentado pelo Procurador Da Câmara Digo cento
e cinco de Affonso José Romão De Oliveira, requerendo
do do Procurador Da Câmara a quantia de cen-
to e cinquenta mil reis tambe de centos, Fi-
cou adiado para o ultimo dia de sessas. Foi
indicado pelo Vereador Amida, que esta
Câmara solicite do Procurador Da Câmara
a Hoza por que os Senhores De engenhos não
têm pago os limites da municipalidade.
Concordou a Câmara no sentido da indica-
ção. E não havendo mais nada de se tractar

se suspendeu o Presidente a sessao para amanhã ao 2º horas
do dia, e para comtornando as lavouras a seguinte acta em
que assigna-se com os vereadores - Eu Manoel de Oli
veira Garcia Juiz, Secretario que servy.

Oliveria Rocha
Cunha
Mendes e Silva
Lopes
da Silva
Ponte Velilla
Mancini

6ª e ultima acta da sessao ordinaria do dia 28 de Setembro de
1847 - Presidente o Excmo. Sr. Coronel Manoel Feliciano de
Oliveira Rocha

As vinte e oito dias do mde Setembro de mil e setenta e
setenta e sete, nesta Villa de Lencois no paço da Camara
Municipal, pelas 2º horas da manhã, presentes o Presi
dente da mesma Excmo. Sr. Coronel Manoel Feliciano de Oli
veira Rocha e os vereadores Excmo. Sr. Joao José da Cou
cucão, Affonso Manoel Joao de Almeida, Affonso Joao
Rodrigues da Silva, Salveiro Mendes Corrêa e Celso
Antonio de Ponte Velilla, faltando sem partici
pação o Excmo. Sr. Manoel Lopes. O Cham
do numero legal Declaram o Presidente desta a seguir.
Foi pelo Presidente submettido a consideração da
miza o requerimento de Juiz Cyar de Oliveira, em
que pede a importancia de cento e setenta mil e tre
zentos reis que tinha ficado a diada para re
ta a seguir - Outro do Antonio Francisco de Oli

Cláudio Pittman, Agente e pagamento da quantia
de cento e quarenta e seis mil, trezentas e oitenta e
sete e tantos de custas. Foi votado unanimemente
indiferido e legitimados, visto esta Câmara a ser
se desfalçada, sem fundos para pagamento de custas,
o que fará quando tiver meios disponíveis. Foi
prezente pelo Procurador da Câmara uma conta
prestada pelo Affonso Thomaz de Oliveira, vi-
gindo de mesmo procurador a quantia de cento e
cinco e cinquenta mil Reis pelo seu trabalho. Foi de-
liberado unanimemente indeferido logo foi votado
unanimemente indeferido visto esta Câmara
prezente sem ter fundos suficientes para
ra pagar custas. Ficou sem effeito a Deliberação
da Câmara em sessão ordinária de 24 de Outubro
quanto a parte relativamente a compra do terreno
de São Curim da Silva, e a propriedade do Capiti-
lão Antonio Fructoso da Rocha para aduana de
rua do Commercio. Deliberou a Câmara ordenar ao
Procurador officinando ao mesmo para que pague
aos empregados desta Câmara os vencimentos.
Cujas hauredo mais nada a tractar se recorre o Senhor
Presidente a terceira sessão ordinária do corrente
anno. E para contar mandou levantar a prezente
acta em que assigna-se com os Senhores, Cu. Ma-
nos e Cláudio Garcia Junior, Secretário que escreve.
Em tempo - compareceu o Vereador Sr. Manoel
Manuel Lopez - e fez parte nos trabalhos - O
Secretário Garcia Junior.

Cláudio Rocha

1842 - Sessão - 14 de Novembro - 1842

Calisto Antonio de Santos Villella
João José de Almeida

1ª Sessão ordinaria do corrente anno de mil oitocentas e setenta e oito.

Presidencia do Tenente Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha.

Nos oito dias do mez de Abril de mil oitocentas e setenta e oito, na Villa de Lourenço, na sala da Camara Municipal, pelas dez horas da manhã, presentes o presidente da mesma Tenente Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, e os senhores Tenente Pauid Manoel Lopez, Tenente João José da Conceição, Affonso João Pamascuro da Rocha, Calisto Antonio de Santos Villella, faltando com participacão o Affonso José Rodrigues da Silva, e Saturnino Mendes Carneiro. Mandou o mesmo legal, declarou o Senhor Presidente aberta a sessão. Foi nomeado para commissão de contas o Tenente João José da Conceição e Calisto Antonio de Santos Villella, e para commissão de obras publicas o Tenente Pauid Manoel Lopez, e o Affonso João Pamascuro da Rocha. Foi presente uma circular do Excellentissimo Governo com data de dezemore de Fevereiro do corrente anno, exigendo que esta Camara lhe prestasse digo tres prante ao mesmo Excellentissimo Governo, a fim de ser remettido ao Governo Imperial minunciosas informacões sobre o estado geral da agricultura e da industria pastoril, sericea e apicola e sobre o

ninte municipio, e lumb afim a errea dos estabelecim^{to}
mentos, institutos, e escolas agricolas, jardins bot^{an}
tanicos, e passios publicos de es honras. Foi de
diligado que prestasse as informaco^{es} constantes
da circular. Enão haundo mais nada a tra^{ta}
tar suspendeu o Melhor presidente a sessao a
ti amanha as dez horas da manha, e para
contar mandou levar a presente acta em que
assigna-se com os veadores. Eu Manuel d'
Alim Garcia Junior, Secretario a servir.

Alim a Rocha

Supr:

Conceicao

Damasceno Rocha

Pontes Vilhiz

2^a Acta da sessao ordinaria da 1^a sessao ordinaria do dia
9 de Abril de 1878.

Presidencia do Excmo Coronel Manuel Feliciano d'Alim Rocha

As nove dias do mez de Abril de mil oitocentos e setenta e oito
ninte Villa de Lencois, na sala da Camara pelas dez horas
da manha, presente o presidente da mesma Excmo Coronel
Manuel Feliciano d'Alim Rocha, e os veadores
Excmo Joao Jose da Conceicao, Affonso Joao Damasceno Rocha,
faltando com participacao por incomodade de saude, Calis
to Antonio de Pontes Vilhiz, e Excmo Paulo Manoel
Lopes, pelo mesmo motivo, e não haundo numero
legal ordenou o Melhor Presidente que convocasse
aos suppletivos para comparem a manha as
dez horas do dia afim de proseguir-se nos traba
lhos, e para contar levar a presente acta. Eu Manuel

de Olímpio Garcia Junior, Secretario que escreveuy.

149
Ala

3^a Acta da sessao ordinaria do dia 10 de Abril de 1878.

Presidencia do Tenente Coronel Manoel Feliciano d'Olímpio Rocha.

Aos dez dias do mez de Abril de mil e oitocentos e setenta e oito, na
esta Villa de Lameas, no paço da Camara Municipal pelas dez
horas da manhã, perante o Presidente da mesma Tenente Cor-
nel Manoel Feliciano de Olímpio Rocha, e Vereadores Tenente
João José da Conceição, e o Affrs João Pires da Rocha,
e eu Secretario daizeo assignado, faltando com participações
os Vereadores supplentes que foram convocados para compare-
cerem hoje perante juramento e promissão nos trabalhos
João Antonio de Pente, que participou a chorar-se meorre-
dado, e sem participações os vereadores supplentes Honório
José Coutinho do Amaral, Pedro José d'Almeida, e o Affrs José
Florêncio de Olímpio, e não havendo numero nas horas re-
são, e ordenou o Senhor Presidente que convocasse aos re-
quisitos Vereadores, Affrs Antonio Alves Maciel, e Ri-
cardo Pinto Brasilio, e Manoel Crispim Lopes, para
amanhã. E para cantar lauri a seguinte acta. Eu Ma-
noel d'Olímpio Garcia Junior, Secretario que escreveuy.

4^a Acta da sessao ordinaria do dia 11 de Abril de 1878.
Presidencia do Tenente Coronel Manoel Feliciano de Olímpio
Rocha

Aos onze dias do mez de Abril de mil e oitocentos e setenta e
oito, nesta Villa de Lameas, no paço da Camara Muni-
cipal, pelas dez horas da manhã, perante o presidente
da mesma Tenente Coronel Manoel Feliciano d'Olí-
mpio Rocha, e Vereadores, Tenente João José da Conceição

Alfons João Pannascino da Rocha, e eu Secretário da mesa assignado
faltando com participações verbales os Vereadores Ricardo
Pinto Brandão, e Manoel Chiripim Lopes, e sem participações
com o vereador Alfons Antonio Alms Maciel. E não
tudo numero legal não houve sessão. E ordenou o Senhor
Presidente que convocasse ao vereador suppleto Juntino
Custodio de Alcantara. E para contar lauris a presen-
ta acta. Eu Manoel de Oliveira Garcia Junior, Secretário
que se segue.

2.^a Acta da 1.^a sessão ordinaria do dia 12 de Abril de 1878.

Presidencia do Excmo. Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
Rocha.

Aos doze dias do mez de Abril de mil oitocentos e setenta e oito
mista Villa de Lourenço, no Paço da Camara Municipal,
pelas dez horas da manhã, presente o presidente da mes-
ma Excmo. Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha,
e os Vereadores Excmo. Parid Manoel Feliciano de Oliveira
Excmo. Parid Manoel Lopes, Excmo. João José da
Conceição, Alfons João Pannascino da Rocha, e Calisto
Antonio de Pontes Villa. Faltando com participações
com o Alfons José Rodrigues da Silva, Saluino Mendes
Correio, e sem ella o Alfons Manoel José de Almeida
por machar ausente, sendo conhecido aos supple-
tos como consta das declarações dos dias nove,
dez, e onze. E havendo numero legal declarou o
Senhor Presidente a lertura a sessão. A presentou o
juiz Municipal do termo um requerimento pe-
dindo a dita Camara attestado que sendo lido
pro digo submeter o Presidente a consideração
da mesa. Foi deliberado attestar a lertura de todos

4^a Acta da 1^a sessão ordinaria do dia 15 de Abril de 1878.

Presidencia do Tenente Coronel Manoel Feliciano d'Almeida Rocha

Aos quinze dias do mez de Abril de mil e oitocentos e setenta e oito, nesta Villa de Lameas, na sala da Camara Municipal, pelas 9 horas da manhã, presente o presidente da mesma Tenente Coronel Manoel Feliciano d'Almeida Rocha, e os Vereadores Tenente Paulo Manoel Lopes, Tenente Joao Jose da Conceicao, Affonso Joao Tomazinho da Rocha, Calisto Antonio de Torres Villa, e eu Secretario alcaide assignado. Oha digo e o Affonso Manoel Jose d'Almeida, eu Secretario alcaide assignado, Ohaurende numero legal declarou o Superior Perito d'arte aberta a suscao. Aparentou o Vereador Villa uma indicacao de modo seguinte: Estando tractando-se da factura do cemitario nesta Villa, assistindo me poder do Superior Francisco Antonio de Castro, ex-fabricheiro a quantia de quinhentos milreis com o competente juro, e ao sim mais a quantia de cento e trinta milreis que existia de tal, artista foy dematino em favor das obras do cemitario cuja quantia deve existir me poder de Poutor Luiz Ernesto Xavier Juy de Perito da Comarca de Betunati, e Tomulum cincoenta e oito milreis tirados pela municipal d'nta Villa em beneficio do mesmo Cemitario, assistindo esta quantia me maos do Capitao Francisco Xavier Poutas de Vasconcellos, como Relador de sua espontanea vontade. Por isso trago ao conhecimento desta Camara para deliberar-se a respeito. O que posto me discussao foi apreciada por todos, mandando que se officie ao dito Capitao Francisco Xavier Poutas de Vasconcellos, pedindo-lhe que tome o recargo de Relador do dito Cemitario mandando construir de novo como

mandar comvencimento, ordenando ao Procurador da Câmara que faça 188
a entrega da quantia de dezentes mil reis ao dito Capitão Casconellos para
para dar começo na obra. Foi presente um pedimento informacão das
divisas d' esta Parochia com a de Botucatu, e que posto em discussão teve
o seguinte despacho: A Câmara Ligeira foi presente um pedimento de
Juntilino Moreira de Souza, p' mandado a esta Câmara informacão
com das divisas d' esta Parochia com a de Botucatu, e que pos-
to em discussão teve o seguinte despacho: A Câmara Municipal
nao tendo plano conhecido, passa a tomar informacão mi-
nuciosas p'ora com acerto informar o pedimento lido. C' não ha-
vendo mais nada a tractar-se suspendar o Sinto Presidente a
suaes até o dia seguinte as horas do costume, e para contar
mandou ler a presente acta em que assigna-se com os
Veradores. Eu Manoel de Olivi Garcia Junior Secretario da
escrivã. Em tempo delib'ou a Câmara officiar ao Doutor Luiz
Ernesto Laurer Juiz de Direito da Comarca de Botucatu un-
gindo a quantia do donativo que fez Evaristo artista do Ce-
miterio d' esta Villa, cuja quantia e esta Câmara informa-
da existir em nome do mesmo Doutor Luiz Ernesto Laurer.

O Secretario Manoel de Olivi Garcia Junior.
Alvares Rocha
Lopes
Boreias
Damasceno da Rocha
Pontes d'Alta
Amcidas

Acta da 1ª sessão ordinaria de dia 16 de Abril de 1878.
Presidencia do Sinto Coronal Manoel Feliciano de Olivi Rocha.

Aos dezessete dias do mes de Abril de mil oitocentos e setenta e oit-
to, nesta Villa de Luccois no paço da Câmara Municipal

estas
pessoas

Municipal pelas dy horas da manhã presente o presidente da
mesma Junta Coronel Manoel Feliciano d'Almeida Rocha, os
vereadores Junto Paulo Manoel Lopes, Junto João
José da Conceição, Affonso João Farnasim da Rocha,
e Catão Antonio de Santa Villa, e eu Secretario abaixo
assignado, e haundo o rumo legal declarou o Senhor
Presidente atenta a seguir. Foi presente as contos do Pro-
curador e o Senhor Presidente entregou a commissão. In-
dicou o Vereador Conceição que se officiasse as Executores
lissimo Gouerno, pedindo que ordinasse a Thesouraria
Provincial o pagamento das quantias formecidas aos
pessoas pedens que em seguir ordinaria de unta e em
de Setembro do anno proximo findo ja offy arcompo-
nhando os documentos. O que sendo o Senhor Presidente
em dienciao foi deliberado. Não haundo mais tra-
da a tractar suspendeu o Senhor Presidente a sessão
para o dia seguinte as horas de costume. E para cons-
tor mandou ler a presente acta em que assigna-
se com os vereadores. E eu Manoel d'Almeida Garcia
junior, Secretario a seguir. —

Olivia Rocha

Luzes

Feliciano

Santa Villa

Farnasim da Rocha

6^a e ultima acta da 1^a sessão ordinaria do corrente anno de
1878. Presidencia do Junto Coronel Manoel Feliciano d'Almeida Rocha.

Nos dias de my de Abril de mil e oitocentos e setenta e oito
no Povo da Camara Municipal,
palas dy horas da manhã, presente o presidente da
mesma Junta Coronel Manoel Feliciano d'Almeida Rocha,

o Procurador Antonio Parid Manuel Lopez, Antonio João José 145
da Correição, Affonso João Tomazinho da Rocha, e Celso da
Antonio de Pontes Villa, e em Secretario alvarão a vigorado. E
havendo summo legal de clara o Subhor Presidante Elvira a assar.
Foi apremiado pela commissão de contas sem parecer do modo
seguinte. A commissão ao depois de examinar as contas apremiadas
pelo Procurador a elou-as conforme. Foi presente o Relatorio d'igo
a elou-as conforme, que submettido a consideração da mesa
acertou. Foi apremiado o Relatorio do Fiscal sem formalida-
de que foi posto em discussão entendeu esta Camara não tomar
entrecimto por surficar a inmgligancia do mesmo Fiscal
ter o caso de caber em officios findos. Indicou o Procurador Villa
a dimissão do Fiscal Ignacio Alves da Silva, por sua inmg-
ligancia que posto em discussão foi concordado. Indicou
mais o mesmo Procurador a nomeação do Cidadão Alberto Ribeiro
da Silva para servir de Fiscal d' esta Municipalidade.
Posto em discussão foi apoiada e deliberou considerar ao mesmo
para tomar posse prestando juramento. Deliberou a Camara
nominar os Cidadãos João Manoel Vieira, e Francisco de Paula
Oliveira aquelle para Imputor da factura dos Camistros da
sua morada do bairro dos Aguidos a esta Villa, e este para
Imputor da factura do Camistro de sua morada denominada
da Rio-Claro a esta Villa, podendo os annos convocar as ha-
bitantes d' esse logar. Compareceu Alberto Ribeiro da
Silva Fiscal nomeado para tomar posse e prestar o con-
vato juramento. E por não haver mais nada a tractar
encerrou o Subhor presidente a primeira sessão ordina-
ria do corrente anno. E para contar mandou lavrar
o presente acta em que assignaram com os annos. E
em Manoel d' Oliveira Garcia Junior, Secretario a seguir.
Antonio da Rocha
Dam.º da Rocha — Concicão — Pontes Villa — Lopes

Tempo para
Materia
posterior

Sessão extraordinaria que da o Excmo. Sr. Coronel Manoel
Feliciano de Oliveira Rocha, Presidente da Camara Municipal

Das onze dias do mes de Maio de mil e oitocentas e setenta
e oito, n'esta Villa de Lameas, na sala da Camara Mu-
nicipal pelas dez horas do dia, presen- te o presidente
da mesma Excmo. Sr. Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
Rocha os Senhores Senhores Joao Pereira da Conceicao, Sen-
te Paulo Manoel Lopes, Affonso Manoel Pereira da
Ala, Saluino Mendes Carmo, e Calisto Antonio de Paula
Vilella, e eu Secretario da casa assignado. E havendo nu-
mno legal declarou o Senhor presidente aberta a sessao
extraordinaria. Foi indicado pelo Senador Conceicao
a necessidade da abertura da rua do Comercio da exten-
sidade que segue para o lado da Cidade de Petropolis, como
conta da acta da ultima sessao do dia vinte e sete de
Dezembro do anno proximo findo, o que foi submettido
pelo Senhor Presidente a Consideracao da mesa que foi
deliberado a Realizar-se a dita abertura indizendo
ao Capitao Antonio Tructuoso da Rocha a quantia de tres
quatro mil reis pelos terrenos que ao mesmo pertence, fi-
cando o procurador d'esta Camara autorizado a sa-
tisfazer ao mesmo Capitao Tructuoso dita quantia,
e assim tambem autorizado o mesmo procurador
a mandar fazer os terrenos pertencentes ao Excmo.
Sr. Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, por ou-
tra parte a Rua da qual o mesmo faz doativo a
esta Camara para o bem publico, cujos fructos serao
fritos por conta d'esta Camara, e de lei. Foi presen-
te um Representante de Ricardo Correia de Souza Mendes
allegando a irregularidade do fornecimento de carne

porde nesta Villa, aos habitantes por isso que se propõe a fosse 186
em um dia na semana, amontando fôrno e tóco para o talhe ^{da}
jeitando-se a multa que lhe for imposta por lei. O que posto em
discussão foi deliberado que esta Câmara formulasse um artigo
de portaria para esse fim e pedisse ao Excellentissimo Pre-
sidente a approvação provisória até que se reunida a as-
sembleia. Ficando incumbido a organizar e dito artigo o Vica-
re de Pentecostes. E não havendo mais nada a tractar encerrou o
Senhor Presidente a presente sessão extraordinaria, e para com-
tar mandou ler a presente acta em que assigna-se como
os mais Veadores, e eu Manuel d'Almeida Garcia Junior, Secretario
que a escrevi. — *Manuel d'Almeida Garcia Junior*
Manoel Rocha — *Luiz Boucicaud*
Manoel Carmo
Paulo Vellozo *Amadeu*

Sessão extraordinaria que da o Tinte Coronel Manoel Felici-
ano de Almeida Rocha. Presidente da Câmara Municipal d'esta
Villa como alcaide se declara.

Aos quatro dias do mez de Junho de mil oitocentos e setenta e oito
nesta Villa de Lamma, no paço da Câmara Municipal pelas
duz horas da manhã, presente o Presidente da mesma Cam-
ra Coronel Manoel Feliciano de Almeida Rocha, e os Veadores
Tinte Joao Joao de Conquercao Tinte Paulo Manoel
Lopes, Alfons Joao Pannam da Rocha, e Calisto
Antonio de Pentecostes Vellozo, e havendo lido o legal de-
clarou o Senhor Presidente a seguinte sessão. Foi presente
uma circular do Excellentissimo Presidente Regenti-
tando novamente a informação que pedio em cir-
cular de vinte e dois de Outubro do anno pas-
sado e dezasseis de Fevereiro ultimo. Posto em dis-
cussão foi deliberado pela Câmara que se re-

Manoel d'Almeida Garcia Junior
Manoel Rocha
Luiz Boucicaud
Manoel Carmo
Paulo Vellozo
Amadeu

Remittam copia da dita informação ja pntada e ora
sua ordinaria proxima finda. Outra do mesmo
Excellentissimo Presidente Remittendo uma Relação
nupria dos assumptos da administração do
Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras
publicas afim de que se de com brevidade
possuel informação na parte que disser
respeito a este Municipio. Posto a consider
ação da mesma, passou a responder. Foi pntado
um requerimento de Julio Cyro de Almeida pedindo attença
desta Camara sobre os annos da picada que ha
de se dar ao Ananhandana. Foi o Inter Presidente
por indifferença, foi resolvido ficar adiado para
na proxima sessão ordinaria de anno dito attenta
do visto que quasi todos os unadens nao tãto
pleno conhecimento do facto e quãto tirarem
informaçoes. Não haendo mais nada a tractar
se encerrou o Inter Presidente a pntado sua
ordinaria, e para contar mandou levantar a pntada
acta em que assigna-se com os unadens, e em
Manuel de Almeida Garcia Junior, Secretario e
secretary.

Olivero Rocha
Boncicças
Lopes
Rafael de Sá
Damasceno Rocha

Sessão ordinaria do dia 17 de Junho de 1878. Pre
sidencia do Excmo Coronel Manoel Feliciano de Almeida
Rocha.

Aos quinze dias do mes de Junho de mil oitocentos e setenta e oito.

Camara
Municipal
de
Cabo
de
Branco

este nesta Villa de Lencois na sala da Camara Municipal, pelas dez horas da manhã, presentes o Presidente da mesma Camara Coronel Manoel Feliciano de Alim Rocha, e os Vereadores Titulo Paulo Manoel Lopes, Titulo João José da Conceição, Affonso José Rodrigues da Silva, e o Secretario alcaide assignado, Estanção com pontificação, Salustiano Mendes Corrêas, e sem ella, o Affonso João Romarinho da Rocha, e compareceu mais o vereador Calisto Antonio de Pontes Vilhila. E haunha de seu muro legal declarou o Senhor Presidente a seguinte. Foi nomeado pelo Senhor Presidente uma Commissão de Contas composta dos Vereadores, Titulo Conceição, e Affonso Silva, para comunitar de clerias publicas os vereadores Titulo Paulo, e Calisto Antonio de Pontes Vilhila. Indicou o Vereador Conceição que algum dos moradores desta Villa propozaem que um sessas de hoje esta Camara mande por um verenciao o artigo vinte seis do Codice de porturas municipais desta Villa, a fim de ser executado em continente e fielmente. Foi posto a consideração da Camara, e foi de liberação ordenar ao Fiscal que de cumprimento ao dito artigo vinte seis das porturas a fim de retinquir os formigueros que se achão dentro do Patrimonio. Indicou o mesmo Vereador Conceição que esta Camara sem prosciencia a fim de fazer um peguino l'eparo no lugar denominado a Pirapetinga estrada que se va esta para Botucatu que se achã interrompida. Posto em discussão de liberação Camara que ordenam ao Fiscal para mandar fazer tal consento. Então haunha mais na ella. Em tempo indicou o Vereador Lopes - que o Fiscal fizera affectivo a retinção dos Cam e edifica que se achão nos muros desta Villa, Posto em discussão resolven

envolven a Camara e ordinar ao Fideal a execucao indi-
cada. E nao havendo mais nada a tractar suspendeu
o Snhor Presidente a sessao para amanhã as dez ho-
ras da manhã, e para então mandou lherem
apresente o acta em que assigna-se com os vere-
adores, e em Rainal o' Olim Garcia Junior, Se-
cretario da mesma.

Olimia Rocha

Conceição

Lopes

da S.^a

Paulo Vilela

2.^a Sessão da sessão ordinaria do dia 18 de junho de
1878 - Presidente do go. Provincial Sr. Coronel Manoel
Feliciano de Olimia Rocha.

As dez e meia horas de manhã de mil e setenta e
e sete mil e setenta e sete na sala da Camara Mu-
nicipal pelas dez horas da manhã, perante o Presidente
da mesma Sr. Coronel Manoel Feliciano de Olimia
Rocha e os vereadores Sr. João José da Concei-
ção, Sr. Affonso José Rodrigues da Silva, Calisto Antonio
de Pontes Vilela, faltando com participacao o Sr.
dos Sr. Coronel Manoel Lopes, e passou o Snhor
Presidente a convocar ao vereador suppleante Ricar-
do Pinto Brasilio, que participou não poder com-
parecer por incommoções de saúde, em vista do que
passou o Snhor Presidente a convocar ao vereador
suppleante João Antonio de Pontes para com-
parecer, prestar juramento e fazer parte dos
trabalhos, o qual compareceu, e neste acto

compareceu o Vereador Affonso Manoel Joze da Almeida N.º 8
que sendo convidado tomou assento e fez parte nos trabalhos
ficando assim dispensado, o Vereador suplente Pontes. E eu
Secretario daesso assignado. Chamado numero legal
declarou o Senhor Presidente atenta a sessao. Estas haun-
do nada a tractar suspendeu o Senhor Presidente a sessao
ati' amanha as horas do costume, E para constar lavrou
a presente acta em que assigna-se o Presidente e
Vereadores, e eu Manoel o Olim Garcia Junior
Secretario, que a escrevi.

Olimario Rocha
Conceicao
Almeida
da Silva
Domingos

3ª Acta da sessao ordinaria do dia 20 de junho de
1878. Presidencia do Senhor Coronel Manoel Feliciano
de Olim Rocha.

Nos vinte dias do mez de junho de mil oitocentos e setenta
e oito nesta Villa de Lourenço, no Paes da Camara Muni-
cipal pelas dez horas da manha, preside o Presidente
da mesma Camara Coronel Manoel Feliciano de Olim
Rocha, E os Vereadores Senhor Joze Joze da Conceicao,
Affonso Joze Rodrigues da Silva, Calisto Antonio de
Pontes Vilhela, e Guilherme Rodrigues Duarte Ribeiro
que tendo sido convocados, compareceram e prestando
juramento fez parte nos trabalhos. Presendo de
travar na sessao antecedente por falta de numero
para o que foram convidados os suplentes. E
havendo numero. Em esta acta compareceram mais

os senhores Saluino Mendes Carmo e Ricardo Pin-
to Brasil, Chaundo numero legal declarou e Sim
Presidente desta assembla. N'este acto compareceu o pro-
tario Paulo Manoel Lopes - Edictaron e Simbr Presidente
desta assembla. Indicoe e Senador Rileas que fossem
reluzados das multas as pessoas multadas na proxima
Correio passada. Em posto me dizeu se fez alio dize
foram reluzados. E nao haundo mais nada a tractar
suspendeu o Simbr Presidente a sessao para a manha
as horas do costume, e para constar laurei a presente
acto me que assigna e Presidente e Senadores, e en
Manoel d'Almeida Garcia junior, Secretario a seguir.

Alto uro Rocha
Senador
Gibaz
Lopes
da S.
Mendes Carmo
Senador Rileas

Certifico eu secretario da casa assignado que
nao haundo numero adicioe Simbr Presidente
a sessao para a manha as horas do costume
Eu Manoel d'Almeida Garcia junior, Se-
cretario que assigna.

4.^a Acta da sessao ordinaria do dia vinte e seis
de Junho de 1878. Presidencia do Excmo Coronel Manoel
Feliciano de Almeida Rocha.

Nos vinte e seis dias do mes de Junho de mil oitocentos

tos e situta e sito, situta Villa de Lencois no Paço da Camara 149
Municipal, pelas dez horas da manhã, perante o Presidente Oly-
da mesma Villa Coronel Manoel Feliciano de Olym Rocha
Os Vereadores Simão João José da Commissão, Simão Pa-
reit Manoel de Souza, Affonso João Panamaram da Ro-
cha, e Affonso José Rodrigues da Silva, e eu Secre-
tario alcaide assignado. E quando me humo digo, e
seas comparecer o Vereador Vilda que participou,
e sua participacao, Saluino Mendes Carmo, e Gui-
lherme Rodrigues Pente Ribas. E quando me humo
legal de elou e Simão Presidente atenta assas. Fei perante
um leguimento de Julio Cyzar d'Olym, que ficou a diado
na surrao passada para ser discutido na perante, que
sendo lido e posto em discussao decidiram o seguinte: A
Camara deliberou attentar o leguimento do supplicante
do modo seguinte: Primeiro - Que a surrao os Engenheiros
Antonio Fernando de Albuquerque e Francisco Carlos
da Silva, como fim de se plearam a dnuar mais con-
sumente do Salto do Quanhandana, porim que
nao tmbai constreimente algum que o peticiona-
rio pora para isso me arrigado pelos dtes Engenhei-
ros. Segundo que ignoras que tinem autorisacao
para isso, assim como que tmba quatorze leguas
de priedade. Do quanto firmamente que saltem
que o peticionario despendem alguma quantia
com um tratado, mas que nao saltem ao certo
nem se a proximidade dos dtes curtos mil reis que
por elle reclama. Enao haundo mais nada
a tractar suspendem o Simão Presidente a sessao
ate o dia vinte quatro do corrente as horas do
costum. e para constar lerem a per-
mita acta em que assigna - e com os Ver-

Paradous. Eu Manuel d'Almeida Garcia Junior, Secre-
tario municipal.

Olinda Rocha

Conceição

Superior

da Silveira

Damasceno da Rocha

5^a Acta da sessão ordinária do dia 24 de Junho de
1878 - Presidência do Excmo. Sr. Coronel Manoel Feliciano
de Almeida Rocha.

Aos vinte e quatro dias do mez de Junho de mil e oitocentos
e setenta e oito, nesta Villa de Lourenço, no Paço da Ca-
mara Municipal, pelas dez horas da manhã, for-
mou-se a Presidência da mesma. Excmo. Sr. Coronel Ma-
noel Feliciano de Almeida Rocha, e Sr. Manoel
de Almeida Rocha, Sr. João da Conceição, Sr. João
de Almeida Rocha, Sr. Manoel Lopes, Sr. João Rodrigues
da Silva, e o Sr. João Damasceno da Ro-
cha. Faltando com participação o Sr.
Dr. Calisto Antonio de Paula Silva. O Excmo.
Sr. Manoel Feliciano de Almeida Rocha, Presidente
da sessão, em tempo e esmola, annun-
ciou sua participação. Faltando o Sr.
Presidente da sessão, criou-se a sessão
na falta de tractar, suspendendo o Sr. Presi-
dente da sessão para a manhã as horas de
costume, e para contar a sessão presente
acta, em que assigna - com os Sr. Manoel
Eu Manuel d'Almeida Garcia Junior

Secretario a servey.
Oliveira Rocha
Conceicao
Luzes
da Silva

Dam^{co} da Rocha

6^a Acta da Sessao ultima da 2^a Sessao
ordinaria do corrente anno. Presidencia dego do
dia 25 de junho de 1878 - Presidencia do Tenente Co
ronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha.

Desse sorte cinco dias do mez de junho de mil oito em
tos e setenta e oito, nesta Villa de Lourenco, no Paço da
Camara Municipal, pelas dez horas da manha
presente o Presidente da mesma Tenente Coronel
Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, e os Vereadores
Tenente Joao Jose da Conceicao, Tenente Pauid
Manoel Lopes, Affonso Jose Rodrigues da
Silva, e o Tenente Juvenal Polias da Rocha.
Faltando em participacao todos os mais Vere
adores. Chamado numero legal diderou o
Senhor Presidente aberta a sessão. Não houve
nada a tractar - se encerrou o Senhor Presi
dente a presente sessão, e para contar
laureia presente acta em que assigna-se
o Presidente e Vereadores. E eu Manoel de
Oliveira Garcia Junior, Secretario a servey.

Oliveira Rocha
Conceicao
Luzes
da Silva
Tobias Rocha

N.º Acta da 3.ª Sessão ordinaria do dia 21 de Outubro de 1878
Presidencia do Excmto Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha

Aos vinte e um de Outubro de mil oitocentos e setenta e oito
Villa de Lourenço, no Paço da Camara Municipal pelas dez horas
da manhã, presente o Presidente da mesma Excmto Coronel
Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, e os Vereadores Excmto
Paulo Manoel Lopez, Excmto João José da Conceição, e Ca-
listo Antonio de Pentes Velha, faltando com participacao Salvim
Mendes Carneiro e sem participacao Affonso José Rodrigues da
Silva, e Affonso João Pamareno da Rocha. Comize Secretario
alcaide assignado, não haundo numero legal suspendeu e Ant.
Presidente a Sessão para amanhã as horas de costume, e erde novo
que de novo comecasse aos Vereadores Excmto Jeronias Po-
lias da Rocha, Ricardo Pinto Brasilio e Affonso Antonio
Abaciel, os quaes foram convocados. E para eantar laura a
presente acta. Eu Manoel de Oliveira Garcia Junior, Secretario
a servir.

1.ª Sessão da 3.ª Sessão ordinaria do dia 22 de Outubro de
1878. Presidencia do Excmto Coronel Manoel Feliciano de
Oliveira Rocha.

Aos vinte e dois de Outubro de mil oitocentos e setenta e oito
na Villa de Lourenço, no Paço da Camara Municipal pelas
dez horas da manhã presente o Presidente da mesma
Excmto Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha e os
Vereadores Excmto Paulo Manoel Lopez, Excmto João
José da Conceição, Excmto Jeronias Polias da Rocha
e Calisto Antonio de Pentes Velha, diuando digo Comize
Secretario alcaide assignado, diuando de compe

banco Ricardo Pinto Brasilio, e Antonio Alvaro Maciel. Os
 em participação que foram multados. E quando nenhum legal
 de clarou o Senhor Presidente a sessão. Foi prumto um re-
 quimento de Execução de Ophias d'arte firmo assinado no
 impedimento de Execução respectivo, vergindo as meias centas do
 processo de Pelfim José Roga, e Felício José de Moraes, por trans-
 gido de selvidos pelo Poutor juiz de Direito do Comarca. Pos-
 to em ducação foi indefido por falta de fundo. Ordmar
 o Senhor Presidente que foram convocados os de mais Vereadores
 Supplementos. E não havendo nada mais a tractar suspendeu
 o Senhor Presidente a sessão para amanhã ao horas de o
 costume. E para constar lavrou a prumto acta em que assi-
 gna-se o Presidente e Vereadores prumtos. Eu Manoel
 d'Almeida Garcia Junior, Secretario a usumy

Almeida Rocha
 Vereador
 Lopes
 Rocha
 Pontes Villela

2ª Acta da sessão ordinaria digo 2ª acta da 3ª sessão ordi-
 naria do dia 28 de Outubro de 1878. Presidencia de Punte Co-
 ronel Manoel Feliciano d'Almeida Rocha.

Das vinte e oito de Outubro de mil oitocentos e setenta e oito nos
 ta Villa de Sincão no Paço da Camara Municipal pelas
 dez horas da manhã prumto o Presidente da mesma
 Punte Coronel Manoel Feliciano d'Almeida Rocha, e os
 Vereadores Punte João José da Conseriação, Punte Paris
 d'Almeida Lopes, Punte João Rodrigues da Silva,
 Punte Juvenal Felício da Rocha, e o Cidadão Ca-

de 20 de interm-
 de 20 de 99. sobre
 a laca. nec. com
 a laca. nec. especial
 a laca. nec. a laca. nec.

Calisto Antonio de Pontes Velha, e eu, Secretários de ar=
quado. Percebo de haver sessões nos dias vinte e três, vinte e
quatro, vinte e cinco, e vinte e seis por falta de numero, e a
dessa o Senhor Presidente os trabalhos da referida Camara
para se fazer e ordenou que de novo fossem convocados
os Senhores. Havendo numero legal declarou
o Senhor Presidente aberta a sessão. Fei primeiro uma
circular do Excecutivo Governo com data de
dois de Setembro proximo findo vigiando d'esta
Camara que lhe informo primeiro quas são os im=
portos que esta Camara presta com a applicação es=
pecial e a lei que os creou, qual tem sido o seu effecto
no império; Segundo quando tem sido arrecadados e quan=
to tem produzido até trinta de Junho ultimo; Segundo
qual a dívida passiva d'esta Camara, quando
concebu, por que titulos é representada, quas são
os credores, os titulos novados e os meios de amor=
tização que tem sido empregados; Terceiro quas as obras
em andamento por administração ou contrato, com
quas foram contractadas, se houve concurso e precedeu
orçamento, por quem foi empregado, qual o sinpre=
co e estado actual das obras, e qual pelo Presidente
foi submettido a consideração da mesa. Peli terou
a Camara responder a mesma Circular. Então havendo
mesa nada a tractar suspendeu o Senhor Presidente
a sessão até amanhã as horas de costume. Esporras
contar mandou o numero Presidente Laurara por
rante acta em quadrilha com os Senhores.
Eu Manoel d'Almeida Garcia Junior, Secretário e eu
curey. —

Olivero Rocha - Curatario - Lages: da Silva

Rocho - Ponte Velha.

Conheço ponte
Relatório fiscal

159
Al.

3^a Sessão da 3^a Sessão ordinária do dia 29 de Outubro de 1878. Pre-
sidência do Senhor Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha.

Nos vinte nove de Outubro de mil oitocentos e setenta e oito, mil e
Villa de Lameas no Paço da Camara Municipal pelas dez ho-
ras da manhã, preside o Presidente da mesma Senhor Co-
ronel Manoel Feliciano de Oliveira, e os Vereadores Senhor
João José da Couceira, Affonso José Rodrigues da Silva,
Calisto Antonio de Ponte Velha, e o Senhor Juiz de Paz
Leandro Rocha, faltando com participações o Vereador
Senhor Paulo Manoel Leão, e eu Secretario daes-
sa assignado. Quando numero legal declarou o Senhor
Presidente a Sessão. Indicou o Vereador Couceira
que esta Camara mandasse fazer um pequeno reparo na
ponte sobre o Rio Lameas que segue para o Porto para
evitar inconveniente maior. Foi deliberado que esta Camara
ordenasse ao Fiscal a fim de mandar fazer imediatamente
o pequeno reparo procurando a haer uma dupeza do
Procurador da Camara com o competente documento de
dupeza. Deliberou a Camara que officiasse ao Fiscal
d' esta para que aprompte o Relatório como prescreve
o artigo das posturas. Então quando mais na-
da a tratar se suspendeu o Senhor Presidente a
Sessão para amanhã as horas do costume. E para
contar a esta preside a acta em que assigna. E o
Senhor Presidente e Vereadores. Eu Manoel de Oliveira
Garcia Junior, Secretario a requerer.

Oliveira Rocha

Couceira - Ponte Velha
da Silva - Rocha

4^a acta da 3^a Sessão ordinaria do dia 30 de Outubro de 1878.
Presidencia do Excmo Coronel Manoel Feliciano d' Oliveira Rocha.

Aos trinta de Outubro de mil oitocentos e setenta e oito, nesta Matã
de Terço digo nesta Villa de Terço, no Paço da
Camara Municipal pelas dez horas da manhã pre-
sente o Presidente da mesma Excmo Coronel Manoel Fe-
liciano d' Oliveira Rocha, e os Vereadores Excmo João José
da Conceição, Affonso José Rodrigues da Silva, Excmo João
mias Felizes da Rocha, e o Cidadão Calisto Antonio de Pontes
Vililla, e em Secretario alvario assignado, Manoel mesmo
legal declarou o Excmo Presidente aberta a sessão. Com
Manoel nada a tractar suspendeu o Excmo Presidente
a sessão por a quantidade as horas de costume. E para constar
lavrei a presente acta em que assigna-se o Presidente e Ve-
readores. Em Manoel d' Oliveira Garcia Junior, Secretario a
respeito.

Oliveira Rocha

Conceição

Pontes Vililla

da Silva

Rocha

5^a acta da 3^a Sessão ordinaria do dia 31 de Outubro de 1878.
Presidencia do Excmo Coronel Manoel Feliciano d' Oliveira Rocha.

Aos trinta e um de Outubro de mil oitocentos e setenta e oito, nesta
Villa de Terço no Paço da Camara Municipal pelas
dez horas da manhã, presente o Presidente da mesma
Excmo Coronel Manoel Feliciano d' Oliveira
Rocha, e os Vereadores Excmo João José da Concei-
ção

Conceição, Tenente Coronel Manoel Lepe, e Cidadão Celso Plá-
 to Antonio de Pontes Vililla, Affonso Rodrigues da Silva,
 e o Tenente Juvenal Felício da Rocha, e em Secretaris de assessor
 assignado. Houve o seguinte legal declarou o Senhor Pre-
 sidente desta a seguir. Foi prumte pelo Procurador da
 Camara as contas pertencente a mesma. Foi tambem
 prumte pelo Fiscal em Relatorio, e ninta occasias foi
 nomeado duas Comissao; a primeira para exami-
 nar as contas, apresentadas pelo Procurador, a segun-
 da para examinar e attribuir o Relatorio do Fiscal, em-
 do nomeado para Comissao de contas o Vereador
 Conceição, e o Vereador Affonso Rodrigues da Silva.
 Para Comissao das obras publicas o Vereador Pontes
 Vililla, e o Vereador Rocha, e ninta occasias fez o Senhor
 Presidente entrega das contas aos da primeira Comissao
 e o Relatorio do Fiscal aos segundas nomeadas. Não ha-
 vendo nada mais a tractar suspendeu o Senhor Presidente a
 sessao para a manha as horas do costume. E para contar
 laura a prumte acta em que assigna-n o Presidente e os
 vereadores. Eu Manoel de Oliveira Garcia Junior Secreta-
 rio a seguir.

Oliveira Rocha
 Conceição
 Lepe
 Pontes Vililla
 da Silva
 Rocha

6ª Sessão da ultima 3ª Sessão ordinaria do dia 1º de Setembro
 de 1878. Presidencia do Tenente Coronel Manoel
 Feliciano de Oliveira Rocha.

de horas da manhã presente o Presidente da mesma Câmara
comit Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, os curadores
João José da Conceição, João Francisco Felício da
Rocha, Ricardo Pinto Brasilio, Calisto Antonio de Ponte
Villita, e seu Secretário abaixo assignado. Havendo
legal declarou o Senhor Presidente a conta a seguir. Pelo
que o Senhor Presidente que por falta de Villa da parte
do Fiscal achem a numma a parte solta e corrigido
do Curso lrauno por isso temon o mesmo Presidente o
reputante de mandar fazer um pequeno reparo para
não se augmentar e que fez authorizando ao Senhor
Antonio Antonio de Alcantara, que fazendo a prumtura
conta de ter despendido dez mil reis. Vejo o mesmo Presidente
a conta de duração da numma, digo da numma, foi desmuda
pelo Escrivão Pinto Brasilio que tudo conhecimto
do mais serviços feito pelo Senhor Antonio que se pagou
porem depois que de novo se fez o concerto em
ordem a fim de se recelido pela Câmara, que foi con-
cordado pelos demais. Foi nomado a uma cammuna de
contas e de obras publicas, a primeira composta dos Cur-
adores. Conceição, e Ponte Villita, a segunda de Pinto Bri-
lilio e Rocha. Não haundo mais nada a tractar se sus-
pendeu o Senhor Presidente a Sessão para amanhã
as horas do Costum. E para contar mandou a pre-
sente lançar a presente conta em quinquena se com
os demais curadores. Eu Manoel de Oliveira Feliciano
Janio, Secretário que escrevi.

Oliveira Rocha
Conceição
Pto. Brasilio
Ponte Villita
Rocha

fim de que compra (affivando editais) com os artigos quarto, quinto e sexto
 de direito e summa das portinas. Porto un duencia foi apro-
 vado, ordenando que o Secretario officie ao Fiscal n'um sen-
 tido. affivando edital marcando um prazo de dez an-
 gos porra o cumprimento do artigo quarto, e quanto aos
 de mais artigos de cumprimento sem prorroga de tempo.
 Não havendo mais nada a tractar logo foi permitte
 uma Requirimento com replica do Capitão Francisco
 Xavier Pontas de Vasconcellos, pedindo pagamento de
 contas, foi pelo Presidente posto em duencia
 e foi de liberrado pela Camara que desfrisa do
 modo seguinte = Desfrido quando seja possível. Som-
 eia primario de \$ summa de mil eito centos e setenta
 e oito. Não havendo mais nada a tractar encerra
 o Sessão Presidente a Sessão ordinaria. E porra contra
 lauri a permitte outa em que assigna ao Presidente e
 unador Eu Manoel Oliveira Garcia Junior, Secretario
 a servey.

Oliveira Rocha
 Bancaria
 Lyra
 da Silva
 Rocha
 Santos de Lillo

1ª Sessão da 4ª Sessão ordinaria do dia 20 de Dezembro de
 mil eito centos e setenta e oito. Presidencia do Excmo Coronel
 Manoel Feliciano de Oliveira Rocha.

Aos vinte de Dezembro de mil eito centos e setenta e oito, nesta
 Villa de Lourenço no Paço da Camara Municipal aos dez

duas horas da manhã presente o Presidente da mesma Junta Co-
ronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, os jurados Ju-
mte João José da Conceição, Jmte Joaquim Felizes da Ro-
cha, Ricardo Pinto Brasilio, Calisto Antonio de Pontes
Villola, e em Secretario abaixo assignado. Havendo o mesmo
legal declarou o Senhor Presidente, aberta a sessão. Decla-
rou o Senhor Presidente que por falta de Villa da parte
do Fiscal achava-se em humna a parte sobre o corrigo
do Corvo lrauo por isso tomou o mesmo Presidente o
reprochante de mandar fazer um pequeno reparo para
nao se augmentar e que fez authorizando ao Senhor
Juntivo Antonio de Alcantara, que fazendo a prumtor
conta de ter despendido dez mil reis. Veo o mesmo Presidente
acou a duração da mesma, digo da mesma, foi desmudo
pelo Corredor Pinto Brasilio que tudo conhecimto
do mais serviço feito pelo Senhor Juntivo que se pagou,
primeiro depois que de novo se fez o concerto em
ordem a fim de ser recolhido pela Camara, que foi con-
cordado pelos demais. Foi nomeado uma commissão de
contas e de obras publicas, a primeira composta dos Am-
dous. Conceição, e Pontes Villola, a segunda de Pinto Bra-
nilio e Rocha. Não haundo mais nada a tractar se sus-
pendiu o Senhor Presidente a Sessão para amanhã
as horas do costume. E para contar mandou o presi-
dente levantar a presente acta em que assigna-se com
os demais jurados. Eu Manoel de Oliveira Ferreira
Junior, Secretario que servey.

Oliveira Rocha
Conceição
Pto Brasilio
Pontes Villola
Rocha

2^a Sessão da 4^a Sessão ordinária do dia 21 de Dezembro de mil e oitocentos e setenta e oito. Presidência do Juiz Corregedor Manuel Feliciano de Oliveira Rocha.

Das vinte e um de Dezembro de mil e oitocentos e setenta e oito, na sala da Câmara Municipal, pelas dez horas da manhã, presentes o Presidente da mesa Manuel Corregedor Manuel Feliciano de Oliveira Rocha, e os Vereadores Sr. João José da Conceição, Sr. Jerônimo Feliciano da Rocha, Calisto Antunes de Paula Villela, e Ricardo Pinto Prasilio, e em Secretariado de Juiz Corregedor Sr. Manoel de Almeida. Haunha o seguinte decreto do Juiz Corregedor Sr. Manoel Feliciano de Oliveira Rocha.

Apresentou a comissão de obras publicas da Sessão ordinária proxima passada um parecerado no Relatorio que apresenta o Fiscal do Thór seguinte -

A comissão de obras de menor e presente Relatorio e encontrar um nelle artigos, que ao Fiscal não compete ter apresentado, como apresentar, por isso entende a mesma comissão não temar embaçamento. Lendo e unido

um de Dezembro de mil e oitocentos e setenta e oito. A comissão Calisto Antunes de Paula Villela, Jerônimo Feliciano da Rocha. Submittu o Juiz Presidente a consideração da mesa, que foi concordado com o mesmo parecer de unido o Fiscal apresentar no Relatorio.

Não haunha mais nada a tractar suspendu o Juiz Presidente a sessão para amanhã as horas do costume. E para contar launha a presente acta em que assignou n. Eu Manuel de Oliveira Garcia Juiz, Secretario a mesa.

Rocha, Sr. Prasilio, Sr. Villela, Sr. Feliciano, Sr. da Conceição

3^a Sessão da 2^a Sessão ordinária do dia 23 de Fevereiro de
1878. Presidência do Senhor Coronel Manoel Feliciano de
Oliveira Rocha.

As vinte e três de Fevereiro de mil oitocentos e setenta e oito,
ninta e oito, no Paço da Câmara Municipal
as dez horas da manhã, presentes o Presidente da mesma Câmara
Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, e os Vereadores,
Senhor João José da Conceição, Senhor Jerônimo Felício de
Rocha, Ricardo Pinto Brasil, e Calisto Antonio de Pontes
Villalva, e em Secretário o abaixo assignado. Haundo nos termos
legal declarou o Senhor Presidente a seguinte sessão. Foi presente
pela Comissão de Obras publicas um orçamento da despesa su-
cessaria para reconstrução da ponte sobre o Rio de Lencois
que nem d'esta para o Porto, importando dito orçamento em
noventa e cinco mil reis. Submetteu o Senhor Presidente a con-
sideração da mesa, que foi apoiado por todos, ordenando
a mesma mandar fazer uma planta para se fazer pelo
menos que for possível. Haundo mais nada
a tratar suspendeu o Presidente a sessão para a
manhã as horas de costume. E para contar leram
e foram lidas em seu assignado. Eu Manoel de
Oliveira Garcia Junior, Secretário que servey.

Oliveira Rocha
Comissão
Senhor Felício
Pte Brasil
Rocha

4^a Sessão da 2^a Sessão ordinária do dia 24 de Fevereiro
de 1878. Presidência do Senhor Coronel Manoel

Manoel Feliciano d'Almeida Rocha.

sem ass.
Dos vinte e quatro de Setembro de mil e oitocentos e setenta e oito, nesta Villa de Lameas, no Paço da Camara Municipal, as dez horas da manhã, presentes o Presidente da mesma Camara Manoel Feliciano d'Almeida Garcia e o Sr. d'Almeida Rocha, e os Vereadores Sr. Joao José da Conveicão, Sr. Juvenal Feliciano da Rocha, Sr. Calisto Antonio de Pontes Villalva, e Ricardo Pinto Brasilis, e eu Secretario abaixo assignado. Mandando numero legal declarar o Senhor Presidente absentado a sessão. Não ficando nada a tractar suspender o Senhor Presidente a sessão para amanhã as horas do costume. E para constar lavrei a presente acta em que assigna-se. Eu Manoel d'Almeida Garcia Junior, Secretario a requerer.

Almeida Rocha
Conveicão
Ponte Villalva
Pto. Brasilis
Rocha

5^a Sessão da 2^a Sessão ordinaria do dia 26 de Setembro de 1878. Presidencia do Sr. Manoel Feliciano d'Almeida Rocha.

Dos vinte e seis de Setembro de mil e oitocentos e setenta e oito, nesta Villa de Lameas, no Paço da Camara Municipal as dez horas da manhã, presentes o Presidente da mesma Camara Manoel Feliciano d'Almeida Rocha, e os Vereadores Sr. Joao José da Conveicão, Sr. Juvenal Feliciano da Rocha, Sr. Calisto Antonio de Pontes Villalva, e Ricardo

Recorrido Ponte Brasilio, e em Secretario alvarao a seguir a elo.
Pois se de haure sussao hantem simi como de corruite
por falta de numero. E hoje haurendo numero legal de
claros e Surtos Cometeu a ditta a sussao. Pelo Enador
Ponte Villita foi dito que constando lhe achar-se em
mau estado a ponte que se ha de dita para Potucalve
no Riuirao da Prata, por isso traç ao conselho
da Camara para depois de tomar conhecimento de
dillo mandas fazer a obra, como e proprie-
dade de Joao de Oliveira Souza por isso que se effi-
cie ao numero para por um estado que nao impu-
o trauite. Pelo Surtor Presidente foi posto a conside-
raçao da obra. Foi apojado pela Camara. Ora-
mando ao Fiscal para fazer a obra ao conselho
de Joao de Oliveira Souza proprietario da Obra
deve que occupa a agua do Riuirao da Prata,
por isso impedindo muitas vezes o trauite e o
Uiaudantes imas occaricas pelas inchadas
e outras pela mau construcçao da ponte que
fizerao sendo preciso alargal-a e acorrecer
nall de modo que nao offenda a obra. Nao
haurendo mais nada a tratar suspendeu a
Surtor Presidente a ditta para amanha as horas
do costume. E para contar lauria permiti a ditta
em que assignao-se. Em Manoel de Oliveira Gor-
cia Junior, Secretario a seguir.

Olivero Rocha
Conceição
Fon de Villa
pte. Brasilio
Rocha

5^a e ultima Sessao da 3^a Sessao ordinaria do dia 27 de
Setembro de 1848. Presidencia do Senhor Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
Rocha.

Das sesses sítios de Funchal de mil sítios e outros sítios e outros sítios
Villa de Funchal no Paço da Camara Municipal as dez horas da
manha presentes a Presidencia da mesma Villa Coronel Manoel
Feliciano de Oliveira Rocha, e os vereadores Senhor João José de
Albuquerque, Senhor Francisco Tobias da Rocha, Ricardo
Pinto Brasilio, e Carlos Antonio de Sousa Villa, e eu Se-
cretario da mesma e signados. Havendo numero legal de
votos o Senhor Presidente abriu a Sessao. Foi presente uma
representação do Doutor Antonio José da Rocha, a cerca dos
Paris - que sempre existiu n'este Rio de Funchal, pedindo pro-
videncias para que se mande por ordem da mesma Ca-
mara por o tranzição do Rio Livre e não podiam já mais
Reidificar-se. Foi submettido a consideração da mesa, e de-
pois de por todos, ordenando ao Fiscal que se empromette-
mandando distrancar o Rio aonde existe ditos Paris. Foi de-
liberado pela Camara ordenar ao Procurador da mesma que
quando não haja d'istancia em casa na primeira oportuni-
dade para pagamento a sua emprazados. Pelo Senhor Pinto
Villa foi dito que entendendo ser de consusencia
propunha a Camara e que depois de deliberada
deu a d'istancia do actual Secretario. Foi deliberado
pela Camara concordar com a d'istancia contra o voto
do Senhor Pinto Brasilio. Pelo numero vereadores Pinto
foi dito que achando-se n'um lugar de Secretario n'
esta Camara propunha o Cidadão Comendador He-
rnan da Palmeira. Foi apois de pela Camara e
a indicação do vereador Pinto concordando

do mesmo a comparecer e tomar posse. Não havendo
de mais a de lá tratar em nome do Senhor
Presidente a Secção a 6.ª sessão ordinária
da Câmara Municipal. E para constar
levei a presente Acta em que assigna-
va o Presidente e Vereadores. Eu Comen-
dador Alim da Palma Secretário e escrevi

Alim da Palma

Garcia

Pantos Vilella

Rocho

p.º Brazilio Vilella seu parte

Acta extraordinária do dia 20 de Janeiro
de 1849.

Presidência do Sr Tenente Coronel Manoel
Falcão de Oliveira Rocho.

Nos vinte dias de Janeiro de mil oitenta e nove
reuniram-se no novo e nesta Villa de S. João
no Paço da Câmara Municipal, as dez
horas da manhã o seguinte o Presidente
da Câmara o Tenente Coronel Manoel
Falcão de Oliveira Rocho aos Varo-
res Presentes João da Conceição
Tenente Jeremias Alvim da Rocha Tenen-
te Paulo Manoel Lopes e Celso Martins
de Santos Vilella e ahi se tomou a seguinte
Resolução. Havendo numero legal
de S. João da Rocha Presidente ahi se

a sessão. Foi presente uma que se achava
 Loucilloa Yane Ferrero. Contra João Chou
 ra Oliveira por ter vendido o Rio da Prata
 a estrada que segue desta para Botuca
 tu Cuyo Uncle impede o trânsito dos Carros
 de Tragamtor Maiores. Foi o Projeto
 foi submetido a Conceder a da Maza que
 foi apoiado e celebrado pelo mesmo nome
 nel Alma Commis. de duas juntas em tr
 lidas para este fim a lugar e animar
 temo a parecer qual o mais mais Commis
 t Cuyo parecer dará por escrito para a final
 ur sephias por esta Camara na Muma Cam
 oi nomiado. O Capeta. Delfino Thezandino de
 vira Machado. Cidadão Ignacis Alves
 da Silva para Ambr de Acordo deorem seu
 parecer. para a guae foi Officiado para hoje
 Mumo preterem est. rehuante emies as pu
 lico e apueralmente para esta Camara.
 Não emão possível serem em parecer em
 rajar de um dos Membros Ignacis Alves não
 estar presente ficou esurado para o primeiro
 dia da sessão Ordinaria. Foi presente um
 Ponte Corrente de Manoel Jau de Almeida
 de dupço que fez Com papel para o Jurij
 um livro em branco na impo tercio
 de tres mil sessentes e o todo seis pedm do
 a esta Camara o mandaram m. l. m. g. m.
 acto em duenos foi delib. que se pa
 garem. Officiada a Procurador mo to
 untido. Foi o Projeto de Con

Conhecimento desta Camara em achem-
do-se em muito sem estado a ponte
sobre o Rio Inceço na estrada que segue
para o Porto, e já muito gítilavel. Memõra
o mesmo Príncipe a reparar a mesma a fim de
nas e Climentar. Nas salmado por em quom-
to em quanto impõto de deo. servico por
nas lhe trem apresentado a Conta por isso
foi a Concórdia da Mayo para ch' h' b' b'
rarem a respeito. Foi ch' libirado pela Cami-
ra em vista da Conta que apresentar
o Abreio o Procurador pague. N'este Acto foi
apresentado o parecer da Commissão que
assim seprimos do modo seguinte. Com-
missões em toda que deve em feito no lugar
da passagem uma ponte de vinte e tres metros de
Comprimento, tres de largura (barras de p. de
Alfura, com dois trancheões. Nas Cabeças trabi-
ceiros, e dois guarda terras com palmoe meio
de largura (madeiras lavradas) Põto em seis
Cuscos. O mesmo parecer da libirou a Camara
a fazer chegar ao Conhecimento do J.º do
Abreio. Souza Mar cando lhe aprazo de tem-
to dias para fazer a dita ponte sob jurame-
to de se mandar arrombar o Rende. Mas
em todo este Camara ordena ao Fiscal que
emmediatamente leve ao Conhecimento do di-
to Souza. E Nas havendo mais nada a tratar
em erro. O Príncipe a esse e a tran-
samar. E para constar lavrei em
prezenti Acto. em que assigna

a Pruzidante e Vereadores, em Camacho
 Amizade Patroa Secretario ou crey.
 Oliveira Rocha
 Concencas
 Lijias
 Santos Villa
 Rocha

1º Sessão Ordinaria do 3º Anno do dia 14 de
 Fevereiro de 1979. Presidencia do Tenente
 Coronel Manoel Feliciano de Oliveira Rocha.

Nas dez e sete dias do mes de Fevereiro, da mil
 e trezentos e setenta e nove, nella Villa de Inco
 e no Paço da Camara Municipal, as 10
 horas da Manhã, presente a Presidencia do
 mesmo Tenente Coronel Manoel Feliciano
 de Oliveira Rocha e Vereadores Tenente João
 Loureiro Concencas, Tenente David Manoel So
 uza, Affº Joaº Rodrigues de Silva, Solimão
 Mendes Carneiro e balista Antonio de Penha
 Villa, e um Secretario abaiço assignado,
 houve em numero legal de cartas de mudo
 e puzidante aberto a discussão de pedras. Multas
 Vereador Ricardo Pinto Rodrigues, pelo fal
 ta em participarem a alguma. Continuando
 a multas por não se adiver e por não se
 participarem e em duas pintas no presente
 do Ordinario. Por ahi se passou para a Camara
 a camara a fiscal assim de Cruz em tar o
 relatorio, e em assim o resultado que ter

a Comarca de São João de São Paulo Arcebispo
to da Ponte de São João do Rio de São Paulo e a dia em que
foy a Comarca de São Paulo. São havendo mais de
atratando suspiendando a Senhor Ruydam te
assendo pa Amantão a horas do Cus. mas
E para Constar lavrei a present Carta em
Assignado - e Eu bendito Alim de Palma
Secretario Asserovij -

Cláudio Rocha

Secretario

Superior

da Silva

Porto de São Paulo

Antes de São Paulo

De Sua ordinaria de 3º Anno do dia 18 de
Fevereiro de 1779. A expedição do Tenente
Coronel Manoel Ribeiro de Oliveira Bo.
chou. Sendo assim, o Tenente Coronel
Manoel Ribeiro de Oliveira Bo. chou.
Assim exposto dia do my de Fevereiro de São
Paulo em São Paulo e no dia, meta Villa de
São Paulo no Rio de Janeiro Municipal
a lo horas do Manha, foyento e foyento
do Tenente Coronel Manoel Ribeiro de
Oliveira Bo. chou, por nome do Tenente João
João da Conceição. Affere João Bo. chou
do Livro. Calisto Antonio de São Paulo. São
vino Manoel Ribeiro de Oliveira Bo. chou
no Assignado. Havendo numero ligas
o São Paulo de São Paulo aberto a
São Paulo, foyto Com participação do Tenente

David Manoel Lopez e sem ella Vereador Paulo
 Rodrigues, que Continuarão em Nulla. Foi
 presente um requerimento de Fiscal da
 Câmara Municipal do Rio de Janeiro Alberto
 Pereira da Silva sobre a taxa de
 imposto, que posto em discussão foi Concluida
 pela Mesma e não havendo mais nada
 a tratar suspendeu o Senhor presidente as
 sessões p^o a presente e para do Coutinho e
 para Constar lavoura a presente e para
 que assignar. Em San dicio Anno
 da Palma Secretario Ourey.

Olivero Rocha
 Juiz
 da Silva
 Mendes

Certo dia 3^o suas ordens de 3^o Ord
 dia 19 de Fevereiro de 1879. Provedor
 Tenente Coronel Manoel Feliciano de O
 Rocha.
 Das dez e nove dias do m^o de Fevereiro de
 mil e oitenta e oitenta e nove no Rio de Janeiro de
 Janeiro no Paço da Câmara Municipal a
 horas do Meio dia, presente o Provedor
 Tenente Coronel Manoel Feliciano de O
 Rocha e Vereadores Tenente Juiz
 Manoel de Camargo Cabrita Antonio de
 Santos Vellozo Affonso Rodrigues de Al
 Salvo Mendonça Carneiro.

Exmto. Jeremias Tobias de Rocha, ex
seu Secretario Abaco assignado, Yba
venas Numero legal do Prudente de
stara. Obito a Stara. Foi por o mto mto
Portaria do Exmo. Prudente de Provisão ex
eguido ao to Camara. Em Arguacia a mto
mura cu Uma Copia autentica do Acto
do elucio de Directores Jovas e expreias
prequido pelo obapitao Antonio Prudente
de Rocha meluzive a do Organiza do do
Mysa de mto de Septuaginta e quarenta e do
Camara de Amadores, Foi pelo mto mto
denado ao Secretario que se haime a Co
pia exigida e Com Arguacia e Mto ha
vendo mto mto a tractar, o mto mto
e idem mto mto a mto mto par Am
nha a mto mto do Custum. Epoca Comto
Lavei aprezent Acto em que Assigno
du Amados Amto do mto Secretario de mto

Obito do Rocha

Camara

Santa Helena

da Silveira

Jobias de Rocha

4.ª Assa. ordinaria do 3.º Anno do dia
do de Fevereiro de 1849. Prudente de
Tenente Coronel Manoel Filipeiro de
Arum Rocha.

Das vntas dias do Mys de Fevereiro de

mil Actos em d'os e extinta e nome desta Villa de
 de Amey no Paes da Camara da Camara
 de Wamapora as horas da manhã, apresenta
 o Príncipe Tenente Coronel Manoel de Feli
 ciano de Oliveira Rocha, em Vereas d'os
 Tenente João José de Conceição Tenente
 Jeronias Theobaldos de Rocha Salvo Mendes
 Carneiro Cabete Antonio de Pontes Velho, e
 Secretario Abreu nomeado, havendo nome
 legal do Sr. Príncipe de Parau abito o
 d'os. Salvo o Vereador João Rodrigues de
 que foi do p'cedo. Foi nomeado para Com
 missario de Contas o Tenente Conceição, e
 Vereador Salvo Mendes Carneiro, para Com
 missario de Obras publicas. Vereador Cabete An
 tonio de Pontes Velho e Vereador Jeronias
 Theobaldos de Rocha. Apresentou o Procurador
 da Camara as Contas que foi entregue
 a Commisario para dar seu parecer. Foi
 nomeado para alib'ra em da Camara, o Cida
 das Ignacis Alves da Silva para Fiscal
 da Mesma, visto achar vago o d'os lugar
 e que offereceu ao mesmo para offerecer
 dar juramento. E não havendo mais
 a trazer, o Senhor Príncipe suspenso
 a sessão p' a manhã as horas do Costume
 e para constar lavrei a presente acta
 em que assigno. Eu Camillo Alim de Almeida
 Secretario aaverceij.

Oliveira Rocha

João de Rocha Conceição

Mendes Carneiro
Pontes Velho

fo. Assas em Amaria ao 3.º Anno do dia 21
de Fevereiro de 1849. Presidencia do
Tenente Coronel Manoel Feliciano da
Roche

Ho vinte e um dias do mes de Fevereiro de
mil oitocentos e setenta e nove noa Villa de
Luzes no Paço do Concelho Municipal, as
10 horas da manhã Presente o Presidente Tenente
Coronel Manoel Feliciano da Rocha e
em Vereadores, Tenente João José de Conceição
balista Antonio de Pontes Vello, Salim Mendes,
Carmem Tenente Jeronimo Tobias da Rocha e
em Secretarios a lano Agnaldo. Havendo
Numero legar. O Senhor Presidente declarou
aberta a sessão. Deputado a Camera de
ter as Contas do expensas feitas com as proprias
pobres que a Camera fornece, e bem assim as
que fison no presencio da Procuracia. Sendo
no anexo, das contas de Manoel de Aguiar
da Assembleia Grande de Portugal. Não havendo
nada mais a tractar, o Senhor Presidente
suspendeu a sessão para amanhã as ho-
ras do Coutume. Depois Constatou haverem
apresentado a lano em Agnaldo o Procu-
rator e Vereadores em beneficio do
da Rocha Secretarios assessorio.

Manoel Feliciano da Rocha

Antonio de Pontes Vello

Salim Mendes

Tobias da Rocha

Antonio de Aguiar

ultima suscitada ordenaria do 3o Anno do
de 22 de Fevereiro de 1879. Presidente do Tenente
Coronel Mamede Figueira de Oliveira Rocha.

nos vinte e cinco dias de Fevereiro de mil e oitocentos
setenta e nove nesta Villa de S. Joao no Paes
da Camara Municipal as 10 horas da Manhã
presente o Presidente Tenente Coronel Mamede Figueira
de Oliveira Rocha e os Vereadores Tenente
João José de Sousa, Calisto Antonio de Pon-
te Velho, Affonso José Rodrigues de Silva,
Albino Mendes Carneiro, Tenente Joaquintho
de Rocha e um secretario a tenso assi-
nada. Havendo numero legal o Tribuna
presente declarou aberta a suscit. Foi proce-
dido pela Comissao de Contas e Parecer que foi
reputado das Memorias apresentadas pelo mesmo
Procurador da Camara, ao modo seguinte: A-
Comissao encarregada de examinar as contas
apresentadas pelo Procurador da Camara, de-
clarou que as mesmas Com. foram a primeira
vez hincis em de Junho de 1878, a seguinte
de 20 de Fevereiro de 1879, e achando Com. foram
de parecer que a Camara de S. Joao aceita
as contas de 1878. Comissao, ten-
te Carneiro. Posto em discussao e de se ac-
ceptar foi pelo a Camara de S. Joao
aceitar, e nao havendo nada mais a tra-
tar, o Presidente declarou encerrada a
suscit. do 3o Anno, e para Contas de
seus a presente. Estado em que se finda.

16
849
Cakito Antonio de Pontes Velho, Com
Mago de certaria abares nomeado Tho-
vendo momeiro legal de larva de San ho-
Puzdenti aburto abusos. x Foi lida mo
Circular do Ex^{mo} Puzdenti do Prov^{mo} de
Lona de ceta de 14 de Fevereiro de 1779. Foi
deliberado pela Camara puztar as mpor-
ma eoy que jua na Circular. Foi delibe-
ado pela Camara remetter ao Ex^{mo} Governo
os pretos de fornicamento aos puzos puzos
para que o Governo, momeiro de puzos a
Camara a quanto de 99,480, mpor tanceis
do pret. e qm se refere. Foi lida outra
Circular do Ex^{mo} Puzdenti, Commanca
a esta Camara. In tomado puzo e pretos
juramento do Cargo de Puzdenti do Pro-
v^{mo} de Lona que fiam mtrada. x Teu de puzo
da Multa de susa. Oremaria que de qm
de Compercer, em que participas e
que puzo puzdenti a Comendacion de
Miza foi votado por dois Vereadores
abrecolvendo, e por outros dois m^{os} sus-
puzando a multa mpor to de qm puzo
o Puzdenti para que se fuzo efectiva
a Multa. Offerecendo ao Procurador de
Camara, m^{os} mtrada apim de puzo
amciar a susa. Ino havendo m^{os}
nada a tratar de mtrada Puzdenti m^{os}
ou a susa de que para Comator ha-
v^{os} de puzo de ceta em que de qm
no, Deo Comedico. Alvim de

de Palm. Secretari. e escrevi
Thomaz Rocha
Comend. ad.
Comend. Comiss. Unid.
Ponte Velha
pto. Brazilio
Tobias da Rocha

Acta da sessao extraordinaria do dia
14 de Abril de 1849. Presidencia do Sr.
Coronel Mamede Fabriciano de Oliveira
da Rocha.

Nas quarenta e duas dias do mes de Abril de
este anno em tua e trinta e nove em ta Villa
de Imoim no Paes da Camara. Mm.
municipal. Sargento e Sargento Tenente Co-
ronel Mamede Fabriciano de Oliveira
Rocha e os Vereadores Tenente Jeronymo
Thomaz da Rocha, Tenente Gaspar
das Carreiras, Salim Mendes Car-
neiro, Galisto Antonio de Jesus Villela
transendo numero legal e chelaron
Com. por Sargento e Tenente a seu do.
Talhando. e macedo. Praxedor Paulo
Bozalho Com. parti exp. Foi
prezante duas portarias do Sr. Sargen-
to da Provincia feitas a chelada
para dar cumprimento da progra-
ma sua. Ordensia. Sargento m.
municipalmente pedrudo em Annis
ho. O Procurador da Camara

Municipal desta Villa em razão da
 de ter definitivamente resolvido sua
 amandancia para São Paulo e bem
 assim pedia de esta Câmara
 com elle auctoridade seu procedimento
 isto com o mais antigo empregado
 da mesma Câmara o p. m. g. d. desta
 habilitado a Comendação da Mage
 para estabelecer a Comendação de São
 São pedida e auctoridade de modo se
 guinte, Recorreu em suas ex. tra
 ditionaria auctoridade seu procedimento
 do ex. Procurador Francisco Gonçalves
 do Nascimento durante o tempo
 que servio de Procurador dizem fu
 ntionou com honra e actividade e cargo
 que se enforca. Foi indicado pelo
 Vereador Correeiro para achem do
 Vago o lugar de Procurador desta Com
 ra propunha para substituir o Cid
 de São Manoel Brazilmea da Rocha
 que foi apoiado e Offereceu ao Mes
 mo para prestar juramento e Com
 prir com os preceitos da ley. Neste
 acto compareceu e prometteu no
 miado e prestou juramento ficando
 se acaido para a praxia. Assim or
 dmaria para cumprir com o pre
 ceito da ley. Apresentou aos ex. Pro
 curador suas Contas e lhe o chi. M. da
 Comendação por suas contas. Foi

Prometto em requimento de Jose
Rodrigues Monteiro pedindo Conceder
para abrir um pedacao de Caminho
na estrada entre Villa para a Br.
tuca em lugar dmo minado Barro
grande, ficando dicto caminho com
enfrenco em Meios legua pouco
mais, emas esta feita em terras de
Suppstante e ficando melhor.
O traquito para os viajantes Por a
Paz de entre a Comendação da Mage
que resolveu ficar a cidade para
a proximo sessão ordinaria. E não
havendo mais nada a tratar o Embro
Pez de entre a mesma a uniao, do que
para Comstar barrei a present
Acta. Em b. dicto Alim da Tabua
secretario a creary.

Almeida Rocha
Benevides
Abreu Carneiro
Tabias da Rocha
Pereira Villela

Acta da 8ª sessão ordinaria da 3ª anno, do dia
28 de abril de 1849. Presidencia do Tenente Coronel
Mamede Feliciano de Oliveira Rocha.
Nos 28 dias do mes de abril de 1849 nella Villa
de Gençois no paço da Camara Municipal
presente o Presidente Tenente Coronel
Mamede Feliciano de Oliveira Rocha, os Ven
dores, Sr. João José da Camara, Sr. David

Manuel Lopes, Advogado Ricardo Pires
 Brazili, Sr. Juvenal Habris de Rosta e
 Cavaleiro Galisto Antonio de Sousa Velillo
 e Sabino Mendes Cassini, pellaes e Se-
 cretarios Com justas razões, Comendou a
 Sr. Presidente, ao Cavaleiro Galisto Antonio
 de Sousa Velillo para sumer de Secretario.
 e Recendo sumer legal debarco do Sr.
 Presidente, aberta a sessão. Foi presente uma
 portaria do Sr. Presidente da Província Com
 data de 1º de Abril do corrente anno, pedin-
 do empromisso a casa do fidejo do Sr. Jorge
 Soares Leite Laurada, em que pede uma
 situação em sumer de Valuto, entre o Rio No-
 vo e o Rio do Rengue e no Salto do Dour-
 do. Foi deliberado pela Camara empromissar
 Com assaido brevidade pellaes, ass pellaes.
 Foi presente outro Officio do Thesouro
 Provincial Comunicando a esta Camara
 que por ordem do Thesouro q̄ exhibe um como
 Camara, e quantia de mil e seis
 mil e quatrocentos reis, que se tem esta despen-
 dida Com abimento q̄i dos furos furos da
 Cadeia desta Villa, nos furos de Corrido
 de 13 de Agosto do anno passado, a 28 de
 Fevereiro ultimo. Oficio de que se manda
 procehar arrefido quantia de que se
 intende. Nomos a Presidente para Comissario
 cui d. Contas o Cavaleiro Sr. Daniel Manuel
 Lopes e Ricardo Pires Brazili. E de abou,
 Publico o Sr. Comissario e Sabino Mendes Cassini

Ante a obediencia, que no antigo Estatuto
existia em favor. Com elle, em seu estado
espera não perder de vista as realidades em
seu caso; hey, pois, que esta Commissão
mea e uma Commissão para examinar este
ponto, e dizer o que entender em favor. He
deu mandar por os lugares, ou se deo es-
ta alguma coisa que possa valer. E por
em discussão, foi approvada pela Commissão em
nome da Commissão composta de Vencedores,
Lopes e Carneiro, deys Commissão de Commissão
para dar em seos pareceres depois de examina-
do. E por não haver mais nada a tratar em favor
o Sr. Presidente a reunião de hey, ficando
adido para a reunião os honrosos de Commissão.
E para Commissão de Commissão e Commissão, que
apogou a obediencia, e os Vencedores, Commissão
Vencedores Secreтары, no ponto de a seguir.

Blasio Rocha
Carneiro
Lopes
Pinto Proditio
Almeida Carneiro
Jabier da Rocha
Paulo de Almeida, Secreтары

2º Acta da sessão ordinaria do dia 2º
de Abril de 1849.

Nas vinte e nove dias do mes de Abril de
mil e oitenta e oitenta e nove no
Vila de Anchieta, Casos do Commissão

Presente o Presidente Tenente Coronel
 Camillo Filicenus de Oliveira Rocha e os
 Vereadores Tenente Jeronimo Tobias de
 Rocha, Tenente David Manoel Lopes
 Theodoro Pinto Brazilio Calisto Antonio
 de Pontes Villela Tenente Joao Joao de Con-
 ceicao e Salvinio Mendes Carneiro -
 havendo primeiro lido e lido a ordem
 havendo aberto a sesso. Em seguida havendo
 nada a tratar em ordem a ordem
 da sesso, ficando a sessão
 a manha das horas do costume
 em Candido Mota da Palmeira
 tenente de guerra. —

Obediente Rocha
 Jeronimo
 Tobias
 Pinto Brazilio
 Antonio Villela
 Tobias da Rocha
 Mendes Carneiro

sem ass.

3.º Acto da sesso ordinaria do dia
 de Abril de 1879.

Nos trinta dias do mez de Abril de mil
 e oitenta e sete a sessenta e nove mil e oitenta e
 cinco no Paço da Camara Municipal
 Presente o Presidente Tenente Coronel
 Camillo Filicenus de Oliveira Rocha e os
 Vereadores Tenente Joao Joao de Conceicao
 Salvinio Mendes Carneiro Theodoro Pinto
 Brazilio Calisto Antonio de Pontes Villela

Atleta e Tenente Jeronias Tobias Da
Rocha, faltando o Tenente Tenente Da
vi com parte da sua, havendo nome
no legal o Senhor Independente de
aberto assessor e emulo tres horas do
tarde e mais havendo nada a tratar
O Senhor Independente encerrou a sessão fi-
cando a diada para amanhã ao hora
do costume do que para Contas do
rei apresento acta em que assigno
Independente e Vereadores em Candido Al-
vim da Palma Secretari. C. S. S. S. S.

Oliveira Rocha
Bancieira
Mendes Carneiro
Pinto Brazilio
Ponte Velles
Tobias Da Rocha

4ª Acta da sessão ordinaria do dia 1º
de Maio de 1879.
Nos primeiros dias do mes de Maio em mil
e oitocentos e setenta e nove no the Villa de
S. Joao no Paço da Camara Municipal
pela presença do Presidente da Camara
Tenente Coronel Manoel de Figueiredo
de Oliveira Rocha, os Vereadores Sabino
Mendes Carneiro, Manoel Pinto Brazilio
Tenente Jeronias Tobias Da Rocha e
Candido Antonio de Ponte Velles, fal-
tando o Vereador Tenente David Manoel

Lopes Com participação havendo me-
 mero legal Senhor Presidente de Cla-
 ou desta sessão. Neste acto comparem
 mais Orador Inimico João You do Con-
 cios, comparem Orador Inimico David
 Manoel Lopez. Apresentou a Commissão
 nominada para examinar o Portão do
 Antigo Matadouro em Abondos já este-
 gado em parecer do modo seguinte:
 Parecer A Commissão encarregada pelo Mo-
 no Camara de dar seu parecer a respei-
 to do Antigo Portão e um utillo do Matadouro
 o qual seu parecer é que o duto por-
 tões e o utillo valer cinco mil reis Annuos
 de Maio de 1979. João You do Conhecimento
 do Livro de Camara Porto a Conside-
 ração do Mgo foi apoiado, debaixo
 amassa a antingua a Recor em poder de
 quem se encaixa nesto portão no Capão que
 o bloco do Matadouro entrar com o
 quantia de cinco mil reis em dez hei-
 ras ou materias para amassar o bo-
 sendo tres horas de tarde e não havendo
 mais nada a tratar sus pendem a sessão
 para amanha as horas do Custom
 do que para Constar lavrei a presente
 Acto em que Assigno Presidente e
 Advoca, Eu Candido Alim Dubelme
 Secretario de sessão.

Mendes Carneiro -
 Pinto Brazilio
 Bento Velille

Alvino Rocha
 Louisa - Lyra
 Tobias da Rocha

5º Acto da susaõ ordinãria, do dia
2 de Maio de 1879.

Nos dias cinco do miz de Maio de mil
Oitocentos e setenta e nove, nesta Villa
de S. Miguel no Paço da Camara Mu-
nicipal, comparezõ os seguintes Juyzes
Coronel Manoel Feliciano de Oliveira
Rocho, e os Vereadores, Juyzes Joo Joo
de Conceres, Juyzes Paulo Manoel
Lopes Salinas Mendes Carneiro Pereira
Pinto Brazilio, Calisto Antonio de Paula
Vilalba e Juyzes Jeronymo Theobis de
Rocho, havendo primeiro legal de
stado e de ambas as partes Juyzes
seus. Para as pzas. de Juyzes
Pinto Brazilio, pº assizes de Amantia
que foi atendida. E não havendo mais
nada a tratar sendo tres horas de tarde
suspendu a sesso. Deu-se o presente
to a sesso, para amanha as
horas do Customo do que para Cons-
tar da Lei a pº parte do acto em
que assigna. Presidentes Juyzes
m, de candidato Alim da Palma Secre-
tario dos creuj

Bliziro Rocho

Conceres

Luzes

Mendes Carneiro

Joo da Rocha Pinto Brazilio

Paulo Vilalba

Ata da sessão ordinaria
do dia 3 de Maio de 1879.

Em cinco e seis de Maio de mil
oitocentos e setenta e nove no
município no Paço da Câmara Municipal
do Município Independente Tinentes Co-
munes Memede Pacheco e de Oliveira
e os Vereadores Presentes João
Conceição Presente David Mano
Lopes Calisto Antonio de Castro Vilela
Presente Jeronimo Theobaldo de
Castro Antonio de Castro Vilela, fal-
tando. O Vice-diretor Sr. Braz de
Albuquerque, havendo sido em
virtude do Senhor Presidente de
virtude a sessão. O Sr. Vice-diretor Memede
Pacheco foi indicado para a
ordenação do Fiscal a expensas da
município desta mesma Câmara
para providenciar a fim de se
pagarem os impostos e Cabras que
vagam pelo
município desta Villa ordenando o
tributo
submetta o Presidente a
Concordancia da
Mun. que foi aprovado. Foi
a Concordancia da Mun. desta
Câmara o Presidente da mesma
que a
argue e paga a Caza pertencente a
esta Câmara tratou em
Aluga de
que fez com Sabino Manoel Carnei-
ro, pelo preço de noventa e seis

mita de os Amoy que pagava
mensalmente fazienda Con esto
mesmo d'ouros das d'ouros e que
a parte por Con to do reguano e
faria a sua Custa e uma ou de
pavidos que tem em a ratificac
ferta por Con to das d'ouros. Post
Convercencia da Myd foi Com ed
do unanimemte. Tratou esta Cam
ra em despacho Orequismento de
Yon Rodriguez Monteiro requirido em
sua e extraordinario tempo ficado e
parado para a sua praxia Cuyas
condicões e do modo seguinte. Se ha
ao de a passagem no lugar d'ouros mi
nada. Tratou esta no estrade d'ouros
para Batucatu ja reparado por
os moradores, a cha de mercario e
factura sua novo Caminho e
quando esta Camara tinha micio
e com a putois das moradores in
tará de Abril. Dnos havendo man
mada a batucatu e um de tres horas de
tandar O Embor Oregidante merra
a Arguina sua do treis Ann
Em tempo de d'ouros a Camara
reponer a portaria do d'ouros Govern
que tinha ficado a cada para h
as reformacões que fide em d'ouros
portarias. Dnos havendo mais
de a tratar O Embor Oregidante merra

na a praxim sua. Du Com-
o do Him da Palmo secretario
e crevij. —

- Oliverio Rocha
- Camillas
- Lyris
- Paulo de Lillo
- Abraes Corraes
- Tobias da Rocha

Acta da sessao extraordinaria, do dia 4 de
Junho de 1849.

Das quatro horas da manhã em Junho de mil
oitocentos e quarenta e nove, na Villa de Anicã,
no Paes do Camara Municipal, sob o
Presidencia do Tenente Coronel Manoel
Ferreiros de Oliveira Rocha, e os Vereadores
Presentes Joao Joao da Conceicao Salinas
Mendonça Carneiro Bernardo Pinto Brazilio
Cabele Antonio de Pontes Vilela Presente Je-
nias Proby de Rocha, havendo me-
moro legal de leitura e lido por Presiden-
te aberta a sesso. Foi lido um por-
tario do Rego Governo com o seguinte
esta Camara ter dignidade a segunda
no mudo do praximo fructo de julho
para o lido de Junho de qual se
em de Votantes de Parochia de Villa
que deve funcionar tres dias de mais
na forma do Artigo quatro das instrucçoes
de Joz de Janeiro de mil oitocentos e

Livro de
 Termos de
 Camara Municipal
 de Anicã
 de Junho de 1849

ditando a seis mil e quatrocentos e quarenta e cinco
trezentos e sessenta e cinco mil e quatrocentos e quarenta e cinco
e setenta e cinco; Assim como a V. Magestade
quis de que se espedir as mercancias, ordena
as que se pagam a Paz computando a prazo de fazer
com a entrega em seis e trinta dias ao Com
no e a cada mercancia. e aheron a Cam
ra de fazer as que se pagam a Paz primeira vo
tado para dar cumprimento ao Assumpto
do dicto portuario, devendo fazer muita
Cajon. Ina com o Veriador do Porto de Brazil
para que esta Camara tomara em con
vencido a extirpacao dos formigueiros do
Parocho e por trahentes as obrigacoes desta
Camara Assim como fazer por se ter me
as de seu fiscal com que os proprietarios
tira de extirpacao de de sua propriedade
Porto em consideracao do Porto a mesma
em favor da indifferencia. ordenando no
fiscal que se providencia a supposito. Pelo
Veriador do Porto de Brazil foi dito Constante
que acha se em mais estado a pronteza que
seguir a dita para Portaleja no Porto do
Comercio e por isso propoem que esta
Camara adpvois de tomar con heren
cia do mendo fazer os reparos mercancia
Porto em acaes e aheron que esta
Camara em entre si fazer uma Comiss
são para examinando de ar seu parte
em se deve ao País em reparado ou
em acaes e aheron a mesma pessoa para fazer

nomiada para Comissao, Miradouro
Wino Mendes Carneiro, e Tenente
Joaquim da Rocha e mais Acto de
Estado de Trabalho para as mesmas expen-
sas em nome do Estado e do ponto de
vista da Comissao. Ser-
va-se em nome Com duas barcas de Madeira
de serre a travessando entre as Agros
fim de nos em caminhar e para ponto
de vista. Tar bem fazer um registo para auto-
rizar. Cuyas despesas Carreton em quinze mil
reis. Debetem a Comissao que mandou
fazer quanto antes por pessoa particular
em Carreton para isso seu procurador
e nas barcas mais nada a tratar. Assin-
do Luiz de Faria a prezente suas de-
claracoes para Comissao barrei a prezente
de vista em que assigno Luiz de Faria e
procurador. Du Candido Thom de Palma
Secretario Escreveij -

Alvaro Rocha
Mendes Carneiro
Pinto Brazilio
Louren Velillo
Joaquim da Rocha
Conceicao

Acta da susa e travessando do dia
do de Junho de 1849.
do ante dia do mes de Junho de
este anno e os outros a vista e nome.

Villa de Saneio no Paço da Ca
Municipal, as 10 horas da Manhã
apresenta a Prizidente Junth Comand
Comandante da Chieiro Bocho e os
advoy ment João Jacua Conceição
Breada Pinto Brazilia, Cabito Antonio
da Ponte Vitela Salvoio Mendes Carnei
havendo numero legal, eu estar a
O Senhor Prizident, aberto a sessão, foi
apresenta pelo Prizidente a esta Comand
Circular de 12 de Junho do Consen
de Marecand a dia 13 de Junho progre
mo futuro para mltas pro ecur e
Bleicão de um deputado a Assemblia
Gral Subgicativa por esta Provencia
para preenchimento de vaga dege
da pelo Sr. Sr. Doutor Antonio More
ra de Barros nomeado Amato e Sec
tario de Estado de Mgo em testange
ros. Deberan a Comand affecl de
Yuy de Paz mais votado da Parochia
remetendo copia da Circular para
dar compromento a portaria do Sr.
Governor. E não havendo mais nada a
tratar O Senhor Prizident encerra
a sessão, o que para Constar lavo
apraz em h Acto em que assigna
se Prizident e Amadores. Eu Amador
Alm da Palma, Secretario o servoy

Alviro
Ponte Vitella
Carneiro
Mendes Carneiro - Ponte Brazilia

Acta da sessão extraordinaria do dia
14 de Junho de 1879.

Em quatorze dias do mez de Junho do
anno de mil oitocentos e setenta e nove
mto Villa de Lencóy na Sala de Camara
Municipal, present o Sr. Presidente Ten-
ente Coronel Manoel Fernandes de Aze-
vedo, e os Senhores Tenentes Juvenis
Theobaldos de Rocha, Tenente João José de
Lencóy, Saldanha Mendes Carneiro e
Collete Antonio de Pontes Vilela. Havendo
sumero legal declaram o Sr. Presidente
presente a sessão. Foi present amigo Mm
Secretario do Sr. Presidente retirando
a requisição Constante de circular de
17 de Março passado a Companhia
em um questionario relativo a Asso-
cações em bene ficio, mutuo soc-
corro, e estabelecimentos de Caridade, afim
de responder nos seus quesitos mto mto
cada. Foi deliberado pela Camara que
baptis fizesse em a provincia e brevidade
a Camara resolver na present sessão
declarar que as Armas Offm eivas
e prohibidas; por icntal Cup. Mto pode-
rar permitir os Juizes de Paz ou auto-
ridade que lhe Computar e hum assem
quas as Armas Offm eivas que sera li-
cito trazer e usar sem hum en. av. ou
pados em trabalho para que ellas

foram munições, o Carrreiro pedira Condu-
zir com si go, uma faca, um Machado uma
facin, e uma enxada corrente e trabalho
do Carrreiro. O Tropeiro uma faca e um
Garrucho, corrente e tempo, que estiver
fora da província. O Majorita Terá um
pedra de Conduzir seu garrucho, e uma
faca. Os Officiaes de justiça em Deligen-
cia Terão também Conduzir seu Arma de
fogo, e sua faca. Os Militares de primeira
e segunda linha, e ordenanças, andando
em deligencia ou em exercicio, na for-
ma de seus regulamentos, poderão Conduzir
suas Armas e rifles, além de seus pedras
fazer uso de Armas Armado de que estiverem
he em poder da Autoridade Competente. São
prohibidas as Armas de fogo a espada, faca
cortante, fazendo publico por edital e sem-
thando-se Copia as Juiz Municipaes dele-
gado de publico sobre o Lyado, e Juiz de
Paz para seus devidos effeitos. E não ha-
vendo mais nada a tratar, assim ho-
ravelmente encerrou o Assesio, de que
para constar lavrei a seguinte Acta
de em que assignos os Senhores Presidentes
e Assesores. Em Camida a 11 de
Palm Breve de Janeiro.

Olívio Rocha
Gouveias
Nuno Carneiro
Ponte, de
Tobias da Rocha

Acta da sessão ordinária do dia 10 de Setembro de 1949.

^{Instituição}
^{Artigos}
^{Fiscal}
^{Suspensa}
 Foi promeço dia do mês de Setembro de mil e trezentos e setenta e nove, nesta Villa de São Carlos, no Paço da Câmara Municipal, reunidos a Presidência Senhor Coronel Manoel Sabaciano de Ol. Rocha e os Vereadores, Aff. Joo Rodrigues de Lobo Presidente Joo de Conceição e ommte Juntas Publicas de Rocha, Luiz Antonio de Pontes, Walter, e Sobrinho Mendes Carneiro, fallando Vereador Pinto Baptista com par he i pa eis. Sto endo munus legal de clarou alho te e reun de Amhor Prigidente, foi premit do Prigidente um circular de 30 de Abri o corrente anno, retirando a requisi ção, qm fez esta Câmara o de po verno em Paço de to de Mares proximo passado a companho de um quis tiona rio relativo a associação de benefi ciencia, Mutuo Socorro e estabili mento de Caridade, de clarando dis intamente e numero correspondente a cade um dos grupos a indicando o modo de se gero - Assumpto sobre qual emfor mado por falta de materia, qm foi lido e resolvido pelo Câmara qm de de passas se com a previsel trivisa de. Foi pelo mesmo Prigidente refe

Comarca, e pro posto que ahamaseu e Boau
Fiscal a quem se uita a pruzent
suas contas e a qual se em delatario pa
se Com tempo uita Comora tomar prov
dencia. Posto em discussão foi appro
vado. E mais havendo mais nada abou
tor a Embor Presidente fecho a discussão
preando a deado para a manter as hon
as e costume. Em tempo-neste acto
ador Mendu Carneiro pediu as puzent
as contas de pruzent suas por ter uita
em a Vazios, que sonatudo; Puzent
Constar Garreir a pruzent acto que
akungu a Presidente e Vereadores du
Candido Alim da Polma Secretario a
vererij. Oliveira Rocha

- Conceicao
- Mendonça Carneiro
- da S^{ra}
- Tomás Vilella
- José da Rocha

D. Acta da sessão de dia 2 de Setembro
de 1879.

Das seis dias do mes de Setembro de 1879
dito entre a vinta e nove, no Paes da Ca
mara Municipal no ta Valle de Lou
eas Pruzent Presidente Juvenal Corro
nel Alim da Polma Secretario a
chra; e os vereadores Jandertho Joao
João da Coma e mais, Affonso Joao.

Rodrigues da Silva, Cathista Antonio
 de Pontes Velho, Jumento Yvanicio Tho
 mas da Rocha, Havendo os mesmos le
 gal de daron o Sr. Bispo de Santa Alar
 ta Assens. Foi nomeado pelo Bispo de
 ta de commissario de Contas e Obras public
 as para a primeira. Visconde Concei
 ção e Affo Joao Rodrigues e para de
 grande Jumento Yvanicio Thubias de
 Rocha e Cathista Antonio de Pontes
 Velho. Foi prezente a esta Camara
 o tabelario do Fiscoal que foi entregue
 a Camara de Obras para dar seu
 parecer. Foi pelo mesmo Fiscoal apre
 sentado a quantia em dois mil e quatro
 to e sessenta e seis puzos que fez em
 os curtos e longos em sua jurisdicção
 que esta Camara resolveu ordenar pa
 ra ser embateado, deliberou a Camara
 que mandasse pagar. Foi pelo
 visconde apresentando as contas e fo
 ra entregue a Camara para ser
 examinada e dar seu parecer. pelo Visco
 de Pontes Velho foi eleito quem em
 sessenta e duas sessões mediou e proba
 Camara foi aceita deliberando
 que se mandasse pagar com Correr
 to na Junta que segue das ta. por
 For talha e mais tendo se tirado de
 se em não o enviaer por isso e o
 nomezamento de se fi a camara em sua

promoveo ainda e vae para a Camara
nao ter havido prova de crime de rigor
a Camara tomara como ementa a d
letras e que foi posto posto em des
Cueas de liberdade a Camara que
admissao ao Procurador para fazer
efetivo esse julgamento de parte posto
que ter de liberdade a respeito. Em
haver mais nada a tractar Assu
por Proponente terem a sessão pre
nda para a memoria as horas do Cas
tume de para comitar laorei e pruzer
to Acto em Candido Almeida de S. Thom
Secretario Omeroy -

Chieira Rocha
Larcieas
da Silva
Dante de Lillo
Tabias da Rocha

3. Acto da sessao de dia 3 de Setembro
de 1849.

As 10 horas da manha de Setembro de mil
oitto e noventa e sete no nome desta Villa
de Lameas na casa da Camara Municipal
pal, juntamente o Proponente Tomen to Co
ronel Almeida Tiberiano de Chieira
Rocha e Advogados Tomen to Joao Joao
da Conceicao, Tomen to Joao Joao
Theobald da Rocha, Affo Joao Rodri
gues da Silva, e Calisto Antonia

em Porto Alegre, havendo memores da
 qual o Senhor Presidente declarou a
 a suas. Apresentou a Commissão de
 publicas operarem de sua Commissão de
 modo seguinte - Reconsuões de obras pu
 llicas de ajuizar as esmornarem o selo
 toris apresentado pelo Fiscal desta Ca
 mara para se parecer em se verifi
 que se foram ou não os estudos do Co
 as quantias que foram multadas. Am
 Francisco Tello de Vasconcelos, Joaquin
 Antonio Vieira Padre Victor Juncario, e Al
 breo Jose Florenco de Oliveira e Verapico
 do que não houve entrada de faca e fe
 tire a cobrança, bem assim a recordo
 cam de Souza Benicio que deve pagar
 a multa. Quanto a nos os typos de
 cartas que pagão direito a dmnsmas
 por que e da Comptencia do Fiscal
 devendo este Comptentor nos seus de
 veres para não chamar a igno
 rancia em prejuizo de Em. are.
 Amey da Silva em 1879. Reom
 missões Calisto Antonio de Porto Ale
 ga e Yermias Tobias da Rocha do
 Amaten Presidente Considerando da
 Camara que foi concordado, e men
 untido a Offere as Fiscaes para tomar
 conhecimento. Mas havendo mais
 nada a tratar-se em sendo duas horas
 da tarde o Sr. Presidente levantou

a sessão, ficando achado para amanhã
as horas do costume, do que para constar
haverei apresentado a quem assignar o
Presidente e Vereadores. Du Pandiro Alvin
do Palmo Secretário e escrevi -

Olivero Rocha
Lameiras
da 1.^a
Doutor Vilella
Tobias da Rocha

4.^o Acta da sessão ordinária de dia 4
de Setembro de 1849.

For quatro dias do mês de Setembro de
mil oitocentos e quarenta e nove nesta Villa
de Amegim no Paço da Câmara Municipal
presente o presidente Tenente Cor
nel Almeida Figueiras de Oliveira Rocha
e os Vereadores Tenente Yrremio Theobald
da Rocha Tenente João João da Concei
ção Affonso João Rodrigues da Silva e
Calisto Antonio de Santa Vilella havendo
do numero legal o senhor Presidente e abste
nuo abste a sessão. Foi apresentado um
requerimento feito a Presidente assignado
por Manoel Francisco Duarte Junior
avoz a João Elygostino dos Santos como
infractor do Art. 59 do Código a presentar
na Câmara Municipal. Foi lido
e posto em discussão, e deliberaram

a mesma que ordenase ao Porteiro da
 para intimar a João Cruzamentos dos Sen-
 tos como em fracto da Camara Municipal
 tal, digo em fracto do artigo 59 do codigo
 de posturas, da Camara Municipal
 e feita a intimação o Procurador da Ca-
 mara faça efectiva sua Cobrança e
 apresente a Commissão de Contas seu pa-
 recer, do modo seguinte - Nem mais
 Contas examinando as Contas do Pro-
 curador desta Camara para as exami-
 nar o que fazendo a chon conforme e por
 tanto e de parecer que esta Camara de-
 ve aceitar as. Inevis 4 de Setembro de 1879.
 concessão - do Silveira Porto a Considero-
 do Sr. Mayor de Lisboa a mesma a-
 ceitar concessão com o parecer do Com-
 missão. E não havendo mais nada a tra-
 tar o Senhor Presidente heantem aces-
 sas ficando adiado para amanhã as
 horas do Christismo, do que para Cons-
 tar heantem a seguinte Acta em que as-
 signam o Sr. Presidente e Membros. Eu
 Candido Alim B. Palma Secretario da Comissão

Oliveria Rocha
 Leocadia
 do Silveira
 Paulo Ville
 Tobias da Rocha

Acta da sessão ordinária do dia 5 de Setembro de 1879. Sem ass.

Aos cinco dias do mês de Setembro de mil oitocentos e setenta e nove, nesta Villa de Lancúy no paço da Camara Municipal present o Presidente Ingent Coronel Mamede Filiziano de Oliveira Rocha, e os Vereadores Ingent João da Conceição, Tenente Jeronymo Theobaldo Rocha, Alféz João Rodrigues de Silva, e Salto Antonio de Pontes Velilla havendo numero legal Am. Presente Declaram aberta a sessão não havendo nada a tratar, e sendo tres horas tarde, Senhor Presidente levantou a sessão, ao que para contar houve o seguinte Acto, em que assignou o Presidente e os Vereadores. Ou Candido Alim da Rocha de Brito. Ouremij

Oliveira Rocha

Conceição da Silva

Pontes Velilla

Tobias da Rocha

Acta da sessão ordinária do dia 6 de Setembro de 1879.

Aos seis dias do mês de Setembro de mil oitocentos e setenta e nove, nesta Villa de Lancúy no paço da Camara Municipal present o Presidente Ingent Coronel Mamede Filiziano de Oliveira Rocha, e os Vereadores, Tenente João da

176
180
Conceição, Invenção Invenção
de Rocha Aff. João Rodrigues de Salvo
balista Intimado de Pontes Velles
Membros legal declaram e em seu
Punt abita a sessão. Foi apor
do pelo o Portens da Câmara Orqui ni
mento que foi fazer a an tinação e o
dos Crigotimo dos Santos como infractor
de Art. 59 do Código de Juris tuos da Câmara
Municipal, com a ex libis de fe de ter
intimado os Membros para pagar a Mul
ta que em correção no mesmo Código. Peli
van a Câmara que remette o requi
simento Com a mesma Intimada ao Procu
ror desta Câmara para fazer seu effecti
va Cobrança. E nos havendo mais an
a abata e sendo by thoro ia tarde e
chor Pajid ent enerran a prax en t e
que para constar levei a prax en t
acto em que assigno o mhor Pajid ent
virodoras. Em Comido Thom de Polme
secretario o is crevi

Olivera Rocha
Conceição
da Silva
Pontes Velles
Johannes da Rocha

Acta da 4.ª Sessão ordinária

As vinte e dois dias do mês de Setembro
da mil e oitenta e sete a saber a nove, nesta
villa de Lameas no Paço da Camara Mu-
nicipal, Presente o Presidente Inemant
Mamede Figueiras e Chefe de Boas
Inemant João João da Conceição Affonso
João Rodrigues da Silva Gabriel Antonio
de Ponte Velho Inemant Jeronimo Thobias
da Rocha faltando Bernardo Pinto Braz
lino Manuel Chisquim Lopes em particu-
lações que se enprehendo para o dia
seguinte as horas de costume, chegando
tambem de comparecer o Varador Mendes
Carneiro por achar se impedido com a
jurisdicção do Deputado de Pubeiro para o
que foi convidado o Varador Inemant Jeri-
mias Thobias da Rocha e havendo numero
legal decharam o Presidente aberto a ses-
são. Foi pelo Presidente aprezentado
uma circular do Exmo Presidente da Pro-
vincia da actado de 1.º de Setembro de
corrente para instancias para requi-
zarem as informações constantes da
Circular em 10 de Março a cerca de um
questionario relativo a Associações
de beneficencia, Mutuo Socorro, e
establiimentos de Caridades, a fim
de respondermos aos quizitos desta
indicados. - Cretos do mesmo Exmo

Com o seu Príncipe suspendido a sessão
pelo facto de não se haverem as
horas de Curitiba. E por isso
tar haverem a presentada Acta que a
seguinte em Conselho Alim da P
Necessarias a serem.

Olívio Rocha
Comissão
da Situa
Paulo D'Alley
Júlio da Rocha

Acta da 4ª Sessão, de dia 23.

As vinte e tres dias do mes de Setembro
de mil e oitenta e oitenta e nove, no
Salão do Paço da Câmara Municipal,
presente o Príncipe Tenente Coronel Manoel
Antônio de Oliveira Rocha e os Vereadores
Tenente Jerônimo Tobias de Rocha, Tenente
João José de Conceição, Affonso José de
Aguiar da Silva, e Abilio Antonio de Pontes,
Vilhelmo Constantino de Souza e Miranda
Tenente Brazílio e Chispiim Lopez, e Tharso
de numero legal deletarao o Príncipe
aberto a sessão. Foi nomeado para
Comissão de Contas e Vereadores Concei
ção e Pontes, Vilhelmo e para obras mu
nicipaes Manoel Tobias de Rocha e
Rodrigo da Silva. Foi a presentada
pelo Provedor da Câmara as

mentas as quaes e Provedor e Provedor
 da Camara e nomina da para os
 examinar e dar em seu parecer. Foi
 apresentado pelo Fiscal em se la trizer
 e que a Camara ficem em se la trizer
 tam bem foi apresentado pelo Misso
 em Officio apresentando a mercaderia
 a nomina de um Fiscal no Capitulo
 da Fortaleza e um novo formacao
 nomina da Provedor e Provedor
 e esse os nom os Cidadãos Ygnacio Me
 seira de America. Foi e Provedor e
 Provedor da Mago a mesmo se pro
 mta e. Foi ch librado pela Camara
 a fazer de esta nomina e con
 ta lo para pro ta juramento
 Foi apresentado pelo Provedor
 um requerimento pedindo que creche
 em do pagamento de quanto de
 e mil seis que tre de pro quize nos
 multa de Joao Christoforo das Santos
 no tre se habido a impo rta e de Mes
 ma multa e em ta em Criações visto
 mas tre o multado au tre meio de pagar
 e em treudo por em tre morrido uma
 das Criações por seis por seis e pro
 que tre mil seis de quaes e de
 e pro esta Camara e creche.
 Para a Con e Duração de Mago foi de
 librado em se la trizer. E não havendo
 mais nada a tratar, Assessor Pi

Supplicando a suspensão a sessões frequentes
de actiões para a cobrança do imposto
do Custume do que para constar
haverei esta acta que assignar em
Campeão Alvim da Cunha Secretario
do erarioj.

Oliviero Rocha

Benedito

Pouso Villela

da Silva

Josias da Rocha

3ª Acta da 4ª Sessão de 24 de Setembro

Assim em 24 de Setembro de 1894 no
município de Vila Rica no Paes da Camm
Municipal, Presente a Presidência Tenen
te Coronel Manoel Fideles de Oliveira
Pacheco, Tenente João José de Concei
ção Aff. João Rodrigues da Silva Pi
curo Pinto Braziliense Tenente Yrismin
Tobias da Rocha, Fallando o Orador
Calisto Antonio de Santos Villela, com parte
espaçosa. Havendo numero legal.
Osmhor Presidente declarou aberta
a sessão assignando a Comissão Pinto
Braziliense a moções seguintes:
que a chamma se suspenda a este
do do que para o Porto, hum bravo
a nossa cidade de ordinar as Fiscal

o compromisso do Artigo de Pasturas
 Mandando arizar os moradores desu lado
 no caso contrario que se gante mandado
 fazer. Submettendo a consideração do
 Mage pelo Prizident foi aprovado por
 todos, e ordenou que se offerecesse ao
 fiscal nesse sentido. E nos havendo
 mais nada a tratar, o Senhor Priziden
 te suspendeu a sessão ficando adiado
 para dentro as horas do costume, do
 que para constar lavrei a presente
 Acta que assignou o Prizident e os
 moradores. Por hum d. Thom. da Silva
 Secretario a crevey. —

Olveira Rocha
 Conceicao
 Pinto Brasilio
 da Silva
 Tobias da Rocha

sem ass.

4ª Acta da ultima sessao da Com. de
 Alms.

Assim no primeiro dia do mes de
 Setembro de mil oitocentos e setenta
 e nove nesta Villa de Linçoes no Paço
 da Camara Municipal presento o Pr
 zident Tenente Coronel Manoel de Vi
 leiano de Olveira Rocha, e os Vereadores
 Tenente Joo Joo da Conceicao Tenen
 te Jeronimo Tobias da Rocha Affonso Joo
 Rodrigues da Silva e Ricardo Pinto Bra

Brazilia continuando a galhar e virando
Ponte Velha, com parte apurada. Havendo
numero legal do Senhor Prizident Decretou
aberto a sessao. Enão havendo mais
tratar do Senhor Prizident suspenção a
sessão ficando a virada para amanhã
as horas do costume, do que para cons-
tar laurci esta acta em que assigno
e Prizident e Viradores. Eu Candido Thomaz
do Palmo secretario a escrevi.

Thomaz Rocha
Thomaz
Pinto Brasil
da Silva
Folias da Rocha

5.ª Acta da Ultima sessao de 1849.

As em 6 seis dias do mes de Setembro
a mil e trezentos e setenta e nove, mo-
ta Villa de Lameas no Paes do Camara
Municipal, propoz a Prizident Tenen-
te Coronel Manoel Feliciano da Olivei-
ra Rocha, a Tenente João da Concei-
ção Tenente Jerimias Tobias da Rocha.
Alfonso Joze Barros, gus do Povo e Ri-
cardo Pinto Brasil. Havendo numero
legal a Senhor Prizident Decretou
aberto a sessao e não havendo mais
tratar do Senhor Prizident suspenção
a sessão ficando a virada para amanhã

na ha as horas do costume, do que
para constar lavrei esta acta em que
assignar. Em bumbido Alim do Palme se
cretario assereij. —

contas
paga de
paga de
paga de

Oliveira Rocha
Conceicao
Pinto Brasilio
da Silva
Tobias da Rocha

5ª e ultima acta da 4ª sessao do Anno de
1899.

Do vinte e sete dias do mes de Setembro
a Mil e oito e tanto e tanto nove, nesta
Villa de Lincos no Paço da Camara Muni-
cipal, Presente e Presente Presente Presente
Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, ex-
Vice-Alfama Affonso Joao Rodrigues de
Piva Tenente Jeronias Tobias da Rocha
Presente Joao Joaze de Conceicao e Recordo
Pinto Brasilio e Cabito Antonio de Pontes
Vilela e Gerardo numero legal de
hor President do termo abito a sessao

Apresentou a Comissao de Contas
nomiada para examinar as contas
presentadas pelo o Procurador em pa-
reer do modo seguinte: A Comissao
seu nomiada para veri freaer dos
contas apresentadas pelo o Procurador
da Camara Municipal, a depois

de verificação das actuações ao Comformar.
Em 24 de Setembro de 1849 a Comma-
mã, Caldeirão, situada na Ponte Velha, por
Meio de Concessão. Submetten o Pri-
sidente a Concessão da Muzo-
fai appoiado pela Muzo e que se acii-
tasse por a charem legal. Submetten
A Comma fazer um fort de guerra no
aponte no Rio Suez, que segue des-
ta para o Porto de modo que appareça se-
gurança a fim de provisões maior de
pizas sobre esta municipalidade. Sub-
metten finalmente a Comma que Offici-
as se ao procurador da Muzo que fi-
se os pagamentos a uns em pagadas qua-
as aja dinheiro em Caixa and Cassa Con-
no logo que aja a oportunidade e bem de-
im que tão bem paguem a Candido Al-
de Palmo a do pago com papel puzo
to, que fez para Junta Municipal
como Consto de Conta corrente apre-
sentado pelo mesmo. E não havendo
mais nada a tratar encerra o Preside-
te a presento sessar ordinaris do
rente Anno; do que para Consto
lavrei a presento acta em que assigna-
u o Senhor Prizidente e Limadores. En Com-
mã Alim da Palmo meritaes a verem.

Alonso Rocha

Porto Brazil, Comma

Ponte Velha

da Silva

Josias da Rocha

Senhor e Sr. Francisco de Paula Camargo Muni-
cipal do dia 16 de Fevereiro de 1880

Hoje a quizeis dias do mes de Fevereiro de
mitaite em ta a arte de mto Villa
de S. Mateus no Paço da Capta Camara
Municipal, ahi present o Presidente
da Camara Tenente Coronel Manoel
Feliciano de Oliveira, Bacho, e os Vere-
dores Tenente Juvenal Tobias de Bacho
Dionisio Joao Joao de Conceicao, Sal-
vino Mendes Carneiro, Cabrito Antonio
de Pontes Velha e Ricardo Pinho Praxilio
havendo numero legal Ombros Presidente
e a Camara aberta e sessao. Debuve a
Camara a remetter a assemblea legule
tiva Provincial o balanceo de recer-
ta e expensas da Camara Municipal
esta Villa durante o Anno financi-
vo de Janeiro de Junho de 1879 a
30 de Junho de 1879. na importan-
cia de dois contos e setenta e sete mil
e nove e setenta e oito reis, e deus
contos e setenta e sete mil
e em cento e oito reis, havendo um
depreto contra a Camara de cento e
setenta e nove mil e cento e cinco
reis que foi levado no Orçamento
para o Anno financeiro de 1880
a 1881. Assim taõ bem foi delibe-
rado pela mesma Camara reme-

desp
Camara
Camara

Remetter amendo Assembleia (creamento
da receita e despezas para o anno fi-
nanceiro de 1.º de Julho de 1880 a
1881 na importância de quatro Contos
e seiscentos e sessenta e cinco
reys, e a receita como a despeza,
Cujas contas são remetidas em offi-
cio feito decto ao Ex.º Sr. Patriarcha
Sr. do Seno Meiro 1.º Secretario da
Assemblea Legislativa Provincial. Debr
sem mais a Camara officiar a Assem-
blea Provincial pedindo a approvaçao
do Compra feita do Cego no rumo do
Comercio desta Villa, para suas sessões
vinte e seis mil e quinhentas e
Oitenta e seis reys de pencheo com di-
to Compra esta foi effectuado sob a
republica heheor do Presidente da Cam-
ara suger tambem a entrar para o Co-
fre da Camara com a referida quan-
tia quando a Assembleia não aprovar
a deliberação tomada. E não havendo
mais nada se trata de Assuho Prop-
omte encerrou a sessao. do que para
constar lavrei este acto em que assi-
guro. Eu Candido Hesin de Palma
Secretario Asseremij.

Alcides Rocha
Cunha
Mendes Carmo
Jolias da Rocha
Pinto Braxite
Pinto Vilhelly

Acta do dia 1 de Março de 1880

Aos vinte e cinco dias do mez de Março de mil
 e oitocentos e oitenta e oito Villa de S. Lou-
 ças no Paes da Camara Municipal pre-
 sente o Presidente da Camara Thomaz de
 Moraes Almeida Fabriciano de Oliveira Ro-
 cha, Thomaz David N. de S. Jeronymo Tho-
 bias da Rocha, Calisto Antonio de Pontes
 Vilela, e Joao Joao da Conceicao, em
 havendo numero legal. O Sr. Sr. Pre-
 sidente ordenou que se convocasse no
 dia seguinte os vereadores. E para constar
 lavrei esta acta que assina. Eu Can-
 dido Almeida Palma secretario e escrevi.

Acta do dia 15 de Março de 1880. da
 1.ª Sessão Ordinaria do Corrento Anno
 Aos quinze dias do mez de Março de mil
 e oitocentos e oitenta e oito Villa de S. Lou-
 ças no Paes da Camara Municipal, presente
 o Presidente Thomaz Moraes Almeida Fab-
 riciano de Oliveira Rocha, Thomaz Jeronymo
 Tobias da Rocha, Theodoro de Pontes Bo-
 rris, Thomaz Joao da Conceicao, Cal-
 isto Antonio de Pontes Vilela, Thomaz Joao
 Joao da Conceicao, faltando o vereador
 Joao Rodrigues da Silva, com participa-
 ção e o vereador Manoel Chaves Pin-
 heiro que foi despedido por ~~ausencia~~

em hoje. Havendo numero legal. O Senhor
Presidente abriu a sessãõ do Prez. Dente
nosman para Comissãõ de Contas de Veri-
cadoresamente Concejios, e Pontes Velhas.
e para Comissãõ de Obras publicas de Ma-
adore Pont. Brazilio e Tobias de Rocha.
Emãõ havendo mais nada a tratar e sendo o
horas da tarde O Senhor Presidente suspen-
deu a sessãõ ficando a agenda pã a manhã
as horas de Ous. Logo depois para Ous. Tru-
barrei esta acta em qm. Assign. De
Candido Thom. da Polm. Secretario do com.

Alcides Rocha
Tobias da Rocha
Comissari
Pont. Velles
Pinto Brito

2º Acta da 1ª Sessãõ ordinaria do Conselho
Cívico.

Aos dez e seis dias do mes de Março de
mil e trezentos e oitenta e sete a Villa de
Limeia no Paço da Camara Municipal
pal. presente o Presidente Tenente Cor-
nel Manoel Figueiras de Oliveira Rocha
e Tenente João João da Conceicãõ Tenen-
te Yersanias Tobias da Rocha Recordo
Pont. Brazilio e Galisto Antonio de Pontes
Velles faltando o Amador Manoel
Correia Lopes: sem participacãõ. Ha-
vendo numero legal. O Senhor Presiden

A dictamen aberto a sessão. Declaram
 o Sr. Presidente que achou a multada
 do Vereador Chrespim Lopes pela falta de
 comparecimento no presente sessão con-
 tinuando a ser multado nos dias que
 faltar sem motivo justo no presente
 sessão ordinária. Foi deliberado pela Ca-
 mara Contra o voto do Vereador Pontes
 Valente para que logo que terminarem
 a presente sessão Ordinária o Procu-
 rador da Câmara faça efectiva a
 multa. Foi presente pelo Procurador
 da Câmara as contas que foram
 entregues a Commissão para exami-
 nar e dar seu parecer. Foi pelo
 Vereador Pinto Bezels indicado a demis-
 são do Actual Fiscal. Foi deliberado
 pela a mesma a demissão, na mesma
 ocasião indicou o Vereador Pontes Vali-
 te que se achando-se vago o lugar de
 Fiscal pro tempore para preencher o
 cargo de Fiscal desta Municipal
 da Cidade de Paulo Florentino do Sta-
 camento Royal. Foi approvado pela Ca-
 mara, assim acaes, as mesmas ordenan-
 ças que o Convidado se para prestar
 o competente juramento. Enão ha-
 vendo mais nada a tratar a sessão Pre-
 sidente suspendeu a sessão ficando
 a diado para amanhã as horas do
 Costum. E para constar lavrei

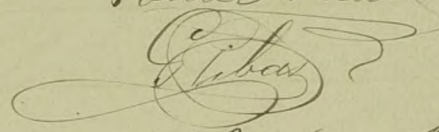
esta Acta em que assignou seu Com
arido Alim da Palma Secretario do
Em tempo brevesse o Presidente que
Convoe a Camara do Vereador suplente Gui
lhermo R. Duarte Bispo que se achava
com preve para a porzenha suas. De
barrido Alim da Palma Secretario do
aruj. —

Olivera Roche
Tobias da Rocha
Pinto Brazilio
Juntas Vello
Lencinas

3^o Acta da 1^a Sessão, ordinaria de Correntes
Anno. —

Aos dez e sete dias do mes de Março do
dito anno e cento e noventa e oito Villa de São
Paulo da Camara Municipal Prizenha
Presidente Tenente Coronel Manoel Fa
heiano de Oliveira Rocha, eo Vereador
Tenente Juizmas Tobias da Rocha Tenente
João João da Conceição Cabrito Antonio
da Rocha Vello Pereira Pinto Brazilio
e Guilherme Rodrigues Duarte Bispo
Con tinuando a se metter o Vereador
Chorupin Lapa. Havendo assim se
regat com heo Presidente debarar
lento a sessão. Indrcom o Vereador
Bispo que esta Camara por di tas
faca se em ta todos mandados des
ta Villa sempre suas tra ta 3^{os}

Sob punho de Manoel de Assis mais
 Colocar uma torrada ou pão na mão
 que sahe p^a matry. Foi apreendido pelo
 Camara. e Assis mais anche for p^{re}ci
 go. Inche em Oliveira do Porto Brazil
 que a Camara mandasse fazer um
 pont no Rio de Prata no subúrbio de
 Ta Villa que segue para Botucatu
 a passar na Capella de Nossa S^{ra} hon.
 da Paricista. Porto em discussão foi
 apreendido e mandado fazer quanto ao
 Quas herencias mais nada a tractar Am.
 her Pruzdent^e suspenden a sessões fi
 cando a diada para a manhã as
 horas do costume. do que para Con.
 tar haurei esta esta acta em que assi
 que o Pruzdent^e e Umachres; En
 Comido Alim da Palma Secretario de
 erenij. —

Alcides Rocha
 Tobias da Rocha
 Concine
 Paulo Ville

 Pinto Brazilio

4^o Acta da susce^o Orde^mario do Corser
 e Anno.
 Das quatro eias do mes de Março de
 mil eito e cento e vinte e cinco
 em S^{ra} Ineij no Paço da Camara de
 no arpal p^{re}sent^e o Pruzdent^e Tenente

relatório
 Contas

Comendador Manoel Figueiredo da Oliveira Rocha
 das Armadas Tenente João José da Costa
 Pereira Tenente Jeronimo Tobias da Rocha
 Calisto Antonio de Pontes Vilela Ricardo
 Pinto Brazilio e Guilherme Rodrigues In-
 ante Ribeiro, Continuando a ser mandado e
 Voador Chrysophimus Lopes. havendo numero
 legal de membros Insufficiente de larão aberto
 a sessao. Foi pelo ex Fiscal apresentado
 seu relatório que foi presente a Comissao
 de Contas conjuntamente Com a sessão do Pro-
 curador para dar seu parecer. Uma hon-
 renca mais made a tractar o mto Insu-
 ficiente suspendendo a sessão por cinco dias
 para amanhã as horas de Costum
 as que para contar houve esta Acto
 em Candido Alim da Palma Secreto-
 rio Asseremij. —

guesmuni-
 Contas
 contas - pagas
 Matança - rancho

Manoel Rocha
 Tobias da Rocha
 Pontes Vilela
 Pinto Brazilio
 Tobias
 Concicao

Acta da 1ª Sessão ordinaria da Comissao
 de Contas.
 Aos dez e nove dias do mto de Março de mil
 e cento e oitenta e sete na Villa de San-
 t'ago no Paço da Camara Municipal pre-
 zente o Insufficiente da Camara Tenente

Coronel Manoel Frederico de Oliveira
 Rocha, os Senhores, Tenente João José
 da Conceição, Tenente Joaquim Tobias
 do Rêgo, Nicodemus de Souza, Manoel
 Antonio da Costa, Valente e Guilherme Bo-
 dragem, Juvenal Ribeiro, havendo numero
 legal de membros presentes de esta Camara
 a saber: Compareceram os Senhores Mi-
 guel Augusto Rodrigues de Almeida
 e José Amancio de Moraes Bueno e Ju-
 venal Augusto Aires e pelo Presidente da
 Camara foi lido em lingua vernacula
 a nomeação de José Manoel de
 Os jalos (supplementos) desta Camara, tendo
 sido convidados para comparecerem
 na sessão de hoje e prestarem o Com-
 promisso juramento para assim se po-
 derem entrar em exercicio no pro-
 ximo futuro quatrienio do dia vinte
 do corrente em diante. No acto pre-
 staram o Compromisso juramento. Foi
 prezente pela Comissão de Contas
 em parecer do modo seguinte:
 A Comissão em encargada por es-
 ta Camara para examinar e dar
 seu parecer sobre as Contas do Pre-
 sidente da Camara examinando as actas
 e Com form, e que deve aceitar. Foi
 deliberado pela mesma Comissão
 estar de o saber a favor da Camara
 para as contas a seguir todas

pub. e Proveniente requerente de nome
entre a trinta mil entre a cinco em ta
e um seis. = Estava assignado o para
em da Comissar publico Membr. João
João da Conceição Calisto Antonio de
Pontes Villela. Apresentou o Porteiro da
Camara um requerimento pedindo
o pagamento em um trimestre, em seu
ordem. Posto em discussão foi di
librado pela Camara que mandasse
pagar. Yndico Maria da Pinta Bro
ylio que mandasse esta Camara pro
intermediario ao seu Fiscal fechar Oran
cho de mata d'ouro deigando um Ma
que em Com aquo dentro para nelle
se prender os rizes para o em do
Convenio desta localidade fazer do
e igualmente sentir ao Fiscal que
ninguem podera matar os rizes
uma que de corra a publico menos um tr
quatro horas de discussão para a vez
que tiver de ser morto sob pena de
multa de sy mil seis. Posto em dis
cussão foi aprovado. Enão havendo
mais nada a tratar Ambr. Souza
te levantou a sessão ficando adra do
para a manhã as horas do Custom
depois para Constar farrei a presente
Acto. Em Lancido. Alim da Publico de
excitarem Oserenij. —

Olivera Roche

adorno
de todos
os lados
da camera

Josias da Rocha

Conceição
Pinto Braziliis
G. P. de
Paulo Villella

Ultimo acto do 1º Sessão ordinaria de
em 20 de Março do corrente Anno.

Das vinte dias do mes de Março a mil
oitenta e noventa e sete villa de San
Luis no Paes da Camara Municipal
presente o Sr. Presidente Antonio Coronel Mo
niz de Albuquerque Rocha, os
Vereadores Tenente Jeronymo Josias de
Rocha, Tenente Joao da Conceição
Cristo Antonio da Ponte, Veloso Ricar
do Pinto Braziliis e Juramento Rodrigues
Quart. P. de, havendo o municipio legal
Senhor Presidente, declarou a todo o povo
Troncaes Combrimentos da Camara
Vereador Pinto Braziliis que sendo
examinado um lugar que mais bem
se presta a fazer nella a primeira
As ruas para o corte do Concreto desta
Villa a chorar as pedras do alto da agua
se eructar desta Villa um lugar
a propozicao para ser firm e poble
que esta Camara manda quanto
a mais se arrear ser terreno que avida

Com o preito N.º 11 e N.º 12 (Com
lido) foi aprovado pela Câmara e
arbitrados que se encommendar ao Pro
curador da Câmara a mandar que antes
de tirar e fazer chegar ao lugar a mo
deira quanto ao t.º para ser fim em
carruagem e por patriotismo e uso de
uso. O Alcaide da Câmara a ordenar
ao Procurador della que faça constar
in t.º quatro com quinze palmos de per
to. Cada um e com um t.º de fundo pedre
ar já mandar tirar as madeiras e toda
as materiaes que é preciso; Cuyos quartos
emviras para Mercado e de Hebraide
fazendo igualmente fechar o processo
que for eizo for. Onas havendo ma
nada a tratar com o Procurador e en
ron a present e suas Ordens; do que
para constar t.º rei este acto em que
Assigna e Assigna e Assigna. Du
Candido Thom da Palma Secretario de creencia
Em tempo. O Mercado de Hebraide pela Cam
ra deve ser construido na frente de Mo
nacho que já existe pertencente a mu
nu Câmara de venos e charras por Co
za do Cidadão Pedro Yago de Almeida, de t.º
do na frente dos quartos um t.º de
vinte palmos. do que para constar t.º rei
Assigna em que Assigna. Du Candido
Thom da Palma Secretario de creencia
Almeida Rocha

de representar a Assembléa geral a esse
e a misericórdia de proporcionar as
as as particulares nos termos de delib
to entre as Cidades de Paranaapanema
e Paranaí a fim de facilitar a Catequi
za e civilização dos indígenas. Posto
em consideração da Mzja, foi aprovado
e que esta Câmara represente sua
representação a assembléa geral, pedindo
a d'cto Concedido. Foi presente pelo
procurador da Câmara um requeriment
pedindo a esta Câmara a exoneração
do actual Fiscal Paulo Florentino de Nor
onente Roga por motivo que se segue.
Submetta a Consideração da Mzja, que
foi aprovado, e amittido. Trezendo por
quente um Cargo accumulado Com
o de Procurador da Câmara a th que
se encontra uma pessoa apta para
seu fim. O Procurador da Câmara
logo que haja oportunidade fará ao
dey Fiscal pagamento dos Ordens
a que tem direito. Incheon o Vereador
Pinto Brazilio, que esta Câmara lhe man
dava pagar a quem tem de vinte mil
reis de fidejussão Com o Convento de Santo
sob o Corrego. Com o Branco, ao pi de
Yoaquim Baptista de Carvalho. Submetta
a Consideração da Mzja, e foi delib
terado que o Procurador fizesse o pa
gamento. Pelo mesmo Vereador Pinto

Brazilio micheu, que a chomida e fei
 ta a ponte sobre o Rio do Ponte no
 estrada que segue desta para Botu e
 ta por Ygnacio Alu do Silva, pule quan-
 ti de Ponte dez mil reis, e que e tando
 mais o meno, conforme, que este Coman-
 mande pagar a dita quantia. Foi de-
 berado pule Camara que obsequiador
 facea o pagamento. E nos havendo
 mais nada a tratar com hor Prudent
 emersa a usas. do que para Com-
 tar la vocei este Acto em que assigna
 eu Candido Alu do Silva, secretario
 de Camara Accoreij.

Olivera Rocha

Conceicao

Pinto Brasilio

Bonito Ville

Tobias La Roche

restaur
Acto n.
Comoreij

Aos dez e seis dias do mes de Agosto de mil e oitocentos e
 os e oitenta, ante Villa de Leuvis no passo da
 Camara Municipal, presente a presidencia de
 Sr. Manoel Feliciano de Al. Rocha, co. vereadores
 Alfes Jose Rodrigues de Silva, J. gerencia Alu-
 dias da Rocha e Calisto Antonio de Ponte Ville,
 e p. motivos justificados de quem e Comoreij
 eu o J. p. Jose de Conceicao, Manoel Alves
 pin Lopez co secretario da m. p. e o J. p. e
 o Presidente Comoreij e o Vereador Bonito Ville
 pone serviu interm. e de de em comoreij,
 e p. mais haver quem os sigae vid. e m. de de m.

Presidente do Secretorio passe que com-
pocam novamente aos Vereadores apri-
de comparecerem no dia vinte do
corpo para ter lugar a segunda sessao
ordinaria do corpo anno: E p' mais
haver em consequencia do numero ma-
don o Presidente encerra esta, que
assigna com os vereadores presentes
Em laiz de Antonio de Paula Villella
secretario interino e escrevi - Oho Rocha
Acta da 1^a

Tobias da Rocha

Goncalves

Calisto A. P. Villella

convocados
comparecerem
convocados

Acta da 2^a sessao do quarto anno.

Princípio sessao ordinaria do Presidente do 1^o e
Hannede Fellesons de Oliveira Rocha.

Aos vinte e tres dias do mes de agosto de
mil e cento e setenta e sete Villa de Lencois
no termo da Camara Municipal, presente o
Presidente da ^{ma} o 1^o e Hannede Fellesons de
Oliveira Rocha e os vereadores Joze Joze de
Camargo, Alfoz Joze Rodriguez de Silva, Joze
seminio Tobias de Rocha e Calisto Antonio de
Paula Villella, faltando com justas e veras
do Povo Brasileiro e o Secretario da ^{ma} Camara
E havendo lido o numero legal sobre o Presid
te se clareza aberta a sessao, e ordenou que

Comvoca as veneravel supplemte Jui Thom
 Roiz Duarte Ribeiro, para fazer parte dos
 trabalhos, e nomeando para Comissario de con-
 tos, o veneravel Comissario e o Alfes que
 Rodriguez da Silva; para obras publicas
 o veneravel Rector e veneravel Nelles. E para
 o mister made atualiter fize adoad para
 avarantia os ora. do sustenime e liqui-
 dation a seguir e para constar lavrei este
 acto. Em local do Acto de Porem Nelles,
 veneravel servindo de Secretario fº empre-
 demenem do proporem.

Alfonsio Rocha
 Comissario
 da Silva
 Tobias da Rocha
 Porem Nelles

Comissarios

Acto da 2ª Sessão do quarto anno

Segunda sessão ordinaria sob a Presidencia
 do Senador Coronel Manoel Feliciano
 de Oliveira Rocha.

Atto N.º 1.º e 2.º da sessão de 1890
 e de mais actos e actas, sendo
 Nelles de Senador para fazer de Comissario
 Municipal, presidente do
 Municipio e do Conselho Municipal de
 Rocha e os veneravel Alfes que
 Jui da Silva, e para fazer de Comissario
 Terceiro presidente do Rocha, Jui
 Thom Rodriguez Duarte Ribeiro e Calisto

Realto Antonio de Pontes Vellos, Con-
tinuando a fallarem com participacao
o Vereador Pedro Bragalin, e aver de
numeros legal de clausen este Presidencia
aberta assessor. Pelo Vereador Ribos foi in-
dicado que esta Camara se aproviden em
que julgar convenientemente a fim de que os cu-
midos pertencentes ao Municipio sejam co-
artados na forma da Lei Municipal de
este Estado com toda energia, opinando
que seem os abusos que ate aqui tem
dados. Perto susdichos, foi apoiado. Não ha-
vendo mais nada abrem adis assessor
na amabitia a os do costume. Pore con-
tos lousos opresente actu que assignam
Presidencia e Vereadores com mejo se ere-
toris interesse por engredir em to do
de doctores proprietarios, localis de toms de
Pontes Vellos.

Thomaz Rocha
Pedro Ribos
Caneiras
da Sa
Tobias da Rocha
Pontes Vellos

Acta da 2ª Sessio do 4º anno.

3ª Sessio ordinaria sobre a Presidencia
do Tenente Col. Manoel Fellesio de
Rocha. Aos vinte e cinco dias do mes de
Agosto de mil oito centos e oitenta e seis
Villa de Guaymas no paiz de Canas

Municipal presente e Presidente
do mesmo nome do 1º M. Municipal de
no de Oliveira Rocha e os vereadores
Reverendo João José de Lourenço, Alfs
José Rodrigues de Silva, Benedito
Jeremias Thobias de Rocha, Jui Thomaz
me Rodrigues, Duarte Ribas, e
Solista Antonio de Santos, Villa,
faltando Com participação o vereador
Pinto Braziliu. E nos havendo sendo
o Orator addiz o senhor Presidente
a sessão para amanho os oras
do Conselho, Para constar lavrei o
presente acta que assignei o Presiden
te e vereadores, com meus secretarios
interim pº impedir-se de propeter
rio. Thomez interino e os senhores
Solista Antonio de Santos Villa.

Oliveira Rocha
Conceição
Ribas
da Silva
Conceição
Santos Villa.

Sem ass.

4º livro ordinario do dia vinte e seis
de agosto de mil oitenta e seis
no termo do termo Villa de São Carlos,
passo ao Conselho Municipal pre
zente Offydo entre Jm. Thomez Coronel
Thomez de Thomez e Oliveira Rocha

e os Vereadores, Affo You Rodrigues de
 Silva Timenty, You da Conceição
 Calisto Antonio de Souza, Valente e Timenty
 e Yermias Thobias da Rocha, Gulterson
 Ranganey, Duarte Ribas, e havendo nome-
 do Thogel a clareza do Sr. Prudente aben-
 to a servar, e não havendo nada a
 tratar e sendo quato horas do tarde
 O Sr. Prudente suspendeu a sessão
 ficando para a manhã as horas
 do Custom, do que para Corro Ter
 barreir a presento a cetera em que
 assignar-se a Prudente e Vereadores
 em candidato Thom de Palma, Ser-
 tario de servij. —

Thomeo Rodos
 da 1^a

Poncio Delibes

Conceição

Tobias da Rocha

Ribas

5^o de Setembro, do dia, em que se celebrou a sessão do dia
 (p. do my de Agosto de mil oit. em to-
 a ortento, meto Villa de Lucey no P.
 eo de Caya de Camara Municipal
 presento Prudente de Camara Man-
 cipal, Timenty Coronel Manoel
 Filicemus de Oliveira Rocha, e os Vere-
 adores, Timenty You, You da Conceição
 Timenty, Yermias, Tobias da Rocha
 Affo You Rodrigues de Silva, Con-

Formigao
 Formigao

Antônio Antonio de Pontes Villela, faltando 191
somados Guilherme Ribas, como parte de
aparecer havendo numero legal, osm h
Presidente de Laros abertta a reuao. Pilo
União Pontes Villela foi indicado, para
que esta Camara ordene ao Procurador
que sua delibração para comprar uma
lata de fumaçada de Capone, para
afim de extinguir os fumaqueiros exst
to no quintal do Cayo de Camara Mu
nicipal e outros. Posto em discussão
foi delibrada, que ordenasse ao
Procurador que fizesse as pro videu
cias. Uns havendo mais nada a tratar
em h
Presidente suspendeu a sessão
ficando a diada para amanhã, as
horas do Quartum, do que por Com
tor lavrei este acto em que assi
guro. Eu Candido Alvim de Pólvora
Secretario o escrevi

Olívio Rocha

Conceição

Pontes Villela

da S.^a

Tobias da Rocha

6º e Alvim sessar do dia vinte e oito de
Agosto de 1880.

Das vinte e oito dias do mes de Agosto de
mil oitocentos e oitenta e oito no mto de Villa de
Luzerna, no paço da Camara Municipal
Municipal, compareceu o Presidente Municipal
Municipal Manoel Feliciano de Oliveira

cadia - anexo

Rocho e os Vereadores Thomaz Jaminas
Tobias da Rocha, Affonso Jose Boanerges,
da Silva, Calisto Antonio da Ponte, Antello.
Thomaz Jose Jose da Conceicao, Lourenco
cundo apellor Alvarado Ribey, Com parte
espaços. havendo numero legal de membros
Pezidente aclarou a respeito. Pelo
a Prezidente foi apremiado a esta Camu-
na a misericordia do Conselho do Arson
bamento e ruina do Cadêo que a respeito
mações do delegado de Publico Man-
don fazer, apremiado a mesma
ar legado para que se mande pagar
estas das puzas feitas no mesmo Cadêo
e quando a Prezidente as Combemmente
esta Camara de libran que Ordem
se ao Procurador da mesma, a fim de fa-
zer o pagamento ao mesmo delegado
de Publico. Emão havendo mais
nada a tractar encerrou a Prezidente
a prezente sessão do que para
constar lavrei a prezente acta em
que assignos. Eu Candido Alon-
ar Pálmo, Secretario accrevij.

Alonzo Pálmo

Thomaz Ribey

Conceicao

do 1º

Tobias da Rocha

1º Sessão ordinária do dia 4º de
Novembro de 1880.

As quatro dezdas seguintes de Novembro
de mil e oitocentos e oitenta e oito
de Janeiro no paço da Câmara -
Municipal, ahí presente o Presidente
do Pimento Coronel Manoel Julião
de Almeida e Oliveira Rocha em unio
com o Sr. Manoel João da Conceição
de Almeida Jeronyma Theobaldos Rocha
Benedo de Pontes Bogzilio Calisto An-
tonio de Pontes Valente Joaquim Anto-
nio Dias Franca, fallando o Sr. Vi-
ce de João Rodrigues de Silva por me-
do Sr. João Augusto e havendo numero
legal a saber Presidente declarou
pelo te a saber. O Sr. Presidente
para Commissão de Contas o
Vice de Joaquim Antonio Franca
e Jeronyma Theobaldos Rocha e
de Obras publicas Calisto Publio
dego Calisto Antonio de Pontes Valente
e Benedo de Pontes Bogzilio. E mais
havendo mais nada a tratar Adm-
hor presidente adiou a sessão por-
ra dia seguinte. E para Cons-
tar leu e se leu em voz alta assigno
eu Candido Florindo Palma de
Faria Cescreij.

Chesio Rocha
Dias Franca

Josias La Roche
Pinto Brasilis
Pauis Villeoy
Flouzeiras

1.
5000000
1.
Acta da sessão Ordinaria do
dia 5 de Novembro de 1820.

Atas Cines chaj do mez de Novembro de
Anno de mil e oitocentos e oitenta e sete
Villa de Smeij na Sala de Camara de
muyal, abri present o Prizident do
Camara Tenente Coronel Monnedi Felo
Ooms de Olvein Baeho sus Terradorey
Piment Yermias Sabias de Baeho Piment
Ypas Yoor da Conceicao, Calisto Anto
nis de Pontes Vilela Ricardo Pinto
Brasilis e Yaguim Antonio Dias Joaze
Ydoendo Yammis legal Prizident de
chaven aberta a sessao. Erao havendo
nada a tratar e sendo 4 horas de Tar
de amhor Prizident, acionou a
sessao para amanha as horas
do costume do que para Cons
tar mandou levar esta acta em
que assigna o Prizident e Yvo
avres. Ven Candido Heim da Policia
Secretario Presenciou.

Alvino Rocha
Dias Frances
Josianda Rocha
Pauis Villeoy
Pinto Brasilis
Flouzeiras

3^a Acta da sessão ordinaria do dia 5.
de Novembro de 1880.

Nos seis dias do mez de Novembro de
1880 de mil oitocentos e oitenta e seis
da Villa de Angra no Paço da Câmara
Municipal, alli presento o Presidente
da Câmara Presente Coronel Moamed
Feliciano de Oliveira Rocha e os Vice-
presidentes Presente Jeronimo Tobias da
Rocha Presente Joao Joao da Concei-
cao Joaquin Antonio Dias Fran-
cisco de Brito Brazilio Lobo de
Mello e de Brito Lello, havendo
numero legal o Presidente de clore
aberto a sessão. E mais havendo
nada a tratar e sendo quater horas
da tarde, a seguir Presidente
Avisou a sessão para o dia se-
guinte, do que poro com ter
lavoura este acto em que assi-
gnar o Presidente a V. m. d. o. r.

Ben Candido Almeida da Silva, secre-
tario Deserçuj -

Alonso Rocha

- Diogo Franca
- Genes Vilhelle
- Pinto Brazilio
- Tobias da Rocha
- Correias

4^o Acta do dia 8 de Novembro de 1830
Aos oito dias do mes de Novembro de mil
oitocentos e oitenta e sete, na Villa de S. Paulo
na Sala da Camara Municipal abri
presente o Presidente da Camara
Mamede Figueiredo de Oliveira e
os Vereadores, a saber, Jeronymo
da Rocha, Antonio Joze da Conceicao,
Calisto Antonio de Pontes, Valdo e Ricardo
Pinto Brazili, faltando o Vereador
Antonio Dias Gomes, que foi do jurado,
e o Vereador Manoel Alves de
Oliveira, abri a sessão. Dura
vindo nada a tratar e sendo
horas da tarde o Presidente suspen-
deu a sessão ficando adiada para
as horas da Constituinte. E por
mandado da Camara esta Acta
se assignar. Em S. Paulo a 8 de
Novembro de 1830. —

Choucrio
Banciera
Pinto Brazili
Johão da Rocha
Pinto Brazili

5^o Acta do dia 9 de Novembro de 1830.
Aos nove dias do mes de Novembro de
mil oitocentos e oitenta e sete, na Villa de
S. Paulo, na Sala da Camara Municipal
abri presente o Presidente da Camara

Tenente Coronel Manoel Filiziano de
 Oliveira Rocha em Veriaiores, Tenente
 João José de Conceição, Tenente Jern
 nias Tobias da Rocha, Ricardo Pinto
 Brazilio, e Capitão Antonio de Pontes Vilela
 continuando a fazer o Veriaior jo-
 aqum Antonio Dias Franco, em par-
 ticipação. Heven de numero legal.
 o Presidente declarou aberta a sessão.
 Phberou a Camera, em virtude do
 Artigo 35 do Código de Posturas Mani-
 cipal no mior e Cidadão João Ben-
 niquez Mayor Impuctor da estrada que
 desta Villa se avança ao feiro de Bo-
 nhavos com o Município para divi-
 gir Estrabatos Com for mais Convi-
 nente, podendo o mesmo Cortar il-
 guntas Vallas a fim de ir a Cami-
 nha em sua honra e retor. Assim
 tão bem em virtude do mesmo Ar-
 tigo Normar. Doutor Francisco Mo-
 stes da Silva Impuctor da estrada
 que segue desta Villa passando
 pelo do Campo da Fazenda Novo
 Santos até a serra, por esta em-
 diante ather sahir nas terras de
 Manoel Gomes de Oliveira e outro,
 pro Curando a direção do Alim-
 barij que mandava a bris em li-
 nha retta quando for possi-
 vel, Officiando em nome entidi

nos seus Contractos e porem de sa-
bendo a lmeia e deu d'nhos e de
tarem adicta nominaes em be-
nificios e de Municipios. E de
havendo mais nada a tratar e sm-
do quanto a lmeia da terra o Prsyden-
te adiona a sessao para o dia segun-
to, e para constar lavrei esta acta Ten-
em o seguinte. Eu Benedicto Alvim do-
cto Secretario Cerevij.

Olivero Rocha

Conceicao
Pinto Vilhena

Pinto Brazilio
Tobias da Rocha

E a ultima acta da sessao ordinaria
de dia 10 de Novembro de 1820

As dez e duas do mes de Novembro
do Anno de mil e trezentos e oitenta
e oito Villa de Loureiro, na Villa de
Camara Municipal as dez horas da
manha foi presente o Prsyden-
te Tenente Coronel Manoel F. de Almeida
e Oliveira Rocha e os Vereadores
Presentes Joao Jose da Conceicao Pe-
reira Jeronimo Tobias da Rocha Bizarro
Pinto Brazilio, Cabrito Antonio e Pon-
te Villa havendo numero legal o
Prsyden-
te de chorar a lmeia a
sessao, continuando a folta com parti-

aparece o vereador Jacy Franco.
 Não havendo nada a tratar o Presi-
 dente encerra a presente sessão,
 e no dia vinte e dois de dezembro
 do corrente anno para a ultima
 sessão ordinaria, e h. quatrienio,
 e o q para constar lavrei esta acta
 em qm assigno. Em candido Al-
 vim da Thesouraria Cesar eij
 Otheuro Rocha
 Tobias de Rocha
 Victor de Lello
 Bonifacio
 Pinto Brasilis

1º Acta da 1ª sessão da ultima sessão
 do 4º anno.

Das vinte e quatro horas do dia de De-
 zembro do Mil e cento e setenta e tres, na
 villa de Lamego, na sala de Caza da
 Camara Municipal, sendo de horas
 da manhã, ahi presente o Presi-
 dente da Camara Municipal Tenente
 Coronel Manoel Figueira de Oliveira
 Rocha e os Vereadores, Cabrito Antonio
 de Pontes Vilela Justino Custodio de Al-
 cantara Affonso Rodrigues da Silva
 e João Damasceno da Rocha, e havendo nu-
 mero legal declarou aberta a sessão.
 Foi nomiado po-

na Commissão de Contas Manoel Pontes
Valete, e Rodrigues da Silva, e para de
obras publicas, o Vereador Alcantara
e Damasceno da Rocha; e não havendo
nada a tratar, ficou ahiado para
a manhã as horas do Conselho
do que para constar lavrei este
acto em que assignou o Presidente
e Vereadores ou Candido Alim da
Palma secretario. Oser evij. —

Alim da Rocha
de Alcantara
Pau Verde
da S.
Damasceno pub.
da S.

1.^o Livro ordinario de go. do Acto, da sua
bramaria do dia 25 de Dezembro de 1980.

Das vinte e cinco dias do mes de Dezembro
do anno de mil e oitocentos e oitenta e
nove Villa de S. Mateus na Cayab. Camo-
ra Municipal, sendo sephoras do mo-
nho ahi presente o Presidente Com-
te Coronel Manoel Filiziano de Alavei-
ra, Rocha, e os Vereadores Affonso
Yois Damasceno da Rocha, Justino Cos-
toso de Alcantara, Cabrito Antonio
de Pontes Valete, Affonso Rodrigues
da Silva, e havendo o numero le-
gal o Presidente declarou aberto e seu.

1.
Or.

Deliberou esta Camara que da quantia
de setenta e cinco mil e quinhentos
e quinhentos reis em portavel do que
e' devedor Francisco Antonio de Castro
e que em dacto de vinte e tres de No-
vembro de mil e oitenta e oitenta
foi recebido do seu fiador o Cor-
onel Joaquin de Oliveira Lima o
tanto quantos de quinhentos mil
reis e mais duzentos e oitenta e sete
mil e quinhentos reis corresponden-
te a trinta e quatro e quarenta e seis
mezes de juros que ambos as par-
tellas prefaz aquantia acima de
(4875000) aquem fica por ter
em offo o credito de Credor, e o Pro-
curador da mesma facca entrega de
quantia de quatro e oitenta mil e quinhentos
esta Camara de manizar ao
Capitao Francisco Xavier Fontes de
Vasconcellos como Titular da Com-
menda do Comendario tendo feito de
novo como foi deliberado por esta
Camara em suas sessoes de treze
de Abril de 1878 em que se igualmen-
te ao mesmo Coronel Oliveira Lima
o valor das terras e mais mo-
biliaes fornecidos por elle para a
factura de um quarto para ali
os mercaderes de progetar e vender
sem seus generos. Como foi deliberado.

em sessão Ordinaria do dia vinte e Ma-
ço do corrente Anno. Foi presente
um requerimento do Doutor Antonio
Yari da Rocha, Juiz Municipal e de
Capitão a esta Camara pedindo que
lhe attestasse sobre os juros da mesma
que o obrigadente submeteva Conci-
laria e de mais, resolveu a mesma
attestar o requerido. Foi presente douz
requerimentos pedindo a esta Camara
que se lhe mandasse pagar a balista
Antonio de Pontes Vilela a quantia de
sessenta mil reis, firmado no Artigo
86. § 3.º do De. nº 5434 em 2 de Junho
de 1844, e Artigo nº 233 de 31 de Maio de
1860. e de Joze Sacramento Pereira prom-
to meias Custas na importância de
oito mil setecentos e em cento na
qualidade de devedor da Subdige-
ria fora lhe contado no processo in-
tentado contra Lazaro Joze Bonjorn
em que foi condemnado esta Camara
a pagar as meias Custas em argui-
da foi pelo Vereador Pontes Vilela
foi ordenado que todas esta Camara
anteriormente deliberado mandando
fazer o pagamento do quantia con-
stante do petição que nesse senso apre-
zou em seu Officio Capitan Francisco
Bauer Santos de Vasconcellos na qual
foi pela Camara deliberado que

se fizerem o pagamento quando houver
ver em dinheiro por isso pro nome, a este
Camara para que se ordene ao Procu-
rador fazer o referido pagamento em to.

Foi aprovada pela Camara ordenando-
se ao Procurador, que faça effectivo
os pagamentos dos Regenerentes
e da arrecadação do Vereador Pontes
Vilela as expensas Capitão Francisco
Ramos Santos de Vasconcellos e hum
Assim aos empregados desta Camara
ra que estuarem para receber seus
ordrados logo que ^{houver} oportunidade.

Enão havendo mais nada a tratar
O Senhor Presidente, Nesto acto o
Procurador apresentou as contas
que foi entregue a Commissão
para examinalas. Enão havendo
mais nada a tratar o Preside-
nte adiou a sessão para o dia
vinte sete do corrente. Voto o dia
vinte seis ser Domingo do que
para constar mandou lavrar
esta acta em que assignou o Pre-
sidente e Vereadores. Em Camara
ao Alim do Palmo Secretaris
creuj.

Almeida Rocha - Presidente
de Al. Castro - Secretaris
das. Damasceno Rocha

3.º Acto da sessão ordinaria do dia 27
de Dezembro de 1880.

Das vinte e sete dias do mes de Dezembro
no mil e oitocentos e oitenta e oito Villa
de S. Miguel, na sala de Caya da Camara
Municipal, abri presento o Presidente
da Camara Tenente Coronel Manoel
Filiziano de Oliveira Rocha e os Verei-
adores Justino Custodio de Azevedo
balista Antonio de Ponte Velho Affonso
João Rodrigues da Silva e Affonso José
Lima e modo de Rocha havendo lida
legal o Presidente declarou aberta
a sessão. Foi presento pelo Com-
missario de contas seu parecer de
modo seguinte: Acommodação de Con-
tas de pois de verificarem, as expen-
sadas pelo o Procurador da Camara
acharam-as conformes. Sendo 27 de
Dezembro de 1880, a comissão balista
Antonio de Ponte Velho João Rodri-
gues da Silva, posto a consideração
do M.º foi deliberada a receber
as contas. Cujas Contas a prezen-
tadas ou enervadas a todo corrente
da' o saldo a favor desta Camara em
noventa e quatro mil e trezentos e cinco
reos (94.305). E por havendo mais
nada a tratar e sendo quasi horas da tar-
de, o Presidente adiou a sessão por o

amanda as horas do Conselho de guerra
nao Constante Lavros eita acito em um
Assignacione abriguelan te e Demore
de Candido Alvim da Palma Secretario
de guerra —

Alvaro Rocha — Presd.

Pompeo Hilario

de Alcantara

da Silva

Joaquim Rocha

1º Acto do sessao ordinaria da ses
28 de Dezembro de 1880

Assim te acito a cargo my de Dignidade
as 10 horas da noite sentar acito
nao Villa de Guaymas na sala do Caza
na Camara Municipal e Presidente
da Camara Parente Coronel Moan
de Figueiras de Oliveira Bocha
dos Varradores, Affres Joao Rodri
gues do Silva Affres Joao Damasc
no Rocha Juntino Custodio de Al
can tava e Joao Antonio de Pontes
Lalanda e Varrador Calisto Ant
de Pontes Valde, com por treis po
Nove do numero legal e Presden
te de clonar a heita a sessao
Foi presentada esta Camara em
reajuntamento do Affres Joao
Figueiras de Oliveira, pertencia

do Sr. São Sebastião que tem de sol-
nizar no dia do an. Janeiro de 1824.
estando as suas ditas Villa em
muyes estado. Requer que esta
Camara ordene ao Fiscal por
que mande comprar e fazer
alguns jugueses de couro, o que
posto em discussão foi aporoso
por todos, ordenando se ao Fiscal
a fazer duto serviço do melhor modo
que achar convenienter. E uns ho-
meos. Mas nada a tratar o Príncipe
te aora as sessões para a manter
as horas os Custumes, os que por
contar lavoura extra de um que
assim se a Príncipe e a Príncipe
ent. Candido Alim de Colma. Acre-
torio e creverij.

J. Moreira Rocha - Presidente
(Portes)
de Alcaide
da S^a

D. J. Rocha

5.ª Sessão do dia 29 de Dezembro de
1820.

Assim se mandou que se mande a Príncipe
ho do Anno de mil e trezentos e setenta
to, neste Villa de Luceos, na sala
da Casa da Camara e hi presente
o Príncipe da Camara tem em

Coronel Mamede Tiburcio de Oliveira
 Rocha e as Vereadores Affonso Joze
 Rodrigues da Silva Affonso Joze Damo
 ens Rocha Joze Antonio de Pontes e Jui
 Nuno Rodrigues Duarte Ribos Jullian
 do o Vereador Justino Custodio de Al-
 cantara, com participacao. Ha-
 vendo numero legal o Presidente se
 declarou aberto a sessoa. Emto ha-
 vendo nada a tratar o Presi-
 dente adian a sessoa para o dia se-
 guinte as horas do costume, do
 que para constar lavrei este
 acta em que assigna-se o Pre-
 sidente e Vereadores. Em Car-
 dido Alvim da Rocha secretario
 a creu. —

Alvares Rocha — Presidente
 Pontes.
 da Sa
 Ribos
 Duarte Rocha

6ª sessoa do dia 30 de Dezembro de
 1880.

As trinta e cinco do mes de Dezembro de
 Anno de mil e oitocentos e setenta e sete
 Villa de S. Joze na Sala da Caza
 da Camara abri presente o Presidente
 da Camara e os Vereadores Affonso Jo-
 ze Rodrigues da Silva Custodio Jui-

Yeronymo Polias do Rocha Jur. Theor.
Rodrigo da Silva Ribas Jur. Ant. Theor.
Antes fallando Ven. Sr. Jur. Damasceno
do Rocha com participacao. Havendo
do numero legal obsequente de laes
aberto a discussao. Indico o Ven. Sr.
Pontes que se marque um lugar para
servir de matadouro publico no patio
monio do Villa e que se offere as
Pulgadas de se fazer nesse sentido por
fazer executar a discussao do Sr.
mar. Posto em discussao foi appoiado
unanimemente, suppondo-se o ma-
tadouro antigo para esse fim. Outros
havendo mais nada a tratar. O Pres-
dente encerrou a ultima sessao de
quateras, presento ao que para Con-
tar lavari esta acta em que assigna-
o presidente e vereadores. Eu Com-
missario Alim do Palmo secretario e es-
crevi. Em tempo de clauso presento o
Presidente da Camara Municipal Cor-
nel Manoel Feliciano de Oliveira Ro-
cha. Eu Candido Alim do Palmo
secretario escrevi.

Manoel Rocha - Pres.

C. P. Ribas

Pontes

da Sa

Jabio, da Rocha

Acta da sesão extraordinária do dia
 14 de Janeiro de 1849. para a reunião dos
 Contos da Assembleia Provincial
 Aos quatro dias do mês de Janeiro de
 mil e oitenta e oitenta e sete, no
 Palácio da Lezíria no City de Coimbra
 aqui presente o Presidente Municipal
 Coronel Manoel Silveira de Oliveira
 e Prochir, os Vereadores, Duarte
 Fernandes Tobias de Prochir Afonso
 José Rodrigues da Silva Justino
 Custódio de Azevedo e João da
 Tomar e Pontes. Houve de Assunção
 no lugar a Presidência e a sessão
 abriu com os seguintes artigos
 os Contos da Prefeitura e dos fregueses
 entre os quais se encontram a de
 cento e um em conto novecentos e oitenta
 mil e oitenta e seis reis e as dos fregueses
 em um conto oitenta e seis mil e oitenta e
 seis mil e quatrocentos e oitenta e seis
 reis ficando o saldo apurado
 do Caminho de mil e oitenta e seis mil e oitenta e
 seis mil e quatrocentos e oitenta e seis
 reis e oitenta e seis mil e oitenta e seis
 reis e oitenta e seis mil e oitenta e seis
 reis de 1848 a 30 de
 Junho de 1849 que foram assignados
 para ser remettidos a Assembleia
 Provincial. A Presidência abriu a
 sessão com a leitura de uma
 mensagem do Excmo. Sr. Governador
 e a leitura de um parecer do Sr. Governador
 sobre a Assembleia Provincial.

Acta da sessão da Câmara Municipal da
Cidade de São Paulo, de 10 de Janeiro de 1880.
Onde se fez a leitura e aprovação do
relatório do Sr. Presidente da Câmara
e do Sr. Secretário, e se discutiu e
aprovou o seguinte: —

Plano de
Pontes

Tobias da Rocha

Acta da sessão da Câmara Municipal da
Cidade de São Paulo, de 10 de Janeiro de 1880.

Nos vinte e dois dias do mês de Janeiro
de mil oitocentos e oitenta e oito
Villa na sala da Câmara
Municipal, sob a presidência do Sr.
Tenente Coronel Manoel
de Falcão, de Oliveira Rocha, e
Alfonso José Pacheco da Silva
Presidente, Paulo Brazão dos Santos
e Paulo Joaquim de Almeida
Francisco de Almeida, e
João de Almeida, de Almeida
Alfonso de Almeida, de Almeida
e Paulo de Almeida.

Nesta data foi aprezentado por um
 termo estdio do Provedor da Camara
 da Vila de Acha em nome dos mofeiros de
 sua terra de Proença da Camara
 da balnearia de Receita e dos
 juzes da Camara e Mofeiros que a
 Villa durante o semestre de
 ar do 1º de Julho a 31 de Setembro
 de 1880 do balneario de Proença
 dor se ve que a receita foi durante
 o semestre de 1º de Julho a 31 de
 Setembro ultimo de 1494.326. um
 conto quatrocentos e noventa e sete
 mil trezentos e vinte e seis
 paga de um conto e trinta e
 tres mil oitocentos e trinta e seis
 e parando um sobedo de trezentos e
 trinta e quatro e noventa e
 seis reis, e o termo desta que em
 trezentos e quatro mil e quatro
 reis, em São Paulo em po de 1880
 O Provedor Luiz Augusto de Arango
 que se as ben no tempo Provençal
 e a quem se de exercicio findo
 a a presença que parece ser
 de no livro de despesas quanto a
 saldo e curido ao lanceamento
 se feito por Amno de vil, em po
 Amno p m ar e eis: o qual se tem
 este e bem assim se tem do
 Provençal João de Acha da receita

10
e despozas a presentarse em de
fia em de conta e em mil conto
dos e q' d'ouzo seia a pagar as meias
custas do Capital. Vassimelles Com
foi de liberdade p' da Com'ora em
essa. Ord' m'aria de 25 de Dezemb
bra de 1880. Cujos tab'amentos p'ca
subtegu a Camara, qui toira pro
sa. Nest' Acto Comp'arceiros ap'ra
de Tomar em p'ra de Juizes de Paz
o Senhor Francisco de Paula Rodrigues
mais votado, e os immediatos Melhor
Emeraço Antonio de Oliveira e So
yozim Baptista de Carvalho
assim tem bem os Vereadores
eleito para o p'ximo triennio
o Sr. Joze Modesto de Costa Com
primeira votado, Joze Benigno de
Guilherme Rodrigues Quarta P'ra
Abraão Luiz do Prado Manoel
Garcia de Oliveira Junior, que to
elles a presentarem sem depletaç
na e feito de p'ra em p'ra em
a tomarem p'ra dos Cargos p'ra
que p'ra eleitos. O P'ra de de
p'ra os p'ra em to, e de p'ra
Ar. Juizes de Paz Com p'ra Com
to de a respectiva termo no livro es
p'raal unam' de a p'ra o Ci
dadão Francisco de Paula Rod
rigues no livro qui a p'ra em

O Presidente Episcopo do Arcebispo de São Paulo
que tem a honra de sua Magestade Real
neste termo. O qual o Presidente do Arcebispo
Arcebispo de São Paulo por este facto e em
tomar posse. Com Acto. Com termo pro
tarem juramento e tomar posse. pro
do Arcebispo de São Paulo que em pe
na de ser como Consta do seu pro
prio termo que assignar. E por
mado mais a tratar em sessão o
Presidente a sessão. do qual para
Consta termo deste acto em que
assignar. Em Canchete de São Paulo
Palma Secretaria de sessão

Thomaz Rocha - Pres.
Cordeiro

Pinto Bravos
da Silva

de Alencar
Viz. Franco

José de Rocha

1ª Acta da Sessão ordinaria do dia 8 de Janeiro de 1881.

Presidencia do Cidadão José do Couto de Almeida.

No acto de sessão do dia 8 de Janeiro de mil e oitocentas e oitenta e um
neste Villa de São Paulo as dez horas da manhã, na Sala
da Camara Municipal, preside o Presidente da mesma
Cidade José do Couto de Almeida, e os membros José Thomaz
Rocha, João Baptista de Almeida, Francisco Ro-

Rodrigue Pente Ribeiro Manoel Luiz do Prado e Manoel
e Oliveira Garcia Junior, unendo intimamente por
nominação do Presidente e Cargo de Secretario, faltando
o Unador Caetano Alentejo de Campos Netto, por não
ter prestado juramento, e havendo sumario legal, de
clarou o Presidente a Junta a seguir, foi aprontado
por ordem do dia para a eleição e indicação, e em acto con-
tinuo o Secretario Candido Aliminda Palma, legum-
arivelmente a nomeação do Cargo de Presidente
pouco me dienciação a notação e figuramento por
candidata a nomeação por maioria de votos, foi
aprontado pelo Procurador Manoel Brasilense de
Pachá uma petição na qual pedia a sua nome-
ração, feita a votos foi concedida por maioria
de votos. Aprontando-se o Cidadão Francisco de
Paula Rodrigues, o primeiro juiz de Paz que prestou ju-
ramento, cujo acto foi laudado pelo Secretario ora desmi-
tido. Pelo Unador Alus, foi indicado que esta Câmara se
manterá recitor as posturas actuaes com a premissa de
as que procederem delem si caminham, e fazer effectiva
o artigo trinta e oito do Código de posturas actuaes, sendo a-
provada a indicação. Pedia a palavra pelo Unador
dos Guithmann Ribeiro, fazendo entrar a memoria de
de a nomear um Cidadão para ocupar o lugar
de Fiscal, visto que não achamos superior no lugar
e indicação o Cidadão Lourenço Lopes do Lino e
unido, feita a leitura a indicação e foi ordenado
pelo Presidente que se efficiassem deigo posto a votos
a indicação foi aprovada, e foi ordenado pelo
Presidente que se efficiassem um titulo de nome-
do para comparecer antes e prestar juramento,

o que se fez. Pelo mesmo Conselho foi indicado, que esta Ca-
 mara arrandasse ao Cidadão Bartolomeu Alente de Campos
 Alente, pelo prazo que ali aqui se tem dado de aluguel o pre-
 dio de sua propriedade, a fim de que este seja concertado, em
 cado a seu termo, e suas despesas sobre fizesse pelo locador
 e a importância dos alugueis e o aluguel do mesmo
 predio, sendo o arrandamento por um anno e mais se
 couviesse a mesma Camara em tempo, a presentando
 o locador a esta Camara trimestralmente suas contas,
 e caro as despesas sobre os alugueis, no caso que
 a esta Camara não consentia a continuação
 do arrandamento seria por elle pago o rendimento
 do locador. Sendo pelo Presidente posto a votos, foi
 unanimemente aprovado. Presidente fez entrar ao Cam-
 aras que a Camara tracta a presentou um balancete
 fixado deigo feivado a sete de Junho do corrente
 anno, e para evitarem de duplicação e exactidão, no
 nome uma Commissão interna de Vereadores que
 elle designar. Em posto a votos foi aprovado. Pelo
 vereador Alente foi indicado e Cidadão Benedicto Al-
 te de Almeida e Almeida, para serem o lugar de Secreta-
 rio desta Camara, posto a votos foi aprovado por
 unanimidade, e o Presidente ordenou se officinas nos
 se sentidos. Sendo requerido pelo vereador Guilherme Pi-
 las que se inserissem na acta de hoje uma indicação
 em que fosse ella affecta a despesa dos Vereadores por
 rentas e que o Presidente ponde em discussão o requere-
 rimento do vereador, a Camara votou contra, e nos
 meo vereador requirem ao Presidente que consultasse ao
 Doutor Juiz de Direito da Camara a respeito, posto
 a votos o requerimento foi ~~indicado~~ que se fizesse.

Peto Annador Alves, foi curador judicial a palanque e cor-
reida, Aguiar que Titirama, digo que indicamos para
o lugar de Procurador desta Camara ao Sr. Antonio
Julio Arturiano Souza, que por parte a suster foi a-
provado, e o Presidente ordenou que se efficiassem
nos artigos do preposto. Haõ haõ mais
nada a tractar ou suspender e Presidente astre-
baltos, designando a dia seguinte do Correnti, cer-
de horas da manha, e sendo digo da manha pa-
ra continuar com o trabalho interrompidos, sendo
lida e aprovada assignada. Com Manuel de Oliveira
Garcia Junior Secretario interino que nem se ass-
signa.

Mo. Costa
Aguiar
Ribas
Prado
Carvalho
Garcia Junior - Secret.

Acta da sessao ordinario da Camara Mu-
nicipal desta Villa sobre a Presidencia do
vereador Jose Henrique Alves.

Nos vinte e um dia do mez de Janeiro do anno
do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oitenta e oitenta e um presente a
cidadão Jose Henrique Alves vice Presidenc-
te servindo de Presidente no impedimento
deste presentes os vereadores Caetano Alberto
de Campos Neto, Manoel Luiz do Prado

204
Ala

João Baptista de Carvalho, e Guilherme Rodrigues Duarte Ribas, postando com participações o Vereador Manuel de Oliveira Carcio Jun. r. Avenido numero legal o Sr. Presidente a sessão. Pelo Presidente foi ordenado a leitura da acta da sessão antecedente, o que sendo lida foi unanimemente approvado. Pelo Vereador Carvalho foi indicado que esta Camara providenciasse na criação de novas posturas Municipaes visto a actual não se prestar a este municipio. Postando para este fim esta Camara ou o Presidente designar dois membros entre si para confeccionar um novo código de postura de accordo com os entes do municipio. No caso de alguma despesa para este fim serão ellas pagas pelo Procurador. Isto em discussão foi unanimemente approvado; pelo Presidente foi apresentada a consideração da Camara um requerimento do Cidadão Ricardo Pinto Brazilio em que pede que esta Camara de providencia sobre a grande quantidade de Pilcos e Cabritos que vagueiam pelas ruas desta Villa invadindo as quintas dos proprietarios e prejudicando suas plantações, ememmo porque são estes animais contrarios a moral, o que a Camara unanimemente approva e ordena a Fiscal que execute sem perda de tempo o artig. 23 do Código de postura. O mesmo Presidente ordena ao Secretario receber do ex-Secretario Candido Alvin da Tabua o archivo desta Camara com todos os papeis, objectos, prezos e medidas do padrao,

Tudo mediante um inventario circumstancia-
ciado. Pelo Presidente foi nomeado os Veria-
dores Lactano Alberto de Campos Mello e Ma-
noel d' Oliveira Garcia junior, para examina-
rem circumstanciadamente o livro de receita e
despeza e mais papeis apresentados pelo ex-Procu-
rador ex-Secretario a fim de ser apresentados na
proprta sessao a consideracao desta Camara
seu pareceres. Pelo Presidente foi nomeado ^{os} de-
signados os Veriadores, Campos Mello e Ribas par
reverendo oCodigo de posturas formularem um re-
vo de acordo com os interesses do municipio para
em tempo ser apresentado a consideração desta
Camara a fim de se pedir a sua approvaçao do
poder competente. Neste acto foi recebido um
officio do D.º Luiz de Direito da Camara em res-
posta a conselho a mesmo feito por esta Camara
sobre a indicaçao do veriador Ribas em acto
do corrente em cujo officio e approvado o modo
que foi feito dita indicaçao feito pelo dito
veriador. Não avendo mais nada a tractar
o Presidente encerrou a sessao e marcou a manter
as dez horas para comecar de novo o trabalho.
Com Benedicto Ottoni de Almeida Cardiao Se-
cretario a escrever.

Presidente Jon Thorigen Alves

Ribas
Castano Alberto

Carv.

Drado

3.^a Acta da 1.^a sessão ordinaria da Camara Municipal desta Villa sobre a Presidencia do Cidadão José Henrique Alves.

Nos vinte e dois dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e um no Paço da Camara Municipal, presentes os vereadores Guilherme Ribas, João Baptista de Carvalho e Caetano Alberto; faltando por justo motivo o Vereador Manoel Luiz do Prado, e participacão allegando encomodo da saude o vereador Manoel de Oliveira Garcia junior, ao qual o Presidente mandou que provasse na allegacão. Por falta de numero legal o Presidente adiou a sessão para amanhã as dez horas. Eu Benedicto Ottoni de Almeida Cardia Secretario a escreverij.

Alves
Ribas
Caetano Alberto
Carvalho

4.^a Acta da 1.^a sessão ordinaria do dia 31 de janeiro de 1881. Presidencia do Cidadão José Modesto da Costa.

Nos trinta e um dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e um no Paço da Camara Municipal as dez horas

da manhã, presente os Srs Veridrey Qui-
lherme Ribas, Manuel Luiz do Prado, João
Baptista de Carvalho, Manuel de Off Garcia
faltando com participação supplente con-
voado João Damasceno e Luiz e Francisco
Davier Panta de Veseoncelly junior por
comparecer depois de encerrada a sessão, o Sr
Presidente abriu a mesma sessão. em seguida
o Sr Presidente deu para ordem do dia o expidi-
ente. Recorrendo da comissão de contas de verifi-
cação de contas por não apparecerem os mem-
bros nomeados. Por nada mais haver a tratar
o Sr Presidente encerrou a sessão marcando
o dia primeiro as dez horas da manhã para
continuar os trabalhos. Ou Benedicto Ottoni
de Almeida Cardia secretario a escrever.

Costa. Prez. d.
Ribas
Garcia Junior
Carvalho
Prado

5.ª Acta da 1.ª sessão ordinaria do dia 1.º de
Fevereiro de 1881. Presidencia do Sr José Modesto
da Costa.

No primeiro dia do mez de Fevereiro do anno do
Nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e oitenta e um no Paço da Camara

Municipal desta Villa de Serresy, as dez
horas da manhã presente o Presidente da
mesma o cidadão José Modesto da Costa, e
Veriadores Guilherme Rios Duarte Ribas
João Baptista de Carvalho Manuel Luiz
de Prado, Manuel de Oliveira Garcia junior,
faltando sem participação os veriadores Caetano
Alberto Henrique Alves, na falta dos
quaes o Sr. Presidente convocou os immediatos que
participaram. Aberta a sessão o Sr. Presidente deu
por de, digo, para ordem do dia parecer e indica-
ções: pelo veriador João Baptista de Carvalho foi
pedida e concedida a palavra foy esse Veriador sin-
tir a Camara a necessidade de se criar um lugar
de Fiscal, na Freguesia da Fortaleza, para o que in-
dicava o cidadão José Antonio da Costa o que
ovido pelo Sr. Presidente submeteu a aprecia-
ção da Camara e foi approvada a criação e no-
meação o Sr. Presidente ordenou que se officias-
se ao nomeado convidando-o ao dia dez pres-
tar juramento. Pelo veriador Ribas foi pedida
e concedida a palavra e foy sentir a Camara a pa-
ritante necessidade de se criar um lugar de
arruador e indicava o cidadão José Antonio
Masiel o que foy por unanimidade acci-
to o que ordenou o Sr. Presidente que se con-
vidasse ao nomeado para amanhã as dez horas
da manhã comparecer na sala das sessões
desta Camara, para prestar juramento do cargo.
Pelo veriador Garcia junior foi pedida e conse-
dida a palavra e circumstanciadamente foy de-

mostrada que os motivos apresentados em
suas participações eram reais e que foram por
elles de comparecer a sessões; por isso pediu o
verasse das multas que lhe foram impostas e
que ovido pelo Sr. Presidente, foi posto em
discussão e votação e por unanimidade foi conse-
lida a concessão. Pelo Vereador João Baptista
de Carvalho foi pedido e concedido a palavra
e fez sentir-se o agrado de ver que compete a toda
corporação encobrir a seu chefe Provincial a
obediência e respeito que tributam os membros assim
pediu que esta Câmara em incorporação significo-
se por meio de um officio os seus sentimentos, congra-
tulando-se com o mesmo Com. Sr. pela immore-
dora gloria que tem adquirido pela certa e impar-
cial administração atendo quanto tende ao en-
graçecimento desta florecente Provincia; ovido
pelo Presidente foi posto a discussão e votação
e foi por unanimidade o Sr. Presidente ordenou
que se officiasse; por nada mais teve a tratar
o Sr. Presidente encerrou a sessão e marcou a
marbã das dez horas para ter lugar a contin-
uação da presente sessão ordinaria. Em Bene-
dicto Thomaz de Alva. Carreira secretario que
asserevy.

Costa Presid.
Carvalho
Prado
Garcia Junior
C. Elias

6^a ultima Acta da sessao ordinaria do dia
2 de Fevereiro de 1881. Presidencia do Cidadão
José Madesto da Costa.

*Camara Municipal
Cursos Brancos
Contas
Cemitario*

Nos onze dias do mez de Fevereiro do anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
toys e oitenta e um no Paço da Camara Municipal
reunidos o Presidente José Madesto da Costa, Caetano
no Alberto de Campos Melles, João Baptista de Cor-
valho, Manuel Luiz do Prado, Manuel de Oliveira
ra Garcia junior e Guilherme Rodrigues Quar-
te Pitay commigo secretario a baixo assignado
em sessao ordinaria. Havendo primeiro legal o
Presidente abriu a sessao. Lida a acta da sessao
precedente, foi a aprovada e assignada. Oram do dia.
Pelo Presidente foi apresentada a prociacao da Cam-
mara sobre o não comparecimento, ou participa-
ção do suplente João Antonio de Pontes e a o mesmo
tempo comultava a casa se devia ou não ser mul-
tado o dito verificador suplente o que posto aratuz foi
declarado que o mesmo avia incorrido na pena de mul-
ta e de facto multavao como e de lei. Foi apre-
sentado pelo cidadão Ricardo Pinto Brazilio um
requerimento em que pedia que esta camara da
providencia a fim de ser concertada a estrada
que desta parte para o Porto de Senoie, te' ob-
gar a multinacto da goa bonita; Visto a estar se
empresimo estado dita estrada ao ponto de
quase impracticavel o trannito pela mesma.
O Presidente submeteo a consideracao da cam-
mara dito requerimento. A camara respondeu que

concorda com o requerimento do cidadão Bra-
zilio mais que se acha impossibilitada de dar
as providencias pedidas por falta de recursos pre-
cunarios mas que não obstante se adido cida-
dão Brazilio quiser contrahir os consertos da di-
ta estrada com acurações de dentro do prazo de um
anno pagar-lhe emprestações de tres em tres me-
ses o que no concerto da mesma dispender, nomeando
esta Camara uma emissão para orçar as dis-
pesas com dita estrada a fim do mesmo Brazilio
dar comisso a este serviso, se lhe convier. Pelo Veria-
dor Ribay foi pedida a patabarra e concedida. Pelo
mesmo foi pelo Veriador Ribay foi dito que é neces-
sario que esta Camara mande fazer um concerto
na ponte sobre o Rio Terrey na estrada que desta
parte para o Porto pelo conhecido do campo a fim
de prevenir a maiores despesas futuras. Como se
acha presente a sessão o Procurador desta Ca-
mara que esta Camara lhe incumba o con-
serto da mesma mencionado e ordenando tode a
economia e solidez. O Senhor Presidente pros a en dis-
cussão e indicação. Não havendo quem possa
apabarra o Senhor Presidente pro arato. O que
foi unanimemente approvado. Pelo Veriador
Carnyos Netto foi pedida a patabarra e con-
cedida disse que se encarregasse tambem ao mes-
mo Procurador do concerto da ponte do cor-
vo Franco na mesma estrada. Pelo Presidente
foi posto em discussão o presente requerimento.
Como havendo quem possa apabarra foi
posto arato. Que foi unanimemente apre-

rada. Pelo Veriador Prado foi pedida a palavra ^{de}
 ra e concedida que nos mesmas condições assim
 que se mandasse concertar a travessa da Ca-
 d'ca. Foi posto em discussão. Pelo Veriador Garcia
 junior foi pedida a palavra e concedida e fez ver
 a esta Camara que varias ruas desta Villa proce-
 são de equa e frequencia concerto e que nestes casos
 abrangesse a ~~todas~~ ^{as} ~~ainda~~ ^{as} ~~cações~~ ^{as} do Veriador Pra-
 do. Não havendo mais quem pessa a pala-
 ra o Presidente por voto. O que foi unani-
 memente aprovado primeira e segunda parte.
 O Veriador Cactano Alberto nomeado membro da
 comissão da verificação de contas da retinta lea-
 mara informa a Camara que não pode ainda
 verificar as ditas contas, o que fará com a possível
 brevidade, o resultado de tudo apresentará a Ca-
 mara em sua primeira sessão. Pelo Veriador Com-
 poy Netto foi pedida e concedida a palavra in-
 duzendo que esta Camara officiasse ao Sr. Por Fabri-
 queiro da Parochia a fim de que este mande
 roçar, carpir e limpar o cemiterio publico des-
 ta Villa a fim de que on esmo se conserve em
 muy limpeza que até aqui, lançando para
 este fim meio do dinheiro da fabrica. O que
 posto a voto foi aprovado. Não havendo quem
 mais pessa a palavra o Presidente suspende
 os trabalhos da sexta e ultima primeira sessão
 do corrente anno. Digo ordinaria do corrente
 anno, e ficamos marcadas o dia doz de
 Maio proximo futuro para reunião desta
 Camara em segunda sessão ordinaria e ordenar a.

Secretario que convocasse os veredores Presente para comparecerem no dia assina mencionada para dita segunda sessão ordinaria. Em Benedicto Thomaz de Almeida Costa secretario de escrever.

Costa, Presid

Castano Mte

Albas

Castalho

Proolo

Gonçalves

Gonçalves

Sessão extraordinaria do dia 21 de Março de 1881. Presidencia do Sr José Modesto da Costa com a baixa declarada.

Nos vinte e um dias do mez de Março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e oito, nesta Villa de Penes no paço da Camara Municipal, as dez horas da manhã, presentes os Veredores Manuel de Oliveira Careca junior, Francisco Xavier Santos de Vasconcellos junior, José Modesto da Costa, faltando sem participação os demais Veredores, o Senhor Presidente deitou de abrir a sessão por falta de numero legal e ordenou que fossem comendados suplentes João Antonio de Pontes, João Antonio Camasceno e Souza digo João Antonio Camasceno para assistirem a sessão do dia vinte e quatro que tem designada. Officiada-se aos convocados. Como de nada tratou e Senhor Vered

te cediam a sessão para dia vinte e quatro
 do corrente as dez horas da manhã. Eu Be-
 nedict Thomaz de Almeida fardica secretario
 que este fiz e subscrevi. Costo Prez.
 Garcia J^{unior}

Acta da sessão extraordinaria do dia vin-
 te quatro de Março de 1881. Presidencia do
 Senhor José Modesto da Costa com abai-
 se de fardica

As vinte e quatro dias do mez de Março
 do anno do nascimento de Nosso Senhor
 Jesus Christo de mil oito setos e atten-
 tor e um, nesta Villa de Senegim na se-
 da da fannara presentes os veriadores José
 Modesto da Costa, Manuel Oliveira Gar-
 cia Junior, João Antonio de Pontes Ma-
 nuel Amadeo de Oliveira Macabado fal-
 tando sem participação os de veriadores de-
 gos de mais veriadores, pelo que deixou de abri-
 hir Presidente de abrir a sessão por falta
 do numero legal designado allia trin-
 ta do corrente para a sessão extraordinario
 para a que se officiasse aos veriadores. E por
 ra constar inundei larra presente acta
 em que assignasse o Presidente. Eu Bene-
 dict Thomaz de Almeida fardica, secretario
 que escrevi.

José Modesto da Costa Presidente

Garcia Junior

Sessão extraordinária do dia 30 de Março de 1881. Presidência do Senhor José Modesto da Costa, em abaixo se declara.

Artrinta dias do mez de Março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e um, nesta Villa de Lencois no paiz da Camara Municipal ardebrada da momba presente o Presidente da mesma cidade, José Modesto da Costa e os vereadores Manoel de Oliveira Garcia Junior, Luciano Alberto de Campos Mello, Manoel Luiz de Trindade e João Baptista de Carvalho e amigo secretario abaixo assignado. Havendo numero legal declarou o Presidente aberta a sessão, e que se convocara extraordinariamente para o fim de discutir o Fiscal e mais medidas necessarias ao Municipio: Foi apresentada uma petição por José Agostinho de Gais em que requeria a esta Camara fundação no artigo trinta e dois parte terceira do codigo de posturas mandar por um artigo estado parte da estrada que de sua fazenda vem a esta Villa, que foi interrompida por Jacintho de Gais Maciel: O Senhor Presidente submeteu o requerimento as opiniões e discussão da Camara e foi por unanimidade concedida e o Senhor Presidente ordenou o Fiscal a diligencias precisas. Foi apresentada pelo Senhor Visconde Lopes de Oliveira uma petição deigo uma petição em que pedia

admissão desse cargo e mais o pagamento do
ordenado a que tem direito pelo tempo que
serviu com Inteiro, submetido foi por unanimi-
dade a exoneração de pagamento, a qual o
Senhor Presidente ordenou ao Procurador fazer.
Pelo vereador Garcia junior foi indicado o cida-
dão Luiz José de Figueiredo, para ocupar o cargo
de Fiscal desta Câmara, posto a voto foi por
unanimidade aprovado a indicação, e como se
achasse presente nomeado o Senhor Presiden-
te convidado a prestar juramento o que fez e
assignou o respectivo termo. Foi pelo vereador
Campos Netto foi pedida e concedida a pala-
vra e apresentou a esta Câmara a chave do Limi-
terio Publico desta Villa que por pedida do ven-
dido Parochia fazia drecta entrega a esta Câmara
visto que elle não mais queria continuar na
Administração desse Limiterio; e ao mesmo tem-
po fez sentir a Câmara a palpitante necessida-
de de nomear uma pessoa idonea para dir-
gir de Administrador zelador desse Limiterio
e que para esse lugar indicava o cidadão Man-
oel d'Oliveira Garcia junior, e ao mesmo tempo
denunciava a Câmara umão estado em que se
achava o sarrado que fecho o Limiterio a lon-
de acharse todo quadro coberto de matto, assim
pedia que quando se participasse ao zelador
uma nomeação se ordenasse fazer o concerto dits
limpar a aria que se achava coberto de Matto.
Justicei mais que sendo e serviu alguma cau-
sa oneroso, se concedesse ao zelador dez por cento

das arrecadações que fizer podendo dispor de qual-
quer quantia que for preciso para os enterros que
necessitar o Cemitério. Devendo de tudo fazer assen-
tos em um livro especial para isso, com as destorras
es dos dias em que foram sepultados cadáveres: de in-
digentes ou não. Assim mais um outro livro em
o qual assentará as despesas feitas, cujos livros se-
rão fornecidos pelo zelador e seu custo deduzido
no que arrecadar, tendo estes livros os termos de abor-
tura e encerramento. O Senhor Presidente pass
em discussão e votação a indicação que foi
aprovada por unanimidade, e com se acbu-
ra presente nomeado tomou posse do cargo e em-
prometteu-se bem cumprir o referido cargo.

Pelo vereador Manuel Luiz do Prado foi pedida
e concedida a palavra, foi indicado que esta famo-
ra contada urgencia ordenasse ao Procurador contra-
tasse com quem maiores vantagens ofereça a cons-
trução d'um curral de conselho a fim de que se
possa fazer efetivos os artigos de estatuto que se
tratao de animaes daninhos e que esta famo-
ra designasse chegar para a construção do curral;
esta em discussão e votação a presente indicação
foi por unanimidade aprovada, observando
o vereador Carvalho pela ordem, que entenda
que o melhor lugar para edificação era no
patio da cadeia, a que foi também aprovada;
o Senhor Presidente ordenou n'um sentido que
se officiasse ao Procurador. Pelo vereador Garcia
junior foi pedida e concedida a palavra e fez
sentir a esta famora que urge a necessidade

do se ordenar ao Fiscal que com energia ative aqui
 for obrigado a factura dos caminhos vicinaes numeran-
 do conforme lhe incumba, cidadãos aptos para
 a execução do cargo, e procedendo com imparcia-
 lidade na cobrança das multas em que incorre-
 rem: puto o voto foi por unanimidade aprovado,
 o Senhor Presidente ordenou que se officiasse
 ao Fiscal nesse sentido. Pelo veriaador factuario
 Alberto foi pedida e concedida a palavra indi-
 cando a comminancia enxada que avia desta
 camara ordenar ao Fiscal extinguir um enorme
 fumeiro que existia na propriedade de An-
 tonio Rodrigues de Souza marcando ao proprie-
 tario oito dias para extinguir esse fumeiro
 sob pena de ser intimado por esta camara a
 pagar a multa em que incorrer, as despesas
 que fizer-se para extincão, e assim mais que
 o Fiscal providenciasse a fim de conhecer se estes
 terrenos pertencentes a esta Municipalidade e que
 se acham com cartas de dadas estas a occupar por
 seus possuidores ou amens fechados por qual-
 quer modo, e que aquelles terrenos que não se acham
 e nas condições esta camara por editaes affixa-
 das nos lugares do costume dos seus donos para
 que no prazo de trinta dias os fechem sob pena
 de perderem o direito a esse terreno. Puto o voto a-
 presente inexistente foi por unanimidade
 de votos approvado. o Senhor Presidente ordenou que
 se officiasse ao Fiscal nesse sentido. Pelo veriaador
 factuario Alberto foi pedida e concedida a palavra
 na indicao que esta camara officiasse no

Procurador e Fiscal, lembrando a elles o negocio
com que desimpentão a seu cargo pois que dei-
xamos de exigir dos merciantes e mais individua-
es que se debão sujeitos ao pagamento de impostos,
d'aquelles que são devidos; por isso devem com
toda inergia e atividade promoverem a cobran-
ça de dita cobrança dos impostos devidos empren-
gando para isso os meios judiciais, afim
de que não prejudique os interesses da Mu-
nicipalidade. Perto a voto a inductação foi
por unanimidade aprovada, o senhor Presidente
ordenou que neste sentido se officiasse ao Proc-
rador e Fiscal. Pelo Vereador factam Alberto
foi pedida e concedida a palavra indico a neces-
sidade extrema que avia de esta fazienda man-
dar fazer duas pontes na estrada que desta
Villa segue para os aquedros sendo uma no ribeirão
denominado Antonio Paquim e outra no ribeirão
da divisa, visto que achase a tranzição intercepta-
do por falta della e que para construção des-
tas pontes indicava que se contratasse com di-
go encarrigar-se ao cidadão João Baptista
de Carvalho, observando-se a maior economia
possivel nesse serviço. posto a voto, foi por una-
nimidade aprovado e com se achase presente
o insaregado accitue e comprometteuse a
observar o disposto. O Vereador factam Alberto pediu
a palavra e lhe foi concedida e fez sentir a fazienda
que resignava o contrato que avia feito com es-
ta fazienda tomando-lhe o medio de aluguer,
por quanto tendo de retirar-se desta localida-

de não lhe convem o arrendamento e que o eximisse
 se do pagamento a que está obrigado, posto a discussão
 não foi por unanimidade aceita e desistiu
 e pela ordem observou o Sr. Juiz de Direito
 que não tendo o arrendatario utilizado o pro-
 priedade em tão pouco prejudicada o interesse da
 Câmara pois que o contrato annuo nelle om-
 niu colino digo inquieto, por isso era de opinião
 que se o eximisse do pagamento. Nada mais
 havendo a tratar encerrou a sessão. Eu Benedito
 Ottoni de Almeida fardes, secretario que este
 fiz e subserenji.

esta
 secretario - demissas
 " nomeações
 " deus custas

Costa
 Coutinho Alts.
 Garcia Junior
 Carvalho
 Prado

Sessão ordinaria do dia 15 de Agosto de 1881.
 Presidencia de José Proaeres da Costa, como
 a baixo se declara.

Los quinze dias do mez de agosto do anno do
 Passamento de Nosso Senhor Jesus Chris-
 to de mil oitocentos e oitenta e um, nesta
 Villa de Senegés, no fozço da Camara Mu-
 nicipal presente o Presidente José Proaeres
 da Costa, Manoel da Oliveira Garcia junio-
 or, Manoel Luiz do Prado, João Baptista
 de Carvalho e Guilherme Duarte Ribes
 comigo Secretario e baixo assignados

deixaram de comparecer sem participacão
com os vereadores Custano Albert de Campos
Mello, Francisco Xavier Pires de Foz
concelhos juntos, ficando as mesmas mal-
tadas em dois mil reis por cada dia de
sessão. Havendo numero legal o Presidente
abriu a sessão. Pelo secretario da Camara foi
apresentado um requerimento a esta Camara
a qual sendo aberto e lido pelo Presidente e sub-
metido a apreciação da mesma Camara cons-
tara o requerimento do pedido da exonera-
ção do cargo de secretario d'esta Camara
a elle cidadão Benedicto Thomaz da Silva da
Cardia. A Camara respondeu concedendo
dita exoneração pedida. Em virtude da exoneração
assim o Presidente convidou o Vereador Gor-
cia Junior, para tomar a sedeira de secreta-
rio, a elle ser este lugar occupado por quem
esta Camara nomear. Pelo Vereador Cornatho foi
pedida a palavra e foi nomeado candidato, propoz o Cidadão
Manoel Luiz Pinna, para secretario d'esta Camara, o que
foi posto em discussão. Não havendo quem pedisse
a palavra foi posto a votos e unanimemente approvado.
O Presidente ordenou que se officiassem ao nomeado
para sair perante juramento e tomar posse do car-
go de secretario. Foi approvado por Theodorico
Luz Ramos, um requerimento em que pediu o pagamento
de quantia de cinco mil reis, importância de moedas
antigas que lhe devia, conforme prova com
documentos juntos. Pelo Presidente foi posto em dis-
cussão e esta Camara resolveu que se pagasse quan-

quando houverem fundes e qm se officiarão ao Procurador sobre 213
sentido. Não houve mais nada a tractar n. o. p. e.
sidente suspendem a sessão porra amarchos as nove horas
da manhã, e amigra a seguinte acta com os Vereadores.
Eu Manuel d'Oliver Garcia junior, Vereador, e sendo de
Secretario que meury. e amigo.

educação por
contas e relator

Cy To
Pilhas
Proco
Cunha
Garcia junior

2ª Sessão ordinaria do dia 18 de Agosto de 1881, Presidencia do
Cidadão Joo Modesto da Costa.

Das dez e sete dias do mez de Agosto de mil oitocentos e oitenta e um,
as dez horas da manhã no Paço da Camara Municipal, Junta
Villa de Lamas, preside o Presidente da mesma Cidadão
Joo Modesto da Costa, e Vereadores Guilherme Rodrigues
Pinto Pilhas, Joo Baptista de Carvalho, Manuel Luiz
do Prado, e eu Manuel d'Oliver Garcia junior, Vereador, e
sendo de Secretario. Houve numero legal. Declaram e Presi-
dente aberta a sessão. Pelo Vereador Pilhas, foi pedida a palavra
e hu sendo concedida, indicou qm se officiarão ao Procurador,
e ao Fiscal desta Camara, ordenando a aquelle qm cumprisse
com o deum qm hu impõe o Artigo oitenta e nove paragra-
pho quinto do Codigo de posturas desta mesma Camara,
e aquelle digo e arde, pela mesma razão, e deum
a plua usencia do artigo oitenta e sete e sus paragraphos
com especialidade ao segundo. Peto em discussão, foi ap-
provado. Não houve nada mais a tractar n. o. p. e.
o Presidente a sessão até a manhã as horas de costume.

por m contem laam aprumta acta em que assigna o Presidente
e Tenadens. O Tenadens Manuel de Oliveira Garcia Junior, Tenadens, ser-
uindo de Secretario que nem assigna. Fy as mandas-
dizis = Garcia Junior, digo, que foram por mim
avaluadas = Garcia Junior.

Costa
Carv.
M. Prado
P. Ribas
Garcia Junior

3.^a Sessão da 2.^a Sessão ordinaria do dia 17 de Agosto de 1881 -
Presidencia do Cidadão Joo Modesto da Costa.

Aos quinze dias do mez de Agosto de mil oitocentos e oitenta e
um, no Paço da Camara Municipal desta Villa de S. Paulo, as
dez horas da manhã, preside o Presidente da mesma Cidadesão
Joo Modesto da Costa, e Tenadens Guillerme Rodrigues Duarte
Ribas, Manoel Luiz do Prado, Joo Baptista de Carvalho,
e eu Manoel de Oliveira Garcia Junior, Tenadens, servindo de
de Secretario. Havendo nem legal declarou e Presidente
aberta a sessão. Pelo Tenadens Ribas foi pedida a palavra e
eu sendo dada, indicou que esta Camara ordenasse ao Procu-
rador que comprasse uma lata de Formicida Capim para
se extinguir com sua applicação os formigueiros que vis-
tim nas praças publicas desta localidade, e que sem que
de andamento a este negocio em contrario. Sobre ponto
em discussão e não havendo quem pedisse a palavra o
Presidente por auctos, foi unanimemente approvado. Não
digo, pelo Tenadens Prado foi indicado que esta Camara
mandasse fazer os conventos nos pontos do Rio de

dinominado Prata, O que foi approuado, e o Presidente Designado
 o mesmo Vereador para se encarregar de mandar os ditos con-
 tos, e sua importancia a promittar ao Procurador para ser
 paga. Não hauido mais nada a tractar-se, suspendeu
 o Presidente os seus atti' amantia as horas do costume, e
 para contar teruni a promittido acta que assigna o Presi-
 dente e Vereadores. Ceci Manoel de Oliveira Garcia junior
 Vereador, reunido de Secretario que meury assigna.

*Contas
 approuadas
 de todas as contas
 de material de exp.
 de material de exp.
 de material de exp.
 de material de exp.
 de material de exp.
 de material de exp.*

Costa
 Carvalho
~~Costa~~
 Prado
 Garcia Junior

4ª Sessão da 2ª Sessão ordinaria do dia 18 de Agosto de 1881. Presidencia
 do Cidadão Ju' Manoel de Albuquerque.

Nos dias do mez de Agosto de mil oitocentos e oitenta e um, no Paço
 da Camara Municipal do Villa de S. Maria, pelas dez horas da
 manhã, reuniu e presidiu da mesma Cidadão Ju' Manoel de
 Albuquerque e Vereadores: Guilherme Rodrigues Paria Rêbas, Joao Ba-
 ptista de Carvalho Manoel Luiz de Prado, e em Manoel
 de Oliveira Garcia Junior, Vereador reunido de Secretario,
 hauido o mesmo legal declarou o Presidente a seguinte
 sessão a palavra o Vereador Rêbas e lhe sendo esvaziada a dis-
 cussão a dita Camara que achão se promittu os Cidadãos Ju' Manoel de
 Albuquerque e Luiz de Figueiredo, Procurador Fiscal,
 a dita Camara, e declararão que em virtude dos officios
 que dita Camara recebeu achão se promittu a finca de dar
 cumprimento as determinações que em os mesmos officios lhe forem

foras feitas: Pelo Procurador Laria e Souza foi apresentada
os livros de receita e despesas e assim mais um balancete
no qual demonstra que foram arrecadados com os ditos
empolços Municipaes, a quantia de oito centos e quaranta
e oito mil e sete centos reis e despendidos com diversas
despesas a quantia de quatro centos e quaranta e um mil
nove centos e quaranta e quatro reis, inclusive a sua por-
centagem d'elle Procurador, e pagamentos aos ditos em-
pregados desta Comarca como se ve pelos documentos que o
nuncupado assignou digo, apresentou, demonstrando pelo mes-
mo balancete um saldo existente em Copra da quantia
de quatro centos e seis mil sete centos e cinquenta e seis
reis; cujo balancete e extractado de seguinte do corrente mez
e de arrecadação feitas de primeiro de Janeiro ultimo e
referida data do nuncupado balancete, havendo m-
gano data digo na data do corrente do exercício,
do nuncupado balancete, por ter o respectivo Procurador
tomado posse na data de dezoito de Janeiro do corrente anno, por
isso que, seria o referido balancete ser contado dessa data
para cá, por ter o nuncupado Procurador comido em exer-
cio um tempo. O que sendo pelo Presidente submettido
a consideração da Comarca foi deliberado que fosse a Com-
missão de contas a dar seu parecer, e nao havendo uter
nomem o Presidente aos Senhores. Vileas, e Garcia Juniors,
para membros da referida Commissão, sendo presente dous re-
querimentos, um do Major General Antonio de Oliveira, em que pede
o pagamento de trinta e duas mil reis de mezas e outras que annexo
no tempo em que foi Promotor Publico interno desta Comarca,
conforme conta da referida justica, e outro do Benedito Ottoni
de Almeida Lardias, em que pede o pagamento de vinte e cinco
mil nove centos e vinte e seis reis de mezas e outras de despesas

despizas que fez com compras de papui, tintas e pincas para a dita Camara no tempo que meo de Secretario ditta Camara. O que sendo submettido pelo Presidente e Concideracao da Camara, foi por ella deliberrado que fosse pago, e num acto o proximo seguinte declarou que deus tia do valor de sete mil reis em beneficio ditta Camara, sendo por isso ordenado que se lhe satisfizem a quantia de vinte e cinco mil reis. Pelo vereador Cornualto foi indicado que a Camara mandasse colocar e cair as Salas que se usam para sessoes ditta mesma Camara por estar em indifferente, e bem assim ultimar o tuteo do ferro que falta. O que sendo submettido pelo Presidente e Concideracao da mesma Camara, foi pela mesma deliberrado se ordenam ao Inspectores Provedor para mandar fazer os servicos indicados, autorizando se despendem as quantias precisas com a necessaria economia. Pelo vereador Ribeiro foi pedida a palavra e lhe sendo concedida indicou que esta Camara mandam com a maxima brevidade affixar editaes com o prazo de trinta dias chamando concorrentes para a abertura de um matadouro publico e Cural de Curial do Coutinho, visto ser de proxima necessidade, para bem do povo publico, e assim mais que esta Camara pedem a concurrencia dos Cidadãos Major Genero Antonio de Oliveira e Affonso Biquel Augusto Rodriguez de Almeida para em Comissao serem e indicarem qual o lugar mais proprio para dito fim, e assim mais uma planta economica para dito Matadouro, para por esta planta serem apresentadas as propostas dos concorrentes, pois que os Cidadãos era apresentados para dita Comissao por detoados de patriotismo e aptidao para bem de se comprometterem esta mesma. Submettida a concideracao da Camara, foi unanimemente approvado, e que se officiam as nominaes. Não mais se tractar se comprometter

Presidente a mais alti amantia as horas do costume. Espora
contar lauri a prumta ceta em que arrigora-se o Pr
e D. Luis e Viradour, e em Manuel de Olm Garcia Junior
Virador, muido de Secretario qm mury.

Costo

Ribas

Carvalho

Prado

Garcia Junior

5^a Sessao da 2^a Sessao ordinaria do dia 19 de Agosto de 1881. Presidente
o Cidadao Jozé Modesto da Costa.

Dos dignos dias do mdy de Agosto de mil oitocentos e oitenta e um,
pelas dez horas da manha, no Paço da Camara Municipal da
ta Villa de Senna, prumta o Presidente da mesma Cidadão
Jozé Modesto da Costa e Viradour Guilherme Rodrigues Duarte
Ribas, Jozé Baptista de Carvalho, Manuel Luiz de Prado,
e em Manuel d'Olmeina Garcia Junior Virador, muido de
de Secretario. Hanno de mudo lugar declarou o Presidente
extinta a sessao. Foi a prumta duas circulares do Exccelentissimo
mo Governo da Provincia, ambas datadas de quinze de Julho do
proximo passado, sendo uma communicando qm se achava
marcado o dia trinta e um de Outubro do corrente anno
para ter lugar a eleição para Representados da Assemblia
Gral Legislativa, e ordenando qm se officiasse aos
Juizes de Paz da Parochia de S. Luiz do Municipio a fim de
que como foi recommendado pelo Ministerio do Im-
perio em aruize Circular de D. O. do dito mdy se
realize nas mesmas Parochias no mudo modo
dize a referida eleição, precedendo as mensarias con

convocações com antecedência de trinta dias, para orga-
 nização das mesas paroquiais em que se celebrarão, assim
 como em todo processo Eleitoral, as disposições contrarietas
 dos artigos quinquagésimo e dezeto da lei numero trez mil e vinte e
 nove de nove de Janeiro deste anno. E assim mais na
 outra, marcando o dia primeiro de Novembro do corrente
 anno, para eleição dos Representados Provinciais, e que
 esta Câmara de as providencias de accordo com a dita
 Circular. A Câmara ordenou que se officiasse ao Juiz
 de Paz neste sentido. Pelo Virador Prado foi pedida
 a palavra, e sendo-lhe concedida declarou a esta Câmara
 que o muiço do qual foi incumbido para mandar fazer
 na ponte sobre o Rio denominado Prata, já esta con-
 tractado com o Cidadão Ignacio Alon de Silva, pela
 quantia de vinte mil réis, e que pede que esta Câmara
 ordene ao Procurador que entregue a quantia acima
 a este Virador para dito pagamento. O que foi
 unanimemente approvado. Estando presente o Procurador,
 ordenou-se-lhe o dito pagamento. Não havendo mais nada a
 tractar, suspendeu o Presidente a sessão até a manhã as ho-
 ras do costume, e para contar tanto a presente acta em
 que assigna-se o Presidente, Viradores e em Manuel
 de Oliveira Garcia Junior, Virador, servindo de Se-
 cretario que assigna e assigno.

Coste
 Ribas
 Carvalho
 Probo
 Garcia Junior

de Agosto de mil oitocentos e setenta e um, Presidencia
do Cidadão João Modesto da Costa.

Aos vinte e cinco dias do mez de Agosto de mil oitocentos e setenta
e um, no Paço da Camara Municipal desta Villa de Simões,
as dez horas da manhã, presentes e Presidentes da mesma
Cidadao João Modesto da Costa, Vereadores Guithum Rivas,
João Duarte Rivas, Manoel Luiz do Prado, e em Manoel
D'Almeida Garcia Junior, Vereador ausente de Secretarios
faltando com participacao o Vereador João Baptista de
Corvalho, em vista do que o Presidente passou a correr
ao supplente dos Vereadores João Antonio de Pontes, que im-
mediatamente compareceu, tomou assento e fez parte
nos referidos trabalhos. Quando o mesmo legal declarou
o Presidente atenta a sessao. Foi presente um officio do Vere-
ador Vascoello Junior, em que communicou contar-lhe utror-
simo multado por falta de comparecimento aos trabalhos
da presente sessao e pedir relaxado de ditas multas, visto
nao ter elle o Vereador sido comparecido que esta Camara
ja utro sciute e unimo por que tute noctraes cor-
reos Rematadas. O que foi unanimemente appro-
vado e homologado das multas, mandando que
se communicam ao Procurador. Foi presente um
requirimento do Doutor Promotor Publico da Camara
em que pedia o pagamento de meias centas aqui tute
direito como funcionario publico. Foi approvado
e remittido ao Procurador para pagar quando trouzer
fundos. Foi presente o parecer da Comissao de costos
da qual faz parte os Vereadores Guithum Rivas,
Garcia Junior e julgados uontas as ditas cor-
tas approvadas em balancete pelo procurador

danta Camara. Não haundo mais a tractar-se o
Presidente marcou a terceira sessao da segunda sessao
ordinaria, marcando o numero Presidente a quarta e ul-
tima sessao do anno, para o dia dez de Outubro do corru-
te anno. E para contar lauros a presente acta em
que assigna-se o Presidente e Venadores, e em
Manoel d'Almeida Garcia Junior Venador, Ser-
uindo de Secretario que escreuy e assigno.

Costa
Giboy
Prado
Portes
Garcia Junior

Acta da 1.ª Sessao da 3.ª Sessao ordinaria do dia 9 de Outubro
de 1881. Presidencia do Cidadao Jure Uocante da Costa.

Nos dez dias do mez de Outubro de mil e oitocentas e oitenta e um
no Paço da Camara Municipal danta Villa de Luro, as dez ho-
ras da manhã, presente o Presidente da mesma Cidadania Jure
Uocante da Costa e Venador Gerillmino Rodrigues. Parte
Nilton, e em Manoel d'Almeida Garcia Junior Venador Ser-
uindo de Secretario, fallando com participacao de todos
Venadores, e não haundo mais o Presidente marcou
o dia dez do corrente mez para a sessao ordinaria, e or-
dinou que se convocasse aos Venadores. E para contar
mandou laurar a presente acta em que assigna-se. Em
Manoel d'Almeida Garcia Junior Venador Seruindo de Se-
cretario que escreuy e assigno.

Acta da sessão extraordinária que fez o Presidente
Joaquim Moisés da Costa, com abaixo se declara.

Aos quinze dias do mez de Outubro do anno do Nascimento
do Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oi-
tenta e um, na sala da Camara Municipal, pelas
doze horas da manhã, presentes o Presidente da mesma
Cidade Joaquin Moisés da Costa, e os vereadores
Espiridiao Rodrigues Duarte Ribeiro, Manoel Luiz
de Prado, Joao Antonio de Pontes e eu Manoel de
Oliveira Garcia Junior, Vereador servindo de
Secretario, e havendo o mesmo legal declarado o
Presidente aberta a sessão. Pelo Presidente foi declara-
do, que convocou a presente sessão para nella ser
se o sortio dos Deos immediatos dos Juizes de Paz me-
patenciaes na ultima eleição, os quaes foram desempata-
dos na ordem seguinte: Candido Joaquin Moisés pri-
meiro e Candido Aluiz da Palma segundo. O
Presidente ordenou que incessantemente se officiasse
no sentido do respectivo Juiz de Paz mais notado
para dar as providencias na forma de lei. Não
havendo mais nada a tractar o Presidente en-
tendeu a sessão e assignou-se com as seguintes
Leis, e eu Manoel de Oliveira Garcia Junior
Vereador servindo de Secretario que nem
e assigno.

Costa
Pontes

Ribeiro
Garcia J^o

Acta da 1.^a Sessão da 3.^a Sessão ordinaria do dia
28 de Novembro de 1881. Presidencia do Cidadão Guithron
Rodrigues Ponte Ribeiro, como alcaide e delectado.

Nos vinte e oito dias do mze de Novembro de mil oitocentos
e oitenta e um, as dez horas da manhã, no Paço da Ca-
mara Municipal, perante o Amador Bernardino de
Penedante Guithron Ribeiro, amigo Vereador
Amador de Penedante, não tendo comparecido com
participação os Amadores convocados para a pre-
sente Sessão, e como sejam essas mesmas Razões e
Penedante devida de se multar. O Penedante
manear o dia doze de Dezembro proximo futuro
para haver nova Sessão, fazendo-se nova con-
vocações de Amadores e suppletiva até o m-
mo legal. E para contar mandou lavrar a
presente acta em que assigna o amigo Secretário
Manuel de Oliveira Garcia Junior que nemby
Ribeiro - Payo
Garcia Junior

actas
novo - nomeações
(Caso não seja)

Acta da 1.^a Sessão da 3.^a Sessão ordinaria do dia
doze de Dezembro de 1881. Presidencia do Cidadão
Guithron Ribeiro, como alcaide e delectado.

Nos doze de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e um,
no Paço da Câmara Municipal as dez horas da
manhã, perante o Cidadão Guithron Ribeiro, João
Antonio de Pontes, João Baptista de Carvalho, Fran-
cisco Xavier Santos de Vasconcelos Junior, amigo
Manuel de Oliveira Garcia Junior, Amador

Vereador Amendo de Secretario. Haundo numero
legal declarou ~~Amendo~~ ~~atenta~~ a ~~sessao~~. Pelo De-
cor Amendo de Presidente foi dito que officio
motivo do seu nao comparecimento e ~~Vereador~~
concedido para a presente ~~sessao~~ Manuel
Luz do Paes, e que ~~intende~~ o officio de
numero a ~~commissao~~ da Camara. A Camara re-
soluou que fosse como ~~Laquelle~~ dito ~~Vereador~~
Pelo Vereador ~~Vaque~~ Junior foi proclama a pala-
ura e lhe sendo concedida o numero ~~foi~~ entrar
a dita Camara que ~~stando~~ ~~nao~~ o lugar de
Secretario indicava para ~~prezente~~ ~~cheg~~
no lugar do Cidadão ~~Lauro~~ ~~Marina~~ ~~Barri-~~
ros, ~~unio~~ o Cidadão ~~medicador~~ ~~promir~~ as ~~gra-~~
tias ~~memorias~~ para dito ~~fin~~. ~~Nao~~ ha-
undo quem ~~proclama~~ a ~~palavra~~ foi ~~prato~~ a
reitor e que foi ~~aprovado~~, dando ~~motivos~~
de ~~nao~~ ~~reitor~~ ~~prato~~ ~~indicacao~~ o Vereador
Carnalho por ~~nao~~ ~~conferir~~ o ~~indicado~~.
Pelo Presidente foi dito que se ~~considera~~
o ~~ere~~ ~~nomado~~ ~~reitor~~ ~~achar~~ se ~~na~~ ~~anti-~~
dota ~~cego~~ Sala para ~~tomar~~ ~~posse~~ do
reperido cargo. Pelo Vereador ~~Vereador~~
Pontes foi ~~pedido~~ o ~~palavra~~ e ~~lhe~~ ~~sendo~~ ~~concedida~~
indicou que se ~~lhe~~ ~~digo~~ que esta camara
representa ~~ao~~ Ex^{mo} Presidente da Provincia
sobre o modo critico com que ~~procedeo~~ o
S^{mo} Collector desta villa ~~taxando~~ ~~altamente~~
o valor locativo dos predios para ~~recaue~~
do imposto ~~prediario~~ ~~virtude~~ da lei ~~pro-~~
vincial, ~~Nao~~ ~~havendo~~ quem ~~pedisse~~

a palavra pelo Presidente foi posto
a voto o que sendo aprovado ordenou ao
Secretario que officiasse neste sentido
ao Ex^{mo} Presidente da Provincia para na
primeira sessao ser assignado pelos
vereadores a fim de ser remetido a seu desti-
no. Não havendo mais nada a tratar-se o
Presidente suspendeo a asedigo sessao até
amanha as horas do costume e para constar
mandou lavrar a presente acta em que
assignasse com os vereadores. E eu Laurer
Maria Barreiros Secretario a escrever.

P. Ribas
Garcia Junior
Pontes
Corvalho
Vasconcellos Junior

Acta da primeira sessao da 3^a sessao ordinaria
do dia 26 de Dezembro de 1881. Presidencia
do Vereador Manoel de O^o Garcia Junior

Aos vinte e seis dias do mes de Dezembro de
mil oito cento e oitenta e um nesta
villa de Lencoes, na paço da Camara Muni-
cipal as dez horas da manhã presente o Vereador
servindo de Presidente Manoel Oliveira Gar-
cia Junior, e o suplente Joao Antonio Pontes,
faltando com participacao os vereadores Suppl^{tes}
os Custodios Jose Vieira e Joao Luis do Prado
e sem ella, o Vereador Francisco Xavier Duarte

de Vasconcellos Junior, e suppletos
Manoel Amancio de Oliveira Machado, e
João Damasceno Sousa. Não avendo numero
a diu o Presidente a sessão para o dia dois
de Janeiro do proximo futuro mes digo
de mil e oito cento e oitenta e dois, pelo
Presidente foi declarado multado em dois
mil reis por cada dia de sessão o Vereador
Vasconcellos Junior. Relvando da multa os
pluntis Custodio Jose Vieira, e João Luiz
da Prado, Manoel Amancio de Oliveira Machado
e João Damasceno Sousa, aquelles por terem
tissopado e estes por não terem recebido officio.
Não havendo mais nada a tratar mandou o Pre-
sidente lavrar a presente acta que assigna
com o vereador presente, Eu Lauro Barrios Sec-
tario que escrevi.

Garcia Junior
Pentes

Acta da 3ª sessão da primeira sessão ordinária
do dia 2 de Janeiro de 1882. Presidência
do Vereador Manoel Garcia digo Manoel
Garcia de Oliveira Junior.

Aos dois dias do mes de Janeiro de mil oito
centos e oitenta e dois, nesta Villa de Le-
cões, no paço da Camara Municipal as dez ho-
ras da manhã, presente o Vereador Manoel
de Oliveira Garcia Junior servindo de Presi-
te, e os Vereadores João Antonio de Ponte
e Manoel Amancio de Oliveira Machado. Faltam

Faltando com participação o Supplente dos
 Vereadores Custodio José Vieira, faltando mais o
 Vereador e Supplente Francisco Xavier Dantas de
 Mascarellos Junior, e Supplentes João Damas
 e Sousa, e João Luiz do Prado, que não re-
 tberão officio, apesar de serem procurados.
 Não havendo numero legal para funcionamento
 presente sessão; declarou o Presidente, que sendo
 impossivel tal reunião, suspendia os trabalhos, isto
 de sua parte, deixando de ordenar a convocação
 dos Vereadores e Supplentes, até que lhe seja annu-
 nciada a Jurisdicção por quem compete. E para
 cumprir mandou lavrar a presente acta que assigna
 com os Vereadores presente. Eu Lauro Barreira,
 Secretario que escrevi

Garcia Junior

Acta da 14.ª sessão ordinaria do dia 13 de Março
 de 1882. Presidencia do Vereador Guilherme Ribas.
 Aos tres dias do mes de Março do anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil oitocentos e oitenta e dois nesta
 Villa de Lencóes, no paço da Carranca
 M.ª. Presente o Presidente. Digo os Vereadores
 Guilherme Ribas. Affonso Garcia Junior. João Anto-
 nio de Portes. João Baptista de Carvalho. e
 Manoel Antonio de Oliveira Machado. Ha-
 vendo numero legal o Presidente declarou
 aberta a sessão. Foi o Porteiro foi apresentado
 um Requerimento, ao Presidente, do Director do
 Publico da Carranca 4777 que pedia a paga

causas
 publicas
 e peças
 comissões
 relator

mento de meios custas a que tinha
direito. O Presidente declarou que puzera
a consideração da Câmara para ser des-
tido, e afirma a validade, visto que não ha
expediente a tratar-se por em quanto.
Pelo Vereador Pontes foi pedida a palavra e
lhe foi concedida fez visto a esta Ca-
mara que havendo muitas obras da revo-
lução publica que é de tanta necessidade
e que por falta de recurso esta Câmara
tem deixado de dar cumprimento portan-
to entende que esta Câmara deva de-
obscure um pagamento de meios custas
visto que o Município está carecendo
de grande reparos que esta Câmara e-
bora com sacrificio não pôde deixar de
melhorar. Não havendo quem mais pe-
se a palavra foi posto a votos e aprovada
ao parecer do Vereador Pontes. Pelo Vereador
Oliveira Machado foi pedida a palavra e fo-
cizante a esta Câmara que deixou de tomar
parte na discussão do requerimento
mesmo em questão. Com requida foi apresen-
tada pelo ^{1º} Cam. Juiz de Direito da Comarca
um requerimento igual ao acima que pede
trinta mil reis de meios custas e assim m-
is foi apresentado pelo cidadão João Bapti-
sta de Oliveira Cora Escrivão do Jurij deste
termo que no mesmo sentido requeria o pay-
mento de cento e sessenta e quatro mil nove-
centos reis, sendo desta quantia deduzida

arretada que diz ter direito representativo.
 Pelo Presidente foi posto em discussão esse
 requerimento e discussão. Pel. Vereador Olimio
 Machado, que abertamente nos considerava
 oes do Vereador ser precedente entende que
 esta Camara deve ser querente com a sua
 inteira decisao. Sendo posto a voto foi apro-
 vado para que não se pagasse. Pel. Vereador X
 Garcia Junior foi pedida a palavra e lhe sendo
 concedida pediu que fosse em sessão por
 a primeira hora da tarde, deixando para manha
 as des horas a continuacao dos trabalhos, o que
 foi a prouto, em seguida o Presidente no-
 tou os Vereadores Fortes e Oliveira Machado
 para em discussao, e para minarem as ruas
 e praças desta Villa e assim mais o preter de
 a Camara afim de tratar-se dos melhora-
 mentos que sejam carecedores de a cõrdo com
 o recurso da mesma Camara. O Presidente
 convocou os Vereadores pigo o Presidente convidou
 os Vereadores para a manha as des horas da ma-
 nha para continuarem-se nos trabalhos. Pel
 presidente foi ordenado que officia-se aos
 m pregados da Camara para apresentarem
 o relatorio, e balancetes. O Sr. Presidente
 suspendeu a sessão a primeira hora da tarde
 em Lauro Barreiros. Secretario que escrevy

Ribas - Pijó
 Carvalho
 Garcia J.
 Ol. Machado.
 Fortes

2ª Acta da 1ª sessão ordinaria do dia 14 de
Março de 1882. Presidencia do Vereador Guilherme
Ribas.

Aos quatorze dias do mes de Março do an-
no do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos e oitenta e dois
nesta Villa de Lencóes, no paço da Cam-
mara Municipal, presentes os Vereadores
Guilhermes Ribas, João Baptista de Car-
valho, Manoel de Oliveira Garcia Junior, João
Antonio de Pontes, Manoel Amancio de
Machado. Havendo numero legal e Presi-
dente abriu a sessão. Foi presente a mesa
os balancetes apresentada pelo procurador
da Cammara, sendo um de desceis de Ago-
sto e tres de Dezembro proximo findo
e outro de primeiro de Janeiro até esta
data sendo o saldo existente em
caixa e ambos os balancetes de tresenta
oitenta e sete mil oitocentos e noventa
e seis, que ficaram em poder do Procu-
rador. O Presidente nomeou os Vereado-
res João Antonio de Pontes e João Baptis-
ta de Carvalho para verificarem quasi-
as contas e darem seus pareceres na
sessão de amanhã. Com acto contínuo
foi apresentada pelo fiscal o seu rela-
torio e contas de despesas feitas com
conserto de rua e praça desta localidade.
O Presidente nomeou os Vereadores Manoel
Amancio de Oliveira Machado Affonso

Marcia Junior, para darem seus pareceres
 respectivos; na sessão de amanhã. Foi presen-
 tes a parecer da commissão nomeada antes
 fim de indicar os melhoramentos, das ruas e pra-
 as desta localidade e do edificio desta mu-
 nicipalidade, que foram de urgente neces-
 sidade. A commissão deixou de fazer quanto
 a suas e praxas, deixando para outra ses-
 são, e só sóo quanto a correctos do ed-
 ificio da Cancellaria e mobilia para o mes-
 mo, e que crea suas despesas em seis ducados
 setecenta mil reis. Presidente pois em
 discussão o parecer. Não havendo quem
 peça a palavra, o Presidente pôz a votação
 e deve o rrao ser aprovado dito parecer
 que foi aprovado. Cezendo da atribuição
 do Presidente no nomear uma pessoa ou
 commissão, para se encarregar da lei-
 tura susseccionada e por em execução de
 para que na seguinte sessão dará compri-
 mento a este dever, apresentando uma
 pessoa idonea para se encarregar deste
 serviço. Foi presente a Cancellaria um requi-
 simento do Cidadão João Baptista de
 Souza, em que replica, um requerimen-
 to outrem pelo mesmo apresentado, em que
 se dia o pagamento do seguinte, digos de
 reias cuntas em que pede a dita Barbara que
 informe o seu despacho o que foi interdicto por ser
 de justiça. Igual replica dos Doutores Luis de
 Diniz e Luvato, e em igual despatch.

Foi pelo Vereador Garcia Junior indicado para parteira desta Cammara o Cidadão Claudio Jose da Rosa. Visto achar-se vago o lugar achando-se ora no recato no recinto foi pelo secretario convidado para prestar juramento e tomar posse do cargo visto ser approvado. Pelo mesmo Vereador foi dicto que quando do estese com a nova Presidencia da Cammara na impossibilidade de reunir Cammara deliberou contratar com o Cidadão Ricardo Pinto Brasilio pela quantia de oitenta mil reis para concertar na ponte sobre o rio Senezes a fim de dar rumo do commercio desta Villa visto achar-se dicta ponte em ruinas, e em se de urgente necessidade os concertos aludidos pede portanto a esta Cammara a provacaõ deste seu acto visto ser do interesse do municipio. O Presidente nomeou os vereadores Pontes, e Carvalho, para examinares as obras e darem seus pareceres a respeito. Não havendo mais nada a tratar o Presidente suspendeu a sessão, e marcou a reunião as horas do costume, e para constar lavrei a presente acta em que assignaõ se. e eu Laurio Basseiros Secretario que escrevi.

Pinto - Presidente.

Carvalho

Pontes

Garcia J^o

Sec. - Basseiros

3ª Acta da 1ª sessão do dia 15 de Março de 1882
Presidencia do Vereador Guilherme Ribas

Aos quinze dias do mes de Março do anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitos e oitenta e dois, as dez horas da
manha no paço da Camara Municipal
Cidade de Lezírias, Presente os Vereadores Guilherme
Quarta Ribas, João Baptista de Carvalho, Affonso
Marcel de S.ª Garcia Junior, João Antonio
de Pontes, e Marcel Arraencio de S.ª Machado
havendo recebido lugar o Presidente declara
aberta a sessão. Foi presente a mesa o parecer
da commissão de verificão de cortas apresen-
tada pelo procurador desta Camara Julio
de Faria e Sousa cujo parecer e o seguinte.
Relatorio de verificão de cortas. A commi-
são verificando as cortas apresentadas pelo
procurador da Camara encontrou uma differ-
ença de setenta e nove mil quatrocentos
e setenta e quatro reis contra o Procurador
não encontrando outras differenças e
parecer que sejam aprovadas não obstante
ter em conta algumas irregularidades
nos lançamentos e cobranças de impostos
que não podião ser arrecadados trimestral-
mente ou semestralmente como cortas
deveria de ser na cidade do mesmo Procu-
rador requerer a cessante a proporeção que
foi vencendo as licenças concedidas irre-
gularmente e bem assim alguns paga-

mente feitos por ordem do Presen-
te que exagerando a lealdade de seus
poderes (cujas Presidência estava com
Vereadores Garcia Junior) fez destino que
teria que seria necessario approvaçao
desta Camara. A communicacão estranho
o modo porque são levantados os im-
portos depois de arrecadados achã
este sistema um tanto escriptico vis-
to que nas camaras mais illustradas
sempre existe um livro especial para
colleta a orde se fazem as declaraçoes
cada o Cidadão pagão. Duta forma não
pode a Camara ter conhecimento
dos que deincarão de pagar. Os livros de
suporta colletta achão-se em um estado
de escripturacão que não fornecem da-
dos para uma perfeita verificacão por
tanto entende a communicacão que deve
ser fornecido um livro especial contem-
do o mapa como deve ser feita nova-
mente a colletta e um outro livro para
lançamentos de importos arrecadados.
Este parecer. Serçoes, 15 de Marco de
1882. João Baptista de Carvalho e
João Antonio de Pontes. Foi presente
o parecer da communicacão de obras publicas
pelos Vereadores João Baptista de Carva-
lho e João Antonio de Pontes, conselheira
do modo seguinte: Betatorio das obras
publicas. A communicacão de verificacão

de serviços na extremidade da rua
 do Commercio desta Villa e de parecer
 que seja approvedo o contrato feito pelo
 Presidente no valor de oitenta mil reis
 para os alvaros e excertos no referido lugar.
 E este o parecer. Servicos 15 de Marco de
 1882. Joao Baptista de Carvalho. Joao
 Antonio de Pontes. em tempo. A presi-
 dencia estava com o Vereador Garcia
 Junior. Servicos 15 de Marco de 1882
 Joao Baptista de Carvalho Joao
 Antonio de Pontes. Os Vereadores Garcia
 Junior e Dr. Muelhado, em communicao
 para beneficarem as contas apresentadas pelo
 Fiscal desta Camara, concordando com as
 contas do mesmo, mandando se lhe
 pagar o que se tiver a dever. Pelo Vereador
 Pontes foi dicto que contando do Balan-
 ce apresentado pelo Procurador uma vez
 a oitenta e oito mil oito centos nas despesas
 com os meios e estas pagas ao Escrivaõ de Or-
 ções desta Villa ordenado pelo Vereador
 Garcia Junior na qualidade e Vice
 presidente, que neste momento lhe
 veio ao conhecimento que dicta con-
 ta não se pagou, entendendo portanto
 que accede mais esta quantia ao sa-
 ber assim apresentado, e assim man-
 tendo visto não se ter pago esta quan-
 tia até esta data e esta Camara
 não ter fundo, que se ordene ao Procu-

dos e não pagamento desta
e outras mais destas que por ven-
turas ainda não se teriam paga-
do que foi aprovado. Foi presente assim
um requerimento do Cidadão Julio
de Faria Louisa Procurador desta Cam-
ara em que pede demissão do dicto cargo.
Pelo Presidente foi posto em discussão o
requerimento aludido. Não havendo
quem pedisse a palavra, o Presidente por
avotos e esta Camara foi de parecer que
em virtude dos motivos apresentados pe-
lo Procurador e que são justos se lhe
dê a demissão pedida. Pelo Vereador
Ribas foi dicto que visto achar-se demitti-
do o Procurador e que não podendo
ficar esta Camara, sem ser procurado-
ria fus se necessario a nomeação
de um outro procurador, digo de uma
outra pessoa para occupar este cargo
entres-1770 para receber por um inventa-
rio livros e mais papeis que existi-
rão em poder do ora demittido e as-
sim mais o ardo existente em causa
Portanto entende que deva a esta
Camara dar providencia a respeito.
Pelo Vereador Pontes foi pedida a palavra
e lhe sendo concedida entendeu ser
Cidadão Cornelio Barreto Freire da
Rocha para occupar o cargo de procu-
rador desta Camara, e em seguida

pelo Vereador Carvalho foi apresentado
 para igual fim o Cidadão Alberto Ribeiro
 da Silva. Pelo Vereador Pontes foi pedida
 a palavra e lhe sendo concedida fez sentir
 a esta Câmara que apressa por elle apresen-
 tado tem as habilitações precisa para exer-
 cer com vantagem o cargo para que é
 a presente dr. Pelo Vereador Carvalho foi
 licto que mantinha a sua indicação.
 Foi approvado a indicação apresentada pelo
 Vereador Pontes por tres votos e portanto
 aceite o Cidadão Cornélio Brantes Friere
 da Rocha para exercer o cargo de Procurador
 desta Câmara. No Pelo Vereador Pontes foi
 indicado a derrisão do Fiscal da Fortaleza por
 entender que não tem cumprido com seus deveres.
 Pelo Vereador Carvalho foi empregado a
 indicação em questão por entender que
 sendo a Fortaleza uma Freguesia, não pôde
 deixar de ter um fiscal na localidade e que
 tem cumprido com seus deveres. Pelo Vereador
 Pontes foi declarado que mantinha
 a sua indicação por entender que o Fiscal
 não tem cumprido com seus deveres tanto
 mais que nem o retatorio que devia
 ter hoje apresentado não fez; e nem
 mesmo consta algum que o recorresse.
 Pelo Vereador Carvalho foi protestado o acto
 desta Câmara fazendo de metter-se a quem
 se empregado que como ja disse tem
 cumprido com os seus deveres

o que foi requerido por seus votos sendo
procurado requirido mantido o Fiscal em
questão. Com a mais brevidade a tratar
o Presidente suspendeu a sessão para
arranjar as horas do costume. E para
constar lavrei a presente acta em que
assigna-se o Presidente e Vereadores.
Ben Laurio Barreiro. Secretario que
escrevi.

Gilberto - Pujol. Ven. comp.
Al. Machado.

Carvalho, Vinudo imp. ^{tu}

Portes Rencido imp. ^{tu}

Garcia J.º - univ. comp. ^{tu}

Em tempo pelos Vereadores Portes
e Carvalho membros da commissão
de obras publicas foi observado que na
constancia da acta approvação e ordens
para serem pagos os consertos ordenado
pelo Vereador ex.º Sr. Presidente nos con-
sertos da parte no ferial da rua do
comercio sobre o rio Lencóis, desta Villa
fazendo-se necessario o pagamento da
quantia de secenta mil reis restan-
te do prezo por que foi contratada di-
cta obra. Ordena portanto esta Camara
avista de requerimento do contrata-
te. Ben Laurio Barreiro. Secretario que
escrevi

Gilberto - Pujol.

Portes

Garcia J.º

W. do Vinudo

Carv.º

236
Acta da 12ª sessão ordinaria do dia 16
de Março de 1882. Presidencia do Vereador Guilherme
Ribas.

Los dezois dias do mes de Março do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e oitenta e dois, nesta
Cilla de Lages, no paço da Câmara Municipal
presente o Presidente e os Vereadores, Guilherme
Duarte Ribas, Affonso Manoel de 1ª fancia
Barreira e João Antonio de Pontes. Deitando de
comparar a contabilidade feita e a tercia
por consequente exento de multa o Vereador
João Baptista de Carvalho, deitou mais
de comparar o Vereador Manoel Antonio
de 1ª fancia, sem causa participada e
por consequente exento de multa em
dois mil reis que deverá o procurador mu-
tar com brevidade diga auctoridade com
brevidade. Não havendo mais lugar o
Presidente suspendeu a sessão para amanhã as
10 horas do entardecer. E para constar lavrei a
presente acta em que assignão-se. Com
Lauro Barreira Secretario que escrevi. Com
tempo, momentaneamente que se ia assignar
a presente acta foi presente um officio do
Vereador Antonio, que pediu despressa na
sessão de hoje alegando em motivo de
doença sendo por consequente releva-
do da multa. Com Lauro Barreira, Secre-
tario que escrevi

Ribas - Presd.
Lauro Barreira
Pontes.

em que assigno. Ceu Laurro Bon
reiros. Secretaris que a escrevi.
Alfay-Pagudante.
Pentes

1ª Acta da 2ª Sessão ordinaria do dia
15 de Abril de 1882 (Presidencia do Vereador
Manoel de Ota Garcia Junior.

Aos quinze dias do mes de Abril do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos e oitenta e
dois nesta Villa de Lencóes, no paço
da Camara Municipal as dez horas da manhã
presente o Vereador Manoel de Ota
Garcia Junior servindo de Presidente
faltando sem participacão os Vereadores
Francisco Xavier Dantas de Vasconcellos
Junior e com participacão o Vereador
João Antonio de Pontes e Manoel Ama-
rio de Ota Machado. Pelo que foi a
quelle multado pelo Presidente em
dois mil reis, e este relevado da multa.
Não havendo numero legal suspendido
o Presidente a sessão e ordenou que
fosse de novoamente convocados os
Vereadores e supplentes para o dia
1º de Maio do corrente e proceguir
se nos trabalhos da presente sessão
ordinaria. E para constar lavrei a
presente acta em que assigna
o Presidente com migo

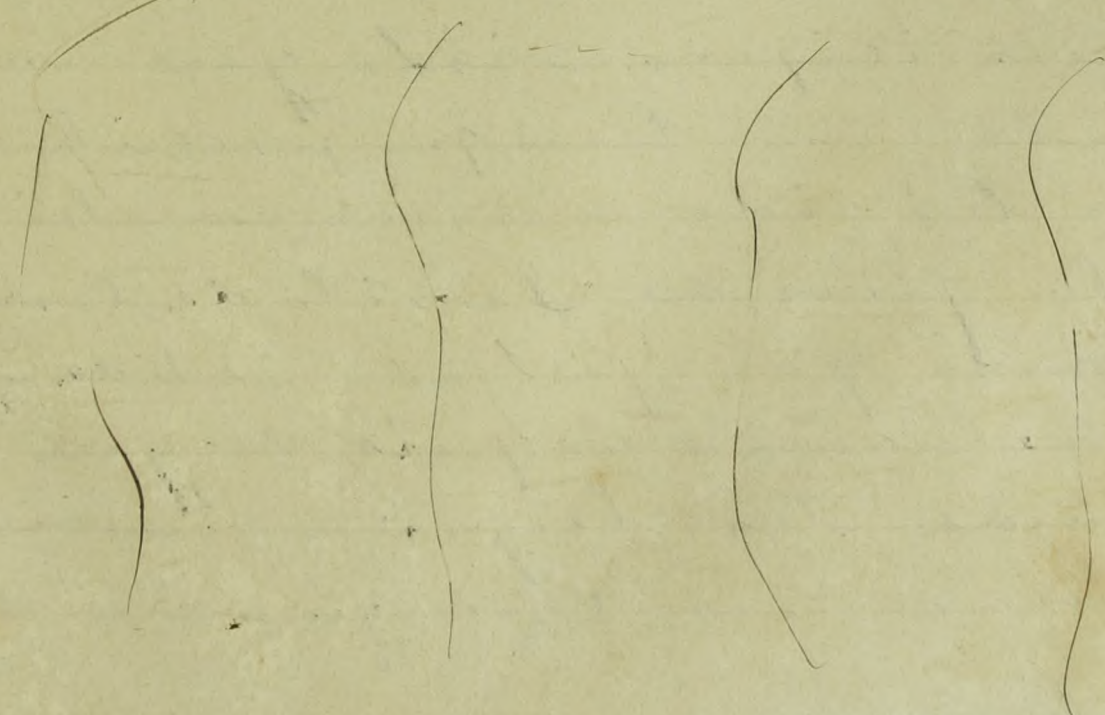
Lauro Barreiros Secretario que es
revis.

Garcia Junior

Acta da sessao extraordinaria do dia 15 de Junho de 1982
Presidencia do Vereador Alvaro Manoel de Oliveira Garcia
Junior.

Aos quinze dias do mes de Junho do anno do Nascimento
do nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta
dois, na sala da Camara Municipal, Presente o
Vereador Joao Antonio de Cortes. Faltando sem palti-
cação os Vereadores Francisco Xavier Dantas de Vas-
concellos Junior, Manoel Amancio de Oliveira Bachy
e Joao Luiz do Prado. Pelo que foram pelo Presidente multas
de dois mil reis cada um. Em acto continuo foi ordenado
o Procurador que fizesse effectivas multas. Não havendo
numero legal, o Presidente suspendeu a sessao até que
ya assumida a Presidencia pelo respectivo Presidente José
Rodrigo da Costa, E para constar Lavrei esta acta que
assigna-se o Presidente e o Vereador Presente. E eu Lauro
Barreiros. Secretario que escrevi

Garcia Junior
J. B. Reis



Acta da sessão extraordinaria do dia
25 de Setembro de 1882 Presidencia do
Cidadão José Modesto da Costa

Aos vinte e cinco dias do mes de Sete-
bro de mil oito setenta e oitenta e
dois nesta Villa de Leucões termo
e Comarca do mesmo nome Provincia
de S. Paulo as dez horas do dia no
paço da Camara M.^{al} compareceram
Presidente da mesma José Modesto da
Costa e os Vereadores Guilherme Ribas e
João Baptista de Carvalho Manoel de
Oliveira Garcia Junior João Antonio de
Parker, faltando com causa participada
os mais Vereadores.

Ahi pelo Presidente foi declarado aberto
a sessão por haver numero legal.
Pelo mesmo Presidente foi declarado
que a sessão extraordinaria de hoje tem
por objecto a Camara proceder na appro-
vação dos votos para Vereadores resur-
tados da ultima eleição feita neste
município visto que não foi elle
feita no tempo precintado pela lei
por ter sido a mesma eleição annullada
pelo juiz de Direito da Comarca a qual
depois foi julgada valida pela tribunal
da relacao e depois do que só hoje se
pode ter lugar a reuniões desta
Camara em consequencia da falta

membros das outras seções para qui
loram convocados.

Passando-se aos trabalhos da referida ap
provação encontra-se o resultado na
acta transcripta no livro para esse destina
o. E por não haver mais nada a tratar
suspendem o Presidente a sessão e man
vou lavar a presente acta em que
signa-se com os vereadores. E em Lauro
Padreiros Secretario que escrevi.

Costa
Pontes
Corr.

seções
electoral
municipal

Acta da sessão extraordinaria para aprovação
de votos expedição de diplomas aos eitei lora
os digo aos vereadores da Camara M^{da}
Vila Villa e Juizes de Paz da Paroquia
da Paroquia do Espirito Santo da Foz de
a sob a Presidencia do Vereador. Cap^m
Gulherme Ribas. Aos vinte dias do
mes de Dezembro do anno do nascim^{to}
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e oitenta e dois na
Vila de Luções no paço da Camara M^{da}
presente os Vereadores João Baptista de
Parvalho João Antonio de Pautes Manoel
Amancio de Oliveira Machado Francisco
Cavies Santos de Vasconcellos Junior
Gulherme Ribas. Pelo Presidente
foi dito que se ia proceder a aprovação

dos votos para Vereadores da Câmara
 M^{al} desta Villa, como determina o
 artigo 201 com relação o artigo 169
 da Inavissima reforma eleitoral com
 forme as eleições feitas em 1^o de julho
 ultimo (primeiro escrutinio) e 15 de Outu-
 bro (2^o escrutinio) e foram eleitos em pri-
 meiro escrutinio Doutor Francisco Martins
 da Silva vinte dois votos. Doutor Anto-
 nio José da Rocha quatorze votos
 Tenente Jeronias Rufino da Rocha tre-
 ze votos José Candido Carneiro treze
 votos, e no segundo escrutinio, Manoel
 Feliciano de Oliveira Rocha desistiu
^{Vigginio Alving ditos votos}
 Antonio Machado de Freitas cinco
 votos dando o seguinte resultado:

1 ^o Doutor Francisco Martins da Silva		
Doutor D. ^o F. Alb. da P. ^a		22 votos
Manoel de F. de O. ^o R.		17 votos
Doutor A. J. da R.		14 votos
Jeronias J. da R.		13 votos
José C. C.		13 votos
Vigginio A.		8 votos
Antonio P. de J.		5 votos

E os nomes foram publicados por
 edital e placardado os sete vereadores as-
 sima mais votados com quem foram
 expedidos seus diplomas e campanhas
 de officio com o deão a prestarem
 juramento e tomaram posse do

o cargo na dia 7 de Janeiro proeminente
futuro pelas 10 horas da manhã no
saco da Câmara & Co. desta Villa.

Outros sim communicou-se ao Exm
Governante da Provincia o seguinte
de appuracão, e ao Juiz de Direito da
Câmara a remessa a presente acta.

Expeditur-se diploma aos Juizes de Par
ochias desta parochia que da Fortaleza
me são os seguintes Senhores, da Paro
chia de Leucóis Espereidião de Oliveira Lima
Machado trinta e seis votos, Antonio
Trottoza da Rocha trinta e seis votos
Manoel Rodrigues Lianças trinta e
seis votos e João Antonio de Pontes
trinta e seis votos Catist. Antonio de Ponte
Alta trinta e quatro votos Miguel Agui
Rodrigues de Almeida trinta e quatro
votos Manoel Antonio Terreira Juedes
trinta e quatro votos Antonio Martins Pinto
Pedroza trinta e quatro votos, e da Parochia
do Espirito Santo da Fortaleza, os seguintes
Senhores: Jacarias Antonio Franco vinte
um votos, José Joaquim Garcia dezanove
votos, Francisco Antonio da Silva Pereira
dezanove votos, José Luis Soares dezanove
votos, e immediatos José Jacintho de
Mearnes noze votos Liberto Carneiro de
Almeida Bueno oito votos Elias Eledoro
dos Santos e José Juncas ^{de Liv} oito votos
Bom dia

Comunicando-os a prestarem juramento
e tomarem posse na dia 4 de Junho
menção na do Ill. Sr. D. Maria Barro
ros Secretaris da Camara e escrevi
Guilherme Ribes Prind.

Caro.

M.^{do}

V. de V. de V.

Prind.

Em continuação pelos Vereadores
João Antonio de Paiva e Manuel
Amaral de Oliveira Obachado
foi ponderado que em virtude de
trabalho e expedientes a que tem de
tamar com o cumprimento desta
que continuação os trabalhos em
seccão ordinaria para se facilitar
a que lles o que sendo posto a discen
cao pelo Presidente, e não havendo qui
pedica a palavra foi posto a votor,
a que sendo aprovado contra o voto
dos Vereadores Carvalho e Ribes.

O Presidente de classe suscitou a
seccão extraordinaria e aberta a ordi
naria. Pelo Vereador Vasconcellos go
foi apresentada um recimento do
Cap. Vasconcellos Escriva de Cyphar
desta Villa em que pedia o paga
mento de quarenta e cinco mil reis
sete reis de moedas Custas Camc

dele as
questões
ata não
voluntades
graves

para se fazerem em seccao passada e
 a Camara de terminou o seu pagamento
 e ali esta data nao foi emborsado o
 referido quantia, apesar de ter entregado
 documento e recibo, e achas-se como paga
 no balancete digo nos livros de outra Pro-
 curadoria e aprovada por esta Camara.
 O Presidente fez saber que esta Camara
 nada podia fazer quanto as contas ja
 apresentadas e aprovadas do ex Procurador
 me so sim podia fazer-las dos disbreros
 existentes em caixa o seu novo pagamento.
 Pelo Vereador Oliveira Machado foi pedida
 a palavra e lhe sendo concedida apresentou
 a seguinte emenda que se pague a peticao
 univ as custas pedidas desde logo que o
 mesmo esteja quitas com a Procuradoria
 esta Camara. Em seguida pelo Vereador Pinta
 foi pedida a palavra e sendo concedida disse
 ver si do desde o principio arrecadado os
 impostos por esta Camara com grande irregu-
 laridade deirando de cabras de uns recebendo
 de outros e achando peticionarios em debito com
 a mesma Camara talvez em valor equivalente
 quanto que exige por imposto sobre escritorios
 que paga vinte e cinco mil reis por anno
 constando do este pagar nesta ~~transacc~~
 por isso mandica que se pague cabras univ
 de classe imposta e paga a importancia
 que exige o peticionario.

Pelo Presidente foi dito que não
faria transação digo que não votava
por impunicações ou transações alguma
com o peticionario e que nesses
purgando a questão bastante grave
no p' se em que se acha e de parecer que
se consulta ao Juiz de Direito da Comarca.

Pelo Vereador Carvalho foi dito que é de
opinião que se pague o que exige o
peticionario Capm Vasconcellos e que
em acto cautivo o Sr. Procurador tome
de receber com energia os direitos que
o mesmo é devido a municipalidade
sendo posto em discussão e não ha-
verido, quem pediu a palavra foi
fante o voto o que foi a provar.

Pelo Presidente foi ordenado o pagamento
te em questão visto ser esta a delibe-
ração da Câmara. Pelo Vereador Vascon-
cellos Junior foi pedido a palavra e
requereu sua dispensa na presente sessão
por ter em sua familia uma pessoa
gravemente enferma, o que foi unanimi-
tamente deferido o mesmo requereu
o Vereador Carvalho que sendo consultado
do a casa foi também unanimemente
atendido. Pelo Presidente foi dito que
em vista das dispensas aos vereadores
assim e não haver numero e
nem possibilidade de reunião desta

Camara Candida os Vereadores presentes
para reunirem no dia sete de Janeiro
proximo futuro para de dar-se posse
da Camara novamente eleita.

Nesta taeta ficou sem effeito a presente
taeta por ter o Vereador Machado escrivão
de assigna-la visto esta Camara lhe ter
negado ausentar-se pretextando enco-
mbros declarando que retirava-se quer
com approvaçao quer sem approvaçao.

Emão havendo mais nada a tratar
suspendem a presente sessão. Eu Lauro
Barreiros Secretario que escrevi.

Gilberto Puydt
Portes
Nas. J. J.
Carvalho

Contas
Tribunal de Contas
of. justiça

1^a Acta da sessão ordinaria para pre-
tação de contas pela procuradoria desta Camara
a sob a Presidencia do Capitão Guilherme
Ribas.

Aos sete dias do mes de Janeiro de mil e
trezentos e oitenta e tres na Villa de
Lencóes no paço da Camara Mo. al. pre-
sente os Vereadores Guilherme Ribas João
Baptista de Carvalho João Antonio Pantes
Francisco Xavier de Vasconcellos Junior e
Manoel Arnancio de O. Machado.
Havendo numero legal o Presidente
abriu a sessão. Foi presente omnia un-

officio do Secretário em que declarára
achar-se incapacitado e por tanto não
poder servir na presente sessão o que
foi posto em discussão e ardoes que foi
aprovado em seguida foi pelo presidente
de consideração o vereador Vaz em outro por
por dentro o presente lhe parecer em mais
novo tomar a cadeira de Secretário
em e de lei. Em seguida foi pelo
procurador da Câmara apresentado
seu balancete e os livros de contas, e
recita desta Câmara o fim de serem
aprovadas e nomeado p. verificarem
e darem pareceres sobre as ^{duas} contas
os vereadores Pontes, e Carvalho. Pelo
membros da comissão foi apresentado um
relatório no qual se de parecer q se
aprovem as contas e balancetes apresentados
pelo actual Procurador que demonstra um
salto existente a favor da Câmara da q
de R\$ 150\$ 291 - cento e cinquenta mil, e
duzentos e noventa e um d. o que foi apro-
vado pela corporação. Pelo Fiscal foi
requerido verbalmente sua demissão q ser
incompativel e q não pordem ^{que} servir
este cargo q ser official de justiça, o q
foi posto em discussão pelo presidente, e
não havendo q ^{em} p. se apresentara por
posto ardoes e aprovado, e não havendo
m nada a tratar se a presidente ^{em} sessão
ou a presente sessão ordinaria. Em

João Xavier Pantoja de Vasconcelos
creador servindo de Secretário, e escri-
va e assignar. João Xavier Pantoja
de Vasconcelos Juniors.

Alf. Ribas - Pres.
Carn.
Portes
Machado

documentos e
partes puzas
vereadores
Recusa doente
procurador municipal
documentos
comunicacao

Vasconcelos Juniors

Acta de juramento e posse de vereadores, e
Juiz de Paz deste Município, aos sete
dias do mez de Junho do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e tre-
centos e setenta e tres nesta Villa de Souza
Paulista pela dez horas da manhã na sala
da Camara M. - sobre a presidencia do
vereador Guilherme Ribas, e presente os
vereadores Ribas, Vasconcelos, Machado,
Portes, e Carvalho e havendo o mero legal
qual o presidente abriu a sessão e decla-
rou q na forma da Lei sendo hoje so-
licitado para juramento e posse de Juiz de
Paz e Vereadores ultimamente Eleitos pa-
servirem no quadriennio que teve começo se-
desta da acta consideram animo Secretario
afim de que considerasse os Juiz de Paz de
sta Villa, os da Fortaleza, e os Vereadores
do Municipio que se achavam presen-
tes a prestas juramento e tomarem posse de
seus respectivos cargos, nao tendo em-
parecidos afim de tomar posse sem um dos
Juiz de Paz Eleitos. Espiralmente estandis

presente alguns dos ^{seus} vereadores escripto
sobre ameça dos officios sendo um do
vereador Dr. Antonio J. da Rocha, e au-
tor do Dr. Fran Martins da Silva, a que
le do theor seguinte: ^{Thom} Sm - ^{diversos} ^{ms}
na qualid. de Presidente da Camara dar
pessi aos nores vereadores Ellectos para
quatrienio corrente, e sendo o habico as-
signado um dos nores vereadores, para
teipra at. 1.ª que não lhe é possível em-
parecer na sessão de posse por se actin
doente facto publico e notorio. se haio o
assignado aguarda para tomar posse
logo que melhoire seus imcomodos, res al-
rand o assim ser direitos Deos J. at. 1.ª
Suécis 4 de Janeiro de 1883 ^{Thom} Sm ^{cap}
Guilherme Rivas, M. D. Presidente da
Camara Municipal, vereador Ellecto.
Antonio José da Rocha, Ceste do segun-
do theor - ^{Thom} Sm - tendo reclamado con-
tra o vicio e nulidade da Eleição de ve-
readores e Juiz de Paz deste Municipio e
havendo declarado nas razas de recurso
não dejejir fazer parte que uma excep-
ção cuja Eleição era nulla, porien-
te de ser presente mas tomando posse
do cargo em q. mas fôr confirmada pelo
tribunal da Recção do Districto, avaldada
de da Eleição visto q. p. accordo de qua-
torze de Agosto ultimos foi julgada nulla
a Eleição de Juizes de Paz que se fizera no

Successes e promover q' melles Condições da fe-
licidade Publica e os em seguida se empra-
em de seus Cargos. Pelo Presidente foi
mandado archivar os dois officios acasados na
ta acta pertencentes ao Sr. D. P. de
Martins da Silva. A Comma ordenou que se
Comunicasse ao Sr. Presidente da Provincia
e a Juiz de Direito da Comarca ter de ferir
juramento e p'osse aos Juizes de Pás, e Vere-
dores deste Municipio. Em Fran. Carlos Dan-
tes de Vasconcellos por Vereador servindo de
Secretario a escrevi e assigno.

Guilherme Ribas

Presid. da Comma

Joaõ Bapt. de Carvalho

Joaõ Luiz de Barros

Manuel Amancio del. ely achode

Lacaria Ar. Fran. e

Joaõ Jaquim Garcia

Fran. e M. da Silva

Joaõ Luiz Suary

Joaõ Candido Corrêa

Jeremias Tobias da Rocha

Mamede Feliciano e Ch. Rocha

Virginio Alvim.

Antonio Pinheiro de Freitas

Naos sete dias do mez Janeiro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e oitenta e tres. nesta
Cidade de Success na sala da Comma Mun

principal compareceram os vereadores. — 235
Sr. Tenente Coronel Mamede Feliciano de
Oliveira Rocha, Sr. José Cândo Carneiro, Sr.
Antônio Pinheiro de Freitas, e Sr. Vergínio
Alvim e Sr. Tenente Jeremias Tobias da
Rocha com os seus respectivos Diplommas
pela Câmara Municipal composta dos
vereadores Guilherme Ribas, João Antônio
de Pontes, João Baptista de Cassalho, Manoel
doel Amancio d'Almeida Machado, e Sr.
Barier Pantoja de Passanellas Junior, ser-
vindo de Presidente e primeiro, foram apoei-
ando os vereadores Eleitos pela ultima Eleição.
Depois do que, de entre os seus membros, inti-
mamente aclamaram logo ellegeram Presidencia-
lmente o Sr. José Cândo Carneiro que immedi-
atamente tomou a cunha e declarou aberta
a primeira Sessão preparatoria da Câmara
desta villa Eleita pela Lei de nome de Janeiro
de mil eito centos e oitenta e um. Pelo Presi-
dente foi dito que ia-se proceder a Eleição
de Presidente e Vice-Presidente para o anno
corrente. Feita a Eleição com as formalid.
legaes, deu o resultado seguinte: para Presi-
dente Sr. Tenente coronel Mamede Felici-
ano d'Almeida Rocha com quatro votos e Sr.
Vergínio Alvim com um voto. Feita a Eleição
p. Vice-Presidente verificou-se o resultado
seguinte: Por Antônio José da Rocha com
quatro votos, e Tenente Jeremias Tobias da Ro-
cha com um voto. Pelo Presidente foi dito
que em vista do resultado da Eleição de-

Clarara eheitas ^{Presidente} Tenente Coronel Mameo
Feliciano d'Al. Rocha, e o Dr. Antonio
Ypsi da Rocha para Vice-Presidente; e em
mediatamente considerou o Sr. Presidente Ten-
nente C. Mameo Feliciano d'Al. Rocha
para tomar assento. E por nada mais ha-
ver o q. tratar-se o Presidente deu por em-
cerada a sesso. Em Fran. Xavier Pan-
tas de Vasconcellos Junior Secretario inti-
mo a sererij.

Fare Candido Carneiro - Povoado
Mameo Feliciano d'Al. Rocha
Antonio Pinheiro de Freitas
Jeremias. Tobias da Rocha
Virginia Slim

Acta da 1.ª sess. effile

Secretario - semissão
Nome e q. arguis

Tomando assento o Presidente P. C. Mameo Feliciano de
Oliveira Rocha, por elle foi marcado o dia cinco
de Fevereiro proximo futuro para 1.ª Sessão ordinaria
do corrente anno e para isso convidou os Srs. Vi-
riadores presentes para comparecerem. Nada mais
ter de a tratar o Presidente deu por finda a sesso
suspendendo-a, em tempo de larvo que pelo Srs. de
Virginia Slim, foi indicado de Secretario Luro-
Mario Barreiro. pelo Presidente foi posto em dis-
cussão a indicação presente, e pelo Srs. de
larvo do que com o datao com a dimensão pedida;
e pelo que o Sr. Presidente considerou o mesmo Secreta-
rio limitado pelo Srs. de proximo Prohibido a Rocha

vi indicada para servir de Secretaria at. João
Parralho Rocha, posto em discussão a indicação
vi a critério unanimemente e imediatamente at. Cri
idante mandou participar ao Secretário admitido
ouvi dadas e para na primeira sessão compor-se
para prestar juramento tomar posse de Archi-
vo Municipal de go de Camara Municipal.
na da mais tendo atractos de prof. finde
a sessão suspender-se a. Cu Virginia Maria Vi-
riador Secretário de Secretoria interinamente
a serviço.

Olívina Rocha — Presidente
Freitas
Tobias da Rocha
Carriço,
Alí

Arquivo do
Escritório de Pal.
Secretaria
Postes
Estrada - pag.
Arquivo do
Liber. Cabot. Camara - pag.
Vozes - Designações

Ata da sessão extraordinaria.

Aos sete dias do mes de Março do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e
oitocentas e oitenta e tres nesta villa de Penesés
no passo da Camara Municipal achando-se
ahi presentes o Presidente da Camara, o Ten. Te.
Coronel Manoel Feliciano de Pereira Rocha, e
os Vereadores, Ten. Te. Jeremias Tobias da Rocha,
Antonio Pinheiro de Freitas, foi comparecendo o
Doutor Antonio Joze da Rocha, prestando o
Juramento, tomou apunto, e havendo por isso
numero legal de Vereadores, o Presidente decla-
rou aberta a sessão. Pelo vereador Doutor Rocha
foi indicado que achando-se sobre a mesa duas
representações dos Juizes de Paz e em exercicio

desta villa, assignada pelo Major Esperidião
de Fleveiro Lima e Machado: outra da Freguesia
da Fortaleza assignada pelo Cidadão José Joaquin
Garcia, em que pedem cada um a nomeação
de seu escriptão, com as licenças respectiva do
Jus de Direito da Comarca, oferecendo o Jus
de Pais desta villa o nome do Cidadão Alberto
Bibeiro da Silva: e Jus de Pais da Fortaleza o
Cidadão Francisco Xavier Dantas Das-conceição
Junior, fossem os mesmo indicados nomeados
prestando-nhes o juramento, archivando-se as presen-
taciones e licenças. Pella Camara foi aprovadas as
indicacoens indicada e determinada que presta-
o empregado o juramento, o Presidente sujeitou a
Consideração da Camara um petição do seu
Secretario Lauro Barreros, em que pede o paga-
-mento da gratificação pelo exercicio de Secretario
desta Camara, a contar de primeiro de dezembro
acris de Janeiro do corrente anno. Pella Camara
foi decidida que em vista da informação do
Procurador que se paga-se o que for de direito. Pello me-
-morador Doutor Rocha, foi indicado abem do serviço pu-
-blico que se manda-e proceder aos necessarios concertos
na ponte sobre rio dos Rencis, na estrada que se
para são Manoel dependendo-e com esse concerto
o the a quantia de ~~cinco~~ mil reis: bem assim manda
fazer uma ponte sobre a pequena agua chamada
minhoca ficando diziquinado a quantia de quatro
mil reis: outra sobre o ribeirão da prata nesta villa
podendo despende o the a quantia de vinte cinco
mil reis pella qual o Cidadão Ignacio Alves
da Silva, se encarega de fazer esse serviço

casim mais mandar consertar aponte sobre
 orberas dos bugre, estrada que vai para a
 Fortaleza, despendendo para esse servico atth a 9^{ta}
 de vinte mil reis. servicos estes que muint.
 importa a diacaçao publico deste municipio
 nomeando o Presidente um dos vereadores para o
 expediente. deste servico, a Camara aprovou as
 indicaçoes deferido nomeando o Presidente o
 Vereador; foi pelo Presidente indicado e apoiado
 pela Camara que se ordena ce ao Fiscal da
 mesma para que desce comprimento ou fixe e
 afetivo os artigos da Postura Municipal: sobre as
 limpezas da ruas, insticaçao de Caens Cabritos, Carne
 iros e porcos. Foi pelo Presidente nomeado o Vereador
 Tenente Jeremias Tobias da Rocha para dirigir e ma
 ndar construir as pontes assim mencionadas,
 Não havendo mais nada a tratar o Sr. Preside
 nte encerrou a sessao do que para constar lavra
 a prezente ata em que assina o Presidente os vere
 adores. Eu Joao Damasceno da Rocha, Secretario
 que a escrevi e assino Joao Damasceno da Rocha

Olvidiro Rocha - Presid.
 Porteiro de Freitas
 Tobias da Rocha
 Ant^o por de Rocha

Multas
 Supplementar
 Folha n.º

Acta da sessao ordinaria no dia 9 de Abril
 de 1883 - Presidencia de Guilherme Ribas.

Das nove dias do mez de Abril de mil oito
 centos e oitenta e tres Nesta villa de Linçois

na Salla da Camara Municipal, Presente
o vereador servindo de Presidente, Guilherme
Bibas. Com-migo, Secretario abaixo assignado
nao tendo comparecido nem um dos com-
vocado que sao os vereadores, Joao Baptist
de Carvalho, Joao Antonio da Ponte, e Mano
Amarcio de Oliveira Machado, e os suplentes
indo nao juramentados, Aguiar Silvestre Corre
de Moraes Bueno, Custodio Jose Vieira, e Jo
Luis do Prado, sendo pelo Presidente multado
os Vereadores, Joao Antonio da Ponte, e Manoel
Amarcio de Pl. Machado, por nao terem o
aficiada alegando motivo do no nao compare
cimento. e dispuzendo de multa na seguinte sess
o vereador Carvalho por ter aficiado alegando
achar-se gravemente incomodado.

Pello Presidente foi ordinado que se intimas
aos de mais suplentes afim de virem prestar
Juramento e tomarem posse afim de constituir
Canga. Mas havendo numero o Presidente suspen
do a sessao emarcou a manha as duas horas pra
continuar com os trabalhos, e eu Joao Damo
-scene da Rocha, Secretario e escrevi;

O Presidente

Gibas

Acta da sessao ordinaria no dia 10 de Abril de
1883, Presidencia de Guilherme Bibas,

Aos dias dias do mes de Abril de mil e oito centos
e oitenta e tres, nesta villa de Lencois na salla
da camara municipal, Presente o vereador serv

Multa
facta n.

Jouzas e o Major Silvestre Correa de Moraes Buarque
e o Secretario abaixo assignado. havendo numero
legar o Sr. Presidente abriu a sessao, pello vereador
Ribas foi indicado que fosse suspensa a
multa imposta ao vereador Joao Antonio de Tom
visto ter sido este ultimamente, Juiz de Paiz e
acompatibiliza com o cargo de Juiz de Paiz.
aque foi unanimamente aprovado e neste acto foi
pello Presidente convidado o vereador Ribas, a
tomar a cadeira da Presidencia visto que elle
Presidente tinha emdicacoes a fazer e como tal o
nodo podia de conformidade com o regimento
dos Camara. foi presente a mesma humra conta
servicos feitos nas ruas d'esta villa sobre a
demistracao do Sr. Fiscal na importancia de
trinta e tres mil reis como aconta pello Major
Silvestre foi pedida a palavra e declarou quanto a conta
apresentada por Joaquim Gregorio de Mello, que
se diz Fiscal entende elle vereador que elle Grego
nao he Fiscal e sim um homem autorizado por um
Camara declarada nulla pello Governo, quanto
conta he de parecer que a camara digo que o Pro-
curado pague visto que entende que he legal,
nao havendo quem pedisse a palavra foi posto
a votte e aprovado que se pague a referida quantia
de trinta e tres mil reis, pello vereador Campos
de Mello, foi pedida a palavra e foi concedida a presen-
ta a mesma dous requerimentos sendo um do
Capitao Miguel Augusto Rodrigues de Almeida
e outro do Cidadao Joao Baptista de P. Cozer,
este Escrivaõ do Juiz de este termo e a questo. Juiz
Municipal suprente, pedindo ambos o pagamento.

de meus Custas a que se acham com direito;
sendo a quantia de duzentos mil e sete centos e
cincoenta reis ao dicto Capitão Miguel e a quantia
de cento e ceenta mil duzentos e cincoenta reis ao
dicto Oliveira Cesar; Pello Major Silvestre foi dicto
que se deve pagar a ambos certos deaver d'inhireno em
copre sendo sr de Justica, sendo pello Presidente
posto avotte foi aprovado que o procurador da mesma
foca os pagamentos, achando-se sobre amiza um requere-
rimento do Capitão João Antonio Damasceno e souza
em que pede authorisacao a esta camara para
fazer uma cerca na devisa de sua fazenda com
fazenda das Astummas e laranja axeda afim de
tapar um caminho por não ser o dicto caminho
de conveniencia publica e existirem mais dous
além d'esse. pello Vereador Major Silvestre foi
pedido a palavra que lhe foi concedida, Edicte
que em vista da presente peticao e como elle Vereador
conhece perfeitamente a fazenda do requerente
e por isso conhece tambem os caminhos mencio-
nados, e por isso declara elle vereador que he
de opiniao que o requerente pode mandar tapar
o caminho que sabendo de rio Gramado vai di-
retamente a laranja a xeda Caminho este de
nem uma servidao e que só faz mal a fazenda
do requerente. pellos de mais vereadores foi dicto
que concordão com as razões do vereador
Major Silvestre ficando assim authorizado o
dicto requerente a tapar o dicto Caminho foi
presente pello secretario um officio do Procurador
d'esta camara em que avisa que elle era in-
tencionalmente empoeirado comparecer hoje como

He foi ordenado pella Presidencia d' esta camara
afim de apresentar as contas e balancete da mesma
procuradoria. do que a camara ficou enterada
pello Vereador Campos Melles foi dicto que apezar
de ter sido convocado intempo o Procurador afim de
apresentar na sessao de hoje o balancete das fundos
aque he resposavel e nao comparendo hoje a
esta sessao, emmandando se chamalo pello portiere da
Camara, respondeu simplesmente que nao vinha
havendo mais tarde enviado a participacao assim
E nao obstante esse procedimento pouco disrespioso d'
Sr. Procurador a Camara, actual que nao tem cu
fim sina regularizar o servico municipal, mas
assim concerva nao so a esse empregado como os de
recolhido nos estabelecimentos publicos, protestando assim
contra o sistema das derubadas que costuma a fazer
os mesmos quando galga o poder. e que sendo posto
discussao e votos foi aprovado pello mesmo Vereador Ca
tano, foi pedido a palavra e foi concedido; Disse que
ndo de authoridade fechar-se um Caminho que Marco
Jose Ramos, abriu em terras da Fazenda de Aguedos cujos
Caminhos ultimamente aberto pello dicto Ramos, nao
tem amenor conveniencia publica antes pello contrario
so dando causa nos trabalhos por onde elle passa, pe
a camara que se mande tapar o dicto caminho off
ando-se nesse sentido ao dicto Ramos para que
nao mais transite por elle; e que sendo posto a vot
foi aprovado unanimamente digo foi aprovado pello
Sr. Presidente, o mesmo Campos Melles, e Joao Ba
ptista de Carvalho, votando contra o Sr. Moises
Silvestre, e Joao Damasceno e Souza, isto por que
entenderao que nao podiao voltar a favor sem

que houve e mais algumas informações por- 240
isso entendido que esta Camara deveria nomear
humas comiçães de duas pessoas idoneas para ver-
ficar da velocidade do alçado; p[er] que sendo a
applicado p[er] o vereador Luciano Alberto, disse
que não só elle e os seus colegas que voltaram a
favor do projecto do Ex[cm]o. João Ant[ônio] que egual
apresenta assim como não julgarão da necessidade
nomear-se Comiçães para aquella nem para este
p[ar]te. Presidente ordenou-se que se officiasse nesse
sentido; p[er] elle vereador Luciano Alberto pediu
apatavra e foi concedida; Indica e mesmo aces-
sencia de se abrir uma nova estrada, p[er] um
tracado mais directo e local mais apropriado para
o tranzição desta villa ao Porto de Lencois, em garga-
ndo-se desse serviço ao Cidadão José Ignidlio de
Almeida Laldia, para digo, o qual já abriu em
trezou ao tranzição publico, a uma custo mais de
muita legua de estrada, e pede a Camara
que haja de voltar a quantia de Quinhentos
mil reis para ajudar na factura dessa mesma
estrada o que sendo posto em discussão não havendo
que p[er]dice apatavra foi posto a votas, e que foi
humanissimamente approvada, Presidente ordenou que
foce officiado ao Procurador da Camara que p[er]
ce a disposiçães do referido Cidadão José Ignidlio
de Almeida Laldia, a referida quantia de quin-
hentos mil reis ordenou-se amin secretario que
officiasse ao referido Laldia; neste acto foi
occupado a presidencia p[er] elle Cap[itu]lo Mellor p[er] elle Pre-
sidente foi dicto que não havendo mais nada a
tratar suspendio a sessão para a manhã as deis

horas da manhã continuar e os trabalhos. E eu
João Damasceno da Rocha, Secretário que
Escrevi;

Actam M^{to} Presid^{to}.

J. Bibas

João Damasceno e J^{to}

Silvestre Corr^a M^o Bueno

Carvalho

Acta da sessão ordinaria no dia dezoito de Abril de
mil e oito centos e oitenta e três Presidencia de
Guilherme Bibas,

Aos dezoito dias do mez de Abril de mil e oito
centos e oitenta e três nesta villa de Lençóis na
salla da Camara Municipal, Presente o Perado
servindo de Presidente, diachando de comparece
os vereadores Major Silvestre Correa de Mor
Bueno, e João Baptista de Carvalho, e João
Damasceno e Souza, alegando motivos que
justifica sua excusa. O Presidente ordenou-se
a mim secretario que convocace para amanhã
as duas horas aos mesmo vereadores assim e mais
o suplente João Luis do Prado visto ter-se de tratar
de servico urgentes que requerem o comparecimen
dos mesmo. não havendo numero foi mar-
cado para a manhã a duas horas continer
ar-se com os trabalhos. e eu João Damasceno
Rocha, Secretário que Escrevi

O Presidente

Bibas

Acta da sessao extraordinaria no dia
primero de Junho de mil e oito centos e oitenta e tres, Presidencia de Jose Modesto da Costa,

Presidencia
de Jose Modesto da Costa

No primeiro do mez de Junho de mil e oito centos e oitenta e tres as duas horas do dia nesta villa de Lencois, no passo da Camara Municipal, haonde se achava reunidos o Presidente, da mesma Cidadad Jose Modesto da Costa, os Vereadores, Capitao Guilherme Ribas, o Cidadao Joao Baptista de Carralho, e o Cidadao Joao Luiz do Prado, Com-migo Secretario, abaixo nomeado convocados para sessao extraordinaria de hoje.

O Presidente declarou aberta a sessao. O mesmo Presidente annuncio que o motivo da presente sessao se ode fazer se apuracao dos votos da ultima, e que se procedo neste Municipio, para Vereadores da Camara Municipal desta villa em vista das copias authenticas das eleições das Parochias desta villa do Esperito santo da Fortaleza, e do Esperito santo do Turvo, que apresentou e submetto a consideracao da Camara para o dicto fins as quas depois de lidas e apuradas e lavrada a acta em livro especial para isso destinada deu o seguinte resultado Major Silvestre Coria de Moraes Bueno, vinte e hum votos, o Cidadao Calistro Antonio de Pontes

Dezete dezenove votos, Antonio Pinheiro da
Fruita, quinze votos Cornelio Brantes Freire
da Rocha, quatorze votos, Honorio Antonio
da Fonseca Dore votos. Candido Jon Carn
iro onze votos, Doutor Francisco Martins
da Silva oito votos Antonio Alves Maciel
quatro votos Manoel Ismancio de Oliveira
Machado dois votos e Jose Egnidio de Almeida
Cardia hum voto, tendo com corrido as
Urvas das tres Parochias e numero de es
e este electores como se verificou da mesa
authentica resultando por isso terem sido
electo no primeiro escrutinio vereadores de esta
Camara os tres Cidadãos mais votados e os
mais sujeitos ao segundo na forma do Lei
Preconhecendo de conformidade com as Leis
em vigor, esta Camara ha necessidade do segun
do escrutinio para eleição de quatro vere
adores que fatho deliberou designar o dia
deis do corrente mais para a referida, eleição e delibe
rou mais de expedice as necessarias arduas para
as respectivas mesas electorais de todas as Parochias
do Municipio, Pelo vereador Carvalho, foi em di
-cado a necessidade de serem nomeados Fiscaes nas
Freguezias da Fortaleza e do Espirito santo do Turvo
propondo para a Fortaleza o Cidadão João Emman
-guelista Leiteiro da Silva Lobato, e para o Espirit
santo do Turvo o Cidadão Francisco Lourenco
da Silva o que sendo submetido a Conside
-rações da Camara, foi pela mesma aprovada
e deliberou a mesma que fosse o Cidadão

Ellos madoz Convocados para comparecerem
nesta Camara, digo comparecerem nesta villa
no prazo de trinta dias para virem
Tomar posse e prestar juramento, dos referidos
Cargo perante o Presidente desta Camara.
Pello mesmo Deuador Carvalho foi entendida
a necessidade de fazer efectiva a disposicao do
Artigo 219 doCodigo Criminal resolvendo para
isso deliberar qual seja as armas prohibidas
neste municipio anunciado por editais qua-
sas Mas, o que sendo submetido a consideracao
da Camara foi aprovado e deliberado que fosse
m prohibida as armas seguintes: Pistolas ou
carucha de um ou dois canno, revolve, Facas
de pontas reflex trabucos punhais, espada, esto-
ques mesmo embutidos em bengalas, bastoes e
guarda juva, sabelis Lagatha e canivete de
molas uma vez que a arma seja pontuda.
Permitindo-se porem os Cariros e tropieiros usa-
rem da Faca de ponte quando estiverem em
exercicio de sua proficao e assim mais permite e
a os Officiaes de Justica. em diligencia usar da
arma que lhe convier. Snada Mas
havendo a tratar encerrou o Presidente assada.
e para constar lavrou aprezentado acto em
que assigna o Presidente, e Deuadores. de
eu Joao Damasceno de Rocha Secretario que
Escrevi.

Costo
Pilhas
Cov.º
Prade

Entenp. ratificuemos que sendo marcado
a Elicad para o dia deis ebella nova
Rij; deve ser vinte dia depois; por-
fica marcado o dia vinte e hum do
Corrente ouij eu Secretario Joao Dama-
-ceno da Rocha que escrevi assigno Lençoes
1.º de Junho de 1883 Joao Damasceno Rocha
Secretario,

Costa
Loren
Prado
Ribas

Acta da sessao extraordinaria no dia
quatorze de Junho de mil e oito cento e
oitenta e tres Presidencia de José Mo-
-desto da Costa.

Aos quatorze dias do mes de Junho de
mil e oito centos eoitenta e tres nesta villa
de Lençoes, na Sala da Camara Muni-
-cipal presente o Presidente, e Cidadãos
José Modesto da Costa, e os Vereadores Joao
Baptista de Carvalho, e Manoel Amancio
de M. Machado, e Joao Luis do Prado, for-
tando com cauza participada Capitão
Guilherme Ribas, e os mais sem participa-
-cao e havendo numero declarou o Preside-
-nte aberto a sessao.

Dello Presidente foi declarada que o motivo
da presente sessao hi para serem

apurados os votos do segundo escrutinio para vereadores desta Camara, em virtude da ultima eleição que se procedeu neste Municipio; e submetto a Consideração da Camara as copias authenticas das actas do respectivos trabalhos electorais da Parochia desta villa da do espirito santo da Fortaleza, e da do espirito santo do Turvo para serem examinada e apurados na forma da Ley.

Ficou apurada resultou serem eleitos em segundo escrutinio os quatro vereadores que faltarão para preenchimento do numero legal e são os seguintes Cidadãos Cornelio Brante Freire da Rocha, com vinte cinco votos Antonio Alves Maciel, com vinte cinco votos Honorio Antonio da Fonseca, com vinte tres votos Joaquim Baptista de Carvalho, com dezoito votos, obtiverão tambem votos o seguintes Cidadãos Goaz Duarte Moreira, quatorze Doutor Fran^{co} Martins da Silva, oito e Faustino Ribeiro da S.^a, hum

Ficando por isso reconhecido como eleito do segundo escrutinio vereadores desta Camara, os quatro Cidadãos mais votados em consequencia de terem concorrido maioria relativa nella apuração que se precedeu o que vai transcrita em livro para isso destinado. E por não haver mais nada a tratar encerrou o Presidente a sessão e para constar lavrou este em que assigna o Presidente e vereadores e o Goaz Damasceno da Rocha Secretario e exercij.

Documentos para
Presidência
Mesa

Costa
Machado
Corn:
Prado

Acta da sessão extraordinaria no dia sete
de Agosto de mil e oito centos e oitenta e tres
Presidencia, de Manuel Amancio de M.^o
Machado, Deigo vereador como Presidente

Acta de juramento e posse aos vereadores aos
sete dias do mez de agosto de mil e oito
centos e oitenta e tres, Presente a vereador Ma-
-nuel Amancio de M.^o Machado, como Pre-
-sidente da Camara, tendo convocado os ma-
-vereadores para esta sessão de juramento e posse
e não havendo comparecido, declarou que
visto não haver sessão por falta de compareci-
-mento de vereadores, segundo authoriza a lei
em vigor, como Presidente e seu secretario
dar posse, deferi juramento a Camara, elita
para o quadriennio de sete de Janeiro de oitenta
e tres a oitenta e sete, e convidando os vereadores
presente para apresentarem seu diploma, e
tomarem posse de seu respectivo cargo; Compare-
-cerão os cidadãos elitos Antonio Pinheiro
de Freitas, Cornelio Brante Freire da Rocha,
Antonio Alves Maciel, Honorio Antonio
da Fonseca, que immediatamente juraram
com as formalidades da Lei e segundo a
ordem da votação. Não tendo compareci-

os vereadores Major Silvestre Corrêa 244
de Moraes Bueno, e Calisto Antonio
de Pontes Vilela, e Joaquim Baptista de
Carvalho, nem communicado o motivo de seu
nãõ comparecimento. Deferido o juramento
os vereadores mencionados, o Sr. Presidente
segundo determina o artigo do governo, com-
vidou de entre os vereadores que tomaram
posse, o mais velho Sr. Honorio Antonio da
Fonseca, para tomar assento e presidir a sessãõ
preparatoria da nova Camara apossada.
Eu João Damasceno da Rocha, secretario da Ca-
mara ~~afis~~ e sobre escrevi. João Damasceno da
Rocha, Manuel Amancio d'Al. 26^o

Acta preparatoria da Camara novamente apossa-
do

No mesmo dia lugar e anno tendo sido
pello Presidente Manuel Amancio de Al.
Lima Machado, juramentado e apossado esta
Camara feito o que convida o Sr. Hono-
rio Antonio da Fonseca, para tomar assento
e presidir a primeira sessãõ preparatoria de esta
Camara. Tendo tomado assento Presidente
entireiro, por este foi declarado que a sessãõ pre-
paratoria da Camara feita tinha por fim
eleger-se Presidente e vis-presidente para
servirem durante o anno electivo de 1887;
E por tanto visto haver numero legal para sessãõ
convida os Sr. vereadores que façãõ sua cida-
das para se proceder a eleicãõ de Presidente
e vis-presidente.

sendo por mim chamado os vereadores,
por sua vez cada um foi depositando
suas sedulas escrutinio para eleição de Presidente
Feita a purgação pelo o Sr. Presidente do o re-
-stado seguinte: Para presidente obtiveram
Cornelio Brante Freire da Rocha, três votos,
Honorio Antonio da Fonseca, hum; para
vis-presidente obtiveram Honorio Antonio
da Fonseca, três votos, e Antonio Alves Maciel
hum; em vista deste resultado que foi por
mim feita em voz alta publicação em sessão
o Sr. Presidente declarou que achava-se eleito
para Presidente o vereador Cornelio Brante
Freire da Rocha, e para vis-presidente Honorio
Antonio da Fonseca. E convidou por tanto
para tomar assento o Sr. Cornelio Brante Freire
da Rocha. E para constar laurei presente acto
que vai pelo o Presidente interino assignado
eu José Damasceno da Rocha, secretario da
Camara.

No mesmo dia lugar como tendo tomado
assento o vereador Cornelio Brante Freire da
Rocha, eleito Presidente, por elle foi declarado
que achava-se aberta a prisão ussã de esta
Camara e que não havendo nada a tratar
hoje suspendi esta ussã e convide o Sr. Vere-
-ador para o dia vinte quatro do corrente
mim e determinei que se convocasse aos ver-
-adores presente que assas convocada seria para
prestação de conta do Procurador interino da
Camara transaccão. E foi dicto pelo Presidente

que a sessãõ de vinte quatro seria tambem
para juramento e posse dos outros vereadores
que não comparecerãõ e dia convocada para
juramento e posse e em vista do que o Presidente
determinou-se que os convocace para vir a
sessãõ de vinte quatro, prestar juramento e
tomar posse sobre apena da lei. E para constar
lavei esta actõ que vai assignada pelo
Presidente, Cornelio Brante Freire da Rocha,
e os vereadores Honorio Antonio da Fonseca, e
Antonio Alves Maciel, Antonio Pinheiro de
Fruitas, e Eu Joã Damasceno da Rocha
Secretario que escrevi

Cornelio Brante Freire da Rocha - Presidente
Honorio Antonio da Fonseca
Antonio Alves Maciel
Antonio Pinheiro de Fruitas

Comissão
de
contas
commissões

Acta da primeira sessãõ ordinaria no dia
vinte quatro do mez de Agosto de 1883 mil
e oito centos e oitenta e tres, Presidencia de Cor-
nelio Brante Freire da Rocha.

Aos vinte quatro dia do mez de Agosto de
mil e oito centos e oitenta e tres nesta villa
de Lincois, na sala da Camara Munici-
-pal presente o Presidente da cidade
Cornelio Brante Freire da Rocha, e os vereado-
-res Calistro Antonio de Pontes Rebello, Honorio
Antonio da Fonseca, Antonio Pinheiro de
Fruitas, o Presidente declarou aberta a sessãõ as
dois horas do dia diçando de comparecer

sem participação o vereador Antonio Alves
Maciel, e bem assim os vereadores eleitos no
primeiro segundo scrutinio, Major Silvestre
Correa de Moraes Bruno, e Joaquim Bap-
tista de Carvalho, os quais foram convocados
para vir na presente sessao tomarem posse
e prestarem juramento. Pello vereador Calisto
Antonio de Pontes villa, foi indicado para
servir como Procurador da Camara o Profeccor
publico de esta villa. Porfirio Antonio Gal-
vao devendo prestar fianca necessaria,
foi posto em discussao foi unanimamente a-
provado. Foi presente a Camara hum prega-
mento do bacharel em medicina Joao Ho-
rio pregasmiro este que se acha reconhecido
pella faculdade de medicina do Rio de
Janeiro, bem assim sua carta de naturaliza-
cao a qual he da forma digo pella qual
reconhece ser o mesmo. Cidadao Brasileiro.
Foi presente pello procurador enteiro Joao Da-
maseno da Rocha, balancete de receita e
despesa desta Camara a contas de aite de
Janeiro a 20 de julho do corrente anno, apre-
ntando hum saldo existente em cofre a guar-
tia de Quinhentos e trinta mil sete centos e
cincoenta e hum reis recebido mesmo pella
Presidente este nomeou para verificacao de ce-
tas o vereador Calisto Antonio de Pontes
villa, e Antonio Alves Maciel, e para comi-
sao das obras publicas o Procurador Honorario
Antonio da Fonseca, Antonio Pinheiro de
Fritas, E nao havendo nada mais a tratar

o Sr. Presidente suspende a sessão para 246
a manhã as seis horas em Jeo Damasceni
da Rocha, Secretario que escreveu:

invocação
muitas - parece
fontalena - prov. ag. Cores
" - 1.000x do gov. para estada

Fruir da Rocha - Pres.
Fon. ca
Fruir

Purno Villa

Acta segunda da primeira sessão ordinária de vinte cinco de Agosto de mil e oitocentos e oitenta e três. Presidencia da Cidadao Cornelio Brante Freire da Rocha

Ao segundo dia dos vinte cinco dia do mez de Agosto do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil e oitocentos e oitenta e tres, no passo da Camara Municipal da villa de Lencois, provincia de São Paulo, as 10 horas da manhã presente o Presidente, Cornelio Brante Freire da Rocha, e os vereadores Calisto Antonio de Pontes, e Honrio Antonio da Fonseca, e Antonio Pinheiro de Freitas, faltando sem participacão Justo o vereador emposado Antonio Alves Maciel, Major Libestre Cor. de Moraes Bueno, e Joaquin Baptista de Carvalho, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, observando que se convocar novamente os vereadores eleito em primeiro e segundo veretimo. Major Libestre Cor. de Moraes Bueno Joaquin Baptista de Carvalho, a virem no dia vinte sete do corrente meiz prestar

Juramento e posse do Cargo que foram elito
pello que novamente abriu o Sr. Presidente
assado. Pello vereador Calisto Antonio de Pon-
vella, membro da Comissao da verificacao
da conta foi dicto que ao de pois de verificado
achou-as conforme e por-isso he de parecer que
seja assuta pella Camara. Foi posto em discussao
foi assuta assuta. Neste acto tendo o Sr. Pre-
sidente de fazer indicaes convidou o Sr.
Vice-presidente a tomar a cadeira Presidencia.
Pello vereador Cornelio Brante Fere da Rocha, fo-
indicado que esta Camara leve ao conhe-
cimento do Ex.º Presidente da Provincia a
necessidade do fornecimento a agencia de Co-
rio do Espirito Santo da Fortaleza desta Cor-
rea. Foi posto em discussao foi unanimamente
aprovado, devendo o secretario officiar no sentido
da indicacao. Pello mesmo vereador Brante
foi dicto que tendo a assembleia Provincial
distribuido a quantia de hum conto de rezis por
factura de uma estrada desta villa para
o Espirito Santo da Fortaleza, deliberando
esta aprovada pello Ex.º Presidente, da
Provincia e como seja uma necessidade par-
ticular por-isso entendia que esta Camara
nomeasse hum Comissao para que depois
de ser assuta aprovada pello Presidente, da
Provincia, obtendo a referida quantia para-isso
indicava o vereador Fonseca e os Cidadãos Jose
Joaquim Garcia, e Fran.º Xavier Dantas de
vaid-concelo Junior. Em que posto em discussao
foi unanimamente assuta devendo levar-se

amissima representacao ao President da 24^{ta} Província por nada mais haver a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessao ficando habilitado para o dia vinte e sete as deis horas da manhã lida a presente acta estende ella conforme assigna-se e o Presidente e vereadores, Eu Joã Damasceno da Rocha Secretario qui escreviij.

originalmente
B. al. subst. fiscal
Portaleja

Tomou ca
Tomou da Rocha Presidente
Tomou de Freitas

30

Acta da Terceira da primeira sessao ordi-
-naria de vinte e sete de Agosto de mil e oito
centos e oitenta e tres. Presidencia do Cidadão
Cornelio Brante Fere da Rocha;

Aos vinte e sete dia do mes de Agosto do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oito centos e oitenta e tres no passo da
Lamara Municipal da villa de Lencois provin-
-cia de São Paulo, as 10 horas da Manhã prese-
-nte o Presidente, Cornelio Brante Fere da Rocha,
e os vereadores o Cidadão Calisto Antonio de
Pontes vellita, Honorio Antonio de Souza, e
Antonio Pinheiro de Freitas, faltando sem par-
-ticipacao Justo o vereador empessado, Antonio
Alves Maciel, participando nos poderes vir Tomar
passe por um emmodo de saude em pessoa de
sua casa o vereador eleito em primeiro e
segundo escrutinio. Joaquin Baptista de Larr.
o Sr. Presidente declarou aberta a sessao Pelo o vered.

a Cabrito e Caens fim do qual devera ficar aberta a
correição devendo o fiscal prender porco e cabritos e mata-
-ndos com bollos os caens que forem encontrados
Posto em discussão o parecer assima foi apoiado. E por made
mais haver a tratar, o Sr. Presidente emserou a sessã
atru outro dia as 10 horas da manhã lido apresentou
acto estando ella conforme assignace a Presidente e os
veradores. Eu Joã Damasceno da Rocha, Secretario que
escrevi,

Fruir da Rocha - Pres.

Joã

Pinheiro de Freitas

Pontes Villela

5º

Acta quinta da primeira sessã ordinaria de
vinte e nove de Agosto de mil e oitenta e oitenta
e trez, Presidencia do Cidadão Cornelio Brante
Fruir da Rocha.

Aos vinte e nove dias do mez de Agosto de mil
e oitenta e oitenta e trez do anno do Nascimento de Nossa Senhora Jesus
Christo de mil e oitenta e oitenta e trez no passo da
Câmara Municipal da villa de Rençois Provincia
de São Paulo, as 10 horas da manhã presenite o
Sr. Presidente o Cidadão Cornelio Brante Fruir da
Rocha, e os veradores os Cidadãos Calisto Antonio
de Pontes Villela, Honorio Antonio da Fonseca
e Antonio Pinheiro de Freitas, fazendo um parte-
-cipação justa o verador impacado Antonio Abre
Moaciel, participando nas pader vir tomar posse
por encerrado de sessã em pessoa de ser
coza o verador eleito em primeiro e segundo

escruto, Jozquin Baptista e Carvalho,
 o Sr. Presidente declarou aberto a sessão. Pello
 o vereador Calisto foi dicto que achando-se a
 casa de esta Camara com grande necessidade
 de reparos especialmente a sala que funciona
 esta camara insistindo fundos suficientes por-isso
 indica que esta camara tomando em consideração
 ordens ao Procurador da mesma despenda a quantia
 necessaria fazendo os seguintes reparos para com-
 pletar o forro da sala alludida abrindo-se duas
 janellas no beco da rua da Palma rebocando-se a cai-
 ando a mesma. Pello em discussão foi unanimamente
 assente. Pello o mesmo vereador Pontes foi indicado para
 que esta Camara ordene-se ao fiscal a fim de concertar
 as ruas de esta villa nos lugares mais publicos em ai
 necessario e bem assim que foem arrecadados a Taboas q^a
 pertence a esta camara que se actão em emprestimo
 sem autorizaçãõ legal tambem por que dellas ha nec-
 sidade a mesma Camara assim como tambem he de pare-
 cer que se arrecade umas sacas de Cal que segundo
 consta que se actão em poder do Sr. Coronel Moamedio
 Filiciano de Al. Rocha, ora podendo precizar a quantidade
 de sacas mais constante que he Cal importação na 3.^{ta}
 de trezentos e tanto mil reis sendo isto constar de anterior
 actas. Pello em discussão foi pello por aã aprovada a mesma
 indicaçãõ esipicionando-se em rebaçãõ da quantia empregada
 na compra de Cal atã que seije pverificado. Neste acto Sr.
 Presidente ordenou ao Procurador que exhibe os livros de
 balanço de receita e despesa e que tudo feito verificou
 esta camara ter sido destraido do coffre desta camara
 para compra de Cal a quantia de cento e diez mil
 reis conforma consta do balancete de receita e despesa

apresentado a vinte e um de setembro de mil e oitocentos e setenta e sete assim tendo verificado a Camara apor-
a indicacoõs ordenando ao Procurador a tratar com
urgencia de cas recadaçoens. Por não haver nada mais
a tratar, osm.º Presidente encerrou a sessão a treze dias
as 10 horas da manhã lida e presente a acta estando esta
conforme assignaões o Presidente e os vereadores Sr. João
Damasceno de Rocha Secretario e Sr. vereador.

Franco do Rocha - Pref.

Tomás Villela

Fernando

Pinheiro de Freitas

6º

Acta sexta da primeira sessão ordinaria de Junho
de Agosto de mil e oitocentos e setenta e sete, Presidente
do Cidadão Cornelio Brante Fere da Rocha,

Das trinta dias do mes de Agosto do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e
oitocentos e setenta e sete no passo da Camara Mu-
-cipal da villa de Loureõs, Provincia de São Paulo,
as 10 horas da manhã presente osm.º Presidente
o Cidadão Cornelio Brante Fere da Rocha, e os
vereadores Os Cidadãos Calisto Antonio de Ponte-
villela, Honorio Antonio de Fonseca, e Antonio
Pinheiro de Freitas, faltando sem participacoõs justas o
vereador Antonio Alves da Silva, dize Manoel, e parti-
-cipando não poder vir tomar posse por incommoda
de saude um fidalgo de sua casa o vereador eleito
em primeiro e segundo escrutinio Joaquim Baptista
de Carvalho, osm.º Presidente declarou aberta
a sessão. Nesta acta compareo o vereador Antonio

Alves Maciel, Tomou assente fazendo parte da
 mesma Camara, Pelto o mesmo vereador foi dicto
 que dicheo se comparecer o de mais dias desta
 inconsequencia de ter machucado um pé causa
 isto que impossibilita de haver comparecido ignorando
 a necessidade de communicar por isso pede em
 virtude da razoes assim se relevado da multa en-
 porta. Porto em discussões amara deliberou que fizesse
 affectiva a multa durante os cinco dias de sessas
 ordenando-se ao Procurador affectual a cobrança.
 Pelto o vereador Pontes foi dicto que tendo oportuno
 desta camara dicheo de comparecer alguns dias
 na presente sessa estando por isso incluído na
 multa de cinco mil reis segundo a disposições do
 Artigo 29 doCodigo de Postura por isso é de parecer q-
 seja a mesma multa affectiva podendo mesmo ser
 descontado no seu honorario posto em consideração
 da mesma foi unanimamente approvado. Pelto o vereador
 Maciel, foi emdicado de acordo com Artigo 5.º digo Artigo
 6.º foce afichado o Edital para dentro do prazo de noventa
 dias os proprietario conservarem as frentes de suas casas
 e muros rebocados e caiadas conforme determina o
 mesmo Artigo de Postura desta camara o que posto em
 discussões foi unanimamente approvado. Foi pelto com
 emdicado que esta camara ordina-se ao Procurador toda
 energia no recebimento de imposto de carro devendo o
 mesmo mandar oportuno intimar aquelles que não tiverem
 pago para virem tirarem nos taboas. Port. em discussões
 foi unanimamente approvado. Ficande marcado o dia
 trinta de novembro para a segunda sessa ordina-
 ria se antes não for mister a reunião desta Cam-
 ara. E por não haver nada mais a tratar o Sr.

11
Presidente encerrou a sessão de 1.º de dezembro ordinária de
-naria deste anno. Paço da Camara Municipal
a os trinta de Agosto de 1833. Ju.º João Damasceno
de Rocha, Secretario que escrevi. Frei de Rocha - Pres.
Caminheiro

Honravel Vencido em parte

Maior Vencido em parte

Pinheiro de Freitas

Multa-relação sob juramento
de 1833
caso da Camara
Comissão dos Conselheiros

Acto primeira da segunda sessão ordinária de
dez de dezembro de mil e oito centos e oitenta
e triz. Presidencia do Cidadão Cornelio Bra-
te Frei de Rocha;

As dez dia do mez de dezembro do anno de
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oito centos e oitenta e triz no passo da
Camara Municipal, da villa de Lencois, Provi-
-ncia de São Paulo, as 10 horas da manhã pre-
-sente o Sr.º Presidente o Cidadão Cornelio Bra-
-nte Frei de Rocha, e os vereadores os Cidadãos
Calisto Antonio de Pontes velha, Honorio
Antonio da Fencica. Antonio Pinheiro de Freitas
Antonio Alves Maciel, deixando de vir tomar
parte e sem participacão os vereadores elitos
em primeiro escrutinio e segundo Major Silve-
-re Louisa de Moraes Bueno, Joaquim Baptista
de Carvalho, pella que o Presidente declarou
aberto a sessão, Pella o vereador Antonio Alves
Maciel, Foi presente a mesa um Officio

pedindo exoneração da multa de vinte
 mil réis que foi-lhe imposta por esta
 Camara durante os dias de ausencias antecede-
 nte que chegou de comparecer pillos nocti-
 -vo que paca a espor; Primeiro por doença
 que ficou duente na filha por mais de oito
 dias, segundo que levou um esturpe e por isso
 impossibilitou de andar, O que o Presidente subme-
 -tuto a consideração da Mesa por esta foi
 deliberada que prestando o juramento do que a
 legava o impetrante fosse o mesmo relevado da
 multa. E sendo assim e por esse prestado o juramento
 foi relevado da multa imposta. Pellos o vereador
 Calisto Antonio de Pontes, foi dito que o estado
 actual com falta de um matadouro pode tra-
 -zer consequencia grave visto como se achão os
 cortadores de rezes serviam-se de qualquer lugar
 nesta povoação para hai fazerem amatança das
 rezes assim propom a Camara, amandor fazer
 no fundo da Casa desta Camara, uma casa
 que sirva para o fim acima e assim mais que
 trate-se de fichar-se o predio desta Camara
 sendo este serviso feito de madeiras devendo
 correr-se uma cerca a dividir com o provizorio
 matadouro ficando assim lugar comodo para
 deposito de cabras cabritos como geralmente
 se denomina-se Curral do conceito - fazendo-
 -se um portão do mesmo, posto em diseasead foi
 pellos a maioria assim aprazente indicacão.
 Pellos o mesmo vereador Pontes, foi dito que tendo
 esta Camara em sua maioria apoiada sua
 indicacão em relacão ao provizorio matadouro

Belilla, Antonio Alves Maciel, Antonio
Pinheiro de Freitas, Honorio Antonio da Fonseca

pello que o Presidente declarou aberto a sesso.

Pello comissao de obras publicas foi dicto que tendo verificado a estencao do Terreno que dever ce a ficher saõ de parecer que com esse fiicho devera gastar ce a quantia de cento e oitenta mil ruz e que com a casa do mata-douro a quantia de cinquenta mil ruz e com oportao vinte cinco mil ruz devendo serem esse servico pella forma seguinte a casa do Matadouro devera ser feita de Madeira ro-lidas contendo vinte palmo inguadra e coberta de telha as achas para o fiicho devera ser de Madeira de luz tendo treis quarto de largura com dois de grocura com sobre pa-lmo de comprimento devendo ser a cerca feita apregos. Pello aconceideracao da mesa deigo pella a comissao foi dicto que oportao a que aluden devera ser de balaustre sendo com estelha la-vrado em bardamado com diez palmo de largura. Pello aconceideracao da mesa foi unanimamente aprovada. Pello o vereador pontes foi dicto que devendo tratar ce como se acha resoldido do Matadouro e do fiicho do predio desta Camara, mais que nao sendo possivel tratar ce immediatamente por quanto se acha o cofre com quantia insufficiente por isso indicava que ficace com autorizacao o Procurador para quando seja possível realizar com aqulle servico devendo providenciar esse parte de umas madeiras que deverao existir

Com alguma ou em alguma parte cujas
madeiras são destinadas para o mercado mais
que poderá-se fazer um para o Matadouro que
se trata. Que posto a consideração da mesa
foi unanimamente aprovada pelo o Procurador
desta Câmara, foi apresentado o balancete de seu
edispesa e contas do exercício de mil e oite
centos e oitenta e três e de contar de vinte de julho
a dez de dezembro do mesmo anno apresentando
do um saldo a favor desta Câmara, na im-
portancia de cinco e trinta e nove Duros e
setenta e um reis que vai a comição de contas
para examinares e darem seu parecer na sesso
no dia seguinte. Foi pelo o fiscal desta Cama-
ra apresentado o relatório demonstrando a neces-
sidade que tem o municipio tomando o emvidio
a consideração. Pelo o vereador Pontes foi dicto que
constando-lhe que esta camara já abastante
tempo pagara uma procuração ao Doutor
Fran.º Martins da Silva, para receber na Ca-
pital desta Provincia do Caffre Provincial a
quantia de trezentos e tantos mil. reis pertencen-
tes a esta camara, cuja quantia consta
haver ao mesmo Doutor recebida não tendo
feita a entrada até hoje por isso entende que
o Sr.º Secretario devesa fornecer ao Procurador
uma certidão da deliberação tomada pela
respectiva Câmara na certidão que fica es-
ta e o Procurador com toda energia tratar da
recodação. Que posto em discussão foi un-
animamente aprovada. Por não haver nada mais
a tratar, o Sr.º Presidente encerrou as sessões até

a manhã as 10 horas lida aparentemente acta
estando ella conforme assignação e o Presidente
e Vereadores, Eu João Damasceno da Rocha Secre-
tario que escrevi.

Fou de J. P. R.
Antonio Jon^{Co}
Pontes Vililla
Antonio Alves Maciel
Pinheiro de Freitas

Acta da Terceira da segunda sessã ordinã
ria de doze de dezembro de mil e oitocentos
e oitenta e tres. Presidencia do Cidadão
Cornelio Prante Freire da Rocha,

Aos doze de dezembro do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christ. de mil e oitocentos
e oitenta e tres no passo da Camara
Municipal da Villa de Lencois Provincia
de São Paulo as 10 horas da manhã presenta
o Sr. "Presidente e Sr." Cornelio Prante Freire
da Rocha, e os Vereadores o Cidadão Calisto
Antonio de Pontes vililla, Antonio Pinheiro
de Freitas, Honorio Antonio de Fonseca, Antonio
Alves Maciel, pello que "Sr." Presidente della
rou aberta a sessã. Pella a communicã de conta
foi apresentada no parecer que he o seguinte.
Tudo verificado apresenta achos conforme.
Lencois 12 de dezembro de mil e oitocentos
e oitenta e tres. Calisto Sr. de Pontes vililla
concordo. Honorio Sr. de Fonseca. E sendo
pello o Presidente posto em discussã o presente
parecer de communicã de conta relativamente

o balancete de receita e despesa desta Camara
 a contar de vinte de Julho a dez de desen-
 bro do corrente anno. O mesmo sendo um
 saldo existente em cahe da quantia de
 cento e cinco mil e nove centos e trinta e nove
 trez que fica a cargo do mesmo Procurador
 Foi por tanto aduener da mesa foi feita a
 maioria assim e aprovada o balancete da rece-
 ita e despesa a contar de vinte de Julho
 a dez de dezembro do corrente anno em que
 demonstra o saldo assim referido. E por mais
 haver nada mais a tratar o Sr. Pres-
 dente encerrou a sessao alle a Manha as 10
 horas lida e approvada esta acta estando elle
 conforme assignou e o Sr. Presidente e
 vereadores, e Eu Joao Damasceno da Rocha
 Secretario que Escrevi. *Faem de Pedro - vereador -*
Antonio Gonca
Pomus Villeu
Maciel
Pinheiro de Freitas

*Antes - multa
 P. de 100 - de 100
 P. de 100 - de 100*

Acta Quarta da segunda sessao ordinaria de
 treze de dezembro de mil e oito centos e oitenta e
 trez. Presidencia do Cidadão Honorario Antonio
 da Gonca

As treze dias de dezembro do Anno do Nas-
 cimento de Nossa Senhora Jesus Christe de mil
 e oito centos e oitenta e trez no passo da Camara
 Municipal da Villa de Linscois, Provincia de
 São Paulo, as 10 horas da Manha presente

o Sr. Presidente. Honorario Antonio da
 Fom. e os Vereadores Calisto An. de Pontes
 Belles, Antonio Alves Maciel, Antonio Pinheiro
 de Freitas, pello Sr. Presidente declarou a
 aberta sessao. Pello o vereador Pontes, foi dicto que
 tendo oportuno d'esta Camara amuente deichado
 de cumprir com nos deveres bem como apre-
 zente sessao tem deichado de comparecer por-
 isso he de parecer que relevando-se outras
 falthas fique multado pello nao comparecimento
 neste sessao na quantia de cinco mil ruz de
 acordo com o codigo de posturas assim mais
 que seja o mesmo demittido do cargo e quando
 nao seja novo nomeado ficara em cargo
 o procurador da Camara. Posto a consideracao
 da mesa foi unanimamente aprovada.

Pello o vereador Maciel, foi proposto para o porte-
 iro d'esta Camara, o Candido de Sal filho
 de Joao Gregorio para servir de porteiro de
 esta Camara, e que posto em discussao
 foi pello a maioria requitado a proposito em di-
 cada. Pello o vereador Pontes foi indicado
 como um necessidade urgente que o Fiscal
 Esate de concertal as ruas desta villa nos
 lugares que mais necessario for podendo o
 dispendio com estes concertos a quantia de
 quaranta mil ruz. Posto a consideracao
 da mesa foi unanimamente aprovada.
 E por nao haver nada mais a tratar o Sr.
 Presidente encerrou a sessao ahe a manha
 as 10 horas lido a presente acta estando ella
 conforme assigna-se Sr. Presidente e os

Vereadores de João Damasceno Rocha,
Secretario que escrevi. Fon^{ca} Prizidente

Ponte Velha

Maciel

Pinheiro de Freitas

Fornalim
Juiz de Paz

Acta Quinto da segunda sessão ordinaria
de quatorze de dezembro de mil e oitocen-
tos e oitenta e trez. Presidencia o Sr.
Honorio Antonio da Fon^{ca}.

Aos treze dize quatorze dia de dezembro
do Anno do Nascimento de Nosso Sen-
hor Jesus Christo de mil e oitocentos e oitenta
e trez no passo da Tamara Municipal da
villa de Lençois. Provincia de de São Paulo
as 10 horas da manhã presente o Sr.
Prizidente Honorio Antonio da Fon^{ca} e os
Vereadores Cidadãos Colitre Antonio de
Ponte Velha, Antonio Alves Maciel, Sr.
Pinheiro de Freitas, pelo que o Sr. Prizidente
declarou aberta a sessão. Pelo o Vereador Ponte
Velha foi dicto que achando-se na Freguesia
do Espírito Santo de Fortaleza com parte de
Fiscal visto que o Fiscal nomeado Pinheiro
mudou-se para fora do municipio. Por
apresentar a Fran^{ca} de Tal Santo. residente na
quella freguesia para exercer aquelle cargo
Ponte em ausencia. foi unanimemente assente
Pelo o mesmo o Vereador Ponte Velha. foi dicto que
não se achando preenchido o minero dos Juiz

de Paiz por nos ter querido ahe presente
 dacta tomar posse atereire Juiz de Paiz Manoel
 Rodrigues Simoes. por isso he de parecer que
 esta Camara devera official ao eff.º e Presi-
 dente da Provincia apim de que este resolveu
 se esta Camara devera prestar juramento a o
 primario suplente o a proceder. Slicao para pre-
 nehimento de sca parte. o que port. em discussao
 foi unanimamente aprovada. Enad havendo
 nada mais a tratar o Sr.º Presidente encerrou a
 sessao ahe a manha as 10 horas lida a presente
 acta estando illa conforme assignaei o Sr.º
 Presidente e Vereadores. Eu Joal Damasceno de Cuba,
 Secretario em Escreviç. Fonseca Presidente
 Pontes Vidella
 Maciel
 Pinheiro de Freitas

os papeis - carta
 seculada
 por assignaço

Acta sexta da segunda sessao ordinaria de
 quinze de dezembro de mil eoitte centos e
 oitenta e treiz. Presidencia o Sr.º Honorio
 Antonio da Formosa.

Aos quinze de dezembro do anno do Nas-
 cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
 mil eoitte centos e oitenta e treiz no passe
 da Camara Municipal da villa de Sen-
 -cões, Provincia de São Paulo as 10 horas
 da manha presente o Sr.º Presidente e
 Sr.º Honorio Antonio da Formosa, e os
 Vereadores de Cidadãos Calteiro Antonio
 de Pontes Vidella, Antonio Alves Maciel

Antonio Pinheiro de Freitas, Pelto e que
o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.
Pelto e Vereador Pontes de Lello, foi dicto que
tendo esta Camara a muierto pasado procu-
-racao ao advogado Doutor Fran.^{co} Martins
da Silva apim de receber do tesouro Provin-
-cial a q.^{ta} de trezentos e quatro mil e quatro
centos ruz. quantia esca desperdida com
tratamento de presos pobres igue tendo o
Procurador desta Camara segundo que lhe
foi ordenado feita a mesma ater com
preferido advogado reactivamente a esca 3.^{ta}
e este nao tendo dado uma satisfacao satisfi-
-torio por-isso he de parecer que esta Camara
affice a os mesmo apim de obter necessarios
escrancimentos. E que feito de quino, e quelle a
advogado em officio que he do Tor seguinte. =
Senhores. Em resposta officio, que de D.^a Ghorias a
cabo de receber, declaro que ja di providencia
arripito; Lazo, porem, nao venha solucao de São
Paulo, por estes vinte dias, na primeira sessao da
Camara darli parte do emcalga, que recebi da
Camara tranzato. Lencis 15 de dezembro de 1884.
Fran.^{co} Martins da Silva. E mais havendo nada
mais a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessao apre-
-nte sessao e marcando o dia 4 de Janeiro de 1884, p.
sessao extraordinaria e dia quinze de Marco para
a primeira sessao ordinaria da quelle anno. E lida apre-
-zente acta estando ella conforme assiquiora-se o Sr.
Presidente e os Vereadores e eu Jo.^o Damasceno da
Rocha, Secretario e o Escrevari.

Jo. Damasceno Presidente

Pontes Velilla
Maçiel
Pinheiro de Freitas

3 papéis - sup. del
de 100 - 200 - 300
readdir e missões
- no pombal. Orumel
Fontalaga - estinda

Acto da primeira sessão extraordinária de quatro
de Janeiro de mil e oitenta e quatro e quatro
Presidência de Honorio An^{te} de Fontes

Dos quatro dia do mez de Janeiro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oitenta e quatro no posse da
Camara Municipal da villa de Lencois Provi-
-cia de São Paulo, as 10 horas da manhã pre-
-sente o Presidente, Honorio Antonio de Fontes
e os vereadores, Galisteo An^{te} de Pontes Velilla,
Antonio Alves Maçiel, Antonio Pinheiro de
Freitas, Joaquim Baptista de Carvalho, pelo
o que o Presidente declarou aberta a sessão pelo
o vereador Pontes Velilla, foi dicto que tendo esta
Camara na ultima sessão ~~ordinaria~~ tratado
de haver a quantia de 9044000⁰⁰ pertencente
a ella cuja quantia segundo ~~consta~~ deve ter
recebido o Advogado Doutor Franco Martins
da Silva, por quanto este recebeu. Procurados
para do coffee provincial levantar essa
importancia e essa Camara tendo comunica-
-dos e com offerido advogado saber qual ade-
-mora de vir essa ^{Te} ao coffee este pedio
vinte dias de prazo para sua remittencia
e com hoje findo, e o prazo pedido, e seis

de parecer que esta Camara officio o aludido
delegado qm de que decida-se esta questao
amuito demorada que bastante prejuizos
ha acarretados. Pto em discussao foi unanimi-
tamente aprovada. Pello e delegado Doutor Fran.^{co}
Martins da Silva, foi presente em resposta o officio
espedido por esta Camara, os seguintes = *Officio*
Senhores. Em resposta o officio de V.^o Synchronias,
datado de hoje, declaro que ainda nao tive
solucao da capital; mas, tendo eu recebido a
Procuracao da Camara transata para afim
nella exposta, sou obrigado adar conta de esse
incombencio; nuse como V.^o Synchronias me
concederao e cento dias para poder ir a Cap-
tal e ali abeter o desentace da questao nessa
dacta intrarri com aq.^{ta} constante da Procura-
cao por que a isso sou responsavel. Dizeijo resposta
dista para meu governo Lencoes de Janeiro
de 1884, - Dizeijo Guarde a V.^o S.^o *Officio* e
Synchronias Presidente e Procuradores da Camara
Municipal de esta villa de Lencoes, Fran.^{co}
Martins da Silva, Pto e consideracao de me
foi unanimamente aprovado. Foi presente
pello e Presidente dois officios do S.^o
Presidente da Provincia os quas por em
consideracao da Mexa para afim della
tomar um expediente que mais bem en-
dado sir de justicia. Pto em considerao
e os expedido nos mesmos officio foi
esta unanimamente em renovel que
mais vinda nos officio aos S.^o Mayor
Silvestre Cor.^o de Moraes Bueno, Veread

simois, Tercero Juiz de Paz afim de com-
-parecer no dia quinze de Março do
-corrente anno no passo da mesma Cam-
-ra para assim opprimir e eximir-se da ipote-
-ca figurada no Artigo 28 da lei de 1.º de
-outubro de 1828 - combinada com 228 - do
-regulamento N.º 8213 - de 12 de Agosto de
-1881 - aviso N.º 300 - de 3 de Fev.º de 1857 -
-e 277 - de Junho 1861 - e obsequando para
-eximir-se de responsabilidade criminal segundo
-o que determinou o Ex.º Presidente os aludidos
-officios de 20 e 21 de Fev.º do anno pasado.
-Pello averiado Pente velleto, foi dicto que sendo
-uma necessidade urgencia que segue da que
-ao Esperito santo da Fortaleza se por in.º de pare-
-cer que esta Camara novamente officie ao
-Ex.º Presidente da Provincia afim d' este apre-
-var a comica nomada para este levantar o
-dei.º para fazer arripida estrada. e que posto
-em discussao foi unanimamente approvado. E
-havendo nada mais a tratar o Ex.º Presidente
-emcerou a sessao extraordinaria eida a presente
-acta estando ella conforme assignance e Presidente
-e os vereadores. Eu Joao Damasceno da Rocha
-Secretario que escrevi.

Jou^{ca}
Pereira Villela
Maciel
Pinheiro de Freitas
Carvalho

Acta primeira da sessão extraordinaria
de vinte cinco de Fevereiro de mil e oito
centos e oitenta e quatro, Presidencia de
Calisto Antonio de Pontes Villela,

Aos vinte cinco dias do mez de Fevereiro
do Anno do Nas-cimento de Nosso Senhor
Jesus Christo, de mil e oito cento e oitenta
e quatro na sala da Camara Municipal da
Villa de Lins, Provincia de São Paulo
as 10 horas da Manhã, presentes o Pres-
dente, Calisto Antonio de Pontes Villela,
e o vereador Joaz ^{de} Baptista de Carvalho,
e faltando Antonio Alves Maciel, e Antonio
Pereira de Freitas
~~Alves Maciel~~, sem participações nao havendo
numero legal, ficou apresente sessão ad-
do para odia sig. Ter lugar o expediente
que averie terrate para odia 15 de
Morce dia e e designado para a
segunda sessão ordinaria do corrente
anno. Ficando Multado os vereadores que
foram convocados para esta sessão e
chamados de comparecer e por nao haver ma-
nada o presidente mandou ler este
acto que assigna-se com o vereador primo
Eu Joaz Damasceno de Rocha, Secretari
que escrevi.

Pres. Villela

Carvalho

Acta Primeira da segunda sessao ordinaria
de quinze de Marco de mil e oito centos
e oitenta e quatro, Presidencia, de Calisto
Antonio de Pontes Villela.

incompatibilidade
nominação
jurisdição
poderes
fontes
pontes
Mata
Medeiros

Aos quinze dias do mez de Marco do Anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chri-
sto, de mil e oito centos e oitenta e quatro
no passo da Camara Municipal da Villa
de Lincois, Provincia de São Paulo, as 10
horas da Manhã presente o Presidente, Calisto
Antonio de Pontes Villela, e os vereadores Joaz
Baptista de Carvalho, Antonio Pinheiro de
Fritas, Antonio Alves Maciel, e pelo a quem
o Presidente declarou aberto a sessão, foi presente
um officio de S. Ex. Presidente da Provincia
dactado de 7 de Fev. do corrente anno em
que declara a incompatibilidade existente com
o cargo de Procurador desta Camara e o de Profe-
-corado pelo qual resultou esta Camara não
pode deixar de honrar do cargo de Procurador
Professor publico, Porfirio Antonio Galvão, deve-
ndo esta Camara fazer em acto contínuo a no-
-meação do substituto. Posto a consideração da
messa foi pela mesma unanimamente aprovada
em substituição adimicção do actual Procurador. pelo
o vereador Joaz Baptista de Carvalho, foi indicado
a pessoa do cidadão, Marcel Antonio de A.
para servir o cargo de Procurador o que posto
a consideração da mesa foi por esta em
sua maioria aprovada para que devesse ser

Convocado o mesmo para tomar posse e
prestar juramento. Tendo sido convidado
as Cidadãos, Manoel Rodrigues Simões, e
Majior Silvestre Correia de Moraes Bueno,
para na presente sessão virem tomar posse
dos cargos sendo primeiro de Juiz de Paz
Terceiro Elito, e o Segundo Vereador desta
Camara emão. tendo os mesmos comparecidos
casim haver emcoridos nas penas do Artigo
128 do Código Criminal ficando por isso
o Cargo do Secretario dar uma certidão da
epoca do que os mesmos foram elito e a de
a sua ultima convocação devendo ser a
companhado de seu diploma de documentos etc
que devera ser entregue ao Procurador affirm
deste fazer entregue ao Promotor Publico da
Comarca para tratar como for de direito.
Porto a consideração da Mesa. Foi lida a Mesa e
sua maioria que se fizeu entregue dos referidos
papeis a Promotoria Publica, Foi presente um
officio de Doutor Fran.^{co} Martins da Silva no
qual solicita desta Camara a prorrogação de prazo
de mais cento dia para dentro deste fazer
entrada da quantia de 9044000 da qual
he responsavel a esta Camara. E que posto a
consideração da Mesa. Foi por esta deliberado
que se officia-se ao Doutor Fran.^{co} Martins da S.
que atendendo o exposto em no officio datado de
hoje fica-lhe concedido a prazo de mais cento
dias devendo pagar o juros de um e meio por
cento ao mes deste dacto a ultima pagamento.
Tendo a assembleia Provincial dado a quantia de

259
No.

dois conto deuz para a estrada que
vai de esta villa ao Espirito Santo da
Turvo, isendo uma necessidade urgente por-
isso intende dever levar-se ao Conhecimento de
Ex.^{ca} Presidente da Provincia, assim tambem
deverá levar-se ao Conhecimento do Ex.^{ca} Presi-
dente que caute pello qual sua Ex.^{ca} levou
a nomear a comissão para a factura da estrada
desta villa ao Espirito Santo da Fortaleza, foi
ironia ou por mal informacões por quantos
Sias Theodoro dos Santos, he morador distante
da quella Freguesia de dez euz legoas impossivel
por-isso de aceitar o cargo que foi nomeado
sendo que os de mais membros não aceitarão
sendo por tanto sua Ex.^{ca} levando mais em-
consideiraçãõ os feitos desta Camara digno-se
aprovar para a Comissão da referida estrada
os seguintes. Honorio Antonio da Fon.^{ca},
Fran.^{co} Xavier de Pais concel.^l Junior, Jose Joa.^o
Garcia, e João Alves Ferreira, seu porta a con-
sideraçãõ da Mesa. Foi por isto unanimame-
nte aprovada devendo-se official-se a sua Ex.^{ca}.
Pello o vereador Lavras, foi emdicado que esta
Camara destina-se uma cota para a factura
de uma ponte no ribeirão do corvo branco
na estrada desta villa para dize vai ao porto
do Itiner, Pello a consideraçãõ da Mesa foi por
isto unanimamente aprovada. Achando-se a
cara para o Matadouro feita a ponto de Tebã
servico esse feito por Luiz Geraldo Galvão,
verifica-se o ingano pello qual deverá ser decidida
pello a comissão de obras publicas a referida

Casa foi tratada por quarenta mil reis inten-
dendo que fosse uma adhiberacão da Camara
mas verificou-se que o orçamento fora feito
em cincoenta mil reis devendo o contratante de-
ta cuberta e que não fez por-iss. fica suspen-
sa susã por 10 minutos afim de que a comissã
verifique a obra e dê seu parecer. Pello a comi-
-sã foi dicta que não se pague que não pague
-e sinã somente se a quantia de vinte mil
reis por quanto se acha o mesmo serviço muito
mal feito caso que o contratante receber o in-
-porte do orçamento deverá por trez estellos
de boa Madeira em substituição de que
estã virt. sem de Madeira branca cobrin-
de telhas conforme o que foi deliberado. Posto
a discussão foi a mesma aprovada. Pello o ver-
-dor Carr. Foi dicto que achando-se a tempo
tratando da Medicina neste Municipio in-
-tidadão Estacionno. Fran. Quinto, sem que
apresenta-se um titulo de facultativo a esta
Camara por-isso se de parecer que se officie
ao mesmo para vir na susã do dia 20 de
-inibir a esta Camara para os fins conviniemte.
Posto a consideracão da mesa foi unanimissimamente
aprovada. Não havendo mais nada a tratar e em
consequencia ter funcionado o Jure fica designado
o dia 20 de Corrent para a continuacão de preser-
-susã por nada mais haver a tratar inseren-ça em
ordinaria. Lida a present acta estãde illa composta
assignace o Presidente e veradores. Eu Joã Damasco
da Rocha. Secretario que escrevi.

Ponte Velha

Carralho

260
H. A.

Maçiel Vencido em parte

Pinheiro de Freitas Vencido em parte

Acta segunda da segunda sessãõ ordinaria do
dia 20 de Março de mil e oitocentas e oitenta e
quatro. Presidencia de Celista Antonio de Pontes,
villita,

Aos vinte dias do mez de Março do Anno do Resci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentas e oitenta e quatro, no passo da Camara municipi-
-pal da villa de Sençoes, as 10 horas da Manhã
presente o Presidente o Cidadão Celista Antonio de
Pontes villita, e os vereadores Antonio Alves Maçiel,
Joaquim Baptista de Carralho, e Antonio Pinheiro
de Freitas, e elle o que o Presidente de haerau aberto
assessar. Foi pello o Presidente designado para a
comissãõ de obras publicas os vereadores Carralho
e Pinheiro, e para verificaçãõ de contas os vereadores
Maçiel e Carralho. Tendo esta camara em sessãõ do
dia quinze do corrente a officiado, isto de conformi-
-dade com a disposiçãõ do Artigo 85. do decreto N.º
n.º 8387 de 19 de Janeiro de 1882. para vir ma
presente sessãõ escrever no titulo de facultativo em
face do Artigo 21 do estado de direito de sentido.
Em vista do que foi presente uma petiçãõ do
Advogado Doutor Fran.º Martins de Silva, com o
procurador do Cidadão Italiano Fran.º de Paula
Quinto, no qual pede a praza de juiz municipal para
a presentar ut- municipalidade em o systema,

de habilitação no nome de sufficiência que pretende
fazer na faculdade de medicina da corte do Rio
de Janeiro, offerecendo como documentos os papeis sobre
numeros 1-2-3-4 peltos que se fizeram em
medicina na universidade de napolés e bem
assim procuração assignada) Doutor Fran.^{co} Paula
Quinto, tendo os documentos offerecidos escritos
em idioma italiano não tendo entre os membros desta
corporação um habilitado para fazer a traducção que
só assim poderia esta Camara dar uma decisão justa
por isso intende ser necessario para isso submitta a
consideração da mesa que se offerece ao Reverendo Padre
Miguel Piemonte, opin de que venha por esse meio
fazer a traducção dos documentos offerecidos para
a traducção. Posto a consideração da mesa foi por este apro-
vado pelo que fica suspenso assim por minha cara. Tendo
dignado-se o Reverendo Padre Miguel Piemonte, a esse
comitê fixo e ceo chando presente foi-lhe apresentado os
documentos assim referido igua e depois de haver
examinado declarou que o documento N.^o 1.^o he um
certificado de que Fran.^{co} de Paula Quinto, se achava
matriculado na faculdade de medicina tendo fixo
seido aprovado em cinco materias em que se juntou
ao nome e assim que não he um diploma de formatura
quanto o 2.^o documento e uma provisão pelo o Tenente
General do exercito conferindo o lugar de medico do Ba-
tão de segunda cruce isto se peltos tempo da guerra que
nessa época existia. Quanto o 3.^o documento não he
dois que nada se affirmar. Posto a traducção da mesa foi
em sua maioria deferido apiticaõ apresentada pelo
o advogado Doutor Fran.^{co} Martins do 1.^o em nome da
constituinte) assignado) Doutor Fran.^{co} de Paula Quinto

Dito como trasladado os documentos apresentados. Foi
traduzida esta fidei-jussio pelo Reverendo Padre Miguel Fierme-
nte verificou-se que o documento sobre N.º 1.º ha simpres-
mentes uma provaçãõ de exames fidei-jussio quando o estudante
innão um diploma de facultativo e assim mais 3.º os
outros documentos não lhe confere grau de Doutor de
Medicina pelo que esta Camara em virtude do Arti-
go-81 combinado com o Artigo-82 - Do regulamento
aque se refere. Decreto citado impoem-lhe a multa de
quantia de duzentos mil reis conforme lhe authorisa
o Artigo-82 - em forma do Artigo-83 - do mesmo regulame-
nte recorre a Ex.^{ma} Junta de engenharia publica para o
que deverá com a maxima pontualidade o Secretario
tirar copia da petição e procuração devendo esta ser rec-
nhecida letra firme pelo Tabelião isto he reconheciment.
esta fidei-jussio e he extrair-se e copia e bem assim dos documentos
sobre N.º 1.º = 2 = 3 = 4 - o que fidei-jussio e concertado com o escri-
vãõ de obstar seja apresentados no ultimo dia do presente
mês devendo-se nessa occasião fazer-se entrega ao supli-
cante esua petição e documentos apresentados. Foi presente
em officio do Doutor Fran.^{co} Martins da S.^a comunicando
esta Camara que ficou agradecido pela concessão de
mes 60 dias para fazer a efectiva entrada da quantia
de 3044000 reis que a ella he devido e bem assim
ajustando-se a pagar juros de um e 1/2 por cento ao
mês da quella 3.^a até ao pagamento. O que ficou a
Camara ficou entendida. Não havendo nada mais
tratar. Ass.^{to} Presidente em nome ordinario e lida a
apresente acta estando ella conforme assigna-se o Presidente
e os vereadores. Eu João Damasceno de Rocha. Secretario seu
escrivãõ.

Com. M. M. P. S. M. M. M.

Maciêl vencido

Pinheiro de Freitas

Cavalleho

5000.000

Acta terceira da segunda sessão ordinaria do dia
21 de Março de mil e oitocentos e oitenta e
quatro. Presidencia do Cidadão Calisto Antonio
de Pontes Velilla;

Aos vinte e um dia do mez de Março do anno
do Nas-cimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oitocentos e oitenta e quatro, no passe
da Camara Municipal da villa de Seropólis,
Provincia de São Paulo. as 10 horas da manhã
puzente o Presidente o Cidadão Calisto Antonio
de Pontes Velilla, e os vereadores Joaz^o Baptista
de Cavalleho, Antonio Alves Maciel, e Ant^o
Pinheiro de Freitas, puzto oque o Presidente de-
clarou aberta a sessão. Não havendo nada a tratar enser
apresente sessão ordinaria hida apresente acta utan
ella conforme assigna ee o Presidente e Vereadores
su João Damasceno da Rocha, secretario q. escreve

Ponte Velilla Presidente

Cavalleho

Pinheiro de Freitas

e Maciel

Carta
contas
prova
prova
prova

Acta quarta da segunda sessão ordinaria do dia
22 de Março de mil e oitocentos e oitenta e
quatro, Presidencia do Cidadão Calisto
Antonio de Pontes Velilla.

262
263

Aos vinte e duas, dia do mez de Março
 do anno do Nascimento de Nosso Senhor
 Jesus Christo, de mil eoit. cento e oitenta e
 quatro no passo da Camara Municipal da
 Villa de Lencois, Provincia de Sao Paulo
 as 10 horas da Manhã presente o Presidente
 o Cidadão, Calisto An.^{to} de Pontes Rebello, e
 os Vereadores os Cidadãos Joaz^m Baptista
 de Carvalho, Antonio Pimpuro de Freitas,
 e Antonio Alves Maciel, a pello que o Presi-
 dente declarou aberta a sessão. Pello a comença-
 da contos foi dicto que depois de minuciosa-
 mente verificarem as contos apresentadas
 pello ex. Procurador, Galvão, achando as com-
 fo-me. a que posto a consideração da mesma
 foi assimada assimada. Não tendo presentemente
 Tomado posse do Cargo de Procurador e Cidadão
 Manoel An.^{to} de Oliveira, idendo-e acaute-
 lar-se os metais pertencente a Camara por-isso
 Como tem o ex. Procurador por um inventario
 fazer entrega ao Procurador nomeado fica-
 tambem aq.^{te} presente 3.246⁰⁰ reis para da
 mesma forma fazer entrega ao Procurador
 nomeado. Posto em consideração da mesa foi a
 sulto. Sendo incompativel o lugar que presentem-
 mente se achava occupando o Professor publico,
 Pospirio An.^{to} Galvão, com o de Porteiro, por-isso
 submitta a consideração da Mesa afim de exonera-
 ralo do alludido cargo como necessario se em
 vista da lei. Posto a consideração da mesa, foi
 unanimamente aprovada. Pello o Vereador Maciel
 foi dicto que achando esta Camara sem Porteiro.

por-in. apremente o nome de Cidadão Candido
de Moraes Netto. para servir no referido lugar.
Porto a consideração de Mesa. Houve empate na
votação pelo que unando o Presidente do Coll.
de qualidade houve o proposto nomeado devendo pres-
tar juramento para entrar afeutivo exercicio.
Mas havendo nada mais a tratar o Presidente em-
srou apremente sessã ordinaria lida e presen-
ta acto estando ella conforme assigna-se o Presi-
dente e vereadores. Lu Joã Damasceno de Rocha,
Secretario qui Escrivi.

Calisto Ant. Breda

Carvalho

Antonio Pinheiro

Maciel

Acta quinta da segunda sessã ordinaria de dia
24 de Março de mil e oitenta e quatro,
Presidencia de Cornelio Brante Fere da Rocha

Aos vinte e quatro dias do mez de Março do
Anno do Nas-cimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil e oitenta e quatro e quatro
no passe da Camara Municipal da Villa
de Lincois, Provincia de São Paulo as 10
horas da manhã presente o Presidente Co-
nelio Brante Fere da Rocha, e o Vereadores
Calisto Antonio de Pontes Villela, Joaquin
Baptista de Carvalho, Antonio Alves Maciel
e Antonio Pinheiro de Frietas, Epello o que
apremidente declarou aberta a sessã. Pello o qual
=gado Doutor Fern.º Martim de Silva,

Procurador do Doutor Fran.^{co} Paulo Quinto. 263
foi apresentada a petição do Sr. seguinte: Diz
o Doutor Fran.^{co} de Paula Quinto, por seu procura-
dor abaixo assignado, que constando-lhe q^{do} D. J. L.
he multarão em 200\$000 reis e pretende arremeter
nos títulos a Junta de Higiene Publica, nem
reclamar contra esse acto para aquas D. J. L. S. S.
mas tem competencia, ficando caçado esse mesmo
acto entregando-lhe seus títulos. Assim requer
Pede a D. J. L. q^{do} se deigne a deferir-lhe L. R.
M. Fran.^{co} Martins da Silva Lencis, 24 de
Março de 1884. estava sellado com estampa
thica de duzentos reis. Logo posto em discussão foi
pella a maioria indeferido a petição do supplicante
em relação ao acto da imposição da multa visto
que nem um prejuizo presentemente pode result-
tar ao supplicante por quanto esse acto esta sujeito
a apreciação do poder competente, ficando deferido
por unanimidade da Camara quanto a entrega
dos documentos a que allude em sua petição.
dependendo tão somente de que fique tratado
como já foi resolvido por esta Camara. Pello
o Fiscal foi presente a esta Camara o relatorio demon-
strando as necessidades urgentes que tem o municí-
pio e que esta Camara deveria providenciar, digo
devendo esta Camara providenciar logo que haja
oportunidade. Pello o vereador Carnalho, foi emodi-
cado que havendo necessidade de alguma mobilia
para a sala de esta Camara devendo por-isso ordina-
re ao Procurador a mandar vir uma dúzia de
cadeiras artísticas sobre n.^o 1.^o. O que posto a con-
sideração da Mesa. Foi unanimemente a

x aprovada. Pellos Vereadores Carvalho, que tendo esta
Camara nomeado o Cidadão Manoel Antonio
de O. para exercer o Cargo de Procurador e como
foz officiado ao mesmo para vir tomar posse
e prestar juramento inco tendo aho presente sua
comparecida devendo mais em vista da ley de 1.º de
outubro de 1828. por-iss. entende que esta Camara
devera novamente officiar ao mesmo afim de que
venha na presente sessa tomar posse prestando
a respectiva fianca na forma da ley citada. E
que posto a consideração da Moura foi por esta
assente. Compareceo o Sr. Manoel Antonio de O.
e declarou não poder assitar o Cargo em que foi
nomeado. Pellos Vereadores Carvalho, foi em di-
cado para servir no lugar de Procurador de
esta Camara, o Cidadão Custodio Jose de
Port. em ausencia. Foi unanimamente apro-
-do Não havendo nada mais a tratar e por
Presidente inserou a presente assa ordinaria
lida a presente acta estando ella conforme assigna-
-ce Presidente e Vereadores. Eu Jo. Damasceno
da Rocha. Secretario que escrevi.

Assim se proced.
do texto
della

Franco de Jesus
Antonio de
Maciel
Imprimeiro de Freitas
Carvalho

Acta ultima da sessa ordinaria da
dia 26 de Março de mil e oito cento e oitenta
e quatro.
Compareceram as onze e meia na sala do

edifício da Câmara os vereadores. Joaz, nº 4.
Baptista de Carvalho, Antonio Pinheiro de
Fruitas, Antonio Alves Maciel, e Calisto
Antonio de Pontes Velha. Diuchando de
comparecer o Presidente, Cornelio Brante Freire
da Rocha, pello que diicha de haver apresent
nessaõ. Neste acto pello vereador Pontes Velha
foi dicto que em seu nome em nome de
seus companheiros protestavaõ contra o acto ver
ficado isto he afatto do comparecimento do
referido. Presidente por quanto sciencia tinha
elle de que muitos impedimentos tinha das hoij
esta Câmara bem como o de nomeação de
Procurador que se acha rogo estando entregue
metas e papiis a pessoa particular e por forma al
guma podera commeter nesses sacrificios. Assim como
cumprir ao Presidente multa a os vereadores q.
diicharem de comparecerem a essaõs segundo de
termina a lei assim Tomaraõ os vereadores presentes
de que fique multado. O Presidente no quanto
estabelecida pella lei devendo contar-se e applicando
se essa mesma multa a todos os dias que de dacta
desta se cora-se para finalizar-se a presente essaõ.
E como protesto de sincera fica a presente exa
=harado. Eu Joao Damasceno da Rocha, Secre
tario que escrevi. —

Calisto Antonio de Pontes Velha
Joaz Baptista de Carvalho
Antonio Pinheiro de Fruitas
Antonio Alves Maciel

Acta do dia 15 de Maio de mil e oito
centos e oitenta e quatro ultimo dia da
segunda sessão do corrente anno. Sobre a
Presidencia do Vis. e Presidente Honorario
Antonio da Fonseca,

Aos quinze dias do mez de Maio do anno
de Nas-cimento de Nosso Senhor Jesus
Christo. de mil e oito centos e oitenta e quatro
no spasso da Camara Municipal, da villa
de Lencois, Provincia de São Paulo. as
10 horas da Manhã oportunamente e Presi-
dente Honorario Antonio da Fonseca, e
Vereadores os Cidadãos, Calisto Antonio
de Pontes Dilella, Antonio Alves Maciel,
Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio
Pinheiro de Freitas, Spello e que o Presidente
declarou aberta a sessão. Pello overado Pontes
Dilella, foi dicto que devendo-se ter procedido no
primeiro sessão ordinario do corrente anno a
Ellicão de Presidente e Vis-cepresidente d' esta
Camara na forma da lei o que não se fez
por-isso hi se parecer, Pisto achar-se esta Ca-
mara numero legal em trabalhos ordinarios,
que em acto contínuo, o Sr. Presidente submis-
tendo a consideração da Mesa proceda - e
como for por ella acordado. Pisto aconci-
dão da Mesa foi por esta em accordo uná-
nime votado a que se proceda a Ellicão para
presidente e Vis-cepresidente, por ser de lei.
Pello o Presidente, em vista da deliberação

Acta
n. 10

Com vidou a os ²⁶⁵ Vereadores afozerem
suas seduzas para afim de eleger-se. Presidente
e vis-ce Presidente q^o deverao servir no corrente
anno. Sendo feita a chamada dos Vereadores cada
um por sua vez depositarao em escrutinio
sua seduzas para Presidente que deu o resultado
do seguinte, Calisto Antonio de Pontes Gilbilla,
3 votos. Honorio Antonio da Fonseca, um voto
Joaquim Baptista de Carvalho, um voto. Proce-
dendo-se em seguida a eleição para vis-cepresiden-
te deu o resultado seguinte, Honorio Antonio
da Fonseca, 2 votos. Antonio Alves Maciel 2 votos
Joaq^o Baptista de Carvalho, um voto. Pelto Presi-
dente foi convidado o vereador eleito para Presi-
dente tomar a responsabilidade e proseguir os tra-
balhos da presente sessao. Ficando considerado
como vis-ce Presidente, resulto, Honorio
Antonio da Fonseca. Pelto Presidente foi
deparado que achando-se vago o lugar de Procura-
dor d' esta Camara e tendo sido esta circunstancia
exposta esta Camara nao tendo os membros
della uma pessoa a indicar para preencher
essa falta por isso dependendo da deliberacao
da Mesa fica de hora em diante prengendo
se buscar o respectivo Secretario Interina-
mente por ser conforme a lei. Posto em
consideracao da Mesa foi apciado devendo
o Secretario receber do eis Procurador Pasferio
Antonio Galvao, que tem servido de depositario
de dinheiro d' esta Camara, a q^{ta} em poder
do mesmo e bem assim tudo quanto se
acha em poder do cargo que outra hora

ocupava. Por nada mais haver a tratar ficou
encerrada a segunda sessão do corrente anno
ficando marcado o dia 15 de Junho para o
trabalho da terceira sessão ordinaria. Eu
João Damasceno da Rocha, Secretario, e eu
para constar, lavrei esta acta que vai assi-
gnada pelo Presidente e mais Vereadores.
Eu João Damasceno da Rocha, Secretario gen-
eral.

Pontes Vilhella Presd.^{te}

Honorio Antonio da Fonseca

Maciel

Cavalleiro

Paulista de Freitas

Acta primeira do dia 4 do mez de Junho de mil
e oitocentos e oitenta e quatro. Presidencia de Li-
-são, Cabido Antonio de Pontes Vilhella,

Aos sete dias do mez de Junho do anno de Nas-
-cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
e oitocentos e oitenta e quatro no paço da Cam-
-ra Municipal da Villa de Lencois, Provincia
de São Paulo, as 10 horas da Manhã presen-
te o Presidente Cabido Antonio de Pontes Vilhella, e os
Vereadores os Cidadãos, Joaõ Baptista de Carvalho,
Honorio Antonio de Fonseca, Ant.º Pinheiro de
Freitas, e Antonio Alves Maciel, fazendo o
Cidadao, Comissario Branco Friem da Rocha, com
participação. E elle em o Presidente se declarou
aberto o negocio. Foi presente uma circular do

Ex^{ma} Espetor do Honouro Provincial, a quem V. Ex.
sa sugere presentemente usual, pedindo que esta Camara
haja nominal sobre os membros e fim de com
o Collector fazerem a demarcaçao de conformidade
com o Arto. m.^o 92 da Carta de Maio de 1882, Arto. 9.º para-
-grafo. Pella a Camara foi escolhida os Senhores Joao
Baptista da Costa, e Sr. Alvez Maciel, para com
o Collector fazerem a demarcaçao assim referida,
presentemente um officio da Ex^{ma} Junta Central
de Hygiene Publica de 20 de Maio de 1884, o qual pas-
-te a consideraçao da mesa foi em mesa maior
liberada que se officio a Fran.^{co} de Paulo Quinto
juntando-se a copia do officio do Presidente da
Ex^{ma} Junta Central sciustificando assim o
mesmo se que se acha definitivamente mudado
na quantia de 2004000 ~~por~~ por emprazamento
dos Arts. 101 e 92 do regulamento de 19 de Janeiro
de 1882. Assim mais fica offerecido Italiano
sujeito ao Maquiçismo das penas estabelecidas no
Arto. 92 do citado regulamento caso continue a
exercer a profissao que ilegalmente tem exer-
cido de faguetotivo neste Municipio. Não
havendo nada mais a tratar o Presidente encorou
apresentemente suas atas edia 20 de Agosto de corrente
anno para os trabalhos da terceira sessao ordinaria
em Joao Domingos da Rocha, Secretario que por
constar, lavrei esta acta que vai assignada pelo
Presidente e Secretaries. Em Joao Dom.^{co} de Rocha

Pres.
Jose Velilla
Jan.
Pinheiro de Freitas
Maciel
Correia

Demora
Cada
lentes

Aos quatorze dias do mez de Junho do Anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
 mil e oit. Centos e oitenta e quatro. N. Est. Villa
 de Linçães, e Collectorio das rendas. Provinciais,
 presente os Senhores, Joaõ Bapt. de Larr.º,
 Antonio Alay Maciel, e o Collector das rendas
 provinciaes, Off.º Gen. Florencio de M.º com-
 miss.º, Secretario da Camara Municipal, Joaõ
 Damasceno da Rocha, para o fim de procederem
 a demarcação de limites desta Villa de com-
 -missão com o Br.º 2.º e seguintes do seguinte.
 De 23 de Agosto de 1831, passando os encargados de
 proceder seguinte modo tomando por ponto de partida
 a ponte que serve para estrada da Freguesia da Fortaleza
 idendo pro rio Linçães, atre area da ponte velha pe-
 -cando o lado direito dentro da demarcação idendo pela me-
 -dida da ponte velha atre area do comercio vizinha da
 Capital Antonio Ductuone da Rocha, seguindo para
 estrada que vai para os Montes, chegando a encosta
 -ada que segue para o Amaral, tomar pela abertura
 -de arvore em ter a Matriz de S.º e seguir a casa do
 Jose Antonio Maciel, idendo deendo idendo a
 casa de Joaõ das chaga Laci, e vai seguindo atre
 -onda teve principio. Estando com oida os encargados
 da demarcação mandaram lavrar aprezentado esta e a
 -cepia ser remittido ao Deutor Espectar do Thesouro Pro-
 -vincial e outro ao Collector desta Villa, Por verdadeza
 -vrou-se aprezentado esta. Seu Secretario Joaõ Dam-
 -Rocha, em a Escrivij.

João Baptista de Lameira
 Antonio Alay Maciel
 Gen. Florencio de M.º

Acta primeira da Sessão do dia 5 de Junho do mil e
oitocentos e oitenta e quatro. Presidencia da
Cidade de Calisto Antonio de Pontes Villella.

Aos cinco dias do mez de Junho do Anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oitocentos e oitenta e quatro. Presente
a Cidadao Calisto Antonio de Pontes Villella,
Presidente da Camara e os Vereadores Antonio
Azevedo Maciel, Joao Baptista de Carvalho,
partando com participacao o Vereador An.
Pimheiro de Freitas, nao tendo sido comvo-
cados os de mais vereadores para comparecerem
na presente sessao extraordinaria visto tratar-
se de negocio urgente reuniram os mesmos
sistando nesta Villa. Assim pois nao havendo
numero legal o Presidente mandou lavrar a
presente acta. E para constar eu Joao Dam.
Rocha, Secretario em servij;

Pontes Villella - Pres.
Maciel
Carvalho

Acta 1.ª da Terceira sessao do dia 1.º de Setembro de
1884. Sobre a Presidencia da Cidadao Calisto Antonio
de Pontes Villella.

Aos primeiros dias do mez de Setembro do Anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oitocentos e oitenta e quatro no passo
da Camara Municipal da Villa de Lencois,

Provincia de São Paulo as 10 horas da manhã
o Presidente Calisto Antonio da Ponte e Zibella, e os
Vereadores os Cidadãos Joaquim Baptista de Carvalho,
Antonio Pinheiro da Freitas, Epulho e que o Presi-
dente declarou aberta a sessão. Digo de chand.
Se comparecer o Vereador Antonio Alves Maciel
com participações a bem assim o Vereador Corne-
lio Brante Fure da Rocha por não ter sido
convocado isto por negligencia do respectivo
Porteiro. Por isso não havendo numero legal fica
hodiada a presente sessão para o dia 9 de Correntes
meio devendo official-er convocando-se os vere-
dores bem como a os suplentes. Dito em primeiro
Escrutinio o Senhor Candido Jon Carmo, e Doutor
Francisco Martins da Silva. Para o que mandou
Presidente lavrar este acto e assigna-er com
os vereadores presentes. Eu João Damasceno da
Secretario de Camara que escrevi;

Doutor Zibella - Preside

Pinheiro de Freitas

Carvalho

Acto 1.º da terceira sessão do dia 9 de setembro de
1884 sobre a Presidencia do Cidadão Calisto Antonio da
Ponte e Zibella,

Das nove dias do mez de setembro do Anno de Nas-
cimentos de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e
oitocentos e oitenta e quatro no parso da Camara
Municipal, da Villa, da Lincois, Provincia de
São Paulo as 10 horas da manhã. Presidente

Calisto Antonio de Pontes, Deliberou nos Vereadores
os Cidadãos. Major Silvestre Correia de Moraes
Bueno, Joaz Baptista de Carvalho, Antonio Alves
Maciel, Antonio Pinheiro de Freitas, Sicheano de
Compancer, O cidadão Cornélio Branco Freire de
Becha, por encarnato com sua familia spelle
que opressivamente sebarou aberta aressad. Digo neste
atto compareceu o Vereador Suprente. Doutor Fran.
Martins de Silva que tomou posse prestou osignin-
te juramento, no livro competente e jurou aos santos
Evangelhos de desempenhar as obrigações de Vereador
da Camara Municipal d' esta Villa, de promover qua-
nto em mim caber, os meios da Felicidade publi-
ca. Achanse-e numero legal declarou o Presidente
aberto a sessão. Foi pelo procurador apresentada o balan-
ço da receita e despesas do trimestre findo. Lello o
Presidente foi nomeado para a comição de contas
o Sinores. Doutor Fran.^{co} Martins de S.^o, Joaz Baptista
de Carvalho, e para obras publicas o Sinores Major
Silvestre Correia de Moraes Bueno, An.^{to} Alves Maciel,
Foi presente um officio do Ex.^{mo} Presidente da
Provincia doctado de 6 de Agosto do corrente anno
Foi presente uma Circular do Ex.^{mo} Presidente da
Provincia doctado de 21 de julho de 1884. Ficando respon-
sa. Foi mais presente um officio do Reverendo Am-
brósio de Vigario da vara da Igreja d' esta villa
pedindo a nomeação de um Deliberador do Summario como
consta de seu mesmo officio. Foste em consideração o
mesmo officio do abudido Vigario foi pela a Cama-
ra em sua maioria com acesão do Doutor
Fran.^{co} Martins de S.^o, que pediu presmeção para
fazer declaração de seu voto assim ficou reser-

-vida que esta Camara faça com aditamento ao
Codigo de Postura, um artigo especial a criacao
de um zelador do cemiterio e sendo mesmo levado
ao conhecimento do Ex^{mo} Presidente da provincia
pedindo a sua provacao. Posto em consideracao a
boa amizade da nomeacao se uma pessoa que
serva interinamente o lugar de zelador do cemiterio
e este visto sendo apresentado o nome do cidadão
Manoel Ant^o da Silva, foi pela Camara em ma-
maioria assim como o Procurador Doutor Francisco
Martins da Silva, que declarou não votar. Foi
presente um officio do Advogado Doutor Fran-
cisco Martins da Silva, pedindo a esta Municipalidade
a quantia de noventa e um mil reis 94000
proximamente de mais custas contada em diversos
votos segundo os documentos que apresentem.
Posto a consideracao da mesa foi por esta decidida
da seguinte forma havendo seis votos contra
e seis favoravel sendo pelo presidente debar-
-do o seguinte que atendendo as reclamações e discussões
havida na mesa considerando ser praxivel e de
na presente occasião dispensado o requerente ficar
assim consignando o pagamento em sua petição.
Pelo presidente foi visto que proceder e com
toda justiça se se regoziza necessidade que tambem
pagu-se ao Escrivão Pais-concelho, a quantia de
oitenta e poucos mil reis quantia esta que foi
foi pela Camara ordenada a sua satisfacaõ. Pa-
aducendo a Camara foi unanimamente aprove-
ficando o Procurador authorizado a fazer o respectivo
pagamento. Tendo o Doutor Fran^{co} Martins da
Silva, subscrito no debito para com esta Camara

na importancia de trinta e trinta mil 269
oitocentos reis sendo de principal e juros por esse
o Secretario Luvira Lavral respectivo termo de quic-
-taçã que será assignada por esta Camara. Foi pu-
-rante um requerimento da Cidadão Ebedore do
-se 01.º, Pedindo a esta Camara a sua provaçã do
-acto feito pelo Juiz de Paz João Antonio de Pontes, tudo
-conforme a sua alegaçã da mesma petição. Posto
-adversas a Camara foi por este em sua maioria a
-tendo e concordado com a nomeaçã feita de
-Supplicante para exercer como fica por esta Camara
-considerado como escrivão do Juiz de Paz. Mas havendo
-nada mais nada a tratar e tendo alguns de seus Jurados
-alegado em nome de si e de outros a mesma dispença
-forma e impoivel a continuacã da presente sessã
-por falta de numero legal fica habida para o dia 22
-dia de Corrente e assim fica emarada a presente sessã
-em João Damasceno de Rocha, Secretario e seu Escrivão

Pontes Gillette - Puidor

M.º Buarque

Antônio de Freitas

Maciel

Bay.º Cas.º Vinício em parte

F. M.º da Silva, entive

autente q.º waetan-se de

meo interesse.

Acta 2.ª da terceira sessã ordinaria do dia 22 de
-setembro de 1884. sob a presidencia da Cidadão
-Lobito Antonio de Pontes Gillette,

Ass vinte dois dias do mez de setembro do anno
-do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Se mil e oito centos e oitenta e quatro no parro da
Camara Municipal da Villa de Lincois, Provincia
de São Paulo as 10 horas da Manhã. O Presidente
Casimiro Antonio de Contez Vilella, e os Vereadores os
Cidadãos, Major Silvestre Correia de Moraes Bueno,
Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio Alves Maciel
fazendo uma participacão o Cidadão Antonio Pinheiro
de Freitas, Elle o que o presidente declarou aberto
a sessão. Nessa communicacão das obras publicas foi pedido
-to que concedesse o prazo até o ultimo dia da
presente sessão para apresentarem seu parecer
sobre as terras oferecidas ao Governo pelas Cap.
João Antonio Damasceno e Souza, a quem posto a
consideracão da Moza foi atendida. Nessa communicacão
de Contas foi apresentado seu parecer da forma
seguinte: Sendo examinado o encerramento da
recita e despesas da Camara Municipal de esta
Villa des de quinze de Maio proximo findo
ao primeiro de corrente mey apresentado pelo seu
Procurador João Damasceno da Rocha, verificando
que a recita recasada foi de 6474400^{tt.} despesas
acompanhada de documentos de 3968673.^{tt.}
Saldo existente 2204787^{tt.} Sem seu parecer seu
nirão aprovadas as Contas de recita e despesas
supra dadas da Camara Municipal de Lincois
de Setembro de 1884, O Vereador F. Martins da
Silva. Concorde com o parecer assim. Lincois de
de Setembro de 1884, Joaquim Baptista de Carvalho
Posto a consideracão da Moza, foi por esta assim a
mesma conta. Por nada mais a tratar o Presidente
encerrou a presente sessão ficando marcado o dia
de a Manhã para presente sessão. Eu João Da

masculino da Rocha, Secretário em exercício:

Pres.^{te} Nunes Villel,

Maciel

Cavallhy

M.^o Bueno

270

08

Acta 3.^o da Terceira sessão ordinaria de dia 22 de Setembro de 1884 sobre a Presidencia do Cidadão Cabista Antonio de Pontez Eubella,

Aos vinte e tres dias do mez de Setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito centos e oitenta e quatro no passo da Camara Municipal da Villa de Lencois, Provincia de São Paulo, as 10 horas da Manhã;

O Presidente Cabista Antonio de Pontez Eubella, e os Vereadores Antonio Alves Maciel, Joaquin Baptista de Carvalho, estando com participacão Corneio Brante Freire de Rocha, Honorio An.^{te} da Fonseca, Major Silvestre Correia de Moraes Bueno, Antonio Pinheiro de Freitas, Richardo de Comparecer sem participacão o suplente convocado para servir na presente sessão. Doutor Fran.^{co} Martinez da Silva, no que fica Multado conforme a Lei a todos os dias que dichas de comparecer. Não havendo numero legal fica radiada para a Manhã as doze horas do dia para continuacão das trabalhos e por nada mais. O Presidente encerrou a presente sessão. Eu Joao Damasceno da Rocha, Secretario em exercício.

Cavallhy

Maciel

Acta 4.^a da Terceira sessão ordinaria se dia 24 de
Setembro de 1886. Presidencia do Cidadão Calisto
Antonio de Pontes Villella,

sem n.^o

Aos vinte quatro dia do mez de Setembro se annu-
so Nas-cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oitenta e oitenta e quatro. Neste Villa de
Lencois no passo da Camara Municipal da Villa de
Lencois, Provincia de São Paulo as 10 horas da
Manha, Presente o Presidente Calisto Antonio de
Pontes Villella, e o Vereador, Joaquim Baptista de
Carvalho, João Duarte Moreira. Partando sem
participação o Vereador Antonio Alves Maciel, e com
Erenio Brante Freire da Rocha, Antonio Pinheiro de
Fruiter, Honorio Antonio da Fonseca, Major Silvestre
Levin de Moraes Bueno, continuando a parte o Vereador
Suplente Doutor Fran.^{co} Martinez da S.^a, Ficando assim
os que dichiarão de comparecer sem participação musto-
-dos deitou de comparecer o Vereador suplente, que fo
-comovado de saude como alegou em seu officio. Não
havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessão
para a manha as 10 horas. E para constar lavrou a presen-
-ta. Eu João Thomascino de Rocha, Secretario da Camara
que escrevi - Calisto Antonio de Villella - Presid.

Mor

Carvalho
H

Acta da ~~A.~~ terceira sessão ordinária do dia 25 de 27/8
setembro de 1884. Presidência do Cidadão Calisto
Antonio de Pontes Velilla,

As vinte cinco dias do mez de Setembro do anno do
Nas-cimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de
mil e oito centos e oitenta e quatro, no parso da
Camara Municipal da Villa de Linceis Provin-
cia de São Paulo as 10 horas da Manhã. Pre-
sente o Presidente e Calisto Antonio de Pontes
Velilla, e os Vereadores Antonio Alves Maciel,
Joaquim Baptista de Carvalho, João Duarte de
Moraes. Partando com participações, Cornelio
Brante Friere da Rocha, Honorio Antonio da
Fonseca, Antonio Alves de Aguiar Antonio Pinheiro de
Fruitas, Major Silvestre de Moraes Bueno,
Richardo de Campos com participações Dantas
Franc. Martiny de Silva, que continha ser
muttado. Por haver numero legal o Presidente
declarou aberta a sessão. Foi presente hum officio
do Sr. ^{me} Presidente da Provincia em que comonica
a esta Camara haver tomado posse e prestado o jurame-
nto pelo que fica esta Camara enterada. Assim
mais hum officio do Vigario desta Parochia em
que pede o concurso desta Camara apim de levar-
se feito a factura da Igreja nesta Villa, o que
ficou esta Camara enterada. Pellos Vereadores
Maciel, foi dicto que tendo sido muttado pela sua
falta na sessão de ontem pede a relevação da mesma
mulla visto ter havido heguirido de sua parte por
ter elle entendido haver ficado prorogada a sessão para

hoje por isso espere ser atendido sua reclamação.
O que pert. a consideração da Mesa: Foi unanimi-
-mente aprovada. E por nada haver mais a
tratar. O Presidente encerrou a sessão ficando habi-
-ado os trabalhos para amanhã as horas so certior
e mandou lavrar appresente acta que vai assignada
pello a Presidente e Vereadores. Eu João Damasceno
da Rocha, Secretario da Câmara Municipal que
Escreviij.

Leat. mullu. Paulo.

e Antonio Alves da Silva

Moraira

Carvalho

Acta 5.^a da Turca suraõ so dia 26 de Setembro de 1834,
Presidencia so Cidadão Calisto Antonio de Pontez
Bisella,

Aos vinte e seis dia do mez de Setembro so anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
e oitocentos e oitenta e quatro no passo da Câmara
Municipal da esta Villa de Lençois Provincia de
São Paulo, as 10 horas da Manhã puzente o Presi-
-nte Calisto Antonio de Pontez Bisella, e os Vereadores e
Cidadãos, Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio Alves
da Silva, Major Silvestre Corvia de Moraes Bueno
João Duarte Moreira, e fazendo com participacão
os Cidadãos, Cornelio Brante Freire da Rocha, e Ho-
-rio Antonio de Figueira, Antonio Simplicio de Freitas
deichando de comparecer sem participacão o Doutor
Francisco Martiny da Silva, que continua ausente

E por haver numero legal. O Presidente declarou
 aberta a sessao. Foi presente uma Circular de Sr.
 Presidente da Provincia Sactado em 10 de Setembro de 1884.
 Comunicando a esta Camara que cumpre expedir a os Juiz
 de Paz Mas Dottado ordens afim de que faça as Sivedas
 convocacões com determinação o Ar.^{to} 124 = e regulamentar n.^o
 8213 = de 13 de Agosto 1881 o que foi determinado respecti-
 vo secretario afim de officiar a os mesmos Juiz de Paz.

Dello comição de obras publicas que tendo sido por esta Camara
 encargado de verificar os terrenos oferecidos pelo o Cap.^m João
 Antonio Damasceno e Souza, ao Governo Imperial são os seguintes po-
 -recer; A comição declarou que tendo o lugar designado e lá exa-
 -minando não se os terrenos como os beneficarios existentes, encontrarem
 tudo tal qual narou o Cap.^m João Antonio Damasceno e Souza em seu
 officio dirigido ao Governo Imperial, acrescentando tão somente que
 no lugar designado para a colonia que há entre duas aguas em
 humo pequena vargia he de presumirse que existe barro proprio
 para terra ou tijollos bem assim mais pedra de ferro propria para
 construcção avista do que a comição declara que não pode haver
 lugar mais proprio nem igual para fim destinado, quanto
 ao preço o dicto Cap.^m não quiz declara, limitou-se tão somente a
 dizer que quanto o Governo mandar algumas pessoas encargado de
 fazer a compra haj diua opaco. Quanto ao numero de Alqueire declarou
 que pode vender até trezentos Alqueire declarou mas que além do
 terreno prometido para a Colonia da mais annicho aquantia de
 com braças quadrada para patrimonio. E por esta forma entende a
 comição ter bem respondido o encargo de que se achava encargado. Dello
 Vereador Major Silvestre, foi indicado que sendo humo necessidade
 que se tome tempo e navegares os caminhos hum partindo de Juiz
 de Paz de João Theodoro avair a estrada do Porto e outro partindo do
 fazenda de José de Lima ao Porto do Ribeiro passando por casa de
 Miguel Franco. Deverão renovar-se como expecta da primeira

Entrada João Theodoro So. Bis, e para segunda Miguel
Franco, devendo-se o respectivo secretario aos mesmos official. posto
a consideração da Mesa foi unanimamente concordado. E por
nada mais haver a tratar. o Presidente levantou a sessão a the
a manhã as horas do costume mandando lavrar este acta
que assigna-se o Presidente e Secretarios. Eu João Damasceno
do Bocho Secretario que escrevi.

Pontus Schille - Presid

M.º Bueno

Staciel

Cavallho

Morreira

Acta 5.ª da Terceira sessão ordinária do dia 27 de
setembro de 1884, Presidência do Excmo. Sr. Calisto An-
tonio de Pontes Velilla,

As vinte e sete dias do mez de setembro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de
mil e oit. centos e oitenta e quatro no parso da Cam-
-ra Municipal de esta villa de Lençóis. Presente o Ex-
-cmo. Sr. Calisto Antonio de Pontes Velilla, declarou não
haver sessão visto terem partes de seus membros pedido
dispensa de sua comparecimento assim não havendo nu-
-mero legal para a sessão para o dia 4 do proximo me-
-z devendo fazer-se os devidos convocação. Para o que ma-
-ndou o referido presidente lavrar esta que vai por
este assignado. Eu João Damasceno do Bocho Secretario
que escrevi - Pontus Schille -

Acta 8.^a da Sessão sessenta e duas do Sr. Cezar de 1854
Presidente da Cidade São Carlos Ant.
de Pontez Tribella.

Aos dez dias do mez de outubro do anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil e oito
centos e oitenta e quatro no passo da Camara Municipal
pal. d'esta villa de Linçeis, Provincia de São Paulo as
10 horas da manhã presente o Sr. Presidente, o Cidadão
Cezar Antonio de Pontez Tribella, e os Deputados Joze
Baptista de Carvalho, Antonio Diniz de Freitas,
Antonio Alves Maciel, Joze Duarte Moreira, e Major
Silvestre Coria de Meraiz Bueno, e por haver numero
legal. O Presidente declarou aberta a sessão. Pello o ver
do Sr. Major Silvestre foi dicto que achando-se o Caminho que
se vendeu na estrada de Porto vai ao lugar Semina
do Tanquinho em estado quasi intranzitavel por isso se
de parecer que esta Camara nomeie como espector a Jozé
Dias de Lacerda, afim de que este faça com que por
meio de limpas se torne tranzitavel o mesmo Caminho
ficando mesmo authorizado a convidar em caso de desobediencia
Muttalos com hum mil reis, diario contendo-se todos
os dias que faltarem a aquelles que se derem o prazo marcado pello
espector. Pello a consideração de Moza foi esta unanimes em
que se nomeie o espector he por maioria de votos
em relação a multa de dois mil reis ha impor-se pello espector
a os obrigatarios alimpa a mesma estrada devendo-se para in
official. Pello o ver do Sr. Major Silvestre, foi indicado que
se expedir dize que julice, como additamento, ao Sr.
Presidente da Provincia Authorização para que seja elevada
a multa de hum mil reis estabelecida no Ar.^{to} 38 do Codice

La Costura da mesma Camara sancionada em 28 de Abril
1874, a dez mil reis. Porto e encerramento da mesa foi
unanimemente aprovada. Tithe e Vereador Major Silvestre
foi dicto que entende ser de necessidade a compra de
uma resma de papel almoo aparada, mais resma de
papel mica olanda e diversos envelopes grandes para
officias devendo os papys da 1a resma serem marcados
com seguinte declaracao = Camara Municipal de Lincois =
e os envelopes sobricitados o que porto adscucao foi unani-
memente aprovada. Tithe e Vereador Major Silvestre foi dicto
que entende ser de necessidade que se pessa ao Ex^{mo} Presi-
dente da Provincia atamina para vacina contra a varicela
o que porto adscucao foi aprovada e deliberada que se officie.
E por nada mais haver a tratar o Presidente mandou lavrar
este acta que assigna-se com os de mais vereadores. Em
João Demarcini da Noche, Secretario em Exercij

Comissidella. Presidente

Mor^{es} Barros
Morieiro
Mairil
Carreallig
Punhuvo de Freitas

Acta ulttima da Terceira sessao ordinaria do dia
3 de Outubro de 1884, Presidencia do Cidadão
Cabiste Antonio da Ponte Trilitta,

Aos sete dia do mez de Outubro do anno do Nas- cimen-
to de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil
e oito cento e oitenta e quatro no passo da Camara

Municipal de esta villa de Lencois, Provincia de ¹⁷⁴St. Paulo as 10 horas da manhã perante o ¹⁷⁴Presidente A. Cidadão Calisto Antonio de Pontes Vilella, e os Vereadores, Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio Pichuro de Freitas Joao Duarte Moura, Fartor de Com participacoão o Major Silvestre Corrico de Moraes Buono e Antonio Alves Maciel, e por haver numero legal declarou o Presidente aberta a sessao. Dello o Presidente foi diete segundo consta dos actos das Camaras transactos ter sido desestrachados quantias de Caffre Municipal para obras de um projectado mercado por isso não tendo em um mesmo constande em que eu como foi empregado essa quantia, para que não fique isso por mais tempo ~~sem~~ ^{sem} ovidio fica por tanto a cargo do Procurador como fiel zelado dos metais desta Camara, e para baa deumpenho do cargo que exerce, revendo as referidas actas verificar qual o Presidente e Procurador segue na epoca e com este entender-se para na proxima sessao interar a esta camara o que o correr. Neste acto comparece o vereador Maciel, que faz parte da presente sessao. Por não mais haver a tratar o Presidente mandou levantar este acta encerrar a presente sessao ficando marcado o dia 15 de Dezembro do corrente anno. Eu Joao Damasceno de R. de S. Secretario que escrevi.

Pontes Vilella - Presidente
Carvalho
Moura
Maciel
Pichuro de Freitas

Acta Quarta da 2ª

Acta da primeira sessão Ordinaria do dia 15 de Dezembro de 1884, sobre a Presidencia do Cidadão Cabiste Antonio da Ponte D. D. D.

Aos quinze dia do mez de dezembro do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e
oitocentos e oitenta e quatro no passo da Camara
Municipal da esta villa de Loucos Provincia de São
Paulo. as 10 horas da manhã presente o Presidente
Cabiste Antonio da Ponte D. D. D. e os Vereadores Cida-
dãos Joaquim Baptista de Carvalho, João Duarte
Mourão, Antonio Pinturo de Freitas, estando com
participação Antonio Alves Maciel, e Honorio An-
tonio da Fonseca deitando de comparecer sem participação
Lambert Brante Fere da Rocha, e Major Silvestre Carlos
da Moura Buena, pella que ficou os mesmos mult-
tados em cinco mil rez hoije e todos os mais dias
que durar aessaõ havendo numero legal de barcos
o Presidente aberte a sessão. Pella o presidente foi dicto
que tendo o Fiscal desta Camara deitado de cumprir com
os seus deveres primeiro pella, pella do relatório que deve
ter apresentada na sessão passada segunda e ter de-
clarado de dar execução a esta apresentada pella o Proc-
curador para o fim de serem arizados e multados os que
vultos declarava terceiro finalmente por ter deitado
de fazer a correção como lhe incumbia ficando por
estes factos sujeitos as multas estabelecidas noCodigo de
Posturas. Pella a consideração da Mesa foi unanimente

-mente. apoida ficando o Procurado Authorizado
 a fazer a cobrança. Este vereador Corvalho foi
 eleito, que sendo reconhecido a incapacidade de actual
 fiscal desta Camara pella sua negligencia por isso se
 de parecer ~~se~~ propoz a quem se lhe deu a bem do
 servico publico assuo dimittir. Post. a consideração da
 mesa foi unanimamente aprovada. Este o mesmo
 vereador Corvalho foi eleito, que apresentace o nome
 da Pessoa de Joaquim Gregorio de Mello, para servir de
 Fiscal e aruador. Post. a consideração da Mesa foi unani-
 mamente aprovada. devendo-se fazer as participações e os
 demittidos nomeados. Por nada mais haver a tratar ficou
 suspensa a sessão até a seguinte as 10 horas por nada mais
 haver encerrou a sessão mandando lavrar este acta
 que assigna-se. Presidente e Vereadores. Eu J. Dan-
 em. de R. Secretario.

Antônio Vilella
 Moreira
 Corvalho.
 Pinturo de Freitas

Acta seguinte da quarta sessão ordinaria do
 dia 16 de Dezembro de 1884. Sob a presidencia do
 Cidadão Calisto Antonio de Pontes Vilella,

Aos trezeis dias do mez de Dezembro do anno de
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus
 Christ. de mil e oite cento e oitenta e
 quatro se passou na Camara Municipal da
 Villa de Lereois Provincia de São Paulo, as
 10 horas da manhã presente o Presidente
 Calisto Antonio de Pontes Vilella e os vereado-
 res Joaquim Baptista de Corvalho Antonio

Antonio Pinheiro de Freitas, afertando com
participação o Cidadão João Duarte Mar-
tins havendo numero legal o Presidente sus-
são assas a Manha as 10 horas e eu João
Damaseno da Rocha, Secretario.

Pontes Velha

Pinheiro de Freitas

Carvalho

Acta Terceira da Sessão ordinária do dia
decreto de dezembro de 1884 sobre a presidência do
Cidadão Cabete Antonio de Pontes Velha,

Em vinte e dois dias do mez de dezembro do anno de
Assimto de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oitocentos e oitenta e quatro no
pazo da Camara Municipal da Villa de Lençóis
Provincia de São Paulo, as 10 horas da Manha pres-
nte o Presidente o Cidadão Cabete Antonio de Pon-
tes Velha, e os Vereadores João Duarte Mar-
tins, An-
Pinheiro de Freitas, afertando com participação o Ci-
dadão Goequini Baptista de Carvalho, e o
Vereador Maciel, visto como já se acha em su-
a residência a dois dias de vista de sua viagem sem
que tenha participado a esta Camara os motivos de
se não comparecimento em presente sessão. Enão
havendo numero legal o Presidente encerrou a sessão at-
a Manha as 10 horas. Eu João Damaseno da Rocha, Secret-
rio escrevi.

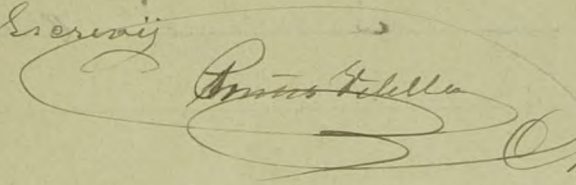
Pontes Velha,

Maciel

Pinheiro de Freitas

276
A. A.

Acta Quarta da quarta sessão ordinária do dia
Dezeto de Dezembro de 1884, sobre a presidência do Cida-
-deão Calisto Antonio de Pontez Billette,

Aos dezeto dias do mez de dezembro do anno do Nasci-
-mento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oito cento e oitenta e quatro no passo da Cas-
-sara Municipal da Villa de Linceis Provincia de
São Paulo as 10 horas da Manhã presente o Presidente e
Cidadão Linelio Brante Freire. Logo o Cidadão Calisto
Antonio de Pontez Billette, nos Veradores, João Duarte Maranhão,
Antonio Pinheiro de Freitas, afastando os mais necessozes sem
participação bem assim suas todos multados e não havendo
numero legal na deficiencia de reunir-se numero para
funcionar visto achar-se esgotado o numero de suplentes por
isso fica apremente sessão adiada atre o dia trinta do corrente
no qual devera ter lugar o conezguimento desta sessão fase-
-ndo-se as necessaria convocação. Eu João Damasceno de
Frocha, Secretario em Serviço

M. Moreira
Pinheiro de Freitas

Acta segunda da quarta sessão ordinária do dia 30 de mez
de dezembro do anno de 1884, sobre a presidência do Cida-
-deão Honorio Antonio de Fonseca,

Aos trinta dias do mez de dezembro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e oito cento e oitenta e quatro no

no passo da Câmara Municipal da Villa de San-
-cristóvão, Provincia de São Paulo, as 10 horas da
manhã presente o Presidente e Cidadão Honorário
Antonio da Fonseca e os Vereadores Joaquim
Baptista de Carvalho, e João Duarte Moraes. An-
-tonio Pinturo, de Freitas, Antonio Alves Maciel,
e estando sem participacao, Major Silvestre
Correia de Moraes Bueno, Cornelio Bianchi
Freire de Rocha. A Presentando o Motivo em seu
sego o Vereador Baptista Carvalho, e Alves Maciel
avendo em que não podiam vir a os decrete
e decrete suas do Conselho municipal per-issifica suspen-
-são da multa em que foram multados. E como
nem se fez declarar o Presidente aberta a sessão
por não haver tratado o Presidente encorreu a sessão
atrasada a noite as 10 horas após não mais haver a
tratar o Presidente encorreu a sessão e como
-se houve este acto que assignar o Presidente
e Vereadores. Eu João Damasceno de Rocha,
Secretario que asscrevi. O Presidente - João
Moreira

Maciel
Carvalho
Pinturo de Freitas

Acta terceira do quarto sessão ordinária do dia trinta
e hum do mez de dezembro de 1884. Sobre a prisão
de Honorario Antonio da Fonseca.

As trinta e um dias do mez de dezembro do anno

o Nascimento de Nosso Senhor Jesus
 Christo de mil e oito centos e oitenta e quatro no
 passo da Camara Municipal da villa de Lencois Provin-
 cia de São Paulo. Presente o Presidente Honorio Antonio da Fon-
 -ceca e os Deputados. João Duarte Moura, Joaquim Baptista de
 Carvalho, Antonio Alves Maciel, Antonio Pinheiro de Freitas,
 e faltando sem participacão Major Silvestre Cor.^o de Moraes Bueno
 no Conselho Brante Freire da Rocha. Havendo numero legal
 declarou o presidente aberta a sessão. Não havendo nada
 a tratar o presidente encerrou a sessão ^{às} a manhã as
 10 horas. Em João Damasceno da Rocha, Secretario que
 escreveu.

Fon^{ca} - Presidente
 Moura
 Maciel
 Pinheiro de Freitas
 Carvalho

Acta quarta da quarta sessão ordinaria do anno de
 mil e oito centos e oitenta e quatro. Sobre a presidencia de
 Honorio Antonio da Fonseca,

Aos dois dias do mez de Janeiro do anno do Nascimento
 de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito centos
 e oitenta e cinco no passo da Camara Municipal desta villa
 de Lencois Provincia de São Paulo. Presente o Presidente, Honorio
 Antonio da Fonseca, e os Deputados, João Duarte Moura,
 Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio Alves Maciel, e
 Antonio Pinheiro de Freitas, e faltando sem participacão
 o Major Silvestre Cordeira de Moraes Bueno, Conselho Brante

Fuiz-se no Rocha, e havendo numero legal o Presidente declarou
aberta a sessão. Não havendo nada a tratar o Presidente
te encerrou a sessão ás 10 horas
de João Damasceno do Rocha, Secretário em Exercício.

Fonseca - Presidente
Moreira
Maciel
Pinheiro de Freitas
Carvalho

Acta quinta da quarta sessão ordinária do anno de mil e oitenta
e oitenta e quatro sobre a Presidência de Honório Antonio
da Fonseca,

off. municipal

Em 13 dias do mez de Janeiro do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitenta e oitenta e
quatro no passo da Câmara Municipal da Villa de Lins, Provi-
ncia de São Paulo, Presente o presidente Honório Antonio da
Fonseca, e os Vereadores, Antonio Alves Maciel, João Duarte Maciel,
Joaquim Baptista de Lima, Antonio Pinheiro de Freitas, e
Ausente faltando sem participações O Major Silvestre Corvia de Moraes
Bueno, e Cornelio Brante Pinheiro do Rocha, havendo numero legal
declarou o Presidente aberta a sessão. Não havendo nada a tratar
o Presidente encerrou a sessão ás 10 horas
de manhã. De João Damasceno do Rocha Secretário em Exercício.

Honório Antonio da Fonseca, Presidente
Moreira
Maciel
Pinheiro de Freitas
Carvalho

Acta desta e ultima do quarto sessao ordinario do Anno de 1884. sobre a providencia do Cidadão Honravel Antonio da Fonseca,

Dois cinco dia do mez de Janeiro do Anno do Nas-cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito centos e oitenta e quatro no passo da Camara Municipal da villa de Lencois, Provincia de São paulo presente o Presidente Honoravel Antonio da Fonseca, e os Vereadores João Duarte Moriz, Antonio Alves Maciel, Antonio Pinheiro de Freitas, e faltando sem participacao o Major de Cavalleteria Cosme de Morais Bueno, Cornelio Brantti Frire da Rocha, Joaquim Baptista de Carvalho. Havendo numero legal declarou o Presidente aberta a sessao. Pella communicacão de contos foi dito que tendo verificada a mesma acharam exacta e por isso se de parecer que seija pella a Camara assuta. Pello a consideracão da meza offere foi pella a mesma assuta. Pello o Procurador, em vista de ordem recebida, vem informar a esta Camara que do R.º extraido do Caffee para compra e materiais para o antigo projectado mabeada foi intão pella o Presidente da Camara na epoca em que se distraio a quella quantia da seguinte forma achase na fazenda do Coronel Joaquim de O.º Lima seis milheiros de Tijolos e triz portas que estão adisposicão desta Camara e que orunamente forão entregado em coimbras de Pradizas as quas forão entregue pello Presente Coronel, Mamedio Feliciano de O.º Rocha, a José Medeste da Costa, Presidente da Camara Transactas. Esta são as declaraçoes expressamente do seu dever tem saforor declarando mais que tudo quanto dicha isparte se reproduca do que disse

Junta o Presidente, Tenente Coronel Mamede. Para que
a Camara tome as devidas providencias e referida in-
formação. Feste a concidenciação se fazer. Foi por esta dele-
beração que continuei officiar na mesma Fazenda do
Coronel, Lima, as telhas e portas. E que se officii a
Jose Modesto da Costa, para que na primeira sessãõ
clinaria venha fazer sua declaração relativa a respeito
as medidas recebidas do Tenente Coronel Mamede.

Pello o Presidente foi dicto que sendo de seu dever e proceder
a eleição da Presidente todos os annos por isso determinando
o Secretario convocar todos os moradores para a sessãõ extra-
ordinaria que fica designado p.^o o dia diez do Correo
as 10 horas da Manhã no paço da Camara. E não havendo
nada mais a tratar o Presidente encerrou a presente sessãõ
em Jose Fernandes da Rocha, Secretario em Exercício.

Conceição Mourão,

Marcos

Maciel

Fruitas

Acta 1.^o da primeira sessãõ extraordinaria do dia 10 de
Janeiro de 1889, para eleição da Presidente da Camara
Municipal como abaixo se declara.

Em 10 dias do mez de Janeiro de mil oitocentos
e oitenta e cinco nesta villa de Lencois as 10 horas da
Manhã presente o Presidente edicto Antonio de Pôrto
Vilhena, e os moradores Joaquim Baptista de Carvalho -
Carnelido Branta Frire da Rocha, Major Silvestre Correu
da Moraes Barros, João Duarte Mourão, Antonio Fir-
meiro de Freitas. Pello o Presidente foi dicto que se hia
proceder a eleição da Presidente da Camara Municipal

- por devendo cada um dos vereadores fornecer
 uma sedula contendo o nome de um para Presidente,
 e outra sedula contendo o nome de um para Vice-presidente
 tendo consignar um voto a que he para Presidente e
 a que he para Vice-presidente. Neste acto não querendo
 tomar parte nos trabalhos os vereadores que esta eleição
 se assignarem e achando numero legal. o Presidente mandou
 proceder a referida eleição. Precedida a mesma com
 escrutinio em o seguinte resultado para Presidente
 Major Silvestre Cor^{te} de Moraes Bueno, 3 votos e Calisto
 Antonio de Pontes Velho, 1 voto para Vice-Presidente
 Calisto Antonio de Pontes Velho, 3 votos e Major Sil-
 vestre com 1 voto. o que sendo publicado por uma
 lista pelo secretario declarou a Camara Elita como
 Presidente o Major Silvestre Correia de Moraes Bueno,
 e como Vice-Presidente o Cidadão Calisto Antonio
 de Pontes Velho. Desta o Presidente da Camara
 foi convidado o Presidente para Elita a tomar o seu
 acento e proceguir os interiores servicos. Tomando aente o
 Presidente ~~deixou~~ achar-se emcerado a presente sessao de maresca
 o dia 26 do corrente para ter lugar a primeira sessao ordinaria
 no corrente anno. Não havendo nada mais a tratar o
 Presidente mandou lavrar este acto em vai assignada por
 elle e vereadores Presentes. Eu Joao Damasceno de Rocha
 Secretario que escrevi.

Silvestre Cor^{te} de Moraes Bueno
 Calisto Antonio de Pontes Velho
 Joao Baptista de Carvalho
 Joao Duarte Moreira

Acta da primeira sessao do Anno de mil e oito cento e oitenta e cinco como abaixo se declara.

lem
no
Dos vinte euz dias do mez de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito cento e oitenta e cinco as 10 horas da Manha no passo da Camara Municipal haui compareceram o Bis-e Presidente e Cidadão Estreito Antonio de Pontez Estella, os Vereadores Joze Baptista de Carvalho e Antonio Alves Maciel, faltando com participacao os Vereadores Honorario Antonio de Figueira, e Antonio Pinheiro da Fria, e um elle Cornelio Brante Fria da Rocha, que fica mustado na forma da lei. Não havendo numero legal o Presidente haui assado para a Manha as horas do Certum para constar mandou lavrar esta acta que assigna com os vereadores presente. Eu Joze Damasceno da Rocha, Secretario, que escrevi. Pontez Estella - Presidente

Carvalho
Maciel

Acta primeira da primeira sessao ordinaria do anno de mil e oito cento e oitenta e cinco, sobre presidencia do Major Silvestre Correia de Moraes Bueno.

lem
no
Dos vinte euz dias do mez de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito cento e oitenta e cinco as 10 horas da Manha no passo da Camara Municipal haui compareceram o Presidente Major Silvestre Correia de Moraes Bueno

nos Senhores os Cidadãos, Calisto Antonio de
 Pontez Velho, Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio
 Azevedo Maciel, João Duarte Moreira, fazendo a Cidadão
 Cornélio Brante Freire da Rocha, sem participacão e que
 fica mudado na forma da Lei. E havendo numero legal
 declarou o Presidente, aberto a sessão. E não havendo nada
 mais a tratar o Presidente encerrou a presente sessão a
 manhã a horas do costume e para constar mandou lavrar
 este acta que assigna-se o Presidente e Senhores - seu
 João Damasceno da Rocha, Secretario em serviço.

M. Bueno
 Pontez Velho
 Carvalho
 Moreira
 Maciel

Acta segunda da primeira sessão ordinaria do anno
 de mil e oitocentos e oitenta e cinco sobre a Presidencia
 do Major Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.

As vinte e oito dia do mez de Janeiro do anno do Nas-
 cimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil
 e oitocentos e oitenta e cinco as 10 horas da manhã
 no passo da Camara Municipal hai compareceram
 o Presidente. Major Silvestre Corrêa de Moraes
 Bueno, e os Cidadãos, Calisto Antonio de Pontez Velho,
 Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio Azevedo Maciel
 João Duarte Moreira. Lida e aprovada a acta do
 dia antecedente declarou o presidente aberto a sessão
 Expediente. Pelo o Senador Antonio Azevedo Maciel, foi apre-
 sentado um requerimento no qual pedia a acta

Se um turno se deiz bracos se frente com o fundo
computente cito na rua do Otho Lagoa, e camara
suspeichou mandando que o secretario informasse,
x Entendo a mesma Camara de mandar fazer. Aguris e
certos nas ruas desta praça muito principalmente
na rua do comercio na ladeira da ponte que se aic
x em estado intrançitavel. Comproues o Cidadão Pica
do Pinto Bravilio, in proprio appare o concerto da rua
do comercio principiando na ponte atre a esquina
rua do paraguaia conforme a vontade desta cam
ra pella quantia cento e trinta mil reis. Posto a
consideração da mesa. Dito vereador Calisto Antonio
da Ponte e Vililla, foi requerido que ficasse hadia do
para a usão seguinte. Dito mesmo vereador, Ponte
foi dicto que tendo quando Presidente sindicado
a distração da quantia de quatro centos mil reis
dos coffres Municipales teve em conclusão sustenta de
que foram aplicados em compras de Materiais para
o Mercado e que dize Materiais existe na fazenda do
Coronel Lima, dois milheiros de Tijas e tres portas e
que as madeiras precisas para o Mercado foram
pello intão Presidente, Tenente Coronel Manoel,
e Joao Modesto da Costa, por isso interdica a esta
Camara officia-se ao mesmo Coste afin de ver
neste susão ser os iscrarecimentos precisos. O que
posto em discussão foi unanimamente aprovada. E em
já agora hadi antada se clarou o Presidente suspen
a susão the amanha as horas do costume. Em Joao
Damasco da Rocha, Secretario que escrevi.

O Prvide. M. P.

Monsieur

Monsieur

Carvalho
Ponte Vililla

Aos vinte e nove dias

281

Acta Terceira da primeira sessão ordinaria do anno de mil e
oito centos e oitenta e cinco sobre a presidencia do Major
Silvestre Correia de Moraes Bueno.

Aos vinte e nove dias do mez de Janeiro do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oite centos oitenta e cinco as 10 hora da man-
ha no passo da Camara Municipal hai compareceram
o Presidente Major Silvestre Correia de Moraes Bueno, e os
Cidadãos Cabiste Antonio de Pontez Delib., Joaquim Bap-
tista de Carvalho, Antonio Alves, Maciel, Joao Duarte
Mouira, Lida approvada a acta do dia antecedente declarou
o Presidente aberta a sessao, expediente compareceu o Sr. Jose
Modesto da Costa em virtude de hum officio desta Camara
para em sessao de hoje dar esclarecimento necessario relativa-
mente a humas madeiras destinada para hum pequeno
mercado nesta praça, cuja madeira fora comprada pelo
o Tenente Coronel, Mamedio Feliciano de M.º Rocha, com
o Senhor da Camara e que elle Tenente Coronel, disse
que havia entregue essa madeira ao Sr. Costa, e sendo
o Sr. Costa interrogado sobre esse esclarecimento respondeu
que não recebeu tal madeira apesar de que o mesmo
tenente Coronel, lhe dissera que havia humas madeiras
para se impregar na factura de hum mercado, mais
não lhe entregou tal madeira nem lhe disse donde
estava usada mais havia de se que entendo este Camara
de igigir a presença do Sr. Tenente Coronel, para melhor
esclarecimento, e que fez mandando chamar por hum
officio. Esperando-se tempo de meia hora tempo este
mais que sufficiente para o comparecimento do mesmo.

14
X Tenente Coronel, havista se que passou esta Camara
atratar se sobre expediente. Pellos Vereadores Pontez, foi
concerto
suetos
Requiro
X Porto que havendo requerido proutem a suspensão da
discussão sobre a proposta apresentada pellos e Lidada de
Ricardo Pinto, requer que seja ella hora posta em discussão
X Porto em discussão foi unanimamente requitada. Pellos
concerto
suetos
proposta
e Vereadores Maciel e Duarte Moreira, propuzeram e
afaser o referido concerto pellos a quantia de cento e
deiz mil reis. Porto a concessão da Pouza foi
unanimamente approvado, Havista se que foi pellos o
Presidente nomeado huma comissão composta dos Vereadores
o Sr. Calisto Antonio de Pontez Estilley, Sr. Joaquin
Baptista de Carvalho, para terem o plano da dita obra
receberem depois de pronto, Havista se que mandara a
mesma Camara logo ordenara, a mesma Camara o seu
pagamento. No mesmo acto pellos o vereador Antonio Alva
X Maciel, foi feita a indissociação seguinte, Que julgava
grande necessidade que esta Camara mandasse retellar
ou concertar o telhado da Casa da mesma Camara visto que
se acha com muitas caturra que pode prejudicar na
se o suatto como fores da mesma casa. Porto em discussão
foi unanimamente approvado, Havista se que ficou
mesma comissão encarregado de mandar tambem concertar
X o telhado por cento da Camara. Pellos e Vereadores Pontez fo
requerido, que, em vista das declarações feitas pellos e Lidada
-dao. Jon Modesto de Costa, novamente officiee ao
Tenente Coronel Mamudio, declarando-se a elle a negatiao
feita pellos mesmo Sr. Jon Modesto, declarando-se no
mesmo officio que esta Camara espera que no
mao de dia trinta não dechura de comparecer
afim de dar precautionemente verbalmente os encargos
-cimente preciso afim de esta Camara saber

X
Casa da
Camara
concerto

X
Requiro

Como devesa preceber em tal assunto. Deute sin
 requer que esta Camara determine ao respectivo
 procurador apim se na sesso do dia trinta uerarecer
 o supois se haver. Verificado nos competentes livros e
 balancetes apresentados pelas procuradores passado assigna-
 te: fto sabido que esta Camara em dantes ja remotas
 fez hum emprestimo a Fran^{co} Antonio de Castro, da quantia
 de oito centos mil reis mais ou menos da qual Castro
 passou a Camara humna obrigacão a Juros em que
 hera fiador principal pagador. Coronel Joaquim de
 Lima. entendendo que esta Camara devesa ficar ori-
 untada de tal negocio por isso he opresente requerimento
 sujeita a concordancia da Dresa. foi unanimamente
 aprovado. Mandando que o procurador informe atar respeito.
 E bem assim ordenou assim secretario para novo mente
 official do mto tributo Coronel Mamedio Feliciano de
 Buba, para que a Digna sem falta comparecer me
 passo desta Camara no dia trinta da Corrente as diez
 horas da Manhã. Sendo ja hora d'antada não havendo
 mais nada a tratar declarou o Presidente suspenso a sessã
 athe a Manhã as diez horas da Manhã. Eu João da
 Mascena da Buba, secretario que escrevi.

O Presid. Bruno
 Antonio Felilla
 Carralho
 Maciel
 Moreira

Acta quarta da primeira sessã ordinaria do anno de
 mil e oito centos eoitenta e cinco, sobre a presidencia do
 Major Silvestre Correia de Moraes Bruno.
 = Aos trinta dias do mes =
 Aos vinte e nove dia do mes de Janeiro do anno do Nassi

Trinta dias do mes

Assimunto de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil eoitenta eoitenta e quatro foy. Se oitenta
e cinco as 10 horas da Manhã no passo da Camara
Municipal hai compareceram o Presidente Major
Silvestre Correia de Moraes Bueno, e os Cidadãos
Lalisto Antonio de Pontes de Lilla, Joaquin Bapt^{ta}
de Carvalho, Antonio Alvez Maciel, Joao Duarte
Moraes, Lido e aprovada a acta se dia antecedente
x
declara o Presidente aberto assao. Expediente foi
presente hum officio do Tenente Coronel Mamedio
em que com hauzadas palavras declara a esta
Camara que dichava de comparecer na presen
ssaõ para dar nos esclarecimente pedido nella
Camara. Posto em consideração da Mesa, esta em
sua unanimidade entende que arceiza de Mamedio
Tenente Coronel, não dicba de ser caprichosa e sem
o minimo fundamento por quanto verifica-se post
trascricção seguinte: — Honoravel. Em resposta a seu
officio tenho a declarar-lhe, para o governo da
Camara, que a ella foyta competencia para orde
nar a qualquer Cidadão que compareça a Car
da sua sessões qualquer que seja apim estar
pronto a dar qualquer esclarecimente q^o a Camara
me pedir para ter fim a Illustração e de lidadad
sabe lugar de minha residencia que se onota
ammente sabido. Lencis 29 de Janeiro de mil eoitenta
e cinco. Mamedio Alff. Joao de Moraes
de Rocha, Dignissimo Secretario da Camara Municipal
Mamedio Fidiciano de St. Rocha, Avista desta
feyrdade foi de parecer a mesma Camara que
por intermedio de seu Procurador foye compelido
referido. Tenente Coronel, Fazer as declarações nec

ria perante o juiz competente. quem fica a cargo e
 so reconhecido pelo se Procurador. Dito sim este
 Camara nao pode deixar de lavar esse acto de
 censura no proceder se referido. Tenente Coronel, por
 quanto ter de sido elle o Presidente da Camara no tempo
 em que se destrahio se Copre Municipal a quantia de
 Quatro cento mil reis para compra de Materiais de
 hum projectado mercado sendo elle aquelle que fez
 a compra dos mesmos Materiais como ja copreco
 deveria por sua dignidade propria ter voluntariamente
 prestado informacois intelligenciando a mesma Camara do fa-
 cto que hora se trata nao recuar-se como o tem feito.
 Pello o Vereador. Lavatho foi feita a indicaco seguinte, que
 tendo apouco dia imboquido hum cao nesta villa, cons-
 tando que este mordera annimos outros, por isso que en-
 tendia que esta Camara devia immediatamente inno
 em sessao de hoje dar ordem ao Fiscal para que no dia
 de A Manhã, 31 se Corrente proceda a execucao pucando
 assim extinguir todos Caes que nella se fazem encontra-
 do visto que assim procedendo evitar-se um mal maior, Posto
 em discussao. Foi reprovado por triz votos visto que enten-
 dem que a Camara nao pode hir de encontro aly que se da
 Livreto as execucoes depois se denido os trinta dias marcados pello
 os editais. Entendeo mais esta Camara que se devia chamar
 o Fabricheiro do cemeterio de esta villa, para prestar suas contas
 e dar o escrivamento que por ella for exigido a vista do que
 ordenou-se assim seutario que officia ao fabricheiro p-
 comparecer no passo desta Camara no dia trinta e hum
 do Corrente ouz as 10 horas da Manhã. Nao havendo
 nada mais a tratar se sendo ja hora adiantada se separou
 o Presidente suspenso a sessao a the a Manhã as 10
 horas da Manhã. De João Damasceno de Riba

Secretaria em exercicio.

O Presidente Buenos

Correia

Maciel

Correia

Morais

Acta quinta da primeira sessao ordinaria do anno de mil oitocentos oitenta e cinco sobre a presidencia do Major Silvestre Correia de Moraes Bueno.

Em trinta e hum dia do mez de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos oitenta e cinco as 10 hora da manhã no passo da Camara Municipal hai compareceram o Presidente, Major Silvestre Correia de Moraes Bueno, e os vereadores, os Cidadãos, Estevão Antonio de Pontes, Vilhota, Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio Alves Maciel, João Duarte Moreira, lida e aprovada a acta do dia antecedente de claren o Presidente aberta a sessao.

X Expediente de curso ordinario ao Fiscal para que apigue as edictais Marcando a prazo de quinze dias para as limpezas das ruas e praças desta villa. Achando-se presente o Sr. Manoel de S.^o Fabricheiro desta villa, chamado desta Camara para opinar de dar ou escrever cimento necessario relativamente ao estado do cemiterio desta villa, Avistado que o Sr. Fabricheiro foi apresentado humma nota pella a qual se ve bem claramente que celebrando para a fabrica cimento a quarenta e cinco mil e quinhentos reais de dois de setembro de 1884 - athe fins de Novembro. Se o mesmo anno a quantia

duz mil e duzentos e quarenta reis. E que depois o Vigário . 284

mandou buscar a chave e a thezouraria não se entregou mais, e assim
sinto elle Fabricheiro nada mais poder informar. Pello presidente foi
submettido a Camara a informação do fabricheiro opim de elle

tomar o expediente preciso. Foi resollido por unanimidade que
officiasse ao Vigário desta Parochia para que immediatamente
mande Fazer entrega da chave do portão do cemiterio emais os
livros referentes a fabrica. No mesmo acto delibrou o Presidente

que era necessario hum novoCodigo de Porturas visto que o
Codigo existente não satisfaz a exigencia do Municipio e que
o Sr. Off. José Florencio de Oliveira se propunha a formular um
fazer o dictoCodigo de conformidade com a exigencia do

Municipio, isto por hum gratificação qualquer que a Camara
entender-se das-As; O que posto a consideração da mesm foi
unanimamente approvado entendido mais o Presidente que esta Camara
deveria marcar hum quantia para essa gratificação. Posto

novamente a consideração da Camara, foi pello o Vereador, Correato
indicado a quantia de cem mil reis, o que foi unanimamente
approvado ficando por esta forma a factura do dictoCodigo sobre o
Cargo do Sr. Off. José Florencio de O. que devera apresentar emais

na presença que for possivel para assim ter lugar sua aprovação
na presente sessão da Sessão provincial e legislativa. Pello o
Vereador, Pontes Belluza, foi dicto requerido que esta Camara offi-
casse a sua Excelencia o Sr. Bispo pedindo que sua Excelencia

sustentasse a theza do Reverendo Paroco do Espirito Santo da Porta-
lexa, por quanto este se dignasse de todos os auxilios pello merici-
mentos pecaes e debedor edignasse Campião de Nossa Santa Religião
Catholica e Apostolica Romana. Declarando-se que se algum desejo

tem manifestado no referido. Pello se retirar-se da sua parochia
tem sido devido as continas impertinencia do Vigário desta Paro-
chia que com esse genio, de supor-se, iguista guerras o outro
para revertar em seu beneficio os lucros da mesma parochia.

Porto a consideração da Câmara foi aprovada logo foi unanimamente
aprovada. Não havendo mais nada a tratar-se sendo já a hora
adiantada. O Presidente suspendeu a sessão ficando adiada de
para o dia 2 de Fevereiro. as 10 horas da manhã para cujo
fim convidou logo ficando convidados os Vereadores para
comparecerem neste salta da Câmara as 10 horas da manhã
em João Damasceno da Cunha, Secretario e Preseruj.

O. Presid. Bueno
Pinto Villela

Carvalho
Moreira
Maçuel

Acta desta da primeira sessão ordinaria do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oitocentos e oitenta e cinco sobre a presidencia do
Major Silvestre Correia de Moraes Bueno.

Aos dois dias do mez de Fevereiro do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e oitocentos e oitenta e cinco, as 10 horas da
manha no passo da Câmara Municipal hai com-
parecerão. O Presidente Major Silvestre Correia de Moraes
Bueno, e os Vereadores os Cidadãos, Euliste Antonio
de Pontes Villela, Joaquim Baptista de Carvalho, João
Duarte Moreira, lida a aprovada acta do dia antecede-
te decretou o Presidente aberta a sessão. Espondiente.

Neste momento foi apresentada a Câmara um officio
do vereador Antonio Luiz Maçuel, alegando que
por motivo deichou de comparecer impedido

que não se foi apricando a multa o que sendo
 pello o Prudente parte a consideração da Camara foi
 unanimamente atendida. No mesmo acto Prudente
 submetto a consideração da Camara a consulta
 dirigida a esta Camara pello Senador do Imperio
 Doutor João Floriano de Godois, relativamente a
 questão do elemento Sevil e juntamente o proje-
 to denominado Dantas que se devia servir de base
 para cuja resposta, Pello o que foi aprezentado preferi-
 do projeto lido e explicado. Pello Prudente findo
 o qual foi a Camara unanimamente de opinião
 que se responde-se que esta Camara opoia o projeto
 Dantas. Em sua totalidade igue por-isso deicha de
 muncionar nos artigos. Luce um requerimento de
 Jelfoneo Antonio dos Santos, Comandante do Destaca-
 mento, servindo de Carcereiro Interino da Cadeia
 d'esta villa, que tendo fornecido agua e limpura
 na mesma Cadeia durante o mez de Janeiro
 findo, pello a quantia de oito mil ruz muncas
 e como a Camara Municipal compete offerido
 pagamento por-isso requer que a mesma Camara
 ordene ao Procurador afazer offerido pagamento,
 o que parte a decisão foi unanimamente aprovada.
 Pello o vereador Pontes foi requerido que em vista de
 não ter o Vigario desta Parochia, atendida officio
 que esta Camara mandou entender pois e nova-
 mente officio e ao mesmo para que entre ao portei-
 ro achave de portão de sumitrio assim mais os
 pertences afabrica e prestar afabrigueiro no prazo
 de tris dias a conta do tempo de sua demistração.
 Pello a consideração foi unanimamente. Pello o
 vereador João Duarte Moreira, foi aprezentado o proje-

...jeto que segue que entende que esta Camara devera
modificar algum imposto por ella adoptado, Imuito
principalmente sobre molhados visto que neste municí-
pio he mais alterado do que nos Municipios vizinhos,
pois que hum negocio de Molhado paga neste Muni-
cipio, trinta e cinco mil e nove centos reis. Porto pello
o Presidente a consideração da Camara. Foi unanimam-
mente ratificado. Neste acto compareceo o Sr. Joao
Gregorio de Melho, que verbarmente requisitava a sua
demissão visto que havia motivos que ha isso exi-
gia o que foi pello o Presidente posto a consideração
da mesma Camara, foi unanimamente atendida
ficando assim o Sr. Gregorio, de hora em diante de-
xonrado do dicto cargo de Fiscal, Tambem de Adu-
ador cujo Cargo occupava. Pello o Vereador Pontez
foi indicado que na vaga do lugar de Fiscal o
Cidadão, Joaquim Fran^{co} da Chagas, Laci posto
a consideração da Mesa digo para Fiscal e au-
dor o que posto a consideração da Mesa. Foi una-
nimamente aprovado. Neste acto compareceo o Sr.
Manoel Antonio de Oliveira, Zelador e Fabricheiro
do cemiterio de esta villa, cujo Cargo de fabricheiro
o Cupa por nomeação feita por sua Ex.^{ma} Rev.^{ma}
o Sr. Bispo desta provincia em data de doze de
setembro de 1884. Em vista de que entende esta Cam-
ara que o Rev.^{do} Vigario desta Parochia não podio
nem pode sem formalidade alguma authoriza-
da chave do cemiterio pois que assim procedendo
entende esta Camara que he querer usurpar direitos
que não lhe compete por-isso que resolveo
chamar o fabricheiro para dar-lhe alguns esclare-
cimentos atar respeito igue intendee no caso.

-stivo pelo equal. o Rev.º Vigario assim procedia. 286

Exarando mais servico atar as mas sendo ja' agora
adiantada entendio esta Camara hadiar para a
contra ussão or ussarecimento que necessitava. Dvite
to que dectarou o Presidente encrada apurante ussão lu
João Dimasceno da Rocha, Secretario que exercij.

O Presid. Bruno
Domingos Dillia
M. Osorio
Carnvalho

Acta primeira da primeira sessão extraordinaria do anno.
de mil e oitenta e oitenta e cinco, sob a presidencia do Major
Silvestre Corria de Moraes Bruno.

Aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro do anno do Nas-cime-
-nto de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil e oitenta
e oitenta e cinco as 10 horas da manhã no parso
da Camara Municipal hai compareciao o Presidente
Major Silvestre Corria de Moraes Bruno, e os vereadores
os Cidadãos Cabito Antonio de Pontez Dillilla, Joaquim
Baptista de Carvalho, Antonio Alves Maciel, João Dua-
-nta Moura, Filho o Presidente foi dicto que tendo sido
-sumetido um officio do Ex.º Presidente da Provincia da
-tado de 16 de Fevereiro do corrente anno ao Vis.º Presidente
-dite Camara no qual se elaborou nulla a officiao de Presi-
-dente ultimamente feita assim nao podendo esta preside-
-ncia continuar no exercicio de suas funcões comvidou
por tanto ao Presidente, Pontez Dillilla, afim de tomar
assento e proceder como for de Direito. Filho o Presidente
Pontez Dillilla, formou assento edice que em vista

vista do officio do Ex^{mo} Presidente da Provincia antes de
tratar do expediente desta Camara considerava os Erecudo
res presentes proceder-se a nova eleição em vista da
nova eleição
mesma ordem do Ex^{mo} Presidente. Procedendo-se a eleição
da presidente da Camara por scrutinio e com as
formalidades segues deu o resultado seguinte, Major
Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, quatro votos, e
Calisto Antonio de Pontes Vilella, hum voto ficando
meio. sendo assim eleito para presidente desta Camara
no corrente anno o Erecudo Major Silvestre Corrêa
de Moraes Bueno; Em acto successivo procedeu
a eleição de Vice-presidente com todas as for-
malidades da Lei dando o seguinte resultado:
Calisto Antonio de Pontes Vilella, quatro votos, e Joaz
Baptista de Carvalho, hum voto ficando
vice eleito Vice-presidente da Camara no corrente
anno o Erecudo mais votado, Calisto Antonio
de Pontes Vilella, sendo o Presidente Pontes Vilella
foi dito que achando-se eleito Presidente da Camara
Major Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, comen-
sava o mesmo a tomar assento e proseguir nos ulterio-
res trabalhos da Camara, Em vista do que se declarou
o presidente aberto assento, passou-se a examinar o Codigão
de posturas para o fim de ser remettido a Assembleia, Provi-
ncia Legislativa para sua aprovação. O qual depois de
examinado foi unanimemente aprovado com algumas em-
enda bem como o Ar.^{to} 51 = e o segundo do mesmo Ar.^{to}
que ficou em quite bem como o § 30 = do Ar.^{to} 40.
Foi presente um requerimento do Porteiro desta Camara
na qual pedio sua dimissão, o que foi atendido
e a procuração foi apresentada e habilitada de seu
Cartas edisparaz da Camara Municipal, desta villa,

de trinta de Dezembro até dia 30 de dezembro 1884
de 1884, até 29 de Fevereiro de 1885. Pelto o Presi-
dente foi nomeado uma comissão composta de Sr.
Luis Antonio de Pontes Bililla, e Joaquim Baptista
de Carvalho, para procederem o exame do referido
balancete que achando legal deverão entregar ao Pro-
curador sendo que apresenta o presente balancete apresenta
uma receita de \$ 764:887 ~~et~~ e despesas na importa-
ncia de 537:574 ~~et~~ mostrando assim hum
saldo em caixa em sedibus do banco a importa-
ncia de \$ 156:113 ~~et~~ em duas obrigações a q.
de 7011300 ~~et~~ que tudo fica imposto da Comi-
ssão. Pelto o vereador Pontes, foi dicto que achando e obse-
rtao desta Camara exercendo intencionalmente o Cargo de
Procurador devendo se fazer humma nomeação affectiva
p^{ra} is. apresentando a encideração da meza para exercer
nosse lugar o Sr. João Antonio de Pontes, posto aconci-
deração da meza que foi unanimamente aprovada existo
do que foi chamado o Sr. João Antonio de Pontes, para vir
logo para comparecer na sessão da Camara afin se prestar
o Juramento tomar posse do Cargo de Procurador da mesma
Camara. Pelto a comissão de obras publicas foi dicto q.^o tendo
sido apresentados o serviços feitos a Cargo do Sr. João Duarte
Mouira, e Antonio Alves Maciel, esta comissão verificando
o mesmo serviço achou quanto parecia bom a issasas dos
regatos por elles feitos once tuito concordando em ordenar
ao Procurador o respectivo pagamento ficando os mesmos imprutidos,
responcaveis, adarem prontos os regatos mas hoje está sciuto
o que está claro a intelligencia de qualzquer que o serviços
feitos foram humm apreciza segurança de forma que por
Algumas agoras passada naquelle serviço diethou em anti-
go estado por que verificou se que os buracos ali

existentes foram entupidos, aramos, levando superficialmente
uma camada de terra que em alguma altura prestou
apenas a água por isso entende a comição que os imper-
-eítiros peccarão em duas epoca primeiro pella factu-
-za da rua com os raimento de ramos, com exemplos
camada de terra segundo para que os vegetos não se
achavam de forma tal feita que podera separar a água
que sempre tem lançado arial como o que ultimamente
fez por isso tendo esta comição sido estudada no
servico parentemente feito vem reconidrar a no parecer
doctado de 16 de Fevereiro de corrente anno pello qual ordena
opagamente do contrato assim pois entende que o estado de
em que se acha o concerto he devido tão somente pella
negligencia dos contratantes não pagarem todos os servicos
ano Cargo de forma que não se sabe o que hora este
patente ao publico he de parecer pois que os referidos im-
-plicitarios apresente no servicos com tranzito livre
o que posto a consideração da mixta ficou deliberado visto não
quererem os contratantes ultimamente com o servicos contratados
apudarem cada hum a q^{ta} de 25 Novos ~~de~~ da qual fez
entrada os contratantes Antonio Luiz Maciel, e João
Pinto Moreira, ficando a cargo da comição a manda
fazer o servico preciso pedindo despendium da quantia
precisa. E não havendo mais nada a tratar declaro
o presente assinado, e assinado. E para constar mandei
lavrar este acto que assigna o Presidente e
Benadoriz. Eu João Domingos da Rocha, Secretário
que escrevi.

O. Presid. Paulo
Paulo Villeta
Maciel
Moreira
Lopes

Acta do vinte e oito dia do mez de março de mil e oitocentos e oitenta e cinco nesta villa da d'Alcova no passo da Camara Municipal hai presente o Presidente da mesma o Major Silvestre Correia de Moraes e como vereadores os Srs. Joao Baptista de Carvalho, e Sr. Joao Duarte Moreira, decharam de comparecer sem motivo digno de participacao, Honorio Ant. da Fonseca, e Antonio Pinheiro de Freitas, na vista do que o presidente declarou haviendo a sessão p.º dia 13 do proximo mez de abril devendo para isso ser novamente convocados os referidos vereadores do que mandou o presidente lavrar a presente acta que assigna no Sr. Donaseno de Rocha, Secretario, e escrevi

O Presid. Municipal
Carvalho
Moreira

terminos até 11 hs.
atigancia e
já desposados os vereadores

Acta do dia 13 do mez de abril de 1885. como abaixo se declara.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christe de mil e oitocentos e oitenta e cinco a os treze dias do mez de abril do mesmo anno dia designado para se proceder a segunda sessão ordinaria hai presente o Vice-presidente o Sr. Euliste Antonio de Pontes Velilla, comigo Secretario abaixo assignado e sendo onze horas se dia e não tendo comparecido nenhum dos vereadores faltando com participacao os vereadores Honorio Ant. da Fonseca, Sr. Alvez Maciel, e Joaquim Baptista de Carvalho, e sem elle o Sr. Luiz Vereadores.

Assim na impossibilidade da reunião da Camara
pella negligencia e má disposicao de alguns
dos vereadores fica por tanto habida a presen-
ta susse para o dia 30 do futuro mez para
o que se devera fazer as devidas convocaco-
es. In Joao Damasceno de Rocha, Secretario
que escrevi.

Antes de tudo

Acta do dia 20 do mez de Maio de 1885. como
abaixo se declara

Horas
em n.
Incomodo

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chri-
sto de mil e oitocentos e cinquenta e cinco.

a os trinta dias do mez de Maio do mesmo dia
anno dia designado para se proceder a seguir
a sessao ordinaria haj presente o vereador
servindo de Presidente, o Cidadão Antonio Alves
Maciel, e o Cidadão Joao Duarte Mor, commi-
sario abaixo assignado sendo a esse hora
do dia nao tendo comparecido os mais vereadores
faltando sem participacao assim na impossibili-
dade da reuniao da Camara pella negligencia
e má disposicao de alguns dos vereadores fica
por tanto habida a presen-
ta susse para o dia 1.^o
de Junho para o que se devera fazer as devidas
convocaco-
es. In Joao Damasceno de Rocha,
que escrevi.

Vereador, Presidente

Entanto o vereador Fritos par-
teipso nao poder comparecer

Maciel
Mor

por incomodo na casa

Maciel
Mor

Acta primeira da sessao extraordinaria do anno do
do Nas-cimento de Nosso Senhor Jesus
Christo, de mil e oito centos e oitenta e cinco
sobre a presidencia do Major Silvestre Correia de
Morais Bueno.

Aos ^{oito} dias do mez de Junho do anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de
mil e oito centos e oitenta e cinco as 10 horas da
manha no passo da Camara Municipal ha
comparecencia o Presidente, Major Silvestre Correia
de Moraes Bueno, os vereadores os Cidadãos,
Antônio Alves Maciel, João Duarte Moreira, e par-
ticipando em participacao os Cidadãos, Joaquim
Baptista de Carvalho, Honorio Antonio de Fo-
nseca, Antonio Pinheiro de Freitas; o Presidente
impoz-lhe a multa de cinco mil reis por cada hum
della e ordenou que fosse novamente convocado para uma
sessao extraordinaria no dia diez as dez horas da man-
ha. Erao havendo numero legal o Presidente ha dias
anterior para o dia 10. e o Juiz Damasceno de Rocha,
Secretario que escreve.

Mor. Bueno
Maciel
Moreira

Acta primeira da primeira sessao extraordinaria do dia
diez de Junho de 1885, sobre a presidencia do Major
Silvestre Correia de Moraes Bueno.

Aos diez dias do mez de Junho do Anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus

Jurej Christó de mil e oito centos e oitenta e cinco
as 10 horas da manhã no passo da Câmara Mun-
-cipal haj compareceo a Presidente Major Silvestre
Correia de Moraes Bruno, e os Procuradores os Cidadãos
Joaquim Baptista de Carvalho, Antonio Alves Maciel
Antonio Pinheiro de Freitas, João Duarte Mor^{es}, e faltando
um participante, Honorio Dr^{te} de Fom^{es}, e havendo numero.
O Presidente declarou aberta a sessão não havendo indica-
-ção de ofício, o Presidente julga de seu dever fazer a esta
câmara a consideração seguinte, que estando variadas
regras desta villa, em não estado que estando
proximo a festa do Divino Espirito Santo por isso
entende que esta Câmara deve tomar as providen-
-cias afim de serem mais ou menos concertadas
muito principalmente as suas por onde tem de
passar a processão, foi unanimamente aprovado.
Segue para cujo fim nesta data a Câmara authori-
-za ao respectivo Fiscal, para que de combinação com
o procurador d' esta mesma Câmara impetue os
meios e os seus arcanos afim de que satisfaca
essa exigencia, e assim mais que esta Câmara authori-
-za ao Procurador para que mande fazer desta
casa da Câmara a concerto seguinte por vidracas em
todas as janelas que fôrta bem ouvir algumas fo-
-lhas que não prestarem mandando fazer outra e tambem
mandar fazer rebocar o qual o quarto q^o serve pro
Jurij de sustença e assim mais fazer uma parede q^o
devida da varanda uma salintra que deve servir
para o Jurij de Direito e o Promotor Publico nas
casas de Jurij mandando tambem fazer uma mesa
de tamanho regular para a mesma sala, e tempo de
estaro que na dicte parede deve levar uma porta

com chave e bem arrem fãca authorizado mais
 o procurador a mandas vir mais uma duna de
 cadeira igual as que tem aqui na casa, sae esta
 as deliberaes tomada por esta Camara na presente
 sessao. Enão havendo nada mais a tratar de baron
 o Presidente encerrando a sessao ficando marcado o
 dia 6 de Julho proximo vindouro, ficando de num
 um afito a sessao marcada para odia 1º vint. Ter
 recaido em meio da semana, ficando assim prova
 ficando arremiao da segunda sessao do corrente anno
 odia 8. Eu Joao Damasceno da Rocha, Secretario e
 escrevi.

M.º Buiung
 Carvalho
 Maciel
 Moreira
 Freitas

Acta do dia seis de Julho de mil sette cento e vinte e cinco

No dia seis de mes de Julho de mil sette cento e vinte e cinco
 na sala da Camara Municipal desta villa de Lencois, hai
 presente o Presidente de numero o Major Silvestre e
 de Moraes Barros. e os vereadores, Joaquin Baptista de Carvalho
 e Joao Duarte Alves, e o Juiz de concilio os vereadores os
 Cidadãos, Calisto Antonio de Pentez vellos, e Antonio Pin
 heiro de Freitas, que allegarao por officio nao poderao com
 -ponerem por motivo que impedira, e o Juiz de concilio
 -ponerem sem motivo os vereadores, Honorio Antonio
 de Fom, Cornelio Brante Frires de Rocha, e Antonio
 Alves Maciel, que ficao multado em cinco mil reis
 por cada um delles efica marcado deo. nao podendo haver
 sessao por falta de numero de Presidencia marcada adnat

para o dia traze de corrente forando novas convocacões para
as novas horas da manhã afim de ter lugar a segunda sessão
ordinaria da agenda suscitada do que para constar mandou
sua real aprezentate ordena que assigne-se, o Presidente e
vereadores e um. Jm. Damascens da Rocha, Secretario
em escrivia.

M. B. B. B.
M. B. B. B.

Acta do dia 13 de julho de mil e cento e
oitenta e cinco.

Das tres dias do mes de julho de mil e cento
e oitenta e cinco na sala da Camara
Municipal d' esta villa de Lincois. haiz
presente o Presidente da Mesma. Major Silva
-tre Corria e Mevais Bruno, e Vereador, Jm.
Duarte Mariz, e desistendo de comparecer o Vereador
Antonio Pimbeiro da Freitas com participacão de
náo poder comparecer. Edichando de comparecer
os Vereadores Cornelio Brante Frire da Rocha,
Calisto Antonio de Pontes da Silveira, Honorio Antonio
da Penca Antonio Alves Mascil, sem participacão e
ficou multado em cinco mil reis por cada um
faltoso. Em tempo declarou que desistiu de ser multado
o Vereador Cornelio Brante por se achar ausente
e como tambe não compareceu e convocado os veread
-ores por tres vezes para ter lugar a segunda sessã
ordinaria de corrente como mais tarde sido pro
-cedido reunir-se a referida camara visto que os veread
-ores se obrigaram a comparecer a sessão de o veread.

Corselio Brante Fruire da Rocha, desde da
sessão ordinaria do dia 24 de Marco de 1884,
atue este dacte nunca mais compareceu assim
mais achase privado de funcionar vereador Joaz-
Baptista de Carvalho, por ter sido nomeado segundo
suplente do juiz Municipal, neste termo, acirto de
se que o Presidente neste dacte deliberou levar tudo
ao conhecimento de Sr. Ex^{ca} Sr. Presidente deste Pro-
vincia ficando assim a supra de sua responsabilidade.

Para constar mandou o meu secretario lavral apromente
acta. Passo da Camara Municipal 13 de Junho de 1885.
Eu Joze Damasceno da Rocha, secretario a sererij.

Liberto Leiva de M^o Bueno Pujol.
Joze Duarte M^o.

Acta do dia sete de setembro de mil e oitenta e oitenta
e cinco.

Aos sete dias do mez de setembro de mil e oitenta e oitenta
e cinco nesta villa de Lencois na sala da
Camara Municipal hai presente o Presidente da
mesma e os vereadores os Cidadãos, Corselio Brante
Fruire da Rocha, Honorio Antonio da Fonseca, Joze
Duarte Moreira, Antonio Pinturo da Freitas, Antonio
Abey Maciel, Avito de que se abarou o Presidente abate
a sessão. Ihes pondera a esta Camara que em virtude
do Sr. 13 da reforma da instrucção publica e havendo
sua Ex^{ma} Sr. Presidente deste Provincia, designado
no dia o que comparece a esta Camara nomear um
membro dize o terceiro membro para o conselho

Conselho Municipal

Conselho Municipal ha visto se que factorem o
Presidente, que tinha a proceder a eleição do terceiro me-
-bro para o conselho Municipal de instrução publica
Acta da eleição de hum membro para o Conselho
Municipal eleito pela a Camara.

Membro do Conselho de Distrito

Dois sete dias do mes de setembro de mil e oito
centos e oitenta e cinco, depois de aberta a sessão por
ter havido numero legal procedeu-se a eleição
em um resultado obtive votos os cidadãos signi-
-ficantes Coronel Mamede Filiciano de O^o
Recha, Quatro votos e hum João Antonio de Pontez
hum voto, passo que verificou-se hum membro do
Conselho Municipal Tenente Coronel Mamede
Filiciano de Oliveira Recha, e para constar mand
o Presidente lavrar a presente acta que assigna-se
com os vereadores presente. Entenpo dicho de voto
o suplente, João Duarte Moreira, por ter havido nu-
-mero legal de vereador. Eu João Damasceno da Rocha,
Secretario da Camara que escrevi.

M.º. Acum. Presid.
João
Maciel
Ferreira
Instru. de Instr.

Acta primeira da segunda sessao ordinaria do anno de mil eoitenta eoitenta e cinco sobre a presidencia do Major Silvestre Corrêa de Moraes Bueno.

aos sete dias do mez de setembro de mil eoitenta eoitenta e cinco as 10 horas da manhã no passo da Camara Municipal nao compareceram, o Presidente Major Silvestre Corrêa de Moraes Bueno, os Vereadores Sr. Lidadão Cornelio Branta Friese da Rocha, Honorio Ant. da Fonseca, Antonio Alves Maciel, Antonio Pinheiro de Freitas, He havendo numero legal declarou o Presidente aberta a sessao. E proceguir nos trabalhos apello presente foi apresentado hum a singular de Sua Ex^{ma} Sr. Presidente desta Provincia em que ordena que esta Camara espree as necessarias ordens a todos os Juiz de Paz mas votado nao só desta Parochia como da no Municipio, afin de fazerem as devidas convocacoes em todas as suas parochias visto achar-se marcado o dia 15 de outubro para Sessao Provincial. Em seguida foi apresentado por mim Secretario hum requerimento no qual peço minha dimissao de Secretario, E apello o Presidente foi submetido a consideracao da Camara declarando por quatro votos apondo-se a referida dimissao ha visto do que o Presidente assigna-e ha vencido Tratou-se de outro expediente bem como affiou-se a todos Juiz de Paz mas votado nao só desta parochia como de todo no Municipio em virtude de hum a singular de Sua Ex^{ma} Sr. Presidente para que haja o expediente necessario para a sessao que se acha marcado de dia 15 de outubro proximo vindouro. Bem assim a Camara deliberou mais que fosse registrado a Carta

a carta de nomeação do Professor publico entretim
da 1.ª Escola da esta villa de sexo masculino.
Em para cujo fim me foi entregue. Assim mais
pello o Presidente foi apresentado o Codigo de posturas desta
-nada para este municipio. E nomeo humma comi-
-cau composta de Vereadores o Sr. Cornelio Brant
Freire da Rocha, e ~~o Sr.~~ Honorio Antonio da Fonseca,
para examinaarem e darem no parecer ficando the-
marcado o prazo de oito dias. deliberoou mais a
mismma Comara que se faça e Diploma ao Prumo
do Conselho Municipal da instrucção publicca, Tenente
Coronel Manoel Feliciano da O.ª Rocha, visto ter
sido eleito pella mesma. Sendo ja hora adiantada
suspendeu o Presidente a presente sessao ficando habida para
o dia 14 do corrente. E para constar lavrei a presente acta
em Joao Damasceno Rocha, Secretario em escrevi
U.º Bruno Prezid.
Fonseca
Maciel
Freire da Rocha
Dirhivo de Freitas

Acta do dia quinze

nos quinze dias do mez de Setembro de mil e oito
centos e oitenta e cinco nesta villa de S. Carlos na
salle da Camara Municipal, hai presentes o
Presidente da Mesa e os Vereadores, Honorio An-
to da Fonseca; Antonio Alves Maciel, deichando
de comparecer os Vereadores sem motivo

ha vista de que declarou o Presidente não poder
haver sessão e ha deo para odio Soze de outubro
sendo, para conta mandou o Presidente lavrar
apresente acta que assigna com o Vereadores presentes,
Eu João Damasceno da Rocha, Secretario que escrevi
assigno.

M.º Bueno, Presid.
Maciel
João

Acta do dia Soze

Aos Soze dias do mez de outubro de mil e oitenta e cinco
neste villa de Lencois na sala da Camara
Municipal, hai presente o Presidente da Mesa o Ver-
eador, Antonio Alves Maciel, Richardo de comparsa e
os mais vereadores sem motivo, ha vista de que declara-
rou o Presidente não poder haver sessão, ficando ha-
de para odio dezenove do corrente as 10 horas da manhã,
para contar mandou o Presidente lavrar presente acta
que assigna com o vereador presente. Eu João Damasceno
da Rocha, Secretario que escrevi assigno.

M.º Bueno, Presid.
Maciel

Acta do dia dezenove

Aos dezenove dia do mez de outubro de mil e oitenta e cinco
neste villa de Lencois, na sala da
Camara Municipal, hai presente o Presidente da
mesma, o Major Silvestre Corrêa de Moraes Albuquerque
os Vereadores os Cidadãos, Honorio Antonio da Fonseca

2 Antonio Alves Maciel, diachando de comparecer
sem poderes o vereador, Antonio Pinheiro de
Fruetas, que por cujo motivo fica multado em
cinco mil reis. E declarou o Presidente habido a
sessão para o dia 26 do corrente convocando-se
nova mente todos os vereadores. E para constar
mandou o Presidente lavrar apremuntes actas,
deu João Damasceno da Rocha, secretario e escreva
varigno

14.º B.º B.º, Presid.º
Ponceca
Maciel

Acta 2.ª

Continuação da acta da segunda sessão

Ass doze dia do mez de Dezembro de mil e oitenta
e cinco e oitenta e cinco nesta villa de Lincois na
salla da Câmara Municipal hai presente o Presi-
-nte da mesma comigo secretario e vereadores os Ci-
-dadãos, Antonio Alves Maciel, Honorio Antonio de
Fonseca, Antonio Pinheiro de Fruetas, visto haver
numero sufficiente declarou o Presidente, aberta a
sessão, Expediente em virtude de uma circular de sua Ex.
-ma. Presidente desta Provincia, da segunda sessão actada de 26
Novembro de mil e oitenta e cinco, officiou-se aos
Juiz de Paz mais notada não só desta parochia como de seu
município, para regularidade da eleição que se tem de
proceder no dia 15 de Janeiro do anno de 1886.
Em seguida o Presidente egeio o vereador, Honorio An.
-to de Fonse-
ca como membro da Comissão em carregada de examinar o novo
código de posturas d'esta camara sua sendo-lhe mace

aparece de oito dia para elle e os companheiros Cornelio
 Brante Freire de Rocha, vieram dar os seus pareceres e expozito,
 qual tem sido a causa que lhe agora não poderão apreen-
 -tor num codigo quanto mais suas opinioes expozito. pois
 que já são decorido trez mezes e tantos. Pelto o vereador
 Fonseca foi dicto que era sua opiniao que fossem no-
 -vamente convocados os companheiros de comicao, Cornelio
 Brante Freire de Rocha, para comparecer na salta desta
 camara no dia 21 do corrente as 10 horas da Manhã
 afim de entregar a esta camara as posturas que
 existe em no Poder. O que foi por todos unanimamente
 aprovada. Enão havendo mais nada a tratar declarou o
 Presidente suspenso a sessao athe edia 21 do corrente mey
 as 10 horas da Manhã neste salta da camara Municipi-
 -pal, ficando desde de já convidadas os vereadores, presente
 emandou o Presidente lavral esta presente acta que vai por
 todos assignados. Eu José Damasceno de Rocha, Secretario
 Escrevi

M.^o Brante Freire de Rocha
 Presidente
 Manoel
 Fonseca
 Pinheiro de Freitas

Acta 3.^o

Continuacao da acta da segunda sessao

Aos vinte e um dia do meyz de Dezembro de mil
 e oitocentos e oitenta e cinco nesta villa de Lincois na salta
 da camara Municipal hai presente o Presidente da
 Mesma como secretario e os vereadores os cidadãos,
 Antonio Alves Mascil, Honorio Antonio da Fonseca,
 Antonio Pinheiro de Freitas,stando em participacao

15
O Vereador Cornelio Beante Friere da Rocha,
E como não fez abertura que houve officio por isso na
na certeza de ter sido convocado, ha vista de que se
reservada por este vez. E como não obstante afarte de
Vereador ha ainda haja numero sufficiente declarou o Presi-
dente aberta sessão. Expediente numero 11, Joaquim Cab-
ralino. Mandados na Capella nova de São
Sebastião do Paraino, deste termo, para servir de
arredados deca mesma povoação podendo gozar
dos direitos que faculta o codize de Postura deste,
Município podendo a qual quer hora comparecer para
esta Camara para afim de tomar posse.
Requerimento despachado do Doutor Aparentino Pinto
Cabral, Ao Procurador respectivo para cumprir na forma
seguinte. Não havendo nada mais a tratar declarou o
Presidente suspenso a sessão radiada para o dia 24
de corrente muy convocando-se o Vereador, Cornelio Be-
ante, quanto os vereadores presentes ficão desde de já
convidados para o referido, dia comparecerem na sala da
Camara as 10 horas da Manhã afim de proseguirem os
Trabalhos da mesma Camara, E para constar mandou
o Presidente lavrar o presente acto que assigna com
os vereadores presentes. Eu João Damasceno da Rocha,
Secretario que escrevi.

O Presid.
M. P. Bueno
Maciel
Tom. ca
Pinheiro

Aos vinte e quatro dia do mez de Dezembro de mil e oitocentos e oitenta e cinco nesta villa de Lencois na Salla da Camara Municipal, hai presente o Presidente da Mesma nos vereadores, Honorio An.^{to} da Fom^{ca}, Antonio Pinheiro de Freitas, chegando a comparecer os Vereadores Sr. Aff. Antonio Azevedo Maciel, e Sr. Cornelio Beante Freire da Rocha, nao obstante terem sido convocados, pelo que o Presidente impoz-lhe a multa de cinco mil rez por cada hum e mandou que fossem novamente convocados para o dia trinta de corrente aiste nao haver numero legal por isso mandou o Presidente lavrar a presente acta que vai por todos assignado. Eu Joao Damasceno da Rocha, Secretario que a escrevi:

O. Presidente

Ab. Bruno
Fonseca
Pinheiro

Acta do dia trinta de dezembro de mil e oitocentos e oitenta e cinco.

Aos trinta dias do mez de dezembro de mil e oitocentos e oitenta e cinco nesta villa de Lencois na Salla da Camara Municipal hai presente o Presidente da Mesma, Sr. Major Silvestre Correia de Moraes Buarro, Comissario Secretario, as 10 horas da manha, nao compareceo vereador

Procurador algum apesar de terem sido convocados para esse dia de hoje ter lugar a 4.^a sessão do corrente anno ha visto do que declarou o Presidente que ficava-lhes imposta a multa de cinco mil reis por cada hum que são os seguintes o Cidadão, Esmellio Brante Freire da Rocha, Antonio Alves Muciel, Honorio Antonio da Fonseca, Antonio Pinheiro de Freitas, e para constar mandou o Presidente lavrar a presente acta que assignou João Damasceno da Rocha, Secretario que escreveu. Entanto declarou que nesta mesma acta foi impellido o Presidente da Camara nomeado Procurador Interino no desta mesma Camara, visto ter o actual Procurador perdido sua demissão e bem assim acaba de enviar a esta camara todos livros e papeis relativamente tendente a negocios desta Camara cujo arrolamento me obrigo a fazer de conformidade com o arrolamento pello a qual foi entregue alterando tão somente o que do novo encontrol. Eu João Damasceno de Rocha, Secretario que escrevi e assigno. M.^o Manuel Pires

Acta 5.^a da segunda sessão ordinaria que teve começo no dia sete de setembro do anno proximo passado e que não podendo esta Camara reunir para funcional motivo pello o qual foi adiado e quando ter lugar hoje o quinto dia de sessão.

296
A
Aos onze dias do mez de Janeiro de mil e oitenta e
contos e oitenta e seis na Salla da Camara Municipal,
hai presente o Presidente da Mesma e os Vereadores, os
Cidadãos, Cornelio Brante Friera da Rocha, Antonio Pinhe-
iro de Freitas, Honorio Antonio da Fonseca, Antonio Alves
Maciel, e havendo numero legal declarou o Presidente
aberta a sessão e convidou no mesmo acto os Membros da
Comissão encarregada de examinar o Codigo de Posturas
feito para esta mesma Camara, por isso que a comi-
ssão houve-se de apresentar a referido Codigo declarando
suas opiniões a respeito. No mesmo acto a comissão apresen-
tou o referido codigo e bem assim os seus pareceres a respeito,
Entre outros artigos sito de preferencia o Capitulo 9.º do referido
codigo e que por tanto sua opinião, e de parecer, que se
formule novo Codigo de Posturas, a vista do que foy o
Presidente em discussão, foy pelo mais Membros approvado
o parecer da Comissão a vista do que o Presidente decla-
rou, que continuava a Comissão dos Mesmos para
encarregar-se de formular o novo Codigo de
Posturas conforme entende-se de utilisalhe para o
Municipio. Ficando-lhe marcado o prazo de quinze dias,
na mesma occasião foy dicto pelo mais Membros nomeados
que não ositavão usar a comissão por prazo determinado.
A vista do que declarou o Presidente que encontrando tanta
dificuldade não havia remedio senão ficar istico Co-
digo inutilizado embora contra sua vontade;
Em seguida tratou-se de verificar as contas e receita de
rendas e despesas do anno proximo pasado para cujo
fim nomeo o Presidente uma comissão composta
dos Vereadores Sr. Antonio Alves Maciel,
e o Sr. Antonio Pinheiro de Freitas, para exami-
narem as ditas contas que neste momento lhe

15 dias

X
Casa da
Camara
Comarca

Fao entregues ficando-lhes marcado o prazo de quinze dias para daum no parecer a respeito no occasião da entrega dos ditos documentos. Tratou-se mais dize na mesma occasião foi por esta Camara authorizada o Procurador da Mesma para logo que haize fund mande fazer os servicos seguintes Cabal Toda a frente da Casa da Camara no baldoam do lado do quintal, devendo se for possível mandar suspender um estab que se acha perfundado e bem assiva fica tambem o mesmo Procurador authorizado amandar foral Toda a obra da Casa da Camara. Foi o vereador Cornelio Branco Filho da Rocha, foi indicado que si fizece a eleição de Presidente e Vis-ee presidente p.º corrente anno visto ser de lei. Na vista do que declarou o Presidente que a promittida assensão de hoje para declarar que ficava relevado todos os se- adores das multas the hoje imperte pitalas feitas que com- turaõ no anno p.º b.º igue avista disso hia p.º go passava a proceder a eleição de Presidente e Vis-ee Presidente.

Multas
alava
das

Actas

Acta da eleição de Presidente e Vis-ee Presidente da Camara Municipal Parte ville de Lencois

Aos oize dia do mez de Janeiro de mil oito centos oitenta e seis na sala da Camara Municipal aonde achavaõ reunido a mesma Camara declarou o Preside que hia-se proceder a eleição de Presidente e Vis-ee Pres para servir no corrente anno. Por isso declarou o Pres- dente que cada um dos vereadores signarem suas sedulas em uma folha que se achava p.º tuda sobre a mesa e foi chamando cada um por sua vez, fim da votacõ foi p.º llo o Presidente e contado as referidas sedulas e que emco-

o numero de quatro obtendo voto. para Presidente o
 o Vereador Cornelio Brante Frire da Rocha, para Presidente e que
 depois de apurado verificou-se ter o numero de quatro votos
 digo de tres votos, passando jella mesma forma digo o Sr.
 Honorio Antonio da Fon^{ca} hum voto passando-se jella a
 mesma forma a proceder-se a eleição do Vis-^{ce} Presidente
 e que depois de haverem votados foi jell^o Presidente e tendo
 as vultas que verificou encontral na urna on: de quatro
 passando a jural des um resultado ter o Vereador Sr.

Antonio Alves Maciel, para Vis-^{ce} Presidente on: de quatro
 digo tres votos o vereador Honorio An^{te} da Fon^{ca} hum voto,
 assistido do que declarou o Presidente que ficava sendo
 Presidente da Camara Municipal d' este villa de hora em
 diante o Vereador Cornelio Brante Frire da Rocha, e
 Vis-^{ce} Presidente o Vereador Sr. An^{te} Alves Maciel, no memo
 acto foi convidado o novo Presidente a tomar assento.

Dist. não ter mais nada a tratar esse agora adianta-se declarou
 o Presidente em curada assento. E para constas mandou o Presi-
 -dente lavral a presente acto que assigna com o vereadores
 presente. Eu João Damasceno da Rocha, secretario que
 escrevi.

M.^o Antonio
 Loure da Rocha
 Maciel
 Fon^{ca}
 Dirheiro



4/6 / 5120
620



